Os Salmos Comentados

II

Santo Agostinho

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados II

Tradução: Souza Campos, E. L. de

VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2024

Créditos

Título original: *Discours sur les psaumes* in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Autor: Santo Agostinho

Tradutor: Souza Campos, E. L. de

© 2024 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Os Salmos Comentados II

Santo Agostinho

SALMO 031

Primeiro comentário

O verdadeiro justo.

Somos todos concebidos na iniquidade. Então, só devemos nossa justiça à graça que se antecipa a nós com a clareza da compreensão, com a força de vontade que nos faz acreditar nas palavras de Deus e que proclama nossa fé. Ora, nossa fé consiste principalmente em acreditar e em confessar que somos pecadores e que é Deus quem nos salva.

De Davi. Para a compreensão.

001

De Davi, para o dom do Espírito que nos faz compreender que a confissão de nossas faltas nos leva à salvação. Não pelos méritos de nossas obras, mas pela graça de Deus.

002

Bem-aventurados aqueles cujas faltas são perdoadas e cujos pecados foram cobertos[1].

Cujos pecados foram esquecidos.

Bem-aventurada é a pessoa a quem o Senhor não imputou seu crime e em cuja boca não há dolo[2].

Cujas palavras não ostentam a justiça quando a consciência está cheia de iniquidades.

003

Meus ossos envelheceram, porque me mantive em silêncio[3].

"Minha força se tornou uma velhice enferma, porque minha boca não fez a confissão que obtém a salvação[4]".

No entanto, eu gritei o dia todo[5].

"Em minha impiedade, eu lancei contra Deus gritos de blasfêmia, como que para defender minhas faltas e desculpá-las".

---

[1] Salmo 031: 001.
[2] Salmo 031: 002.
[3] Salmo 031: 003.
[4] Cf. Romanos 10: 10. *É professando com a boca que se chega à salvação*.
[5] Salmo 031: 003.

004

Porque vossa mão pesava sobre mim dia e noite[6].

"Porque, sob a dor incessante de vossas vinganças, *eu me virei, em meu sofrimento, quando o aguilhão me dilacerava*[7]".

"Com a visão da minha miséria, o aguilhão da minha consciência me fez infeliz".

005

Eu reconheci o meu pecado e não velei minha injustiça[8].

Ou seja: "Eu não escondi minha injustiça".

Eu disse: "Confessarei minha injustiça ao Senhor, contra mim"[9].

"Que é mesmo minha e não de Deus, como eu dizia quando me calava sobre minha impiedade".

E vós perdoastes a impiedade do meu coração[10].

"Quando vistes a confissão do meu coração, antes da confissão dos meus lábios".

---

[6] Salmo 031: 004.
[7] Salmo 031: 004.
[8] Salmo 031: 005.
[9] Salmo 031: 005.
[10] Salmo 031: 005.

006

É por isto que todo santo vos invocará no momento oportuno[11].

"A impiedade do coração fará subir a vós a prece dos santos, pois eles não se tornarão santos por causa dos méritos próprios deles, mas por causa do tempo favorável ou do advento Daquele que nos resgatou de nossas faltas".

No entanto, no dilúvio das grandes águas, eles não se aproximarão dele[12].

Que ninguém se engane e pense que, quando o último dia nos surpreender, como no tempo de Noé, será possível fazer a confissão das faltas que nos aproxima de Deus.

007

Vós sois meu refúgio contra a aflição que me cerca[13].

"É em vós que encontro um asilo contra a dor das minhas faltas que aperta meu coração".

Vós sois minha alegria. Livrai-me daqueles que investem contra mim[14].

---

[11] Salmo 031: 006.
[12] Salmo 031: 006.
[13] Salmo 031: 007.
[14] Salmo 031: 007.

"É em vós que está toda minha alegria. Livrai-me da tristeza que me causam meus pecados".

008

Diapsalma. Resposta de Deus.

Eu lhe darei a compreensão e o fortalecerei no caminho que percorrerás[15].

"Em troca da sua confissão, eu lhe darei a compreensão, para que você não abandone mais o caminho que tiver escolhido e não busque mais a independência".

Meus olhares se fixarão em você[16].

"Eu o confirmarei em meu amor".

009

Longe de você se assemelhar ao cavalo ou ao muar, que não têm compreensão[17].

Daí vem que eles querem conduzir a eles mesmos.

E o Profeta responde: *Com o freio e a rédea, controlai suas mandíbulas*[18].

[15] Salmo 031: 008.
[16] Salmo 031: 008.
[17] Salmo 031: 009.
[18] Salmo 031: 009.

"Fazei com eles, ó meu Deus, como se faz com o cavalo e o muar. Forçai-os com a dor a obedecerem vossa direção. *Aqueles que se recusam a se aproximarem de vós*[19]".

010

São muitos os flagelos dos pecadores[20].

São muitos os flagelos que deve sofrer aquele que se recusa a confessar suas faltas a Deus e que pretende conduzir a si mesmo.

Mas aquele que espera em vós será cercado pelas vossas misericórdias[21].

Mas o Senhor reserva seus favores para aquele que o tomou como guia e colocou nele sua esperança.

011

Ó justos, alegrai-vos e regozijai-vos no Senhor[22].

"Regozijai-vos, não mais em vós, mas no Senhor, ó justos!"

Glorificai-vos nele todos vós, retos de coração[23].

---

[19] Salmo 031: 009.
[20] Salmo 031: 010.
[21] Salmo 031: 010.
[22] Salmo 031: 011.
[23] Salmo 031: 011.

"Glorificai-vos todos em Deus, vós que compreendeis que devemos ser submissos a ele, para que um dia tenhais as preferências dele".

Segundo comentário

A fé e as obras.

A salvação nos vem da fé e das boas obras que seguem a fé. As doutrinas de São Paulo e de São Tiago estão em harmonia. A fé de Abraão. Toda obra que precede a fé é sem valor. A concordância de São Paulo com ele mesmo. A pessoa feliz é aquela cujos pecados são perdoados. Natanael e a figueira. Confessemos nossas faltas como o publicano. As águas das doutrinas. A correção do coração.

001

Eu me propus, mesmo com minha fraqueza, expor às suas caridades, meus irmãos, o salmo que me assinala principalmente São Paulo, como pôde convencer vocês disto a leitura que acaba de ser feita, para destacar a graça de Deus e o mistério da nossa justificação, que acontece sem que nenhuma das nossas obras a tenha provocado,

mas pela bondade de Deus Nosso Senhor, que nos antecede.

Auxiliem então, primeiramente, minha fraqueza, com as suas preces, como disse São Paulo, *para que me seja dado anunciar*[24], de uma maneira que seja sem perigo para mim e salutar para vocês, pois aqui o espírito humano, naturalmente inquieto e suspenso entre a confissão de sua fraqueza e a presunção de suas forças, é muitas vezes levado de um lado para o outro com igual perigo de cair no precipício.

De fato, se ele se abandona inteiramente à sua própria fraqueza, dominado por este pensamento, ele se diz que a divina misericórdia para todos os pecadores é tal, que, sejam quais forem suas desordens e suas obstinações, no fim eles receberão o perdão, desde que acreditem que Deus os livrará e os perdoará, de sorte que nenhum cristão pecador perece. Ou seja, não podem perecer todos aqueles que dizem a eles mesmos: "Seja o que for que eu faça, seja qual for a abominação, seja qual for a infâmia que me manche, por mais numerosos que sejam meus pecados, o Senhor me livrará em sua misericórdia, porque eu acreditei nele".

[24] Efésios 6: 19.

Eu digo que, se ele vem a acreditar que nenhum desses culpados perece, ele cai em uma falsa crença sobre a impunidade dos crimes. Então Deus, que é justo e cujo salmo canta a misericórdia e o julgamento __ não apenas *a misericórdia*, mas também *o julgamento*[25] __ encontra esta pessoa em uma falsa presunção sobre a bondade divina, abusando da divina misericórdia para sua própria perdição e só pode condená-la.

Um pensamento assim é para a pessoa um perigoso precipício. Mas, se ela teme este perigo, a ponto de confiar em si mesma e, por uma imprudente presunção de sua justiça e de suas forças, ela se propõe a cumprir toda a justiça e observar exatamente o que ordena a Lei de Deus, a ponto de não pecar de forma alguma; se ela se vê tão senhora de sua vida que não pode jamais cair, jamais fraquejar, jamais vacilar, jamais se cegar e atribui este resultado ao poder de sua vontade; mesmo que ela cumprisse tudo o que parece justo aos olhos humanos, sem que apareça nada de repreensível em sua vida, Deus ainda deveria punir esta presunção, esta vã ostentação de orgulho.

O que acontece então? Se a pessoa pretende justificar a si mesma, se ela presume de sua justiça, ela cai. Se ela

[25] Cf. Salmo 100: 001. *A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor*.

considera atentamente sua fraqueza e, confiando na divina misericórdia, ela negligencia se purificar de suas faltas, ela mergulha no abismo do vício e também cai.

Há perigo à direita, ao presumir de sua justiça e há perigo à esquerda, ao esperar a impunidade.

Escutemos a voz de Deus que nos clama: *Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda*[26].

Não se apoie em sua justiça para esperar o céu e nem sobre a divina misericórdia para pecar. Este é um preceito divino que nos afasta deste duplo escolho: a exaltação do orgulho e a profundeza do crime.

Elevar-se até um é chamar a própria queda. Descer até o outro é se engolir. *Não te desvies* então *nem para a direita nem para a esquerda*, diz o Sábio.

Eu repito então em poucas palavras, para que se grave em suas mentes: não se apoiem em suas justiças para esperar o céu e nem sobre a misericórdia divina, para pecar.

"O que fazer então?", vocês me questionam.

[26] Provérbios 4: 27.

Nosso salmo nos ensina e eu espero que, com a ajuda de Deus, após termos ouvido a leitura e explicação, saberemos o caminho que devemos tomar ou no qual devemos nos manter com coragem.

Que cada um nos escute segundo suas capacidades e que se aflija ou se rejubile segundo sua consciência lhe sugerir um vício a ser corrigido ou uma virtude a ser aplaudida. Quem perceber que tomou um falso caminho, que retorne ao bom caminho. Quem estiver no bom caminho que continue nele para chegar ao objetivo.

Nenhum orgulho fora do bom caminho e nenhuma preguiça no caminho.

002

São Paulo nos afirma que este salmo trata da graça que nos faz cristãos. É por isto que eu quis que se fizesse a leitura dele.

Para estabelecer a justiça pela fé contra aqueles que se vangloriam da justiça pelas obras, o Apóstolo fala assim: *Que vantagem diremos, pois, que conseguiu Abraão, nosso pai segundo a carne? Porque, se Abraão foi justificado em virtude de suas obras, tem que se glorificar, mas não diante de Deus*[27].

[27] Romanos 4: 1 e 2.

Deus nos livre de tal mérito!

Escutemos, invés disto, estas palavras: *Quem quiser se glorificar, se glorifique no Senhor*[28]

Muitas pessoas podem se glorificar de suas obras e você encontra um bom número de pagãos que se recusam se tornar cristãos porque suas vidas lhes parecem suficientes em boas obras.

"Viver bem nos basta. O que poderá me ensinar Cristo? A controlar minha vida? Ela é controlada; que necessidade tenho de Cristo? Eu não cometo homicídio, nem roubo, nem rapinagem, eu não desejo os bens alheios, eu não me sujo com nenhum adultério. Que se encontre algo a se repreender em minha vida e, quando for encontrado, eu me faço cristão", diz um destes pagãos.

Esta pessoa pode se glorificar, mas não diante de Deus.

Não foi assim com Abraão nosso pai. Este é o ponto que a Escritura chama nossa atenção, pois é preciso admitir que acreditamos que este Patriarca foi agradável a Deus. Reconhecemos e proclamamos que Abraão teve glória diante de Deus, diz o Apóstolo.

[28] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.

Certamente que sabemos e é evidente para nós que Abraão foi glorioso aos olhos de Deus. Mas, se ele foi justificado por suas obras, ele foi glorioso perante as pessoas e não perante Deus.

Ora, ele foi glorioso perante Deus, então sua justificação não veio de suas obras. Mas, se a justificação não lhe veio de suas obras, de onde ele lhe veio?

O Apóstolo nos explica em seguida: *Ora, o que diz a Escritura?* Ou seja, ao que a Escritura atribui a justificação de Abraão?

Abraão acreditou em Deus e isso lhe foi imputado em conta de justiça[29].

Então, é à fé que Abraão deve sua justificação.

003

Mas, quando se acredita na justificação pela fé e não pelas obras, é preciso evitar o outro abismo que eu assinalei.

"Então, se foi pela fé e não pelas obras que Abraão foi justificado, eu posso assim viver como eu quiser e não ter nenhuma obra santa, de fato, desde que eu acredite em Deus, já que esta fé me será imputada como justiça", me dirão.

[29] Gênesis 15: 6 e Romanos 4: 3.

A pessoa que fala assim e tomou esta resolução caiu no abismo. Só em ter este pensamento e mesmo que se esteja na incerteza, já se corre perigo.

Mas, as palavras de Deus bem compreendidas podem, não apenas segurar quem está próximo do abismo como retirar dele quem já caiu nele. Eu respondo então, por assim dizer, ao encontro do Apóstolo e relato de Abraão o que lemos na epístola de um Apóstolo também, que quis corrigir o sentido deplorável que se deu às palavras do Apóstolo.

Nesta carta[30], de fato, São Tiago, querendo refutar os adversários das boas obras, que se apoiavam unicamente na fé, destaca as obras de Abraão, de quem São Paulo havia destacado a fé. Mas os dois Apóstolos não estão em contradição.

São Paulo conta de Abraão o que todo mundo conhece: a imolação de Isaac. Esta foi uma obra sublime, é verdade, mas uma obra de fé.

Eu admiro a construção do edifício, mas eu vejo que a fé está na base dela. Eu louvo este fruto perfeito de uma boa obra, mas eu o vejo crescer na árvore da fé.

[30] Cf. Tiago 2: 21.

Se Abraão tivesse realizado esta obra fora da fé, fosse qual fosse a excelência dela, ela lhe seria inútil. Se, pelo contrário, a fé de Abraão o tivesse feito responder, quando o Senhor lhe ordenou o sacrifício do seu filho: "Eu não obedeço e, no entanto, eu creio que Deus me livrará, apesar das suas ordens desprezíveis", sua fé sem as obras não teria passado de uma fé morta, uma árvore estéril e seca.

004

Mas, então? Não devemos antepor à fé nenhuma obra? Ou seja, antes da fé, não se pode dizer que uma pessoa tenha feito qualquer bem?

De fato, todas as ações praticadas antes da fé, por mais louváveis que pareçam às pessoas, são vãs. Elas seriam, em minha opinião, grandes forças empregadas e uma corrida rápida fora do bom caminho. Não contamos, portanto, para nada, as boas obras feitas antes da fé, pois não há nada de realmente bom onde a fé não existe.

O que faz o valor da obra é a intenção e a intenção deve ser dirigida pela fé. Não se detenha então no ato praticado por uma pessoa, mas no objetivo a que ela se propôs e que ela quer atingir, dirigindo seu leme com força e destreza.

Suponha que um piloto controle habilmente seu navio, mas não saiba mais para onde vai. Do que lhe servirá manejar bem o leme, movê-lo com destreza, cortar as ondas com os remos, evitar choques em seus costados? Suponhamos mesmo que ele tenha uma habilidade tal, que é capaz de girar e revirar o navio para qualquer lado que ele queira e lhe perguntem: “Mas, para onde você vai?” Ele responde: “Não sei!” Ou, mesmo que ele não diga: “Não sei” e diga: “Eu vou para o porto tal”, mas se encaminha para os rochedos.

Não é evidente que, quanto mais esta pessoa se acredita hábil e capaz de dirigir um navio, mais suas manobras são perigosas e vão levar a um naufrágio?

Assim é a pessoa que precipita sua corrida para fora do bom caminho. Não teria sido muito melhor se este piloto tivesse um pouco menos de vigor, um pouco menos de habilidade em manejar o leme, mas que seguisse exatamente o bom caminho; que este outro dirigisse seu navio com mais lentidão e mais dificuldade, mas no bom caminho, invés de correr com tanta velocidade, mas fora da rota?

O mais feliz de todos é então aquele que está no verdadeiro caminho e nele caminha sabiamente. Em segundo

lugar está a esperança, que vacila mesmo que seja pouco, sem, no entanto, se deter; que se atrasa às vezes, mas avança pouco a pouco, pois se pode esperar que, apesar de suas lentidões, ele chegará ao objetivo.

005

Então, meus irmãos, Abraão foi justificado pela fé. Mas esta fé, se ela não foi precedida, foi seguida de boas obras.

Será, afinal, sua fé estéril?

Ela não será, se você mesmo não for. Se você mistura algum mau elemento à sua fé, isto é um fogo que consome a raiz da fé. Mantenha-se firme em sua fé se você quer agir.

"Mas, não é isto o que diz São Paulo", você diz.

Pelo contrário; o que ele ensina é: *A fé opera através do amor*[31]. E, em outra passagem: *O amor é a plenitude da Lei*[32]. E ainda: *A Lei está encerrada num só preceito: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo"*[33].

Observe se não quer realizar nenhuma obra aquele que diz: *Os preceitos: não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás e ainda outros mandamentos que existam, eles se resumem nestas palavras:*

[31] Gálatas 5: 6.
[32] Romanos 13: 10.
[33] Levítico 19: 18 e Gálatas 5: 14.

"Amarás o teu próximo como a ti mesmo". O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é a plenitude da Lei[34].

O amor lhe permite prejudicar, de alguma forma, quem você ama?

Mas, talvez, sem lhe fazer nenhum mal, você não lhe faz nenhum bem. O amor, eu torno a perguntar, pode lhe permitir não fazer todo o bem possível a quem você ama? Não é este amor que reza até mesmo pelos inimigos? Pode-se, ao buscar o bem de um inimigo, abandonar um amigo?

A fé então será sem obras se ela for sem amor. Então, para não sobrecarregar sua mente com essas obras da fé, junte, à fé, a esperança e o amor e dispenda assim pouco esforço com as obras, pois o amor não consegue ser ocioso.

O que é, de fato, que nos estimula a praticar o mal, se não é o amor? Mostre-me um amor estéril, um amor sem ação. Os crimes, os adultérios, os assassinatos, os homicídios, a devassidão; tudo isto não é obra do amor?

Purifique então seu amor. Traga para seu jardim o riacho que está indo se perder no esgoto. Que ele tenha para o Criador do mundo a inclinação que ele tinha para o mundo.

---

[34] Romanos 13: 9 e 10.

Vocês vão questionar: “Não amar nada?!”

Jamais! Não amar nada é próprio das almas covardes, sem vida, insípidas e miseráveis. Ame então, mas veja o que é preciso amar.

Chama-se caridade o amor a Deus e o amor ao próximo. O amor ao mundo, o amor ao século chama-se paixão. Reprima a paixão e pratique a caridade, pois a própria caridade daquele que pratica o bem lhe dá a esperança de uma consciência pura.

A boa consciência contém, de fato, a esperança e, como a má está totalmente no desespero, a boa se alimenta de esperança. Você possuirá assim as três virtudes de que fala São Paulo: *A fé, a esperança e o amor*[35].

Em outra passagem, ele enumera estas três virtudes, mas, invés da esperança, ele coloca a boa consciência: *O fim do preceito é estabelecer o amor, nascido de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera*[36], ele diz.

Mas, o que é o fim de um preceito?

[35] 1 Coríntios 13: 13.
[36] 1 Timóteo 1: 5.

O que lhe dá sua perfeição e não sua anulação. Dizer, de fato: “Estou no fim do meu pão” é uma coisa e dizer: “Estou no fim da túnica que estou tecendo” é outra coisa.

O fim do meu pão significa que ele acabou e o fim da túnica significa que ela está sendo terminada. No entanto, a palavra “fim” é usada nos dois casos.

O Apóstolo não chama então de *o fim do preceito* aquilo que o levaria a destruição, mas, pelo contrário, o que o leva à perfeição, o que é para ele não a consumição, mas a consumação.

Então, *o fim do preceito* consiste nestas três virtudes. *O fim do preceito é estabelecer o amor, nascido de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera*, ele diz.

A *boa consciência* substitui aqui a *esperança*, pois quem tem a consciência pura espera. Mas a pessoa corroída por uma consciência culpada repudia a esperança e só tem para ela a condenação. Para que ela espere o céu, que ela tenha uma boa consciência e, para que ela tenha uma boa consciência, que ela acredite e que ela aja. O que faz com que ela acredite é a fé e, que ela aja, é o amor.

São Paulo, em uma passagem, cita primeiro então a fé: *A fé, a esperança e o amor*. Em outra, ele começa pelo

amor: *O amor, nascido de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera*. Nós começamos algumas vezes pelo meio: pela consciência pura ou a esperança.

Que tenha, então, eu repito, a consciência pura, aquele que quer ter uma santa esperança e, para ter uma boa consciência, que ele acredite e aja.

Do meio, vamos ao início e ao fim: que ele acredite e que ele aja. O que faz com que ele acredite é a fé e o que faz com que ele aja é o amor.

006

Como então o Apóstolo disse que a pessoa é justificada sem as obras e pela fé, quando, em outra passagem, ele diz: *A fé opera através do amor*[37].

Não vamos opor mais então São Tiago a São Paulo, mas São Paulo a ele mesmo e digamos a ele:

"Por um lado, você nos permite pecar impunemente, com estas palavras: *Julgamos que o ser humano é justificado pela fé, sem as observâncias da Lei*[38] e, por outro lado, você nos diz que *a fé opera através do amor*. Como pode ser que, em sua opinião, eu me sinta em segurança sem fazer nenhuma boa obra? Também, segundo você, me

[37] Gálatas 5: 6.
[38] Romanos 3: 28.

parece que eu não posso ter nem a fé e nem a esperança, se eu não ajo *através do amor*, pois eu guardo suas palavras, ó grande Apóstolo.

"Seguramente, seu propósito é pregar aqui a fé sem as obras, mas a obra da fé é o amor e o amor não pode permanecer ocioso. Ele se abstém do mal e faz todo o bem possível.

"Qual é, de fato, a obra do amor? *Aparta-te do mal e faze o bem*[39]. Esta é então a fé sem as obras que você prega, quando diz, em outra passagem: *Mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada*[40]?"

Assim, a fé é nada sem o amor e se o amor, seja onde for que ele exista, não pode permanecer inativo, é *a fé* que *opera através do amor*. Como então *o ser humano é justificado pela fé, sem as* obras?

O Apóstolo nos responde:

"Ó criatura! Se eu lhe falei assim foi para que você não presuma imprudentemente das suas obras e para que você não atribua aos seus méritos o dom da fé que você recebeu. Longe de você supor que suas obras precederam

[39] Salmo 036: 027.
[40] 1 Coríntios 13: 2.

a fé. Saiba bem que a fé encontrou em você um pecador e se o dom desta fé o justificou, foi porque ela encontrou em você um ímpio para justificar. *Aquele que, sem obra alguma, crê Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada em conta de justiça*[41]".

Mas, para o ímpio, ser justificado é, de ímpio se tornar justo e se ele se torna justo, de ímpio que era, quais são as obras dos ímpios?

Que o ímpio nos apresente suas obras e nos diga: "Eu doo aos pobres, eu não roubo nada de ninguém, eu não desejo a esposa alheia, eu não mato ninguém, eu não prejudico ninguém, eu devolvo aquilo que confiaram a mim, mesmo sem testemunhas". Que ele nos fale assim e eu pergunto se ele é justo ou ímpio.

"Como eu posso ser ímpio com tais obras", ele responde.

Como eram aqueles sobre os quais se disse: *Serviram à criatura em vez do Criador, que é bendito pelos séculos*[42].

[41] Romanos 4: 5.
[42] Romanos 1: 25.

Como você seria ímpio? Como? Se nessas boas obras, você espera o que é preciso esperar, de fato, mas não Daquele em quem deve estar nossa esperança. Ou, se você espera o que não deve esperar, mesmo Daquele que deve nos dar a vida eterna. Isto não é ser ímpio?

Você é ímpio se espera a felicidade temporal como prêmio por suas boas obras. Esta não é a recompensa da fé. A fé é preciosa, mas você a valoriza pouco. Você é então ímpio e suas obras não são nada.

Em vão, em suas boas obras, você emprega grandes esforços. Você parece pilotar habilmente seu navio, mas vai se chocar com um escolho.

Quer mais? Se você espera o que é preciso esperar, de fato, ou seja, a vida eterna, mas você não a espera do Senhor nosso Deus, por Jesus Cristo, de quem somente se pode obtê-la; se você acredita que essa vida eterna virá à você através da milícia do céu, através do sol, através da lua, através das potências do ar, do mar, das terras, dos astros; você é ímpio.

Acredite Naquele que dá a justiça ao ímpio, para que suas boas obras tenham a bondade real. Depois, elas só podem ser chamadas boas se elas saíram de uma boa raiz.

Como é isto?

Ou você espera do Deus eterno, a vida do tempo ou, dos demônios, a vida eterna. Em ambos os casos, você é um ímpio.

Corrija sua fé, endireite sua fé e, sobretudo, endireite sua rota e então, com pés ágeis, caminhe com toda segurança, corra, pois você está no bom caminho. Quanto mais rápida for sua corrida, mais feliz será sua chegada.

Mas, talvez você vacile, mesmo que pouco. Pelo menos, não abandone a estrada. Você chegará, embora mais tarde. Longe de você parar, voltar atrás ou se desviar.

007

Pois então, meus irmãos! Quais são as pessoas felizes?

Não são as pessoas em quem Deus não encontra nenhum pecado, pois eles são encontrados em todas as pessoas, já que, *todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus*[43].

Então, se são encontradas faltas em todas as pessoas, só restam felizes aquelas cujos pecados foram perdoados. Isto é o que nos sugere o Apóstolo, nestes termos: *Abraão*

[43] Romanos 3: 23.

acreditou em Deus e isso lhe foi imputado em conta de justiça[44].

Mas a recompensa que é dada àquele que trabalha, que conta com suas obras, que atribui ao seu mérito a fé que lhe é dada, esta recompensa não lhe é imputada como uma graça, mas como uma dívida. O que isto quer dizer, se não é que nossa recompensa recebe o nome de graça?

Mas, se é uma graça, ela é dada gratuitamente. O que significa ela ser dada gratuitamente?

Significa que ela não custa nada. Você não fez nenhum bem e seus pecados foram perdoados. Examinam-se suas obras e só são encontradas más obras.

Se Deus retribuísse a estas obras segundo o valor delas, ele o condenaria, *porque o salário do pecado é a morte*[45].

O que se deve às más obras? A condenação.

E às boas obras? O céu.

Então, você, que é encontrado nas más obras, para lhe retribuir o que lhe é devido, é preciso puni-lo.

O que acontece então?

---

[44] Gênesis 15: 6 e Romanos 4: 3.
[45] Romanos 6: 23.

Sem lhe infligir a pena que você merece, o Senhor lhe concede a graça que você não merece. Ele lhe devia o castigo, mas lhe concede o perdão.

Assim, é pelo perdão que você começa a estar na fé e esta fé, ao se unir à esperança e ao amor, começa a praticar o bem. No entanto, evite se glorificar, engrandecer a si mesmo. Lembre-se Daquele que o colocou no bom caminho. Lembre-se de que, com pés fortes e ágeis, nem por isto você deixava de estar desviado.

Nunca se esqueça de que, desfalecido e deixado moribundo no caminho, você foi posto sobre o cavalo pelo Samaritano, para ser conduzido até à hospedaria[46].

O salário não é gratificação, mas uma dívida ao trabalhador[47], diz São Paulo. Se então você não quer nenhuma parte da graça, faça valer seus méritos. Quanto a Deus, ele vê o que está em você e sabe o que é devido a cada um.

Mas aquele que, sem obra alguma..., prossegue São Paulo. Pegue um ímpio, um pecador. Ele não faz nenhuma obra. O que ele faz? Ele *crê Naquele que justifica o ímpio*. Então, se ele não faz nenhuma obra, ele é um ímpio e,

[46] Cf. Lucas 10: 30-35.
[47] Romanos 4: 4.

mesmo que ele pareça praticar o bem, como ele não tem a fé, suas obras não podem ser chamadas de boas.

Mas, ele *crê Naquele que justifica o ímpio*. Então, *a sua fé lhe é imputada em conta de justiça. É assim que Davi proclama bem-aventurada a pessoa a quem Deus atribui justiça, independentemente das obras*[48].

Mas, qual justiça é esta?

É a da fé que não foi precedida, mas seguida das boas obras.

008

Estejam então atentos, meus irmãos, pois entender mal é se expor a cair no abismo da impunidade que se promete a quem peca e eu, não mais que o Apóstolo, não sou responsável por todos aqueles que podem interpretar mal minhas palavras. Aqueles que o compreenderam mal agiram de propósito. Eles temiam as boas obras que deveriam se seguir. Não façam causa comum com eles, meus irmãos.

Outro salmo disse sobre tal pessoa e esta única pessoa representa toda uma categoria: *Ele não quis compreender para fazer o bem*[49].

Ele não disse: "*Ele não* pôde *compreender*".

---

[48] Romanos 4: 5 e 6.
[49] Salmo 035: 004.

Mas vocês, meus irmãos, tenham a vontade de *compreender para fazer o bem*. A compreensão não lhes faltará e ela chegará mesmo à evidência.

O que há de evidente para aquele que compreendeu? Que ninguém deve se vangloriar das obras que antecederam a fé e, depois da fé, não negligenciar nenhuma.

Deus, então, faz misericórdia a todos os ímpios e os salva pela fé.

009

Bem-aventurados aqueles cujas faltas são perdoadas e cujos pecados foram cobertos[50]. *Bem-aventurada é a pessoa a quem o Senhor não imputou seu crime e em cuja boca não há dolo*[51].

Desde o início do salmo temos a compreensão dele e esta compreensão consiste em saber bem que não devemos nos vangloriar dos nossos méritos e nem esperar imprudentemente a impunidade por nossas faltas, pois este é o título do salmo: *De Davi. Para a compreensão*.

[50] Salmo 031: 001.
[51] Salmo 031: 002.

Este, então, é um salmo de compreensão e o primeiro efeito desta compreensão é se reconhecer pecador. O segundo efeito é não atribuir às próprias forças, mas à graça de Deus, as boas obras que serão os primeiros frutos da sua *fé que opera através do amor*[52].

Assim, não haverá nenhum disfarce em seu coração, ou seja, na boca do seu ser interior e você não terá palavras para os lábios e palavras para o coração. Você não se parecerá com aqueles fariseus, sobre os quais se disse: *Sois semelhantes aos sepulcros caiados. Por fora pareceis justos aos olhos das pessoas, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade*[53].

De fato, o pecador que quer ser visto como justo não é uma enganação? Mas não era assim Natanael, sobre o qual o Salvador disse: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[54].

Mas, por que não havia nenhuma falsidade em Natanael?

Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira[55].

Ele estava sob a figueira, ou seja, sob a condição da carne e estava sob a condição da carne porque estava na

[52] Gálatas 5: 6.
[53] Mateus 23: 27 e 28.
[54] João 1: 47.
[55] João 1: 48.

impiedade nativa. Ele estava sob a figueira que arranca do salmista este gemido: *Eis que nasci na culpa. Minha mãe me concebeu no pecado*[56].

Mas ele foi visto por Aquele que veio com a graça.

O que digo? Ele o viu?

Ele teve piedade dele.

O Salvador então destaca este homem sem *falsidade*, para nos destacar o preço da graça que está nele.

Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

Eu te vi. O que há aqui de tão grandioso, se não descobrirmos aqui algum mistério? O que há, de fato, de tão grandioso em ver uma pessoa debaixo de uma árvore?

Se Cristo não tivesse visto o gênero humano sob esta figueira, estaríamos inteiramente secos ou então, não menos que aqueles fariseus que não passavam de enganações, ou seja, cujas palavras eram justas, mas cujos atos eram perversos, só se encontraria em nós folhas e não frutos.

Cristo, de fato, amaldiçoou e fez secar a figueira que ele encontrou neste estado. "Eu só vejo folhas __ ou melhor, palavras __ e nenhum fruto. *Jamais nasça fruto de ti*[57]", ele disse então.

---

[56] Salmo 050: 007.
[57] Mateus 21: 19.

Por que palavras ainda? Uma árvore seca não tem nem mesmo nenhuma folha.

Assim eram os judeus. Uma árvore assim eram os fariseus, que tinham palavras e não atos. A sentença do Senhor os condenou ao ressecamento.

Que o Senhor nos perceba então sob a figueira. Enquanto estamos nesta vida, que ele veja em nós o fruto das boas obras, para que sua maldição não nos faça secar e, como tudo nos vem de sua graça e não dos nossos méritos, *bem-aventurados aqueles cujas faltas são perdoadas e cujos pecados foram cobertos*.

Não aqueles nos quais existem pecados, mas aqueles cujos pecados foram cobertos, cujas faltas estão escondidas, apagadas, levadas ao esquecimento.

Se Deus apagou seus pecados, ele não quer mais vê-los. Se ele não quer mais vê-los, ele não quer mais puni-los. Se ele não quer mais puni-los, ele não quer conhecê-los, mas, invés disto, fechar os olhos para eles.

Bem-aventurados aqueles cujas faltas são perdoadas e cujos pecados foram cobertos.

Se o Profeta disse que esses *pecados foram cobertos*, evite acreditar que esses pecados ainda existam e estejam vivos.

Por que ele disse que eles *foram cobertos*?

Porque eles não estão mais visíveis, pois, em Deus, ver o pecado não é puni-lo? E, para fazer com que compreendamos que, para Deus, ver o pecado é puni-lo, o que diz o Profeta?

Dos meus pecados, desviai os olhos[58].

Que ele não veja mais então seus pecados, para que ele veja você mesmo.

Como ele o verá?

Como ele viu Natanael. *Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira*.

A sombra da figueira não é impenetrável para os olhos da divina misericórdia.

010

E em cuja boca não há dolo[59].

Aqueles que recuam diante da confissão de suas faltas fazem esforços inúteis para escondê-las. Quanto mais eles se esforçam para se defender do pecado, fazendo valer seus méritos e se cegando para suas iniquidades, mais se enfraquecem sua força e sua coragem. É verdadeiramente forte quem colocou sua força em Deus e não em si mesmo.

[58] Salmo 050: 011.
[59] Salmo 031: 002.

Assim, São Paulo disse: *Foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade. Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas ele me disse: "Basta-te minha graça". Minha graça*, ele disse e não "sua força".

Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa, ele disse. Daí vem que o Apóstolo, por sua vez, nos diz em seguida: *Eis porque sinto alegria nas fraquezas, nas afrontas, nas necessidades, nas perseguições, no profundo desgosto sofrido por amor a Cristo. Porque quando me sinto fraco, então é que sou forte*[60].

Então, aquele que se pretende forte, que se engrandece aos próprios olhos, que se vangloria dos próprios méritos, por maiores que eles possam ser, é semelhante ao fariseu que se vangloriava pomposamente dos dons que reconhecia ter recebido de Deus.

Graças te dou, ó Deus[61], ele dizia.

Vejam, meus irmãos, que orgulho Deus nos coloca diante dos olhos. Ele é tal que uma pessoa justa poderia cair nele. Ele é tal que pode se infiltrar até mesmo na pessoa de quem se tem a melhor esperança.

---

[60] 2 Coríntios 12: 7-10.
[61] Lucas 18: 11.

Graças te dou, ó Deus, dizia o fariseu. Então, ao dizer: *Graças te dou, ó Deus*, ele admitia que tinha recebido de Deus o que estava nele.

Que é que possuis que não tenhas recebido?[62]

Então, *graças te dou, ó Deus*.

Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali[63].

No que consiste então o orgulho deste homem?

Não em dar graças a Deus pelo bem que ele vê nele mesmo, mas em abusar destes mesmos bens, para se achar melhor do que os outros.

011

Tomemos muito cuidado com isto, meus irmãos, pois o Evangelista teve o cuidado de precisar o propósito do Senhor ao apresentar esta parábola.

Cristo havia perguntado: *Quando vier o Filho do Homem, acaso achará fé sobre a terra?*[64]

E, para que não houvesse alguns hereges para acreditar que o mundo em sua totalidade perdeu a fé, pois to-

[62] 1 Coríntios 4: 7.
[63] Lucas 18: 11.
[64] Lucas 18: 8.

dos os hereges formam seitas e estão confinados em algumas localidades e para se vangloriarem de terem conservado o que havia desaparecido do resto do mundo, logo depois que o Senhor perguntou: *Quando vier o Filho do Homem, acaso achará fé sobre a terra?*, o Evangelista acrescentou: *Jesus lhes contou ainda esta outra parábola a respeito de alguns que se glorificavam como se fossem justos e desprezavam os outros: Subiram dois homens ao templo para orar. Um era fariseu; o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no seu interior desta forma: "Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros"*[65].

Este fariseu disse então: *Graças te dou, ó Deus*. Mas, onde está seu orgulho?

Em seu desprezo pelos outros.

Que provas se têm disto?

As palavras dele.

Como?

Este fariseu desprezou o publicano que se mantinha afastado e cuja confissão agradou a Deus.

[65] Lucas 18: 9-12.

O publicano, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: "Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!"[66], diz ainda o Evangelho.

O publicano mantinha-se afastado, mas Deus não tinha se afastado dele. E por que Deus não tinha se afastado dele?

Porque está dito em outra passagem: *O Senhor está perto dos que têm o coração atormentado*[67].

Observem se este publicano não tinha *o coração atormentado* e vocês compreenderão que Deus se aproxima daquele cujo coração está atormentado.

O publicano, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no peito.

Bater no próprio peito não é um sinal de que se tem o coração atormentado?

O que ele dizia ao bater em seu peito?

Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!

E qual foi a sentença do Salvador?

[66] Lucas 18: 13.
[67] Salmo 033: 019.

Digo-vos: este voltou para casa justificado e não o outro. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado[68].

Esta foi a sentença do Senhor.

Não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros, disse o fariseu, enquanto o publicano não ousava levantar os olhos para o céu, mantendo sua atenção somente para sua consciência, que se mantinha de pé e que está mais justificado do que o fariseu.

Mas, por quê?

"Explique-nos, Senhor, eu vos suplico! Explique-nos os mistérios de vossa justiça, a equidade da vossa sentença".

Isto foi o que ele fez ao nos expor as regras de sua Lei.

Vocês querem ouvi-las?

Todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado[69]

012

Redobrem, meus irmãos, a atenção de vocês!

[68] Lucas 18: 14.
[69] Lucas 18: 14.

Foi dito que *o publicano, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu*. Por que não *levantar os olhos ao céu*?

Porque ele examinava a ele mesmo e se examinava para ter horror a ele mesmo e, com isto, agradar a Deus.

Mas você tem a cabeça levantada com seu orgulho.

O Senhor diz ao soberbo: "Você não quer se examinar! Mas eu, eu o examino. Você quer que eu o perca de vista? Volte seus olhos para você mesmo".

O publicano, então, *não ousava sequer levantar os olhos ao céu*, porque ele examinava a própria consciência e se castigava. Ele se tornara o próprio juiz, para que Deus tivesse piedade dele. Ele se castigava, para que Deus o livrasse. Ele se acusava, para que Deus fosse seu defensor.

E ele o defende, de fato, já que pronunciou em favor dele: *Digo-vos: este voltou para casa justificado e não o outro. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*.

"Ele examinou ele mesmo e eu não quis examiná-lo. Eu ouvi sua prece: *Dos meus pecados, desviai os olhos*[70]", disse o Senhor.

[70] Salmo 050: 011.

Quem foi este que falou assim, se não foi aquele que também disse: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*[71].

O fariseu então, meus irmãos, também era um pecador. Mesmo que ele tenha dito: *Não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali.* Mesmo que ele jejuasse *duas vezes na semana* e pagasse *o dízimo de todos os seus lucros*, nem por isto ele deixava de ser um pecador. Mesmo que faltasse qualquer outro pecado, o orgulho dele era tão grande que o fazia ter esta linguagem.

Afinal, *quem pode dizer: "Meu coração está puro, estou limpo de pecado?"*[72]

O fariseu tinha então pecados e, em sua cegueira, ele se esquecia de que tinha ido ao templo. Ele tinha ido lá como o doente que, no consultório do médico, esconde suas feridas e só exibe órgãos em bom estado.

Que Deus esconda suas feridas. Não faça isto você mesmo. Se a vergonha que você tem o faz escondê-las, o Médico não as curará. Que o Médico as trate e cubra, pois

[71] Salmo 050: 005.
[72] Provérbios 20: 9.

ele as cobre com um curativo salvífico. O curativo do Médico cura as feridas e o curativo do ferido só as esconde. Por que escondê-las Daquele que vê tudo?

013

Voltemos então, meus irmãos, ao que diz o Profeta: *Meus ossos envelheceram, porque me mantive em silêncio. No entanto, eu gritei o dia todo*[73].

Que sentido dar a estas palavras que parecem contraditórias: "Porque me calei, *meus ossos envelheceram* por causa dos meus gritos"?

Se foi por causa dos gritos, como ele se calou?

Ele se calou em certas ocasiões, mas não se calou em outras. Ele se calou sobre o que o teria feito avançar no bem, mas não se calou sobre o que o fez cair. Ele calou a confissão de suas faltas, mas gritou bem alto sua confiança nele mesmo.

"Eu me calei e então não fiz nenhuma confissão", ele diz. Era então que era preciso falar e calar sobre seus méritos. Era preciso gritar seus pecados, mas, em sua demência, ele se calou sobre seus pecados, para gritar sobre seus méritos.

Então, o que aconteceu? Seus *ossos envelheceram*.

[73] Salmo 031: 003.

Observemos bem que, se ele tivesse gritado sobre seus pecados e calado sobre seus méritos, seus ossos teriam se renovado; ou melhor, suas virtudes. Ele teria se tornado forte perante o Senhor, porque teria compreendido sua fraqueza.

Mas, como ele colocou sua força nele mesmo, ele se tornou fraco e seus *ossos envelheceram*. Ele permaneceu na fraqueza do idoso, porque não quis rejuvenescer através da confissão.

Vocês sabem, de fato, meus irmãos, como a pessoa se renova, pois, *bem-aventurados aqueles cujas faltas são perdoadas e cujos pecados foram cobertos*[74].

Este, pelo contrário, longe de aceitar a remissão de suas faltas, fez aumentar o número delas, ao defendê-las e ao se vangloriar de seus méritos. Assim, porque ele se calou, não confessando seus pecados, seus *ossos envelheceram*, ao mesmo tempo em que ele gritava *o dia todo*.

O que quer dizer: *eu gritei o dia todo*?

Ele persistiu em defender seus pecados.

Observem, no entanto, quem é esta pessoa, pois ela se conhece. Logo lhe virá a compreensão, ela perceberá a

[74] Salmo 031: 001.

ela mesma e terá piedade de si mesma, pois ela se conhece. Logo vocês a ouvirão, para se curarem vocês mesmos.

014

Bem-aventurada é a pessoa a quem o Senhor não imputou seu crime e em cuja boca não há dolo[75]*. Meus ossos envelheceram, porque me mantive em silêncio. No entanto, eu gritei o dia todo*[76]*. Porque vossa mão pesava sobre mim dia e noite*[77]*.*

O que significam estas palavras: *vossa mão pesava sobre mim*?

Há nelas, meus irmãos, um sentido profundo. Lembrem-se da justa sentença que o Senhor pronunciou sobre aqueles dois homens: o fariseu e publicano.

O que foi dito sobre o fariseu? Que ele se fez humilde.

E sobre o publicano? Que ele se fez soberbo.

Por que este foi humilhado? Porque ele se fez soberbo.

Por que o outro foi exaltado? Porque ele se fez humilde.

[75] Salmo 031: 002.
[76] Salmo 031: 003.
[77] Salmo 031: 004.

Deus, para humildar a pessoa que se faz soberba, pesa sua mão sobre ela. Ela se recusa se humildar através da confissão e é humildada pelo peso da mão de Deus.

Na mesma medida em que esta mão é dura para nos humildar, ela é carinhosa para nos exaltar. Ela tem força para uma coisa e força também para a outra. Ela se mostra forte ao nos humildar, assim como ela é forte ao nos exaltar.

015

Porque vossa mão pesava sobre mim dia e noite, eu me virei, em meu sofrimento, quando o aguilhão me dilacerava[78].

"O peso da vossa mão e a humildação que me oprime me levaram à conversão, em minha dor. A miséria se apodera de mim, o ferrão me dilacera e minha consciência está ferida".

O que lhe aconteceu sob a ferroada desse *aguilhão*?

Ele sentiu sua dor e reconheceu sua fraqueza e ele __ que não tinha confessado suas faltas, mas que tinha gritado para defendê-la, a ponto de embotar suas virtudes, ou

[78] Salmo 031: 004.

seja, de apressar o envelhecimento dos seus ossos __ o que fez sob o peso da dor do *aguilhão*?

Eu reconheci o meu pecado[79].

Então, ele reconheceu suas faltas e se ele as examina, Deus desvia os olhos delas.

Escutem a sequência e observem se ele não diz: *Eu reconheci o meu pecado e não escondi minha injustiça*[80].

Eu disse há pouco: "Não esconda suas faltas e Deus mesmo as cobrirá", pois, *bem-aventurados aqueles cujas faltas são perdoadas e cujos pecados foram cobertos*[81].

Cobrir suas faltas é se descobrir. O salmista as descobre para não ser ele mesmo descoberto.

Eu não escondi minha injustiça.

O que quer dizer: *Eu não escondi*?

"Até então eu me calara".

Agora, o que ele faz?

Eu disse. Isto é contrário ao silêncio.

Eu disse. Mas o que foi que você disse?

Eu disse: "Confessarei minha injustiça ao Senhor, contra mim". E vós perdoastes a impiedade do meu coração[82].

---

[79] Salmo 031: 005.
[80] Salmo 031: 005.
[81] Salmo 031: 001.
[82] Salmo 031: 005.

Eu disse. O que você disse?

Ele ainda não declara, mas promete confessar suas faltas e Deus já lhe perdoa.

Pensem bem, meus irmãos, nesta grande misericórdia. O salmista diz apenas: *Confessarei*. Ele não diz: "Eu confessei meus pecados e vós, Senhor, as perdoastes", mas simplesmente: *Confessarei e vós perdoastes*.

Dizer, de fato: *Confessarei* é dizer, com isto, que esta confissão ainda não saiu de sua boca, mas está feita somente em seu coração.

Dizer: *Confessarei* é já fazer a confissão.

"Assim, *perdoastes a impiedade do meu coração*.

"Minha confissão ainda não estava em meus lábios. Eu disse apenas: *Confessarei* e, no entanto, o Senhor ouviu este grito do meu coração. Minhas palavras ainda não estavam em minha boca, mas o ouvido de Deus já estava em meu coração.

"*Vós perdoastes a impiedade do meu coração*, porque eu dissera: *Confessarei*".

016

Mas isto foi insuficiente. O Profeta não disse apenas: *Confessarei minha injustiça ao Senhor*. Não foi sem razão

que ele acrescentou: *Contra mim*, pois isto é que é importante.

Muitos, de fato, declaram suas injustiças, mas as declaram contra Deus e quando eles são surpreendidos na iniquidade, eles respondem: “Foi Deus quem quis”.

Se uma pessoa, de fato, diz: “Eu não fiz isto” ou “O que você me critica não é uma falta”, ela não acusa nem ela mesma e nem Deus. Mas, se ela disser, diferentemente: “Eu fiz isto, isto é uma falta, mas foi Deus quem quis assim. No que eu sou culpada?” Então, é Deus quem ela acusa.

“Mas, não há ninguém que fale assim. Quem ousaria dizer: ‘Foi Deus quem quis assim?’”, vocês podem dizer.

Primeiro, há muitos que falam assim. Depois, aqueles que não falam exatamente assim, o que eles dizem, ao se desculparem assim: “Foi o destino que quis assim”, “Foi minha estrela a culpada disto”?

Eles dão uma volta, mas o objetivo é chegar a Deus, invés de tomarem o caminho mais curto para apaziguá-lo.

“O destino me empurrou”, eles dizem.

O que é o destino?

“Minha má estrela é a causa dele”.

O que são essas estrelas?

"Seguramente são aquelas que vemos na abóbada dos céus".

Quem as criou?

"Deus".

Quem as colocou lá?

"Deus também".

Assim, você tem que reconhecer que você quis dizer que foi Deus quem o levou ao pecado. Que o injusto é ele e o justo é você. Se ele não tivesse disposto as coisas como fez, você não teria pecado.

Para trás com todas estas desculpas para o pecado!

Lembrem-se destas palavras do salmo: *Não deixai meu coração se inclinar para palavras más, buscando desculpas para meus pecados. Não permitai que eu tome parte nos festins das pessoas que praticam o mal*[83].

Todavia, são pessoas importantes aquelas que atenuam assim suas faltas. São importantes aquelas que podem contar as estrelas, que podem dizer quando uma pessoa cometerá uma ação culpada ou uma ação virtuosa, quando Marte cometerá um homicídio e Vênus, um adultério. São pessoas importantes, pessoas sábias, pessoas famosas no mundo.

[83] Salmo 140: 004.

Mas, o que nos diz o salmista?

"*Não deixai meu coração se inclinar para palavras* mentirosas, com pessoas criminosas. Eu não terei parte com os mais habilidosos deles. Que outros chamem de sábios e renomados aqueles que podem contar as estrelas; que se admita a sabedoria daqueles que controlam, como que com os dedos, os destinos das pessoas que leem no comportamento das estrelas; mas eu, eu sei que Deus me dotou do livre arbítrio; que, se eu pecar, sou mesmo eu que pequei. Não apenas confessarei meu pecado ao Senhor, como também o confessarei contra mim e não contra ele".

Quanto a mim, eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós"[84]. Isto é o doente que clama pelo Médico.

Para que colocar: *Quanto a mim*, quando bastava dizer simplesmente: *Eu vos digo*?

O *mim*, aqui, é enfático. Sou mesmo eu, não é o destino, nem a sorte, nem o diabo. O diabo não me forçou; fui eu que consenti com suas instigações.

Quanto a mim, eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós".

[84] Salmo 040: 005.

Esta também é a resolução que ele toma aqui: *Eu disse: "Confessarei minha injustiça ao Senhor, contra mim". E vós perdoastes a impiedade do meu coração*[85].

017

É por isto que todo santo vos invocará no momento oportuno[86].

Qual é esse *momento oportuno*?

Este.

O que quer dizer: *por isto*?

Isto é a impiedade dele.

Para que esta invocação?

Para o perdão do seu pecado.

"*É por isto que todo santo vos invocará no momento oportuno*. Ou quando manifestardes vossa aliança nova, pois a manifestação da graça de Cristo é o tempo oportuno".

Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher. Ou seja: de uma Virgem, que os antigos designavam com o termo genérico

[85] Salmo 031: 005.
[86] Salmo 031: 006.

"mulher". *E nasceu submetido a uma Lei, a fim de resgatar os que estavam sob a Lei, para que recuperássemos a sua adoção*[87], diz São Paulo.

Resgatar de que mãos?

Das mãos do diabo, da perdição, do pecado, das mãos daquele ao qual eles foram vendidos.

A fim de resgatar os que estavam sob a Lei.

Eles estavam *sob a Lei* no sentido de que *a Lei* os oprimia e oprimi-los era convencê-los do pecado, mas não salvá-los. Sem dúvida que ela proibia o mal, mas, como eles não tinham força para justificar a eles mesmos, era preciso clamar para Deus, como aquele que se sentia cativo sob a lei do pecado e que clamou: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*[88]

Todos estavam então *sob a Lei*, mas não "na lei", que pesava sobre eles e os convencia do pecado, pois foi a lei que mostrou o pecado, foi ela que cravou o ferrão, foi ela que feriu nossos corações, foi ela que advertiu a todos para se reconhecerem culpados e implorarem ao Senhor pelo perdão.

[87] Gálatas 4: 4 e 5.
[88] Romanos 7: 24.

É por isto que todo santo deve *vos invocar no momento oportuno*.

Eu expliquei então este *momento oportuno*, com estas palavras de São Paulo: *Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho*. O Senhor também disse, através do seu Profeta: *Eu te ouvi no tempo favorável e te ajudei no dia da salvação*[89]. Como o Senhor falou isto sobre todos os cristãos, o Apóstolo acrescentou: *Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação*[90].

É por isto que todo santo deve *vos invocar no momento oportuno*.

018

No entanto, no dilúvio das grandes águas, eles não se aproximarão dele[91].

Dele, quem?

De Deus. O Profeta, ao falar de Deus, muda muitas vezes de pessoa. Assim, em: *Sim, a salvação é do Senhor. Desça a vossa bênção sobre vosso povo*[92], está dito: "É de vós, *Senhor*, que vem *a salvação* e que *desça a vossa bênção sobre vosso povo*". Mas, como inicialmente ele havia

[89] Isaías 49: 8 e 2 Coríntios 6: 2.
[90] 2 Coríntios 6: 2.
[91] Salmo 031: 006.
[92] Salmo 003: 009.

dito: *A salvação é do Senhor*, não se dirigindo ao Senhor, mas falando dele, ele se volta para Deus para lhe dizer: *Desça a vossa bênção sobre vosso povo*.

Acontece o mesmo aqui. Ouvimos primeiro: *vos invocará* e depois: *dele*. Mas não acreditamos que ele fala de outro que não seja Deus.

É por isto que todo santo vos invocará no momento oportuno. No entanto, no dilúvio das grandes águas, eles não se aproximarão dele.

O que quer dizer: *no dilúvio das grandes águas*?

Quer dizer que aqueles que nadam nas ondas sem controle não se aproximam do Senhor.

O que o Profeta quer dizer com essas g*randes águas*?

É a numerosa variedade das doutrinas. A doutrina de Deus é única. As águas não são numerosas nela. Há uma só, seja a água do sacramento do batismo, seja a água da doutrina da salvação.

É da doutrina que o Espírito Santo derrama sobre nós que é dito: *Beba a água do teu poço e das correntes da tua cisterna*[93].

[93] Provérbios 5: 15.

Ora, não são os ímpios que se aproximam dessas fontes, mas aqueles que acreditam *Naquele que justifica o ímpio*[94] e que já estão justificados. Estes se aproximam delas.

As outras águas, tão numerosas, as outras múltiplas doutrinas só levam à corrupção das almas, como eu disse há pouco: "Uma doutrina os fez dizerem: 'Foi o destino que me levou a isto' e outra: 'Foi o acaso, foi a sorte que me fez isto'".

Se o acaso governa as pessoas, não há Providência para governar o mundo. Esta é uma dessas doutrinas. Outra vem me dizer: "Há uma raça de espíritos das trevas que são contrários a Deus, que se revoltou contra ele e que faz as pessoas pecarem".

Então, neste *dilúvio* de *grandes águas, eles não se aproximarão dele*.

Qual é então a água, a verdadeira água que flui das mais profundas fontes da verdade mais pura? Que água é esta, meus irmãos, se não é a água que nos ensina a bendizer o Senhor? Que água é essa, se não é aquela que nos ensina a dizer: *É bom confessar ao Senhor*[95]? Que água é

[94] Romanos 4: 5.
[95] Salmo 091: 002.

essa, enfim, que nos faz dizer, como o salmista: *Confessarei minha injustiça ao Senhor, contra mim*[96] e também: *Quanto a mim, eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós"*[97].

Ora, essa água da confissão dos pecados, essa água que ensina o coração a se fazer humilde, essa água da vida e da salvação; essa água que leva a pessoa a se desprezar, a não presumir muito de si mesma, a não se atribuir nada com orgulho; essa água, então, da pura doutrina, não é encontrada em nenhum livro dos pagãos, nem dos epicuristas, nem dos estoicos, nem dos maniqueístas, nem dos platônicos e mesmo em toda parte onde se encontre excelentes preceitos de moral e de comportamento, não se encontra esta humildade divina.

A humildade, para nós, emana de outra fonte. Ela nos vem de Cristo.

Que outra lição ele podia nos dar ao se fazer humilde ele mesmo, *se tornando obediente até a morte* e mesmo a *morte de cruz*[98]? Que outro ensinamento ele nos daria, ao pagar a dívida que ele não contraiu, para nos livrar da

[96] Salmo 031: 005.
[97] Salmo 040: 005.
[98] Cf. Filipenses 2: 8.

nossa dívida? Que outro ensinamento ele nos daria, ao receber o batismo[99]? Ele que não cometera nenhum pecado. Ao se fazer pregar na cruz? Ele, que não era culpado. O que ele nos ensinou, se não foi a humildade?

Não foi sem razão que ele disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[100].

Assim é, então, a humildade que nos aproxima de Deus, porque *o Senhor está perto dos que têm o coração atormentado*[101].

Ora, no transbordamento dessas grandes águas que se levantam contra Deus e que ensinam o orgulho e a impiedade, ninguém pode se aproximar de Deus.

019

Mas você que já está justificado, você ainda está no meio dessas grandes águas?

Sim, meus irmãos, mesmo quando confessamos nossas faltas ouvimos o ruído das grandes águas que nos cercam por todos os lados. Não estamos no próprio dilúvio, mas este dilúvio, no entanto, nos rodeia. As águas nos cerram de perto, mas sem nos oprimir. Elas nos agitam, mas sem nos submergir.

---

[99] Cf. Mateus 3: 13.
[100] João 14: 6.
[101] Salmo 033: 019.

O que você fará então, ó meu irmão, você que está no meio do dilúvio e que vive neste mundo perverso? É possível que você não ouça esses doutores, que suas doutrinas de orgulho não cheguem até seus ouvidos e que diariamente suas máximas não levem seu coração à tortura? O que dirá então no meio desse dilúvio o cristão já justificado e que se confia em Deus?

Vós sois meu refúgio contra a aflição que me cerca[102].

"Que os outros busquem um abrigo em seus ídolos ou em seus demônios ou em suas forças ou na defesa de seus pecados, mas para mim, neste dilúvio, só há vós, Senhor, que possa me colocar em segurança contra a perseguição que me cerca".

020

Vós sois minha alegria. Livrai-me daqueles que investem contra mim[103].

Por que querer que o resgatem se você está na alegria?

Livrai-me, vós que *sois minha alegria.*

[102] Salmo 031: 007.
[103] Salmo 031: 007.

Eu ouço ao mesmo tempo o grito de alegria: *Vós sois minha alegria* e a voz do gemido: *Livrai-me daqueles que investem contra mim*. Você exulta e geme.

"É verdade que eu exulto e gemo. Eu exulto na esperança, mas também gemo na realidade", me responde o Profeta.

Livrai-me, vós que *sois minha alegria*.

Sede alegres na esperança[104], nos diz o Apóstolo, o que combina bem com estas palavras: *Vós sois minha alegria*. Mas, por que: *Livrai-me*?

São Paulo nos diz em seguida: *Sede pacientes na tribulação*[105].

O Apóstolo mesmo já estava justificado, mas, o que ele disse, no entanto?

Também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos.

Por que então: *Livrai-me*?

Porque gememos enquanto estamos *aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*.

Por que a expressão: *Vós sois minha alegria*?

[104] Romanos 12: 12.
[105] Romanos 12: 12.

O Apóstolo a explica pouco depois, ao dizer: *Porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[106].

Se você tem esperança, você tem *alegria*. Se você espera com paciência, você ainda geme, pois não é preciso ter paciência quando não se sofre.

Quando se fala de tolerância, paciência, sofrimento, longanimidade, tudo isto só se relaciona com as dores que se sofre. Se você está oprimido, você está na angústia. Então, se esperamos com paciência, dizemos ainda: "Livrai-me da aflição que me cerca". Mas, como a esperança nos salvará, dizemos de ambos: *Livrai-me, vós* que *sois minha alegria*.

021

Aqui está a resposta: *Eu lhe darei a compreensão*.

O próprio salmo é um salmo de compreensão.

Eu lhe darei a compreensão e o fortalecerei no caminho que percorrerás[107].

[106] Romanos 8: 23-25.
[107] Salmo 031: 008.

O que quer dizer: *Eu o fortalecerei no caminho que percorrerás*?

"Não para que você permaneça nele, mas para que você não se afaste dele. *Eu lhe darei a compreensão*, para que você se compreenda sempre, para que você exulte sempre na esperança em Deus, até que, enfim, você chegue à Pátria, onde não há mais esperança, mas onde tudo será realidade".

Meus olhos se fixarão em você[108].

"Não desviarei meus olhos de você, porque jamais você desviará os seus de mim".

Mesmo que você seja justificado e após a remissão dos seus pecados, levante os olhos para seu Deus. Na terra, seu coração vai para a podridão. Assim, não é sem razão que se clama: "Corações ao alto!" É para que ele não apodreça.

Então, levante seus olhos. Mantenha-os fixos no Senhor, para que ele mantenha o olhar dele fixado em você.

Mas, porque temer que, ao voltar os olhos para o alto, você não enxergue à sua frente e seu pé caia em alguma

[108] Salmo 031: 008.

armadilha? Não tenha medo. Também aí estão fixados os olhos de Deus que estão fixos em você.

Não vos aflijais[109], nos diz o Senhor.

O apóstolo São Pedro disse: *Confiai a Deus todas as vossas preocupações, porque ele tem cuidado de vós*[110].

Então, *meus olhos se fixarão em você*.

Quanto a você, fixe, por sua vez, seu olhar no Senhor e você não temerá cair em armadilhas, eu digo.

Escute estas palavras do salmista: *Meus olhos estão sempre fixos no Senhor*. E, como se lhe perguntassem: "Mas como ficarão seus pés, se você não olhar por onde anda?", ele responde: *Ele livrará do laço os meus pés*[111].

Meus olhos se fixarão, então, *em você*.

022

Assim, Deus prometeu o socorro e a compreensão ao Profeta, que se volta então para os orgulhosos que defendem seus pecados: *Longe de você se assemelhar ao cavalo ou ao muar, que não têm compreensão*[112], ele lhes diz.

---

[109] Mateus 6: 31.
[110] 1 Pedro 5: 7. Cf. Salmo 054: 023 (*Descarregue no Senhor o teu fardo e ele será teu sustentáculo*) e Mateus 11: 28 (*Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei*).
[111] Salmo 024: 015.
[112] Salmo 031: 009.

O cavalo e o muar caminham com a cabeça levantada. Eles não se parecem com *o boi*, que *conhece o seu dono* e nem com *o asno*, que conhece *o estábulo do seu dono*[113].

Longe de você se assemelhar ao cavalo ou ao muar, que não têm compreensão. O que acontece com eles?

Com o freio e a rédea, controlai suas mandíbulas[114]. *Aqueles que se recusam a se aproximarem de vós*[115].

Você quer ser um cavalo ou um muar? Você não quer suportar nenhum cavaleiro?

Sua boca e sua mandíbula serão controladas pela *rédea* e pelo *freio*. Controlarão essa boca que exalta seus méritos e mantém em segredo suas faltas.

Controle, então, *as mandíbulas daqueles que se recusam a se aproximarem de você* com humildade.

023

São muitos os flagelos dos pecadores[116].

Não é de se admirar que o chicote venha depois do *freio*. Ele quis ser um animal indomável, mas foi amansado com o freio e o chicote! Queira Deus que ele amanse!

---

[113] Isaías 1: 3.
[114] Salmo 031: 009.
[115] Salmo 031: 009.
[116] Salmo 031: 010.

É de se temer que, com sua teimosia, ele só mereça continuar indomado e permanecer selvagem e vagabundo, quando então fugirá e se dirá dele o que se disse sobre aqueles cujos pecados permanecem impunes neste mundo: *Da gordura que os incha sai a iniquidade e transborda a temeridade*[117].

Que o chicote então sirva para corrigi-lo e para domá-lo, como o interlocutor mesmo admite que foi corrigido. Ele se comparou ao cavalo e ao muar, por causa do seu silêncio. Mas, quem o domou?

O chicote do castigo. "Eu me converti na minha dor, quando o ferrão me dilacerou", ele disse.

Seja, então, pelo chicote, seja pelo ferrão, Deus amansa o cavalo que ele monta e é um benefício para o cavalo ter um cavaleiro assim. E, se o Senhor monta à cavalo, não é porque ele esteja cansado de caminhar à pé, pois não foi sem um mistério que se levou outrora um jumento ao Salvador[118]. O povo que carrega Jesus Cristo com a boa vontade da doçura e da paz é representado por este jumento e ele se dirige para Jerusalém.

[117] Salmo 072: 007.
[118] Cf. Mateus 21: 7.

O Senhor dirige os mansos na justiça e lhes ensina o seu caminho[119], como diz outro salmo.

Quem são esses *mansos*?

São aqueles que não levantam arrogantemente a cabeça contra seu Senhor, que suportam o chicote e o freio, que se tornam tão *mansos* que caminham sem o chicote e, sem freio e sem rédea, seguem o bom caminho.

Se você não tem o Senhor por cavaleiro, é você que cairá e não ele.

São muitos os flagelos dos pecadores. Mas aquele que espera em vós será cercado pelas vossas misericórdias[120].

Que refúgio poderemos encontrar na infelicidade?

Quem está na aflição encontrará depois a misericórdia, pois esta misericórdia[121] nos virá Daquele que nos deu a Lei. A Lei como uma flagelação e a misericórdia como uma consolação.

Aquele que espera no Senhor *será cercado pela misericórdia*.

---

[119] Salmo 024: 008 e 009.
[120] Salmo 031: 010.
[121] Cf. Salmo 084: 008. *Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia*.

024

Qual é então a conclusão deste salmo?

Ó justos, alegrai-vos e regozijai-vos no Senhor[122].

E vocês, ímpios, que se regozijam em vocês mesmos; vocês, orgulhosos, que só têm alegria com vocês mesmos; agora que vocês acreditam *Naquele que justifica o ímpio*, que a fé de vocês lhes seja *imputada em conta de justiça*[123].

Glorificai-vos nele todos vós, retos de coração[124].

Ó justos, alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos também no *Senhor*.

Por que este regozijo?

Porque vocês já são justos.

E de onde vem esta justiça?

Não dos seus méritos, mas da graça de Deus.

Por que vocês são justos?

Porque vocês foram justificados.

025

Glorificai-vos nele todos vós, retos de coração[125].

Como o seu coração é reto?

É que você não resiste a Deus.

---

[122] Salmo 031: 011.
[123] Romanos 4: 5.
[124] Salmo 031: 011.
[125] Salmo 031: 011.

Que suas caridades redobrem a atenção e compreendam o que é um coração reto. Eu digo em poucas palavras, mas que é preciso guardar bem. Eu louvo a Deus que isto seja feito no fim, para que fique melhor gravado na memória de vocês.

Aqui está então a diferença que existe entre um coração reto e um coração perverso.

Se uma pessoa que está, sem querer, em aflições, dores, cansaços, humilhações e só vê em tudo isto a justa vontade de Deus, sem acusá-lo de loucura, como se ele agisse cegamente, golpeando este e poupando aquele, esta pessoa tem o coração reto.

Mas, pelo contrário, têm um mau coração, um coração depravado, um coração pervertido, aqueles que sempre consideram injustos os tormentos que sofrem e atribuem esta injustiça Àquele que os permite ou mesmo lhe negam o governo do mundo, pois o incriminam.

Eles argumentam:

“Deus não pode fazer nada de injusto, nos dizem. Ora, é injusto que a dor esteja comigo e não com aquele outro. Que eu seja pecador, eu concordo, mas existem mais culpados do que eu e eles estão na alegria e eu na dor. Como então é injusto que gente mais perversa do que eu

esteja na alegria quando eu gemo na dor, eu que sou justo ou menos pecador do que aqueles; como há uma injustiça nisto, segundo minha convicção; e eu tenho também a convicção de que Deus não pode praticar o mal; eu concluo que Deus não dirige as coisas do mundo e não tem nenhuma preocupação conosco".

Assim, o desvio dessas pessoas de coração ímpio e pervertido pode se reduzir a três pontos.

Não existe Deus. *Diz o insensato em seu coração: "Não há Deus"*[126]. Esta é uma das *águas* do *dilúvio* de que falamos. Houve filósofos para sustentar esta doutrina e para dizer que não existe um Deus que governa e que criou todas as coisas, mas que há vários deuses que se ocupam com eles mesmos fora do mundo e que não têm nenhuma preocupação com este mundo.

Então, ou: 1) *"Não há Deus"* e esta é a linguagem do ímpio que desaprova tudo o que lhe acontece fora de sua vontade, sem acontecer com um outro do qual ele se considera superior; ou então: 2) Deus é injusto, já que comete tudo isto ou aprova; ou então: 3) Deus não governa as coisas deste mundo e não se preocupa conosco.

[126] Salmo 013: 001.

Há, em cada um destes três pontos, uma grande impiedade, já que é negar Deus ou acusá-lo de injustiça ou lhe retirar a direção dos acontecimentos.

De onde vem esta impiedade?

Da depravação do coração. Deus é a própria retidão e um coração que não é reto não concorda com ele.

Isto foi o que o salmista disse em outra passagem: *Oh, como Deus é bom para os corações retos e para com aqueles que têm o coração puro!*[127]

E, como ele mesmo já havia dito isto em outra ocasião, ele se perguntou: *Porventura Deus sabe disto? Tem o Altíssimo conhecimento disto?*[128]

Assim, ele disse, na mesma passagem: *Meus pés iam resvalar e por pouco não escorreguei*[129].

Assim, ao colocar um pedaço de madeira retorcida sobre uma superfície plana, você não consegue ajeitá-la, estabilizá-la e nem juntá-la, mas ela está sempre balançando e sem solidez. Isto não acontece porque a superfície é desigual, mas é porque a madeira que você quis ajeitar nela é tortuosa.

[127] Salmo 072: 001.
[128] Salmo 072: 011.
[129] Salmo 072: 002.

O mesmo acontece com seu coração. Se ele for depravado, se ele for tortuoso, ele não pode se unir a Deus, que a é própria retidão. Ele não pode se unir a Deus com uma verdadeira adesão, como está escrito: *Quem se une ao Senhor torna-se com ele um só espírito*[130].

Então, *glorificai-vos todos vós, retos de coração*, diz o Profeta.

Como podem se glorificar aqueles que têm o coração reto?

Escutem de que maneira eles se glorificam: "Nós *nos glorificamos na esperança de possuir um dia a glória de Deus. Não só isto; nos glorificamos até das tribulações*[131]".

Exultar nos bens e nas delícias é coisa fácil, mas a pessoa de coração reto exulta até mesmo na tribulação.

Ora, observe o que é sua alegria quando o afligem, pois não é em vão, não é sem razão que ele exulta. Observe a pessoa de coração reto: *Sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em*

[130] 1 Coríntios 6: 17.
[131] Romanos 5: 2 e 3.

nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[132], diz São Paulo.

026

Esta, meus irmãos, é a correção do coração. Seja qual for a pessoa a quem acontece alguma coisa, ela clama: *O Senhor deu, o Senhor tirou*.

Esta é a correção do coração: *Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[133]

Quem tirou? O que tirou? De quem tirou? Quando tirou?

Bendito seja o nome do Senhor!

Ele não disse: "O Senhor deu e o diabo tirou".

Que suas caridades observem bem para que nunca digam: "Foi o diabo que me fez isto". É a Deus que é preciso reportar o castigo que você sofre, pois o diabo só tem algum poder sobre você com a permissão Daquele que usa do seu soberano poder para castigar ou para corrigir. Para castigar o ímpio e para corrigir seus filhos.

O Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho[134].

---

[132] Romanos 5: 3-5.
[133] Jó 1: 21.
[134] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6. Cf. Apocalipse 3: 19 (*Eu repreendo e castigo aqueles que amo*).

Não pretenda então escapar do chicote, a menos que queira renunciar à herança. O Senhor castiga todo filho que ele adota.

São todos, sem exceção? Onde então se esconder?

São todos os filhos. Não há exceção. Ninguém é adotado sem passar pelo chicote.

Como? Nem um só? Você quer compreender que não haverá um só?

Seu Filho Único era sem pecado e, mesmo assim, não foi admitido sem castigo. Foi por isto que seu Filho Único, carregado com suas enfermidades, personificando você, como a Cabeça que representa o corpo, nas proximidades da Paixão, foi tomado pela tristeza, para lhe propiciar a alegria. Ele ficou mergulhado na aflição, para consolá-lo e poder, em sua divindade, enfrentar os sofrimentos sem nenhuma tristeza.

O general não poderia o que pôde o soldado? E como o soldado pôde?

Escute Paulo, que exulta quando sua paixão se aproxima. Ele diz então: *Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o*

Senhor, justo Juiz, me retribuirá naquele dia e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição[135].

Observem como ele exulta diante do sofrimento. Exulta então aquele que vai *receber a coroa da justiça* e Aquele que vai concedê-la *está triste até à morte*.

O que representou então o Filho de Deus, se não foi a fraqueza de alguns que se entristecem diante da dor ou da morte? Mas, observem também como ele os conduz à correção do coração.

Você queria viver e se colocar protegido de qualquer acidente, mas Deus decidiu diferentemente. Aqui estão duas vontades. Que a sua se conforme então à de Deus e não que a de Deus se amolde à sua, pois a sua é depravada e a de Deus é a própria regra. Que a regra prevaleça para corrigir tudo o que é torto.

Observem como este ensinamento é exato o de Cristo. *Minha alma está triste até à morte*[136], ele disse. Depois: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!* É assim que a vontade humana procura se impor.

---

[135] 2 Timóteo 4: 6-8.
[136] Mateus 26: 38.

Mas, observem o que diz o coração reto: *Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres*[137].

Este é o seu modelo na alegria por tudo o que possa lhe acontecer e mesmo rejubile-se quando sua última hora soar. E se você sente alguma fraqueza que pertença à vontade humana, volte-se para o lado de Deus, para que você se inclua entre aqueles aos quais foi dito: *Glorificai-vos nele todos vós, retos de coração*[138].

SALMO 032

Primeiro comentário

A confiança do justo.

O justo deve se rejubilar e colocar sua confiança no Senhor, nas promessas que ele nos fez, em sua misericórdia e em sua justiça, no cuidado que ele tem com cada um de nós. Só ele poderá nos salvar, se nossa alma o esperar com paciência e se nosso coração só colocar nele sua felicidade.

[137] Mateus 26: 39.
[138] Salmo 031: 011.

Salmo de Davi.

001

Exultai no Senhor, ó vós que sois justos[139].

Exultai, ó justos, mas não em vocês mesmos, pois isto não seria seguro, mas *exultai no Senhor*.

É aos corações retos que cabe bem o louvor[140].

São aqueles que louvam o Senhor, se submetendo a ele. Não é assim com os corações tortos e depravados.

002

Cantai o Senhor com vossas cítaras[141].

Cantai o Senhor, oferecendo *vossos corpos em sacrifício vivo*[142].

Bendizei-o no saltério de dez cordas[143].

Que todos os vossos órgãos sirvam ao amor a Deus e ao próximo ou ao cumprimento dos três preceitos da primeira tábua e dos sete preceitos da segunda.

---

[139] Salmo 032: 001.
[140] Salmo 032: 001.
[141] Salmo 032: 002.
[142] Romanos 12: 1.
[143] Salmo 032: 002.

003

Cantai ao Senhor um cântico novo[144].

Cantai um cântico de graças e de fé.

Cantai sabiamente com vossos gritos de alegria[145].

Cantai com uma alegria medida pela sabedoria.

004

Pois a palavra do Senhor é cheia de justiça[146].

A palavra do Senhor é reta para vos tornar o que não podeis se tornar por vós mesmos.

E todas as suas obras são na fé[147].

Ninguém então deve acreditar que chegou à fé por seus próprios méritos, já que é da própria fé que vêm as obras agradáveis a Deus.

005

Ele ama a misericórdia e o julgamento[148].

Ele ama a misericórdia que ele derrama agora e antecipadamente sobre as pessoas e o julgamento que o faz exigir o produto dos seus dons.

A terra está cheia da misericórdia do Senhor[149].

---

[144] Salmo 032: 003.
[145] Salmo 032: 003.
[146] Salmo 032: 004.
[147] Salmo 032: 004.
[148] Salmo 032: 005.
[149] Salmo 032: 005.

Em todo o mundo as pessoas recebem o perdão dos pecados pela divina misericórdia.

006

É a palavra do Senhor que consolida os céus[150].

Pois não é por eles mesmos que os justos se fortalecem, mas pela palavra do Senhor.

E é do sopro de sua boca que vem sua força[151].

A fé deles vem do Espírito Santo.

007

É ele que junta, como em um odre, as águas do mar[152].

Ele junta todos os povos deste mundo, para a confissão de seus pecados, que são condenados, para que o orgulho não os faça transbordar na licenciosidade.

Em seus tesouros, ele coloca os abismos[153].

Ele guarda para eles segredos ocultos, para enriquecê-los.

---

[150] Salmo 032: 006.
[151] Salmo 032: 006.
[152] Salmo 032: 007.
[153] Salmo 032: 007.

008

Que toda a terra tema o Senhor[154].

Que o pecador tema, para se abster do pecado.

Que eles tremam diante dele[155].

Não por medo das pessoas ou de qualquer outra criatura, mas que Deus faça tremer *todos os habitantes do mundo*[156].

009

Pois ele disse e tudo foi feito[157].

Ninguém mais fez as criaturas que podem temer as pessoas, mas foi ele quem disse e eis que elas foram feitas.

Ele ordenou e tudo foi criado[158].

Ele ordenou através do seu Verbo e a criação aconteceu.

010

O Senhor derrubou os conselhos das nações[159], que buscavam a própria dominação e não a dele.

---

[154] Salmo 032: 008.
[155] Salmo 032: 008.
[156] Salmo 032: 008.
[157] Salmo 032: 009.
[158] Salmo 032: 009.
[159] Salmo 032: 010.

Ele reprova o pensamento dos povos[160], que desejam a felicidade deste mundo.

Ele reprova também os propósitos dos príncipes[161], que buscam dominar esses povos.

011

Mas o propósito do Senhor permanece eternamente[162].

É imutável eternamente esse propósito do Senhor, que só concede a felicidade àqueles que lhe são submissos.

Os pensamentos do seu coração subsistem pelo século do século[163].

Os propósitos de sua Sabedoria não são sujeitos à mudança, mas eles permanecem no decorrer dos séculos.

012

Bem-aventurado é o povo que tem o Senhor como seu Deus[164].

Há um só povo, que é o da Cidade Celeste, que não escolheu outro Deus além do Senhor.

Feliz o povo que o Senhor escolheu por herança[165].

---

[160] Salmo 032: 010.
[161] Salmo 032: 010.
[162] Salmo 032: 011.
[163] Salmo 032: 011.
[164] Salmo 032: 012.
[165] Salmo 032: 012.

Este povo não se elegeu, mas foi Deus quem o elegeu em sua misericórdia, para possuí-lo e não deixá-lo na incultura e na miséria.

013

Do alto dos céus o Senhor olhou e viu todos os filhos dos homens[166].

Através da alma justa, o Senhor viu, em sua bondade, todos aqueles que querem renascer para uma vida nova.

014

Do alto da tenda que ele preparou[167].

Do tabernáculo de carne que ele fez para ele ao se encarnar.

Ele olhou todos os habitantes da terra[168].

Ele viu, em sua bondade, *os habitantes da terra*, para guiá-los como um pastor.

015

Foi ele que formou o coração de cada um[169].

[166] Salmo 032: 013.
[167] Salmo 032: 014.
[168] Salmo 032: 014.
[169] Salmo 032: 015.

Ele colocou, no coração, dons que lhe são próprios, para que o corpo não seja todo olho, nem todo ouvido[170], mas que ele seja, para este, uma maneira de se unir ao corpo de Jesus Cristo e, para aquele, outra maneira.

É ele quem conhece todas as suas ações[171].

Diante dele, nada fica incompreendido das ações humanas.

016

Não são suas forças numerosas que salvarão o rei[172].

Aquele que é rei de sua carne não será salvo se colocar sua confiança em sua própria virtude.

E o gigante não encontrará sua salvação em suas grandes forças[173].

Todos aqueles que combatem os velhos hábitos da concupiscência ou o diabo e seus anjos não serão, todavia, salvos, se presumirem muito de seus próprios valores.

---

[170] Cf. 1 Coríntios 12: 17-20. *Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido, onde estaria o olfato? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos órgãos como lhe aprouve. Se todos fossem um só órgão, onde estaria o corpo? Há, pois, muitos órgãos, mas um só corpo.*
[171] Salmo 032: 015.
[172] Salmo 032: 016.
[173] Salmo 032: 016.

017

É mentiroso o cavalo para a salvação[174].

Engana-se aquele que acredita, com a ajuda humana, adquirir a salvação que se recebe entre as pessoas ou escapar da perdição com a obstinação do caráter.

Ele não será salvo com o ardor de sua coragem[175].

018

Eis que os olhos do Senhor se detêm sobre aqueles que o temem[176].

Se você busca a salvação, Deus inclina seu amor sobre aqueles que o temem.

E que esperam em sua misericórdia[177].

Que têm esperança, não em suas virtudes, mas na divina misericórdia.

019

Para arrancar suas almas da morte e para nutri-los na fome[178].

---

[174] Salmo 032: 017.
[175] Salmo 032: 017.
[176] Salmo 032: 018.
[177] Salmo 032: 018.
[178] Salmo 032: 019.

Para alimentá-los com seu Verbo e com a eterna Verdade, que eles tinham perdido ao presumirem de suas forças e eis que a fome de justiça esgotou essas mesmas forças.

020

Nossa alma esperará pacientemente o Senhor[179].

Para um dia engordar com carnes incorruptíveis, enquanto está nesta vida, *nossa alma esperará pacientemente o Senhor*, pois *ele é nosso socorro e nosso protetor*[180].

Ele nos ajuda quando nos dirigimos a ele e ele nos protege quando resistimos ao inimigo.

021

É nele que nosso coração rejubilará[181].

Não é em nós, já que, em nós, só encontramos miséria, quando Deus em nós não está, mas, em Deus, *nosso coração rejubilará*.

Colocamos nossa esperança na santidade do seu nome[182].

---

[179] Salmo 032: 020.
[180] Salmo 032: 020.
[181] Salmo 032: 021.
[182] Salmo 032: 021.

E se esperamos chegar um dia a Deus, é porque ele nos fez conhecer seu nome através da fé, quando estávamos afastados dele.

022

Que vossa misericórdia, ó Deus, desça sobre nós, como a esperamos de vós[183].

Sim, Senhor, que vossa misericórdia se derrame sobre nós, pois colocamos nossa esperança em vós e essa esperança é infalível.

Segundo comentário – Primeira parte

A confiança em Deus.

Este comentário abrange a primeira parte do salmo XXXII. Ele nos ensina que devemos bendizer Deus na infelicidade, tanto quanto na prosperidade, que o amor à justiça é o cumprimento da Lei e que a misericórdia só vem com a justiça.

001

Este salmo nos convida a florescermos no Senhor. Ele tem por título: *A Davi*.

[183] Salmo 032: 022.

Escutem então seu cântico, ó vocês que pertencem à santa linhagem de Davi. Sejam os ecos do seu cântico e exultem no Senhor.

Ele começa assim: *Exultai no Senhor, ó vós que sois justos*[184].

Que o ímpio encontre sua alegria no mundo. O mundo terminará e, com ele, a alegria do ímpio. Mas que os justos exultem no Senhor, pois o Senhor é eterno e sua alegria será também.

Mas, para exultar em Deus de uma maneira adequada, é preciso louvá-lo, porque só ele não nos inspira nenhum desgosto, mas inspira no infiel e podemos dizer em poucas palavras: "Agrada Deus quem se agrada com Deus". E evitem acreditar, meus irmãos, que isto seja coisa fácil.

Observem quão numerosos são aqueles que murmuram contra Deus e quantos criticam suas obras. Quando ele decide agir contra a vontade humana, porque ele é o Senhor, ele sabe o que faz e considera menos nossos desejos do que nosso benefício, essas pessoas então, subordi-

[184] Salmo 032: 001.

nando a vontade de Deus às suas vontades, longe de adequarem suas vontades à vontade de Deus, querem que a vontade de Deus se adapte às delas.

Essas pessoas infiéis, ímpias, perversas acham mais do agrado delas __ eu me constranjo em falar assim, mas falarei, no entanto, porque vocês sabem que é a verdade __ elas acham mais do agrado delas um ator do que o próprio Deus.

002

Assim, depois de ter dito: *Exultai no Senhor, ó vós que sois justos*, como só podemos exultar nele ao cantarmos seus louvores e esses louvores lhe são tão mais agradáveis quanto mais colocamos nele nossa felicidade, o Profeta acrescenta: *É aos corações retos que cabe bem o louvor*[185].

Quais são as pessoas de coração reto?

São aquelas que se adaptam à vontade de Deus, que se consolam com a justiça divina das perturbações que lhes causam a fragilidade humana, embora a fraqueza humana as faça desejar, de tempos em tempos, o que poderia lhes

[185] Salmo 032: 001.

convir em particular, o que estaria em harmonia com o estado atual de suas atividades ou com uma necessidade que se declara.

No entanto, quando elas reconhecem e sabem que Deus deseja outra coisa, elas preferem a vontade dele; a vontade do mais sábio, à vontade do enfermo; a vontade do Onipotente, à vontade humana; a vontade de Deus, pois, na mesma medida em que Deus está acima do ser humano, nesta mesma medida, a vontade divina está acima da vontade humana.

É por isto que Cristo, ao se fazer humano, nos deu sua vida como modelo, nos ensinando a viver e nos capacitando a viver e, assim, nos fez ver nele uma certa vontade humana particular que simbolizava, ao mesmo tempo, a dele e a nossa, pois ele é nossa Cabeça e, como vocês sabem, nós lhe pertencemos como seus membros.

Ele disse: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!* Aqui está uma vontade humana que se deteve sobre um objeto próprio e particular. Mas, como ele queria que o ser humano tivesse o coração reto, então, para levá-lo a endireitar segundo o modelo que é sempre reto o que poderia haver de tortuoso, mesmo que fosse pouco, ele

acrescentou: *Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres*[186].

Ora, que vontade perversa poderia ter Cristo? O que ele podia querer que não quisesse seu Pai?

Eles possuem uma mesma divindade e não podem ter uma vontade diferente. Mas ele queria personificar, em sua humanidade, todos os seus, como os personificou quando disse: *Tive fome e me destes de comer*[187]. Como ele os personificou, quando, aquele que ninguém pode ferir, gritou do alto dos céus a Saulo, que tremia de raiva e perseguia os santos: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[188]

Ele quis então lhe mostrar, nele, uma vontade que é própria do ser humano. Ele colocou, diante dos seus olhos, sua própria imagem, para corrigi-lo. "Reconheça-se em mim mesmo", ele lhe diz.

Você pode, é verdade, ter sua vontade própria, além da vontade de Deus. Perdoa-se sua fragilidade; perdoa-se a enfermidade humana. É difícil para você não ter nenhuma vontade própria, mas, lembre-se já de que há alguém acima de você. Que ele é superior e você inferior. Que ele é o Criador e você é a criatura. Que ele é o Senhor e você

[186] Mateus 26: 39.
[187] Mateus 25: 35.
[188] Atos 9: 4.

é o servidor. Que ele é Onipotente e você muito fraco. Então, para se corrigir, submeta sua vontade à vontade dele, dizendo: *Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres*.

Desta forma, como você poderia ficar separado de Deus, se você quer o que ele quer?

É então que você será reto e lhe será adequado bendizer a Deus, pois, *é aos corações retos que cabe bem o louvor*.

003

Mas, se seu coração for torto, você bendirá Deus na prosperidade e o blasfemará no infortúnio. Todavia, o mal deixa de ser mau quando ele é justo e ele é justo quando ele vem da parte de um Deus que não pode fazer nada de injusto.

Você estará então na casa paterna como o filho ingrato: você amará seu pai quando ele o receber com carinho, mas o odiará se ele vier castigá-lo, como se seus castigos, tanto quanto seus carinhos, não o preparassem para se tornar seu herdeiro.

Observe agora como o louvor é adequado aos corações retos. Escute o que canta um coração reto, em outro

salmo: *Bendirei continuamente ao Senhor. Seu louvor estará sempre em minha boca*[189].

Continuamente tem o mesmo sentido de *sempre*, como: *bendirei* e *seu louvor estará sempre em minha boca* são idênticos.

Louvá-lo então todo o tempo e sempre é louvá-lo na felicidade como na prosperidade, pois, se você só bendiz Deus na prosperidade e não na infelicidade, como será isto *continuamente*, como será *sempre*?

Todavia, diariamente não vemos tanta gente que age assim? Se lhes acontece alguma coisa boa, eles florescem, eles exultam de alegria, eles bendizem Deus, eles cantam seus louvores.

Longe de desaprová-los, eu os felicito, pois há muitos que não fazem a mesma coisa. Mas, é preciso ensinar, aqueles que já bendizem Deus na prosperidade, a reconhecerem que ele é Pai também quando ele castiga, a não reclamarem contra a mão dele que os aflige, para que eles não permaneçam na depravação, percam os méritos e sejam justamente privados da herança eterna.

[189] Salmo 033: 002.

É preciso, para que eles se tornem retos e sejam retos quando nada nos atos de Deus os desagrade, que eles possam bendizer Deus até no infortúnio, dizendo: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[190]

É a estes corações retos que pertence o louvor. Eles, que não bendirão primeiro para reclamarem em seguida.

004

Então, ó vocês que são justos, que têm os corações retos! Exultem no Senhor, pois é a vocês que cabe bendizê-lo.

Que ninguém diga: "Quem sou eu para ser justo?" Ou: "Quando poderei ser justo?"

Não se menosprezem. Não percam a esperança por vocês mesmos. Vocês são humanos. Vocês foram criados *à imagem de Deus*[191].

Aquele que fez vocês humanos, também fez a ele mesmo humano por vocês e, para que vocês fossem adotados em maior número para a herança eterna, por vocês o sangue do seu Filho Único foi derramado. Se a fraqueza de

[190] Jó 1: 21.
[191] Gênesis 1: 27.

uma carne terrena os tornam desprezíveis aos seus olhos, considerem ao menos o preço que vocês custaram.

Pensem maduramente no que vocês comem, no que vocês bebem, no que vocês subscrevem quando dizem: "Amém!"

Todavia, é o orgulho que estamos pregando aqui? Estamos estimulando vocês a atribuírem a vocês mesmos alguma perfeição?

Mais uma vez: não se acreditem estranhos a toda justiça. Eu não quero questionar vocês sobre a justiça de vocês, pois nenhum de vocês, sem dúvida, ousaria me responder: "Eu sou justo". Mas eu os questiono sobre a fé de vocês e, mesmo que nenhum de vocês ouse me dizer: "Eu sou justo", nenhum também ousaria me dizer: "Eu não tenho fé".

Eu não busco saber qual é sua vida. Eu só questiono sobre o que você acredita.

Você me responderá que acredita em Jesus Cristo.

Você não ouviu o Apóstolo lhe dizer: *O justo viverá pela sua fé*[192].

[192] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.

Sua fé é sua justiça, pois, se você acredita, você está atento. Se você está atento, você faz esforços e seus esforços são conhecidos por Deus, que vê sua vontade, que considera sua luta contra a carne, que o exorta a combater, que o ajuda a obter a vitória, que o observa durante o combate, que o sustenta se você fraqueza, que o coroa se você triunfa.

Então, *exultai no Senhor, ó vós que sois justos*[193] significa: "Exultem no Senhor, ó vocês que têm a fé, pois a fé é o alimento do justo".

É aos corações retos que cabe bem o louvor[194].

Aprenda a agradecer a Deus nos bens e nos males. Aprenda a colocar no seu coração o que todos têm na língua: a vontade de Deus.

A linguagem do povo muitas vezes tem saudáveis instruções. Quem não diz diariamente: "Que seja o que Deus quiser"?

Quem fala assim terá lugar entre aqueles que exultam no Senhor e aos quais cabe o louvor. É a eles que o salmo se dirige na sequência, dizendo: *Cantai o Senhor com vossas cítaras. Bendizei-o no saltério de dez cordas*[195].

---

[193] Salmo 032: 001.
[194] Salmo 032: 001.
[195] Salmo 032: 002.

Isto foi o que cantamos há pouco. Esta foi a lição que demos aos seus corações, unindo nossas vozes.

005

Mas, ao se estabelecerem estas santas vigílias em nome de Cristo, não se baniram as cítaras deste lugar? Mas eis que agora elas são ordenadas a soar. *Cantai o Senhor com vossas cítaras*. *Bendizei-o no saltério de dez cordas*, nos dizem.

Não recordem, em seus pensamentos, as músicas do teatro. Vocês mesmos possuem, em vocês mesmos, esta cítara mencionada, como está dito em outra passagem: *Em mim estão os votos de louvor que vos farei, ó Deus*[196].

Aqueles que estavam presentes quando eu expliquei a diferença que há entre o saltério e a cítara e que eu me esforcei para que todos compreendessem, podem se lembrar[197]. Cabe aos ouvintes julgar se conseguimos.

Não é inútil, no entanto, repetir, para encontrar, na diferença entre estes dois instrumentos musicais, a diferença nas ações humanas. Diferença de que eles são símbolos que, em nossas vidas, se tornarão realidade.

---

[196] Salmo 055: 013.
[197] Ver *Comentários aos Salmos* 042 e 070, 2, versículo 011.

Chama-se cítara a um instrumento de madeira côncava como um tambor, com a parte de baixo arredondada como uma tartaruga e ao qual se acrescentam cordas que ressoam quando são tocadas. A madeira de que falo não é o arco que serve para tocar as cordas, mas a parte côncava sobre a qual se esticam as cordas para que ressoem quando são tocadas e que, ao tremularem sobre a concavidade, se tornam mais sonoras.

Esta madeira côncava está então na parte de baixo da cítara e na parte de cima do saltério. Esta é a diferença.

Ora, nos é ordenado louvar a Deus na cítara e cantar seu louvor no saltério de dez cordas. Não se fala de cítara de dez cordas, nem neste salmo e nem, eu creio, em nenhum outro.

Nossos queridos filhos, os leitores, podem ler e buscar com mais tempo do que nós. No entanto, que eu me lembre, eu encontrei muitas vezes a menção ao saltério de dez cordas e em nenhum lugar se fala em cítara de dez cordas.

Retenham bem então que é pela parte inferior que a cítara produz sons e que, para o saltério, é pela parte superior.

Ora, é em nossa vida inferior, ou terrena, que encontramos a prosperidade ou o infortúnio, que nos dão motivo para bendizer Deus em ambos os casos, para que seu louvor esteja sempre em nossas bocas e o bendigamos *todo o tempo*[198].

Assim como há uma prosperidade terrena, há também uma adversidade neste mundo. Devemos agradecer a Deus tanto por uma quanto pela outra, para que nossa cítara ressoe sempre.

O que é uma prosperidade terrena?

É a saúde do corpo, é a abundância de tudo o que nos é necessário nesta vida, é a segurança contra todo perigo, são colheitas abundantes, é *o sol* que Deus *faz nascer tanto sobre os maus quando sobre os bons*, é a chuva, que cai *sobre os justos e sobre os injustos*[199].

Isto tudo diz respeito à vida temporal. Quem não bendiz Deus por isto é regido pela ingratidão.

Estes dons, por serem terrenos, deixam de ser dons de Deus? Ou é preciso pensar que eles nos vêm de outro, porque beneficiam também os ímpios?

---

[198] Salmo 033: 002.
[199] Mateus 5: 45.

A divina misericórdia se diversifica ao infinito. Deus tem paciência, longanimidade. Os bens com que ele gratifica os ímpios só nos mostram melhor o que ele reserva aos bons.

A adversidade nos vem, pelo contrário, de tudo o que é inferior: da fragilidade humana; na dor, nas fraquezas, nas aflições, nos sofrimentos, nas tentações. É então e sempre então, que deve louvar a Deus quem tem a cítara.

O que lhe importa se tudo isto diz respeito à vida inferior, já que tudo isto é conduzido e controlado pela Sabedoria, que *estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*[200].

Deus governa os céus e, todavia, ele não negligencia a terra. Não é a ele que é dito: *Para onde irei, longe de vosso espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar? Se subir até os céus, ali estareis; se descer até o inferno, lá vos encontrareis também*[201]?

De onde pode estar ausente Aquele que não está ausente de nenhum lugar?

Então, *cantai o Senhor com vossas cítaras*.

[200] Sabedoria 8: 1.
[201] Salmo 138: 007 e 008.

Na abundância dos bens terrenos, agradeça Aquele que os doou. Na miséria ou nas perdas, cante sem temer nada, pois você não perdeu Aquele que lhe deu esses bens, mesmo quando lhes tiram esses dons.

Louve a Deus, eu repito, mesmo nesta condição. Tenha confiança em seu Deus. Toque as cordas do seu coração e diga, como que sobre uma cítara que produz, em sua parte inferior, sons harmoniosos: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[202]

006

Mas, se você fixar sua atenção sobre os dons superiores que o Senhor lhe concedeu, sobre os preceitos que ele lhe deu, sobre a celeste doutrina com que ele iluminou sua alma, sobre a verdade que chega a você da fonte mais pura, pegue então seu saltério e bendiga o Senhor *no saltério de dez cordas*.

Os preceitos da Lei são, de fato, em número de dez e estes dez preceitos lhe formam um *saltério de dez cordas*. A harmonia é completa.

Os três primeiros preceitos visam o amor a Deus e os sete outros visam o amor ao próximo. Todavia, o Senhor

[202] Jó 1: 21.

declarou: *Estes dois mandamentos resumem toda a Lei e os Profetas*[203].

Foi do alto que o Senhor lhe disse: *O Senhor nosso Deus é o único Senhor*[204]. Esta é a primeira corda para o seu saltério.

Não pronunciarás em vão o nome do Senhor, teu Deus[205]. Esta é a segunda corda.

Guardarás o dia do sábado e o santificarás[206]. Não de uma maneira carnal, não nos prazeres, como os judeus, que abusam do repouso para praticar a iniquidade. O mal seria menor se este dia inteiro fosse passado no cultivo da terra do que a dançar. Mas você que ambiciona o repouso em Deus e que faz tudo para obtê-lo, abstenha-se de qualquer obra servil, pois *todo aquele que se entrega ao pecado é seu escravo*[207]. E quisesse Deus que fosse de uma pessoa e não do pecado.

Estes três preceitos abrangem o amor a Deus, cuja verdade, unidade e delícia, você deve meditar, pois há delícias em Deus, onde encontraremos o verdadeiro sábado,

[203] Mateus 22: 40.
[204] Marcos 12: 29.
[205] Deuteronômio 5: 11.
[206] Deuteronômio 5: 12.
[207] João 8: 34.

o verdadeiro repouso. Assim, está dito: *Põe tuas delícias no Senhor e os desejos do teu coração ele atenderá*[208].

Quem mais, de fato, pode nos propiciar mais castas delícias do que o Criador de tudo o que nos traz as delícias?

Nestes três preceitos se resume o amor a Deus e, nos sete outros, o amor ao próximo.

Não faças a ninguém o que não queres que te façam[209].

Então, *honra teu pai e tua mãe*, porque você quer ser honrado pelos seus filhos.

Não matarás, pois você não quer ser morto.

Não cometerás adultério, porque você não quer que seu cônjuge o cometa em sua ausência.

Não furtarás, porque você não quer que o furtem.

Não levantarás falso testemunho, porque você odeia aquele que levantou um falso testemunho contra você.

Não cobiçarás a mulher do teu próximo, porque você não quer que outro cobice a sua.

Não cobiçarás as coisas alheias[210], já que lhe desagrada que desejem o que é seu.

---

[208] Salmo 036: 004.
[209] Tobias 4: 16. Cf. Mateus 7: 12 e Lucas 6: 31 (*Tudo o que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o vós a elas*).
[210] Êxodo 20: 3- 17 e Deuteronômio 5: 16-21.

Interrogue então seus próprios sentimentos, já que não se pode prejudicá-lo sem desagradá-lo.

Todos estes preceitos nos vêm de Deus. Eles são dons da Suprema Sabedoria. Foi do alto que eles ressoaram.

Toque então o saltério e cumpra a Lei que o Senhor seu Deus veio, não destruir, mas cumprir ele mesmo, pois você cumprirá com amor o que você não podia cumprir com medo.

Quem só evita o mal por medo faria isto de bom grado sem a proibição. “Eu não pratico o mal”, ele diz.

Por quê?

“Porque tenho medo”.

Você ainda não ama a justiça e ainda está na escravidão. Seja então um filho, pois um bom escravo pode se tornar um bom filho. Até lá, evite o mal por medo e você aprenderá a evitá-lo por amor, pois a justiça tem seus encantos.

Que o castigo o detenha, mas a justiça tem sua beleza e ela busca os olhares e estimula o amor naqueles que a amam. Foi por ela que os mártires espezinharam o mundo e derramaram seus sangues.

O que eles amaram, ao renunciarem a esses bens? Eles não amaram nada? Falamos assim com vocês para extinguir o amor em seus corações?

Está frio, está gelado o coração que não ama. Ame então, mas somente ame a beleza que encanta os olhos do coração. Ame, mas ame somente a beleza que inflama os corações, quando se louva a justiça.

Há pessoas que falam, que clamam, que dizem em toda parte: "Está bem! Está muito bem!"

O que elas viram?

Elas viram a justiça que dá a beleza ao idoso bem curvado. Quando se vê caminhar esse idoso dotado de justiça, não há nada nele de corpóreo que se possa amar. No entanto, ele é amado por todos.

Ama-se nele o que é invisível. Ou melhor: ama-se nele o que há de visível para o coração.

Que o verdadeiro bem faça então suas delícias. Peça a Deus que ele tenha atrativos para todos, pois *o Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto*[211], para que vocês cumpram com amor o que é difícil cumprir com medo.

O que digo? Difícil?

[211] Salmo 084: 013.

O espírito ainda não pode cumprir. Ele achará melhor que não haja nenhum preceito, quando é o medo que o faz obedecer e não o amor que determina isto.

“Abstenha-se de todo furto e tema o inferno”, ele lhe diz. Mas ele acharia melhor que não houvesse inferno para engoli-lo.

Mas, quando é que ele começa a amar a justiça, se não é quando ele se abstém de todo roubo, mesmo que não haja inferno para engolir os ladrões? Isto é amar a justiça.

007

Mas esta justiça, o que ela é então? Quem poderá descrevê-la? Que beleza reluz na Sabedoria de Deus?

É ela que dá o encanto a tudo o que tem atração aos nossos olhos. Para vê-la, para abraçá-la, é preciso purificar nossos corações. É a ela que nós professamos amor e é ela que compõe tudo em nós, para que nada lhe desagrade. E, quando as pessoas nos criticam pelo que fazemos para agradar a essa Sabedoria que amamos, quão pouco consideramos esses críticos, quão pouco nos preocupamos com eles e mesmo, que desprezo eles nos inspiram!

Há homens que têm pelas mulheres um amor condenável. Quando esses amantes se arrumam segundo o gosto delas, eles pouco se importam se desagradam aos outros,

já que eles agradam a essas mulheres e lhes basta estarem ao gosto delas, cujos favores eles buscam e, muitas vezes __ ou melhor, sempre __ eles desagradam aos homens mais maduros e são condenados pelos homens mais criteriosos.

"Seu penteado está mal feito. Esses cachos são indecentes", diz um homem austero a um jovem despudorado. Mas este amante sabe bem que seus cabelos assim cacheados agradam a uma determinada criatura e então, ele o odeia por causa da sua justa crítica e ele conserva este penteado que só agrada a um gosto depravado, tomando-o como um inimigo, porque você o lembrou da decência.

Ele se desvia dos seus olhares e pouco se preocupa se sua crítica é justa. Se então, eles desprezam as censuras da verdade, é para afetar uma beleza fictícia.

Mas nós, no que fazemos para agradar à Divina Sabedoria, que caso faremos desses escarnecedores injustos que não têm os olhos para ver o que amamos?

Pensem nisto, ó vocês que têm o coração reto e *cantai o Senhor com vossas cítaras. Bendizei-o no saltério de dez cordas*[212].

[212] Salmo 032: 002.

008

Cantai ao Senhor um cântico novo[213].

Dispa-se do velho ser humano, pois você conhece o cântico novo. O novo ser humano, a nova aliança; este é o cântico novo.

O cântico novo não é herança do velho ser humano. Somente os novos seres humanos podem aprendê-lo; aqueles que rejuvenesceram o velho ser humano na graça e que pertencem ao Novo Testamento, ou seja, ao Reino dos Céus.

É para ele que nosso amor lança seus suspiros. É para ele que ele canta seus cânticos. Que ele canta este cântico, não com a voz, mas com as ações da vida.

Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai-o sabiamente[214].

Todos se perguntam: "Como cantar a Deus?"

Sim, cantem. Mas que não haja nenhuma desarmonia, pois Deus não pode suportar que seus ouvidos sejam feridos.

Cante sabiamente, ó meu irmão, diante de um hábil músico que deve ouvi-lo.

---

[213] Salmo 032: 003.
[214] Salmo 032: 003.

Que lhe digam: “Cante!”, para lhe agradar, se você teme cantar, já que não tem a ciência musical e um artista pode encontrar, em você, defeitos que não são percebidos por um ignorante.

Quem se orgulhará de cantar com harmonia para Deus, que julga o canto com tanta sagacidade, que penetra em todos os detalhes e que escuta tão atentamente? Quando seu canto será tão harmonioso a ponto de não ofender ouvidos tão delicados?

Ele mesmo lhe prescreve a maneira de cantar. Não procure palavras, como se pudesse encontrá-las para explicar o que agrada a Deus.

Cantai com vossos gritos de alegria[215].

Para Deus, cantar bem é cantar com alegria. Mas, o que é cantar com alegria?

É compreender que palavras são incapazes de entoar o canto do coração.

Observem esses trabalhadores que cantam nas colheitas, nas vindimas ou em qualquer outro trabalho penoso. Eles, primeiramente, demonstram a alegria deles, com o canto que entoam. Depois, como que sob a pressão

[215] Salmo 032: 003.

de uma grande alegria que palavras não conseguem expressar, eles evitam qualquer palavra articulada e deixam o caminho mais livre para sons confusos.

Este júbilo é então, para o coração, um som que significa que ele não pode dizer o que ele concebe e gera. Ora, ao que convém este júbilo, se não é a Deus, que é inefável? Pois se chama inefável a tudo o que está além de qualquer expressão.

Mas, se, não podendo expressá-lo, você tivesse que falar dele, que recurso você tem além do júbilo, além dessa alegria inexprimível do coração, essa alegria sem medida que rompe com os limites de todas as sílabas?

Cantai harmoniosamente em vosso júbilo.

009.

Pois a palavra do Senhor é cheia de justiça. E todas as suas obras são na fé[216].

E é mesmo com sua correção que ele desagrada aqueles cujos corações não são retos.

Todas as suas obras são na fé. Que as tuas também sejam na fé, pois *o justo viverá pela sua fé*[217] e *a fé opera*

[216] Salmo 032: 004.
[217] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.

através do amor[218]. Que suas obras sejam na fé, porque *é crendo de coração* em Deus *que se obtém a justiça*[219] e você se torna fiel.

Mas, como as obras de Deus podem ser na fé, como se ele vivesse também pela fé?

No entanto, sabemos que *Deus é fiel* e não sou eu que digo isto. Escutem o Apóstolo: *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas, com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*[220], ele diz.

Deus é fiel; vocês ouviram. Mas escutem o que o Apóstolo diz em outra passagem: *Se morrermos com ele, com ele viveremos. Se soubermos perseverar, com ele reinaremos. Se, porém, o renegarmos, ele nos renegará. Se formos infiéis... ele continua fiel e não pode se desdizer*[221].

Temos então, assim, um *Deus* que *é fiel*. Diferenciemos, no entanto, a fidelidade de Deus da fidelidade humana.

A pessoa é fiel quando acredita nas promessas que Deus lhe faz. *Deus é fiel* quando ele dá à pessoa o que ele lhe prometeu. Sua grande misericórdia em nos prometer

[218] Gálatas 5: 6.
[219] Romanos 10: 10.
[220] 1 Coríntios 10: 13.
[221] 2 Timóteo 2: 11-13.

nos garante sua fidelidade em manter sua promessa. Não lhe emprestamos nada, para tê-lo como nosso devedor. É dele que nos vem tudo o que podemos lhe oferecer e, se temos algum valor, nós devemos a ele. Todos os bens que fazem nossa alegria vêm dele.

Quem pode compreender o pensamento do Senhor? Quem jamais foi o seu conselheiro? Quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído? Dele, por ele e para ele são todas as coisas[222].

Portanto, não lhe demos nada e, todavia, ele é nosso devedor.

Por que ele é nosso devedor?

Porque ele nos fez promessas.

Nós não lhe dizemos: "Senhor, devolva o que recebestes". Mas sim: "Dai-nos o que prometestes, *pois a palavra do Senhor é cheia de justiça*".

O que quer dizer: *A palavra do Senhor é cheia de justiça*?

Quer dizer que ela jamais o engana e você não deve enganá-la. Ou melhor, não deve enganar a você mesmo, pois, de fato, como enganar Aquele que sabe tudo?

[222] Romanos 11: 34-36.

A iniquidade mentiu a ela mesma[223], mas *a palavra do Senhor é cheia de justiça e todas as suas obras são na fé*.

010

Ele ama a misericórdia e o julgamento[224].

Ame-os, já que Deus os ama. Empenhem-se, meus irmãos. É agora o tempo da misericórdia. Depois virá o do julgamento.

Por que agora é o tempo da misericórdia?

Porque é agora que ele chama aqueles que se afastam dele e que ele perdoa aqueles que se voltam para ele, porque ele espera com paciência que os pecadores se convertam, porque depois da conversão deles, ele esquece o passado, ele promete o futuro, ele estimula na lentidão, ele consola na aflição, ele ensina aqueles que são estudiosos, ele vem em auxílio daqueles que combatem, ele não abandona nenhum daqueles que estão na dor e que clamam para ele, ele nos dá o que devemos lhe oferecer em sacrifício e coloca em nossas mãos com o que apaziguá-lo.

[223] Salmo 026: 12.
[224] Salmo 032: 005.

Que um tempo tão precioso de misericórdia não passe para nós, ó meus irmãos; que ele não flua inutilmente para nós. Todavia, virá o julgamento com o seu arrependimento e um arrependimento sem fruto.

Isto é o que está escrito no Livro da Sabedoria: *Tocados de arrependimento, dirão entre eles, gemendo na angústia de suas almas: "O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa"*[225].

Digamos agora: *Tudo desaparece como sombra*.

Digamos utilmente: "*Tudo* desaparece", para que um dia não digamos sem nenhum proveito: *Tudo desapareceu*.

É então agora o tempo da *misericórdia*, que deve ser seguido pelo tempo do *julgamento*.

011

No entanto, meus irmãos, evitemos acreditar que estes dois atributos possam estar separados em Deus. Parece, de fato, que eles sejam contraditórios e que a misericórdia não deveria reservar para si o julgamento, assim como o julgamento não deveria ser feito sem misericórdia.

[225] Sabedoria 5: 3, 8 e 9.

Mas Deus é onipotente e, em sua misericórdia, ele exerce a justiça, assim como, em seus julgamentos, ele não se esquece da misericórdia, pois ele tem piedade de nós, ele considera em nós sua imagem, nossa fragilidade, nossos erros, nossa cegueira e ele nos chama e perdoa as faltas daqueles que se voltam para ele, retendo as daqueles que não se convertem.

Ele é misericordioso para aqueles que são injustos?

Ele abandona, com isto, sua justiça e deve confundir o justo com o injusto?

Parece justo a vocês tratar da mesma maneira o pecador que se converte e aquele que não se converte, dar a mesma acolhida àquele que confessa suas faltas e àquele que as disfarça, à pessoa humilde e à pessoa soberba?

Deus então exerce a justiça, mesmo ao fazer misericórdia e, nesta justiça, ele exercerá sua misericórdia com relação àqueles a quem dirá: *Tive fome e me destes de comer*[226], pois é dito em uma passagem de uma carta apostólica: *Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia*[227].

[226] Mateus 25: 35.
[227] Tiago 2: 13.

Está dito também: *Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*[228]

Portanto, ao julgar, Deus será misericordioso, mas não sem discernimento, pois, se ele não for misericordioso para com todos, mas somente para com aquele que tiver sido misericordioso, sua misericórdia será justa, já que não haverá confusão.

É, evidentemente, por causa de sua misericórdia que ele nos perdoa os pecados. É por causa da misericórdia que ele nos concede a vida eterna. Mas, observem, ao mesmo tempo, a equidade: *Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*[229].

Seguramente, *dar* e *perdoar* são próprios da misericórdia, mas, se a misericórdia fosse separada da justiça, o Salvador não teria dito: *Com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos*[230].

012

Você ouviu, ó meu irmão, como Deus exerce a misericórdia e o julgamento e você também deve ser justo e misericordioso.

[228] Mateus 5: 7.
[229] Lucas 6: 37 e 38.
[230] Mateus 7: 2.

Estes dois atributos são exclusivamente de Deus e não das pessoas?

Se eles não visassem às pessoas, Deus não teria dito aos fariseus: *Desprezais os preceitos mais importantes da Lei: a justiça e a misericórdia*[231].

Evite acreditar que você só deve praticar a misericórdia, mas não o julgamento.

Se acontecer de você ser árbitro em uma questão entre duas pessoas, sendo uma rica e a outra pobre e ser a má causa a do pobre, enquanto que o rico sustenta a verdade. Se você ignora as coisas de Deus, você acreditará que deve ter piedade do pobre, que deve aliviar e ocultar seu erro, que deve justificá-lo, para que ele pareça ter com ele o bom direito e se lhe censuram a injustiça da sua sentença, você usa como desculpa uma falsa misericórdia, dizendo: "Eu sei tudo isto. Eu compreendi o caso. Mas se tratava de um pobre e era preciso ter piedade dele".

Isto não é fazer *misericórdia* em detrimento da *justiça*?

"Mas como se pode ser justo sem esquecer a misericórdia? Eu poderia ter me pronunciado contra um pobre

[231] Mateus 23: 23.

que não tinha com o que pagar ou, se tivesse, não ficaria com mais nada para viver?", você questionará.

Esta é a resposta de Deus: *Não favorecerás o pobre em seu processo*[232].

Quanto ao rico, é fácil compreender que não se deve fazer acepção em seu favor. Qualquer pessoa vê isto e Deus quer que todos pratiquem isto.

O erro mais fácil consiste então em querer agradar a Deus julgando em favor do pobre, como se quisesse dizer a Deus: "Eu favoreci o pobre". Mas é preciso ser, ao mesmo tempo, misericordioso e justo.

Em primeiro lugar: que misericórdia é esta, que consiste em favorecer a injustiça?

Você poupou a bolsa do pobre, mas golpeou seu coração. Este pobre permaneceu injusto e ainda mais injusto, na medida em que testemunhou você favorecendo sua injustiça. Você, que ele acreditava que fosse uma pessoa justa. Ele se afastou de você, ajudado injustamente, mas permaneceu, perante Deus, condenado como injusto.

Que misericórdia você lhe fez, ao torná-lo injusto?

Há aqui mais crueldade do que misericórdia.

"Mas, o que eu deveria fazer?", você questiona.

---

[232] Êxodo 23: 3.

Era preciso ter se pronunciado segundo a justiça, ter repreendido o pobre, dobrado o rico.

Há um tempo para julgar e um tempo para demandar.

Quando o rico tivesse visto você manter as regras da equidade, não favorecendo no pobre sua arrogante injustiça, ele não estaria inclinado a ser misericordioso com ele, com relação à demanda dele, com a alegria que sua justiça lhe teria causado?

Ainda nos resta, meus irmãos, uma grande parte do salmo, mas é preciso consultar as forças da alma e do corpo em meus ouvintes tão diversos, pois, se o trigo nos dá a todos um mesmo alimento, ele parece, no entanto, se acomodar aos gostos diferentes e assim escapar do enjoo.

Que isto seja suficiente por hoje.

Segundo comentário – Segunda parte.

O temor e o amor a Deus.

Este comentário abrange a segunda parte do salmo. O santo doutor, depois de ter feito algumas alusões aos arianos e aos donatistas, estabelece que não devemos temer o Senhor que enviou ovelhas para o meio de lobos e que é o único que pode dar às criaturas o poder de nos

prejudicar, que só devemos amar o Senhor, para possuí-lo, já que ele é o único capaz de nos tornar melhores e sermos seu herdeiro, o que é a felicidade perfeita e, por fim, que devemos rezar pelos hereges.

001

Pregar as palavras da Verdade, assim como ouvi-las, é um esforço. Mas é um esforço que suportamos de bom grado quando pensamos na sentença do Senhor e em nossa condição, pois, desde o berço da civilização humana, o ser humano ouviu estas palavras, não de uma pessoa que pudesse enganar e nem do diabo, que é um sedutor, mas da própria Verdade que emanava da boca de Deus: *Comerás o teu pão com o suor do teu rosto*[233].

Então, se nosso pão é a palavra de Deus, é preciso suar para ouvi-la, invés de morrer de fome.

Na solenidade das nossas últimas vigílias, explicamos os primeiros versículos do salmo. Expliquemos o resto hoje.

[233] Gênese 3: 19.

002

É assim que começa a parte que nos resta e que acabamos de cantar: *A terra está cheia da misericórdia do Senhor*[234]. *É a palavra do Senhor que consolida os céus*[235].

Isto quer dizer que é esta palavra que dá aos céus sua solidez.

O Profeta havia dito antes: *Cantai sabiamente e em vossos transportes*[236]. Ou seja: "Cantai de maneira inefável". *Pois a palavra do Senhor é cheia de justiça. E todas as suas obras são na fé*[237].

Ele não promete nada que ele não tenha e é um devedor fiel. Você então, seja tão exigente quanto um avarento.

Depois de ter dito: *Todas as suas obras são na fé*, o Profeta acrescenta: *Ele ama a misericórdia e o julgamento*[238].

Mas, aquele que ama a misericórdia tem compaixão. Ora, aquele que tem compaixão pode prometer dar sem cumprir? Ele, que poderia ter dado sem ter prometido?

---

[234] Salmo 032: 005.
[235] Salmo 032: 006.
[236] Salmo 032: 003.
[237] Salmo 032: 004.
[238] Salmo 032: 005.

Então, aquele que ama a misericórdia deve dar o que prometeu, mas, como ele ama também o julgamento, ele deve exigir os frutos dos seus dons.

Assim, o Senhor perguntou a certo servidor: *Por que não puseste o meu dinheiro num banco? Na minha volta, eu o teria retirado com juros*[239].

Eu lhes recordo tudo isto, meus irmãos, para que compreendamos o que acabamos de ouvir, pois é dito em outra passagem do Evangelho: *Eu não julgo ninguém, porque não vim para condenar o mundo. Quem me despreza e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue: a palavra que anunciei julgá-lo-á no último dia*[240].

Aquele que não quer ouvir não diga, como desculpa, que não lhe será pedido nada no último dia, pois é da recusa em receber o que se lhe deu que se lhe será pedido contas.

Não ter podido receber e não ter querido receber são coisas bem diferentes. Pode-se, em um caso, fazer valer sua impotência. Mas, no outro, é a vontade que é culpada.

Então, *todas as obras* de Deus *são na fé* e *ele ama a misericórdia e o julgamento*. Receba *a misericórdia*, mas

[239] Lucas 19: 23.
[240] João 8: 15 e 12: 47 e 48.

tema *o julgamento*, para que, quando ele vier nos pedir de volta o que nos deu, ele não nos mande de volta de mãos vazias, pois ele nos pede contas e, depois da conta prestada, ele nos dá a eternidade.

Recebam então a misericórdia, ó meus irmãos! Recebamo-la todos. Que nenhum de vocês adormeça ao recebê-la, para que não seja despertado pelo infortúnio, no momento de prestar conta.

Recebam a misericórdia. Isto é o que Deus nos diz, como se, em tempos de fome, fosse gritado: "Recebam víveres!"

Se você estivesse em uma situação assim, qual seria seu comportamento? Quanto tempo você demoraria para vir?

Pois bem! Hoje lhe dizem isto: "Receba a misericórdia", pois Deus *ama a misericórdia e o julgamento*.

Depois de tê-la recebido, faça um bom uso dela, para que possa prestar contas facilmente dela, quando vier para julgar Aquele mesmo que lhe dá sua misericórdia em tempos de fome.

003

Evite então me dizer: "De onde virá essa misericórdia? Aonde preciso ir?"

Lembre-se destas palavras que você acaba de cantar: *A terra está cheia da misericórdia do Senhor*[241].

Onde, então, o Evangelho não é pregado? Onde estas palavras de Deus não se fazem ouvir? Onde não é oferecida a salvação?

Você só precisa querer, pois os celeiros estão cheios.

Essa plenitude, essa abundância não esperou que você viesse procurá-la. Ela foi encontrá-lo no sono.

Não foi dito: "Que as nações se levantem e vão a tal lugar". Mas estes mistérios foram anunciados a cada povo, na região onde ele habita, para que esta profecia fosse cumprida: *Virão prostrar-se diante dele, cada um na sua terra*[242].

004

A terra está cheia da misericórdia do Senhor.

O que dizer dos céus? Escute o que há sobre os céus.

A misericórdia lá é inútil, já que lá não há nenhuma miséria. Na terra, a miséria abunda, mas há uma superabundância de misericórdias. A terra está cheia das misérias humanas, mas também, *a terra está cheia da misericórdia do Senhor*.

---

[241] Salmo 032: 005.
[242] Sofonias 2: 11.

Todavia, no céu, onde não há miséria e onde não há necessidade da misericórdia, não há necessidade do Senhor?

Felizes ou infelizes, todos precisam de Deus. Sem ele, a infelicidade não tem alívio, assim como, sem ele, a felicidade não tem regra.

Se então, depois de ter ouvido: *A terra está cheia da misericórdia do Senhor*, você quisesse saber sobre o céu, escute o quanto os céus precisam dele.

É a palavra do Senhor que consolida os céus[243].

Eles então não fortalecem a eles mesmos. A solidez deles não é obra deles. *É a palavra do Senhor que consolida os céus. E é do sopro de sua boca que vem sua força*[244].

Portanto, eles não tinham nada por eles mesmos e o que lhes veio do Senhor não foi um suplemento. É *do sopro* do Senhor que lhes vem, não parte, mas sua total solidez.

005

Observem, meus irmãos, que as obras do Filho e do Espírito Santo são as mesmas.

[243] Salmo 032: 006.
[244] Salmo 032: 006.

Não devemos deixar de dizer, de passagem, sobre certas distinções injustas e algumas confusões muito profundas. Há falsidade em ambos os sistemas. Por erro de distinção, estes confundem a criatura com o Criador e contam, entre as criaturas, o Espírito de Deus, Espírito que é Criador. Estes discernem para confundir.

Que eles possam se confundir, mas que se convertam e compreendam aqui que o Filho e o Espírito Santo têm uma só ação!

A Palavra de Deus é, seguramente, o Filho de Deus, assim como o sopro que sai de sua boca é o Espírito Santo. Ora, *é a palavra do Senhor que consolida os céus*.

O que é, para eles, serem consolidados, se não é ter solidez, serem inabaláveis?

Mas, *é do sopro de sua boca que vem sua força*.

Poder-se-ia muito bem dizer: "É o sopro de sua boca que fortalece os céus e é do seu Verbo que lhe vem a solidez", pois a solidez tem o mesmo sentido que o fortalecimento.

A obra do Filho é então também a obra do Espírito Santo. Mas, eles agem separadamente do Pai?

Quem é que age através do seu Verbo e através do Espírito Santo, se não é aquele a quem pertencem o Verbo e o Espírito Santo.

Portanto, a Trindade é um só Deus. É ele que adoram todos aqueles que sabem o que devem adorar. É ele que encontra em toda parte aquele que quer se converter.

Aqueles que se afastam dele não o buscam, mas ele os chama de seu afastamento, para preenchê-los, após a conversão deles.

006

Eu deixo de lado, meus irmãos, esses céus que nos dominam, que nos são desconhecidos enquanto estamos na terra e que só podemos conhecer através de conjecturas humanas. Eu não me ocuparei, então, dos céus, para explicar a hierarquia deles, seu número, as diferenças entre eles, seus bem-aventurados habitantes e o hino harmonioso e sem fim que se eleva de todas as partes deles para a glória de Deus. Esta é uma tarefa difícil. No entanto, esforcemo-nos para chegar lá um dia, pois lá é nossa Pátria, que um longo exílio nos faz esquecer.

Somos nós, de fato, que dizemos em um salmo: *Ai de mim, por meu exílio ser prolongado!*[245]

[245] Salmo 119: 005.

É, então, difícil, senão impossível, lhes falar do céu e vocês me compreenderem. Se houver alguém mais avançado do que eu nestas coisas divinas, que ele desfrute do seu avanço e que rogue por mim, para que eu possa segui-lo.

Sem falar então dos céus, temos um amplo material de estudo nos outros céus mais próximos de nós, que são os santos Apóstolos de Deus, os pregadores da palavra da Verdade, que fizeram chover sobre nós um doce orvalho, para que o campo da Igreja produzisse uma fértil colheita no mundo todo. Mas há aquele que bebe, na verdade, da mesma chuva que nos inebria, mas que não está destinado ao mesmo celeiro.

007

Então, depois de nos ter dito que *a terra está cheia da misericórdia do Senhor*, o Profeta, como se perguntássemos: "De onde vem sobre a terra essa abundante misericórdia?", coloca primeiro na frente os céus que fizeram chover a divina misericórdia sobre a terra e sobre toda a terra, pois, observem o que está dito, em outra passagem, sobre os céus: *Narram os céus a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*.

Os céus e *o firmamento* são idênticos.

O dia ao outro transmite essa mensagem e uma noite à outra a repete.

Jamais uma interrupção. Jamais o silêncio.

Mas, onde então eles pregaram e até onde eles chegaram?

Não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles[246].

"Mas esta profecia se refere ao que aconteceu quando os Apóstolos, reunidos em um mesmo lugar, falaram as línguas de todos. Ora, *ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas*[247] e assim, cumpriram o que havia sido profetizado: *não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles*", você dirá.

Mas, eu pergunto: essa voz que falava todas as línguas, até onde ela chegou, por qual país ela se espalhou?

Escutem o que se segue: *Porque por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[248].

De quem são estas palavras, se não são dos *céus que narram a glória de Deus*?

Então, se a voz deles espalhou *por toda a terra*, se a voz deles ressoou *até os confins do mundo*, que Aquele que

[246] Salmo 018: 002-005.
[247] Atos 2: 4.
[248] Salmo 018: 002-005.

os enviou nos diga o que eles anunciaram. Ele nos diz claramente, ele nos diz com fidelidade, pois nos profetizou isto, bem antes do cumprimento, Aquele que *todas as suas obras são na fé*[249], pois ele ressuscitou de entre os mortos e, como seus discípulos o reconheceram ao tocá-lo, ele lhes disse: *Era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia. E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados*. De onde até onde? *A todas as nações*, ele disse, *começando por Jerusalém*[250].

Ora, que maior ato de misericórdia podemos nós todos esperar, se não é que o Senhor perdoe os nossos pecados?

Se então a remissão dos pecados é a maior misericórdia para nós e se foi profetizado que este perdão dos pecados seria anunciado em todas as nações, *a terra está cheia da misericórdia do Senhor*.

Do que a terra está cheia?

Da misericórdia divina.

Por quê?

[249] Salmo 032: 004.
[250] Lucas 24: 46 e 47.

Porque o Senhor perdoa em toda parte os pecados, já que ele enviou *os céus* para fazer chover sobre a terra.

008

E como esses *céus* ousaram ir com tanta segurança e, pessoas fracas que eram, se tornaram *céus*, se não é porque *a palavra do Senhor consolida os céus*? De onde teria vindo a essas *ovelhas* tanta coragem entre os *lobos*, se não fosse *do sopro da boca do Senhor que vem sua força*[251]?

Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos[252], disse o Senhor.

"Ó Senhor, Deus de misericórdia! Vós agis assim para que vossa misericórdia se espalhe por toda a terra. Se, então, é para que a terra seja cumulada com a vossa misericórdia, considere aqueles que enviais e para onde os enviais.

"Para onde enviais e que pessoas enviais, eu pergunto. Vós enviais *ovelhas* para o meio de *lobos*. Mas, enviai um lobo, um só, para o meio de um rebanho inumerável de ovelhas. Quem lhe resistirá? Que carnificina ele não fará, se não for logo saciado? Se não for assim, ele devorará

[251] Salmo 032: 006.
[252] Mateus 10: 16.

tudo. Vós enviais, então, pessoas fracas para o meio de pessoas sanguinárias?”

“Eu os envio porque eles se tornarão *céus*, para irrigarrem a terra”, ele responde.

Como pessoas enfermas se tornam *céus*?

“É que o *sopro da boca do Senhor* lhes dá toda a *força*. Assim, logo os lobos os prenderão, os arrastarão para julgamento, os farão comparecer diante dos poderes, por causa do meu nome. Quanto a vocês, munam-se com suas próprias armas? Seriam suas virtudes? Não. *Quando fordes presos, não vos preocupeis nem pela maneira com que haveis de falar, nem pelo que haveis de dizer. Naquele momento ser-vos-á inspirado o que haveis de dizer. Porque não sereis vós que falareis, mas é o Espírito de vosso Pai que falará em vós*[253], pois, é o *sopro da boca do Senhor* que lhes dá toda a *força”*.

009

Isto foi o que aconteceu. Os Apóstolos se espalharam pelo mundo e sofreram grandes males.

Sofremos tanto para ouvir estas verdades quanto eles sofreram para anunciá-las?

Seguramente que não.

[253] Mateus 10: 19 e 20.

Nosso esforço será então, por isto, sem fruto?

Também não.

Eu vejo a aglomeração de vocês e vocês veem o suor na minha testa. Se perseveramos com Cristo, *com ele reinaremos*[254]. Isto foi feito então.

Hoje celebramos a memória dos mártires ou das *ovelhas* enviadas para *o meio de lobos*. Este lugar onde estamos estava infestado de lobos, quando foi degolado o bem-aventurado mártir Cipriano.

Uma só ovelha que prenderam foi mais forte do que todos os lobos juntos. Uma só ovelha degolada povoou de ovelhas esta região. Então, o mar furioso levantou as ondas das perseguições e cobriu a terra seca que tinha sede do céu de Deus.

Hoje, o nome de Jesus Cristo é glorificado pelas dores que suportaram aqueles que quebraram os perseguidores com o choque deles e ele sujeitou todas essas forças, espezinhando essa onda do abismo.

Ora, quando tudo isto aconteceu, vocês pensam que observaram, com um olhar calmo e sem tremer de raiva,

[254] 2 Timóteo 2: 12.

as nossas assembleias, as nossas festas, as nossas solenidades e as manifestações públicas do nosso culto, aqueles que as testemunharam sem compartilharem a nossa fé?

Foi então que se cumpriu sobre eles esta profecia: *O pecador verá e tremerá de raiva*.

Ó ovelha! Não tema mais esse lobo feroz. Não tema agora, nem sua *raiva* e nem suas ameaças impotentes. Ele agora tem *raiva*, mas, e depois?

Range os dentes e definha[255].

010

Mas, como essa água salgada do mar que permanece ainda entre nós não ousa mais se levantar contra os cristãos, como ela mesma devora seu próprio desespero, como essa água treme por se encontrar encerrada em um corpo mortal, escutem o que se segue: *É ele que junta, como em um odre, as águas do mar*[256].

Então, esse mar, que levantava livremente contra nós suas ondas tumultuosas, não passa de uma amargura encerrada em alguns peitos mortais e assim é a obra daquele que venceu nos seus, que colocou diques no mar[257], para

[255] Salmo 111: 010.
[256] Salmo 032: 007.
[257] Cf. Provérbios 8: 29. *Eu, a Sabedoria, quando o Senhor impôs regras ao mar, para que suas águas não transpusessem os limites, ali estava eu*.

que suas ondas revoltas em seu seio quebrassem contra elas mesmas sua própria fúria.

Foi ele que juntou, *como em um odre, as águas do mar* e todo pensamento de amargura em um corpo humano. Ora, essas pessoas hostis, temendo por suas vidas, retém no interior o que não ousam mostrar no exterior.

É sempre para nós a mesma amargura, o mesmo ódio, a mesma fúria. Fúria que outrora era à céu aberto, mas que agora é oculta.

O que lhes direi, se não são estas palavras do Profeta: *Ranja os dentes e definhe*?

Vá então à igreja e caminhe. O caminho é fácil, ele está aberto, batido por nossa Cabeça ilustre que vela por sua segurança. Percorramos o caminho das boas obras, pois é por ele que é preciso caminhar. E se, às vezes, nos acontecem perseguições, quando estávamos longe de esperá-las, já que *as águas do mar* estavam encerradas *como em um odre*, compreendamos que Deus só age assim para o nosso bem espiritual, para nos afastar de uma confiança imprudente nas coisas do tempo e para controlar nossos desejos, de maneira a nos conduzir ao seu Reino.

Este é o desejo que irrompe aqui e ali, quando estamos sob os golpes das perseguições e então nos tornamos

um som agradável a Deus, como aquelas trombetas metálicas que, batidas pelo martelo __ pois o salmista nos convida a louvar o Senhor com trombetas marteladas[258] __ essas trombetas se esticam, como o coração do cristão se estica para Deus sob os golpes das perseguições.

011

E agora que *as águas do mar* estão encerradas *como em um odre*, não esqueçamos, meus irmãos, que a Deus não faltam meios de nos castigar, quando é necessário.

Assim, o Profeta acrescentou: *Em seus tesouros, ele coloca os abismos*[259]. Ele chama de *tesouros*, os segredos de Deus.

Ora, Deus conhece os corações humanos, o que ele deve fazer em tempo oportuno, os meios que deve empregar, o poder que ele deve dar aos maus contra os bons, para condenar os maus e corrigir os justos. Isto é o que conhece Aquele que *coloca os abismos em seus tesouros*.

Sigamos então o seguinte conselho: *Que toda a terra tema o Senhor*[260].

---

[258] Salmo 097: 006. *Ao som de trombetas de metal e trompas, cantai de alegria na presença de nosso Rei, o Senhor!*
[259] Salmo 032: 007.
[260] Salmo 032: 008.

Que ela não se levante com uma alegria imprudente e orgulhosa, dizendo: “Eis que *as águas do mar* estão encerradas *como em um odre*. Quem se levantará contra nós? Quem ousará nos prejudicar?”

Imprudente! Você não sabe que seu Pai colocou *os abismos em seus tesouros*? Você ignora que ele tem com o que castigá-lo, quando ele quiser?

Ele tem em suas mãos os *tesouros* do abismo, para instruí-lo e dirigi-lo para os tesouros do céu. Retorne então ao temor, ó você que já se acreditava em segurança!

Que a terra exulte então, mas que ela também tema.

Que ela exulte, mas, por quê?

Porque *a terra está cheia da misericórdia do Senhor*.

Que ela tema, mas, por quê?

Porque o Senhor *juntou, como em um odre, as águas do mar*, mas de maneira, no entanto, a *colocar os abismos em seus tesouros*.

Assim, cabe a você fazer o que é dito em poucas palavras em outro salmo: *Sirva o Senhor com temor e regozije-se nele com tremor*[261].

[261] Salmo 002: 011.

012

Que toda a terra tema o Senhor. Que tremam diante dele todos os habitantes do mundo[262].

Que eles não temam outro, invés de temê-lo. *Que tremam diante dele todos os habitantes do mundo*.

Um animal feroz o ameaça? Tema o Senhor.

Uma serpente surge? Tema o Senhor.

Uma pessoa o odeia? Tema o Senhor.

O demônio ataca você? Tema também o Senhor, pois Aquele que você teme é o Senhor de todas as criaturas.

Pois ele disse e tudo foi feito. Ele ordenou e tudo foi criado[263].

Isto foi o que nos disse em seguida o salmista. Depois de ter dito: *Que tremam diante dele todos os habitantes do mundo*, para afastar das pessoas qualquer temor que não fosse o temor a Deus; para que a pessoa, não temendo mais Deus, viesse a temer as criaturas e desprezasse o Artesão para adorar a arte; o Profeta nos fortalece no temor somente a Deus e, se dirigindo a nós, pergunta: "O que você pode temer, no céu ou na terra ou no mar?"

[262] Salmo 032: 008.
[263] Salmo 032: 009.

Deus *disse e tudo foi feito*. *Ele ordenou e tudo foi criado*. Ora, Aquele cuja Palavra fez tudo, cuja vontade tudo criou, ordena e tudo se põe em movimento. Ele também ordena e tudo permanece em repouso.

Uma pessoa, em sua maldade, pode muito bem ter um desejo que lhe é próprio de prejudicar alguém, mas só tem o poder de realizar este desejo se Deus lhe conceder, pois, *não há poder que não venha de Deus*[264].

Esta é uma máxima decisiva do Apóstolo. Ele não disse que não há desejo que não venha de Deus, pois há desejos maus que não vêm de Deus. Mas a vontade perversa não pode prejudicar ninguém sem a permissão do Senhor, já que *não há poder que não venha de Deus*.

Daí vem que o Deus Humano, no tribunal de um humano, lhe disse: *Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado*[265].

Esse humano julgava e o Deus Humano instruía. Ele nos instruía quando o julgavam, para julgar depois aqueles que ele tivesse instruído.

[264] Romanos 13: 1.
[265] João 19: 11.

Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado. O que isto quer dizer? É somente o ser humano que só tem poder na medida em que o recebe do alto?

Nem mesmo o diabo ousou levar, do *santo homem Jó*[266], uma simples ovelha sem antes ter dito a Deus: *Estende a tua mão*[267]. Ou seja: "Dê-me o poder".

O diabo queria, mas Deus não permitia. Quando Deus permitiu, o diabo teve o poder. O poder não estava nele então, mas em Deus, que o concedeu.

Assim, Jó, que era bem instruído, não disse, como eu muitas vezes já fiz esta observação: "O Senhor deu e o diabo tirou", mas sim: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito*[268].

Assim como o Senhor quis e não como o diabo quis.

Vocês então, meus irmãos, que só podem com muita dificuldade desfrutar do pão salutar da palavra, evitem ter outro temor que não seja o temor a Deus. As Escrituras nos aconselham a temer somente a ele.

Que toda a terra, então, *tema o Senhor que coloca abismos em seus tesouros*.

---

[266] Tobias 2: 12.
[267] Jó 1: 11.
[268] Jó 1: 28.

Que tremam diante dele todos os habitantes da superfície da terra, *pois ele disse e tudo foi feito. Ele ordenou e tudo foi criado.*

013

Mas, hoje em dia, os príncipes, de maus que eram, se tornaram bons. Eles mesmos aceitaram a fé e na testa deles resplandece o sinal de Cristo; sinal mais precioso do que qualquer pérola da coroa deles. Os perseguidores desapareceram.

Quem fez isto? Seria você, para se glorificar com isto?

O Senhor derrubou os conselhos das nações. Ele reprova o pensamento dos povos. Ele reprova também os propósitos dos príncipes[269].

Eles disseram: "Vamos exterminá-los da terra. Se fizermos isto, o nome cristão desparecerá. Que eles sofram esta morte, aquele gênero de tortura. Que tal suplício lhes seja infligido".

Assim diziam os príncipes e a Igreja crescia no meio dessas conspirações.

O Senhor derrubou os conselhos das nações. Ele reprova o pensamento dos povos. Ele reprova também os propósitos dos príncipes.

---

[269] Salmo 032: 010.

014

Mas o propósito do Senhor permanece eternamente. Os pensamentos do seu coração subsistem pelo século do século[270].

Há aqui uma repetição, pois *propósito* tem o mesmo sentido que *os pensamentos do seu coração* e o que é dito acima: *permanece eternamente*, é aqui repetido: *pelo século do século*.

Estas repetições são uma maneira de afirmar. Todavia, quando o Profeta diz: *os pensamentos do seu coração*, evitemos imaginar que Deus se senta para meditar o que ele quer fazer e que ele delibera com ele mesmo sobre a oportunidade ou não de agir.

Essas lentidões são próprias da sua natureza, ó criatura, mas o Verbo de Deus corre a uma extrema velocidade[271]. Que lentidão pode haver no Verbo que é único e que encerra tudo?

Emprega-se então a expressão "pensamentos de Deus", para se colocar ao nível da sua inteligência, para que também você ouse, o quanto lhe for possível, elevar seu coração para compreender palavras proporcionais à

[270] Salmo 032: 011.
[271] Cf. Salmo 147: 015. *Ele revelou sua palavra a Jacó e aí ela corre velozmente*.

sua fraqueza. O que elas designam, de fato, está muito acima de você.

Os pensamentos do seu coração subsistem pelo século do século. Quais são *os pensamentos do seu coração* e qual é *o propósito* de Deus que *permanece eternamente*?

Por que as nações se estremeceram contra este *propósito* e os povos tramaram *vãs conspirações*[272], já que o Senhor confunde *os pensamentos dos povos* e derruba *os propósitos dos príncipes*?

Onde o propósito de Deus pode subsistir eternamente, se não é em nós, que ele *escolheu nele antes da criação do mundo*[273] e que predestinou? Quem pode apagar esta predestinação de Deus? Ele nos *escolheu nele antes da criação do mundo*, ele nos fez, ele nos enviou seu Filho, ele nos resgatou. Este é o seu *propósito* que *permanece eternamente* e seu *pensamento* que *subsiste pelo século do século*.

As nações estremeceram então e suas ondas furiosas surgiram em plena luz do dia. *Ranjam os dentes e definhem*[274], agora que elas estão reunidas e *juntas como em um odre*.

---

[272] Salmo 002: 001.
[273] Efésios 1: 4.
[274] Salmo 111: 010.

Elas fizeram irromper livremente a audácia delas; então, que elas devorem seus pensamentos amargos e dilacerantes. Como elas poderiam destruir o propósito de Deus, que permanece eternamente?

015

Qual é esse propósito? *Bem-aventurado é o povo*.

Quem não se revela com estas palavras, já que todos amam a felicidade?

Mas, a depravação humana é tal, que as pessoas querem ser más e não infelizes e, embora a infelicidade seja companheira inseparável da maldade, essas pessoas depravadas, não apenas querem o mal sem a infelicidade, o que é impossível, mas também elas só buscam o mal para evitar a infelicidade.

O que eu disse? Elas só buscam o mal para evitar a infelicidade.

Considerem, de fato, meus irmãos, que toda pessoa que pratica o mal sempre busca ser feliz. Ela pratica um roubo e você lhe pergunta o motivo. “Foi a fome. Foi a necessidade”. Ela é, então, má para evitar a infelicidade e é ainda mais infeliz por ser ainda má.

É então para afastar a miséria e para adquirir a felicidade que as pessoas agem por bem ou por mal, buscando

incessantemente a felicidade. Se a vida delas é criminosa ou culpada, é a felicidade que elas buscam e só serão felizes aquelas que desejaram ser justas.

Eis então uma pessoa qualquer que deseja praticar o mal para ser feliz. Com que meios?

Com suas riquezas, seu ouro e seu dinheiro, suas propriedades, suas terras, seus palácios, seus escravos, através de uma pompa mundana, uma honraria frívola e que se evapora.

Há os que querem possuir para serem felizes, mas você busca o que lhe dará a felicidade. Na felicidade, você estará, sem dúvida, melhor do que na adversidade.

Mas é impossível que você se torne melhor possuindo o que vale bem menos do que você. Você é um ser humano e tudo o que você deseja para ser feliz está bem abaixo de você.

O ouro, o dinheiro, tudo o que é corpóreo e que você cobiça tão avidamente a aquisição, a posse, o desfrute, tudo isto é bem inferior a você. Você é mais do que tudo isto. Você tem um valor bem superior e, para você, que é miserável, desejar a felicidade é desejar ser melhor do que você é.

Seguramente, é melhor ser feliz do que ser infeliz. Então, você quer ser superior a você mesmo e pede esta superioridade a coisas que são inferiores a você, pois tudo o que você pode buscar na terra está bem abaixo de você.

Isto é tudo o que uma pessoa deseja a um amigo, em suas declarações de amizade: "Que você possa fazer melhor, que possamos vê-lo em melhor estado, que possamos nos rejubilar com sua melhora".

Ora, ela deseja para ela mesma o que deseja para o amigo. Receba então um conselho infalível.

Você quer ser melhor do que você é. Nós todos sabemos e mesmo nós todos desejamos isto. Pois bem! Busque o que está acima de você, para ser assim mais do que você é.

016

Observe agora o céu e a terra. Que estas criaturas dotadas de beleza não tenham para você encantos tais que você busque nelas sua felicidade.

Você encontrará em sua alma o que você deseja. Se você quer a felicidade, busque em seu espírito o que lhe é superior.

Somos formados de duas coisas: alma e corpo. Entre estas duas coisas, a que é chamada de alma é superior. Seu

corpo pode se tornar melhor através desta coisa que tem a superioridade, pois o corpo está submetido à alma.

Então, sua alma pode melhorar seu corpo, de sorte que este corpo se torne imortal, quando a alma for justa, pois é pela iluminação da alma que o corpo merece ser imortal, de sorte que é a coisa superior que repara a coisa inferior.

Se, então, sua alma é, para seu corpo, o bem, por causa de sua superioridade, quando você busca seu bem, é preciso buscar o que é superior à sua alma. Ora, o que é sua alma?

Pense nela, para que, ao desprezar essa alma e ao tomá-la por algo vil e abjeto, você não vá buscar para essa alma uma felicidade muito baixa. É em sua alma que está a imagem de Deus e o espírito humano é capaz desta imagem. Ele a recebeu, mas a desfigurou ao se inclinar para o pecado.

Então, veio para reformá-la, Aquele que a formara, pois foi através do Verbo que *tudo foi feito*[275] e foi pelo Verbo que essa imagem foi marcada em nós.

[275] João 1: 3.

O Verbo veio então para nos dizer, pela boca do Apóstolo: *Transformai-vos pela renovação do vosso espírito*[276].

Resta-nos então buscar o que é superior à sua alma. O que será isto, eu lhe pergunto, se não é Deus?

Você não encontrará outra superioridade para sua alma, pois sua natureza, uma vez aperfeiçoada, será igual à dos anjos[277].

Só há, então, acima de nós, o Criador. É para ele que é preciso se elevar, sem desencorajamento, sem se dizer: "É muito difícil!"

Talvez seja mais difícil para você possuir o ouro que você cobiça. Apesar dos seus desejos, é bem possível que você não possa tê-lo, mas Deus, você terá se quiser, pois ele se antecipou à sua vontade vindo até você e quando essa vontade se afastou, ele o chamou e quando você retornou, ele o assustou e quando, sob o peso do temor, você confessou suas faltas, ele o consolou.

É a ele que você deve tudo o que tem. Foi ele que lhe deu a existência, que lhe dá o sol, assim como aos maus que estão com você, que dá a chuva[278], que dá os frutos,

---

[276] Romanos 12: 2.
[277] Cf. Mateus 22: 30, Marcos 12: 25 e Lucas 20: 36.
[278] Cf. Mateus 6: 45. *Ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos.*

que abre as fontes, que dá a vida e a salvação e tantas consolações, que lhe reserva o que dará somente a você.

O que é que ele lhe reserva, se não é ele mesmo?

Procure em seus desejos para ver se você pode encontrar algo melhor? É ele mesmo que Deus lhe reserva.

Ó avarento! Para que aspirar pelo céu ou pela terra?

É bem superior quem fez o céu e a terra. É ele que você verá. É ele que você possuirá.

Por que desejar que essa propriedade lhe pertença e por que dizer, ao atravessá-la: "Feliz é o dono desses bens"? Isto é o que dizem todos aqueles que a atravessam. Mas dizer isto, atravessá-la, sacudir a cabeça e suspirar por ela é possuir?

A voz da cupidez é a voz da iniquidade. Mas, *não cobiçarás as coisas alheias*[279].

Bem-aventurado é o dono dessa propriedade, o dono desse palácio, o dono desse campo. Reprima a iniquidade para ouvir a Verdade: *Bem-aventurado é* ...

Quem?

Vocês sabem como devo completar. Deseje-o, enfim, para possui-lo e ser feliz, finalmente. Só ele fará sua felicidade. O que lhe é superior o elevará acima de você.

[279] Deuteronômio 5: 21.

É Deus, eu digo, que é superior a você e foi ele que o fez.

Bem-aventurado é o povo que tem o Senhor como seu Deus[280].

Isto é o que é preciso amar, o que é preciso possuir, o que terá se quiser, o que terá gratuitamente.

017

Bem-aventurado é o povo que tem o Senhor como seu Deus.

Este é o nosso Deus? De qual povo ele é Deus?

Não é da mesma maneira que ele é Deus de todos. Ele é especialmente o nosso Deus. Ele é o Deus de nós que vivemos dele como do pão de cada dia.

Que ele seja também nossa herança, nossa posse.

Não fomos imprudentes, ao fazermos de Deus nossa herança? Ele que é Deus e que é Criador?

Isto não foi imprudência. Foi um transporte de amor. Foi um impulso da nossa esperança.

Que nossa alma diga, no abandono da segurança: "Vós sois meu Deus", já que ele disse à nossa alma: *Eu sou a tua salvação*[281]

[280] Salmo 032: 012.
[281] Salmo 034: 003.

Que ela diga e com segurança. Ela não cometerá uma injúria a Deus ao falar assim. Ela cometeria se não falasse assim.

Você queria árvores para ser feliz?

Escute a Escritura, que diz da Sabedoria: *É uma árvore de vida para aqueles que lançarem mãos dela. Quem a ela se apega é uma pessoa feliz*[282].

Vocês observem que ela nos dá a sabedoria como herança, mas, para que vocês não creiam que essa sabedoria que a Escritura lhes apresenta como herança é inferior a vocês, ela acrescenta: *Ela é um apoio seguro para aqueles que se apegam a ela, como ao Senhor*[283].

Então o Senhor se torna um bastão para nos apoiar. A pessoa pode se apoiar nele com toda segurança, porque este apoio não falha jamais.

Diga então com toda segurança que ela é nossa herança. É a Escritura que diz isto àqueles que a possuem e, em sua dúvida, ela lhe dá a confiança.

Fale então com segurança, ame com segurança, tenha esperança com segurança. Que o salmista lhe sugira

[282] Provérbios 3: 18.
[283] Provérbios 3: 18. Septuaginta.

estas palavras: *Senhor, vós sois a minha parte da herança*[284].

018

Então, meus irmãos, seremos felizes se possuirmos o Senhor. Mas então? Nós o possuiremos sem que ele mesmo nos possua? Por que então Isaias disse: *Senhor, tome posse de nós!*[285]

Deus, então, nos possui ao mesmo tempo em que nós o possuímos e tudo isto é para nosso bem. No entanto, não acontece com ele como acontece conosco. Se o possuímos é para nossa salvação, mas ele não encontra sua felicidade ao nos possuir. Ele só nos possui e só se faz nossa posse para nos fazer felizes. Nós o possuímos e ele nos possui porque o honramos e ele nos cultiva. Nós o honramos como um Deus e ele nos explora como sua terra.

Que nós o adoramos não há dúvidas. Mas, quem nos assegura que ele nos cultiva?

Ele mesmo, quando diz: *Eu sou a videira, vós os ramos e meu Pai é o agricultor*[286].

---

[284] Salmo 015: 005.
[285] Isaías 26: 13. (Septuaginta).
[286] João 15: 5 e 1.

Encontramos ambos neste salmo. Ambos somos indicados nele. Ele já nos disse que possuímos Deus: *Bem-aventurado é o povo que tem o Senhor como seu Deus*.

De quem é este campo? Dizem-nos: “De fulano”. E aquele? “De beltrano”. E aquele lá: “De sicrano”.

Façamos, com relação a Deus, a mesma pergunta.

A mesma coisa com relação a tal domínio, a tal propriedade vasta e agradável que nos respondem: “Ela é de tal senador”. É a pessoa que tem tal nome que possui estas propriedades. Isto nos faz dizer: “Feliz é esta pessoa!”

Da mesma forma, se perguntássemos: “De quem o Senhor é Deus?”

“É um povo muito feliz por tê-lo, pois o Senhor é o Deus dele”, nos diriam.

Mas não acontece com o Deus dessa nação como com o senador que possui essa propriedade e que não é, por sua vez, a posse da propriedade.

Precisamos, portanto, nos esforçarmos para sermos sua propriedade, pois há uma posse recíproca.

Vocês ouviram como essa nação possui seu Deus: *Bem-aventurado é o povo que tem o Senhor como seu Deus*.

Escutem agora como ele possui a nação: *Feliz o povo que o Senhor escolheu por herança*[287].

Feliz é o povo, por causa da herança que ele possui! Feliz é a herança, por causa do dono que a possui!

Feliz o povo que o Senhor escolheu por herança.

019

Do alto dos céus, o Senhor olhou e viu todos os filhos dos homens[288].

Com o termo *todos*, é preciso entender todos aqueles da nação que pertence à herança ou mesmo que forma esta herança, pois eles são todos a herança do Senhor e ele, *do alto dos céus*, *viu todos*.

Ele os viu, aquele que disse: *Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira*[289].

"Eu o vi e tive piedade de você". É assim que, ao implorar a piedade de alguém, lhe dizemos: "Veja-me!"

E o que você diz da pessoa que o despreza? "Ela não me vê".

Há então um olhar de compaixão e não um olhar de punição. Este último olhar, sobre nossos pecados, seria um

[287] Salmo 032: 012.
[288] Salmo 032: 013.
[289] João 1: 48.

castigo e não quer que seus pecados sejam vistos aquele que clama: *Dos meus pecados, desviai os olhos*[290].

Ele quer que eles sejam perdoados, mas não conhecidos. *Dos meus pecados, desviai os olhos*, ele diz. Mas, se ele desviar os olhos dos seus pecados, ele não o verá mais?

Por que então ele pediu, em outra passagem: *Não afastai de mim vossa face*[291]?

Que o Senhor, então, afaste os olhos dos seus pecados e não de você mesmo. Que ele o veja, que ele tenha piedade de você, que ele venha em seu auxílio.

Do alto dos céus, o Senhor olhou e viu todos os filhos dos homens, os filhos que pertencem ao Filho do Homem.

020

Do alto da tenda que ele preparou, *ele olhou todos os habitantes da terra*[292].

Ele nos viu através de seus Apóstolos, através de seus pregadores da verdade, através dos mensageiros que ele nos enviou. Tudo isto forma sua casa, tudo isto forma sua tenda, tudo isto são *os céus que narram a glória de Deus*[293].

---

[290] Salmo 050: 011.
[291] Salmo 026: 009.
[292] Salmo 032: 014.
[293] Salmo 018: 002.

O Senhor viu todos os filhos dos homens, do alto da tenda que ele preparou. Ele olhou todos os habitantes da terra.

São estes que ele viu, aqueles que são dele, a nação bem-aventurada que o Senhor é o Deus. É este povo que o Senhor escolheu como sua herança, porque ele está espalhado por toda a terra e não somente em uma parte dela.

Ele olhou todos os habitantes da terra.

021

Foi ele que formou o coração de cada um[294].

Pela mão de sua graça, pela mão de sua misericórdia, ele formou nossos corações. Ele os formou separadamente, dando a cada um o coração que lhe é próprio, sem menosprezar a unidade.

Da mesma forma como nossos órgãos são formados separadamente; que eles têm cada um sua função separada, mas vivem, no entanto, em harmonia; que as mãos têm funções diferentes dos olhos; que os ouvidos podem fazer tudo o que não podem os olhos e nem as mãos; mas que todos estes órgãos, no entanto, agem na unidade; que as mãos, os olhos e os ouvidos, apesar da diferença de funções, não estão em oposição; assim também, no corpo de

[294] Salmo 032: 015.

Jesus Cristo, todas as pessoas são como que membros que se aplaudem por suas atitudes particulares, porque aquele que escolheu seu povo como herança formou seus corações em particular.

A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por esse mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? Fazem todos milagres? Têm todos a graça de curar? Falam todos em diversas línguas? Interpretam todos?[295] Por quê?

Porque ele formou separadamente os corações de cada um. Assim como, em nossos órgãos, há funções diversas e uma mesma saúde, da mesma forma, entre os membros de Cristo, os dons são diversos, mas tudo se resume ao amor, que é único.

Foi ele que formou, separadamente, *o coração de cada um*.

022

É ele quem conhece todas as suas ações[296].

O que quer dizer: *ele conhece*?

[295] 1 Coríntios 12: 8, 9, 29 e 30.
[296] Salmo 032: 015.

Ele penetra os segredos do nosso interior.

É dito em outro salmo: *Senhor, escutai meus gemidos!*[297] Não há necessidade de altos gritos para que nossa prece chegue aos ouvidos de Deus.

A visão oculta é chamada de intelecto. O Profeta falou com mais precisão do que se ele tivesse dito: "*Ele* vê *todas as suas ações*".

Você teria podido acreditar que se veem essas mesmas *ações*, como você vê uma pessoa trabalhar. Uma pessoa vê a ação material de outra pessoa, mas é Deus quem vê em seu coração. É então porque ele penetra o interior que é dito: *Ele conhece todas as suas ações*.

Duas pessoas dão uma esmola a um pobre. Um espera uma recompensa celeste e o outro espera o louvor humano. Você vê apenas um ato, enquanto que Deus vê dois, pois ele conhece o interior, ele conhece os corações destas pessoas, ele vê neles os objetivos que elas esperam alcançar, ele descobre neles suas intenções, pois *ele conhece todas as suas ações*.

[297] Salmo 005: 002.

023

Não são suas forças numerosas que salvarão o rei[298].

Elevemo-nos todos para Deus. Estejamos todos em Deus. Que Deus seja sua esperança. Que Deus seja sua força, seu suporte. Que ele seja sua prece e seu louvor. Que ele seja o fim onde você encontra seu repouso, seu encorajamento no trabalho.

Escute bem esta verdade: *Não são suas forças numerosas que salvarão o rei e o gigante não encontrará sua salvação em suas grandes forças*[299].

Este gigante é o orgulhoso que se levanta contra Deus, como se nele mesmo e por ele mesmo, ele fizesse alguma coisa. Não é em sua grande força que ele encontrará a salvação.

024

Mas há um cavalo ao mesmo tempo grande, hábil, vigoroso e leve, que poderá, em caso de necessidade, livrá-lo prontamente do perigo?

Ilusão! Que ele escute o que segue: *É mentiroso o cavalo para a salvação*[300].

---

[298] Salmo 032: 016.
[299] Salmo 032: 016.
[300] Salmo 032: 017.

Você compreendeu bem estas palavras: *É mentiroso o cavalo para a salvação*?

Que este cavalo não lhe prometa salvá-lo e se ele lhe prometer isto, ele trairá sua promessa. Você será libertado se Deus quiser libertá-lo e se Deus não quiser, seu cavalo cairá e você cairá ainda de mais alto do que ele.

Não vá então acreditar que a expressão: *É mentiroso o cavalo para a salvação*, significa que o justo se engana na salvação e que os justos são mentirosos ao se prometerem a salvação.

Aqui não está escrito *æquus*, que é da mesma raiz que equidade ou justiça, mas sim *equus*, o animal quadrúpede. Isto é o que vemos no grego *ipos*.

Nestes animais depravados, o Profeta repreende as pessoas que buscam as oportunidades para mentir. Assim, a Escritura diz: *A boca que mente mata a alma*[301]. E ainda: *Fazeis perecer todos aqueles que mentem*[302].

O que é então esse *cavalo mentiroso para a salvação*?

Isto quer dizer que ele o engana, quando lhe promete salvá-lo. Ora, um cavalo pode falar e prometer a salvação?

[301] Sabedoria 1: 11.
[302] Salmo 005: 007.

Mas você, quando vê um cavalo de boa aparência, vigoroso, um bom corcel, tudo isto nele promete a você a salvação, em caso de necessidade. Isto é um erro se Deus mesmo não o salvar, pois um cavalo é uma vã esperança para a salvação.

Tome também o cavalo em um sentido figurado, para toda grandeza humana ou por algum grau de honraria à qual você sobe com fausto. Quanto mais alta for esta elevação, mas também você se acredita, não apenas honroso, mas em segurança.

Isto também é uma ilusão! Você não sabe de que maneira este cavalo pode derrubá-lo e ela pode ser de uma maneira tão desastrosa quanto mais elevado você estiver.

É mentiroso o cavalo para a salvação. Ele não será salvo com o ardor de sua coragem[303].

Por que meio se é salvo?

Não é por suas virtudes, nem por suas forças, nem por suas honrarias, nem por sua glória, nem por seu cavalo.

"Mas, é por que meio então e onde irei para encontrar um meio de salvação?"

Não procure por muito tempo e nem vá muito longe.

[303] Salmo 032: 017.

Eis que os olhos do Senhor se detêm sobre aqueles que o temem[304].

Você observa que são aqueles que ele *viu do alto da tenda que ele preparou*.

Eis que os olhos do Senhor se detêm sobre aqueles que o temem e que esperam em sua misericórdia[305].

Não sobre *aqueles que* têm esperança em seus próprios méritos, em suas virtudes, em suas forças ou em seus cavalos, mas sim *em sua misericórdia*.

025

Para arrancar suas almas da morte[306].

Ele promete a vida eterna. Mas, durante a peregrinação desta vida, ele vai abandoná-los?

E para nutri-los na fome[307].

Estamos no tempo da fome e o da abundância virá mais tarde. Se então ele nos abandona na miséria da nossa corrupção, com que delícias ele nos saciará quando nos tornarmos imortais? Mas, enquanto durar a miséria, é preciso sofrer, é preciso suportar, é preciso perseverar até o fim.

---

[304] Salmo 032: 018.
[305] Salmo 032: 018.
[306] Salmo 032: 019.
[307] Salmo 032: 019.

Percorramos agora todo o salmo, pois o caminho está aplainado e é preciso levar em conta este corpo frágil que carregamos.

Talvez ainda haja, no anfiteatro, pessoas cheias de entusiasmo e sentadas ao sol. Nós, se estamos de pé, ao menos estamos na sombra e o que vemos aqui é incomparavelmente mais belo e mais útil.

Vejamos então o que é belo, para que a Beleza por Excelência[308] detenha os olhos sobre nós. Vejamos, em espírito, o que está contido no sentido das divinas Escrituras e desfrutemos de tal espetáculo.

Mas, por outro lado, quem nos verá?

Eis que os olhos do Senhor se detêm sobre aqueles que o temem e que esperam em sua misericórdia, para arrancar suas almas da morte e para nutri-los na fome.

026

Mas, para suportar este exílio, durante o qual sofremos fome e esperamos que Deus nos sacie, para que não caiamos em desfalecimento, o que ele nos ordenou e que resolução é preciso tomar?

Nossa alma esperará pacientemente o Senhor[309].

---

[308] Cf. Salmo 044: 003. *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens*.
[309] Salmo 032: 020.

Ela esperará com toda segurança Aquele que fez de si tão misericordiosas promessas e que as manterá, com toda misericórdia e verdade.

Mas, o que fazer até que ele as cumpra?

Nossa alma esperará pacientemente o Senhor.

Mas, o que acontecerá se a paciência vier a faltar?

Jamais essa paciência nos faltará, pois, *ele é nosso socorro e nosso protetor*[310]. Ele nos apoia no combate, ele nos abriga contra o calor[311], ele não nos abandona.

Suporte, persevere. *Aquele que perseverar até o fim será salvo*[312].

027

E depois que você tiver esperado por muito tempo, suportado com paciência, perseverado até o fim, o que lhe acontecerá? Qual será sua recompensa? O que você terá ganhado com tanto sofrimento?

É nele que nosso coração rejubilará. Colocamos nossa esperança na santidade do seu nome[313].

Espere então, aqui, para rejubilar lá. Suporte aqui a fome e a sede, para ser saciado lá.

---

[310] Salmo 032: 020.
[311] Cf. Salmo 016: 008. *Escondei-me à sombra de vossas asas*.
[312] Mateus 10: 22 e 24: 13.
[313] Salmo 032: 021.

028

O Profeta nos exortou a suportarmos tudo. Ele nos cumulou com as alegrias da esperança. Ele nos propôs o que devemos amar ou Aquele em quem e de quem devemos tudo esperar e ele termina com uma invocação curta e salutar: *Que vossa misericórdia, ó Deus, desça sobre nós*[314].

E por qual mérito?

Como a esperamos de vós[315].

Eu me estendi muito para alguns, eu sinto. Mas sinto também que, para outros, minha homilia é muito curta.

Que os fracos sejam indulgentes para com os fortes e que os fortes roguem pelos fracos. Sejamos todos membros de um mesmo corpo e que a seiva nos venha da nossa Cabeça divina.

É nele que está nossa esperança e é nele também que está nossa força. Não temamos exigir de Deus sua misericórdia. Ele quer absolutamente que a peçamos a ele. Nossas exigências urgentes não o colocarão na perturbação ou na angústia, como o infeliz que não tem o que lhe pedem

[314] Salmo 032: 022.
[315] Salmo 032: 022.

ou que tem pouco ou que teme dar por medo de lhe faltar depois.

Você quer saber como Deus derramará sobre você sua misericórdia?

Você mesmo espalhe seu amor e veja se você pode se esgotar ao espalhá-lo.

Que riqueza então no amor supremo, se há tanto em sua imagem!

029

É então a este amor que nós principalmente os exortamos, meus irmãos, não apenas entre vocês, mas também com relação àqueles que estão do lado de fora. Sejam os pagãos, que ainda não acreditam em Cristo; sejam nossos irmãos separados, que confessam como nós a mesma Cabeça, mas que estão em corpos separados.

Lamentemos, meus caríssimos! Lamentemos estes últimos como irmãos, pois eles são realmente nossos irmãos, eles queiram ou não. Eles só deixarão de ser nossos irmãos quando deixarem de dizer: *Pai nosso*[316].

O Profeta diz de alguns: "Àqueles que vos dizem: 'Não sois nossos irmãos', respondam: 'Mas vós sois nossos irmãos'".

[316] 1 Coríntios 7: 15.

Pensem sobre quem ele poderia falar assim. Seriam os pagãos?

Não, pois não os chamamos de irmãos, segundo as Escrituras e na linguagem da Igreja.

Seriam os judeus, que não acreditam em Jesus Cristo?

Leiam São Paulo e vocês verão que, quando ele emprega a palavra "irmãos", sem acrescentar nada a ela, ele quer se referir aos cristãos. *Se o pagão quer se separar, que se separe. Em tal caso, nem o irmão nem a irmã estão ligados*[317], ele diz, ao falar do casamento entre cristãos e pagãos. Os que ele chama de *irmão* e de *irmã* são cristãos.

Ele diz também: *Por que julgas o teu irmão? Ou por que desprezas o teu irmão?*[318]

E ainda, em outra passagem: *Vós é que fazeis injustiça, vós é que espoliais e isto entre irmãos!*[319]

Portanto, aqueles que nos dizem: "Vocês não são nossos irmãos", nos tratam como pagãos. É por isto também que eles querem nos batizar, alegando que não temos o que eles dão. Eles são, portanto, coerentes com o erro deles, ao nos renegarem como seus irmãos.

---

[317] 1 Coríntios 7: 15.
[318] Romanos 14: 10.
[319] 1 Coríntios 6: 8.

Mas, por que o Profeta nos disse: “Mas vós sois nossos irmãos”, se não é porque reconhecemos neles o que não damos novamente?

Para eles, então, não reconhecer nosso batismo é negar que sejamos seus irmãos e nós, ao não reiterarmos o batismo deles e o reconhecendo como o nosso, nós lhes dizemos: “Vós sois nossos irmãos”.

Que eles nos questionem: “Por que vocês nos procuram? O que vocês querem de nós?”

Respondamos: “Vós sois nossos irmãos”.

Que eles nos digam: “Afastem-se se nós! Não temos nada em comum com vocês”.

Responderemos: “Nós, pelo contrário, temos com vocês o fato de que confessamos o mesmo Cristo e, sob esta mesma Cabeça, devemos ser um mesmo corpo”.

“Mas, por que me procurar, se estou perdido?”, diz este infeliz.

Que absurdo! Que extravagância! “Por que me procurar se estou perdido!?”

É o contrário! Por que eu o procuraria se você não estivesse perdido?

“Se eu estou perdido, de que forma sou seu irmão?”, ele insiste.

Da forma como foi dito sobre você: *Teu irmão estava morto e reviveu, tinha se perdido e foi achado*[320].

Nós lhes suplicamos então, meus irmãos, pelas entranhas da caridade, cujo leite nos alimenta e cujo pão nos fortifica! Eu lhes suplico por Jesus Cristo Nosso Senhor e pela sua divina bondade!

É tempo de ter, para com esses infelizes, um amor infinito, uma misericórdia superabundante e rogar a Deus por eles, para que ele coloque sua sabedoria no espírito deles e o arrependimento em seus corações e que esses infelizes vejam, enfim, que eles não têm nada a opor à verdade. Tudo o que lhes resta é a fraqueza do rancor; fraqueza tanto maior quanto mais ela acredita ter força.

Eu lhes suplico que derramem o que há de mais sublime no amor de vocês sobre esses enfermos, sobre essas pessoas de uma sabedoria carnal, de um sentido bruto e sem cultura, que celebram os mesmos mistérios. Não, sem dúvida, conosco, mas, enfim, os mesmos mistérios. Que respondem "Amém!", como nós. Não conosco, mas como nós.

No amor de vocês, roguem a Deus por eles.

[320] Lucas 15: 32.

Em nosso concílio, fizemos por eles o que o tempo não permite lhes expor hoje. Nós os convidamos a nos encontrarmos, mais fervorosos e em maior número, amanhã, na igreja de Tricliarum. Nossos irmãos ausentes saberão por vocês que eles devem estar lá.

SALMO 033

Primeiro comentário

A Eucaristia.

Davi, que, na casa de Aquis, finge loucura e contrai seu rosto, é uma representação de Jesus Cristo, que muda de sacrifício, repudiando as oferendas figurativas segundo a ordem de Aarão, para estabelecer a oferenda do seu corpo e do seu sangue, segundo a ordem de Melquisedeque. Sua loucura simulada é uma representação da loucura que os incrédulos devem ver na Eucaristia.

001

Este salmo não parece ter, em seu texto, nenhuma obscuridade que mereça uma explicação, mas o título provoca nossa atenção e pede que se bata. Assim como é dito que bem-aventurada é a pessoa que colocou sua confiança

em Deus, esperamos também que Deus nos abrirá, se batermos à sua porta. Ele não nos estimularia a bater se ele não quisesse abrir àqueles que batem[321].

Se algumas vezes acontece de, mesmo aquele que estava resoluto em manter sua porta continuamente fechada se levante, todavia, incomodado, e abra, apesar de sua resolução, para não ouvir mais as batidas, como não esperar que colocará mais urgência ainda em nos abrir Aquele que disse: *Batei e vos será aberto*[322]?

Eu bato, então, com toda a intenção do meu coração, na porta do Senhor Deus, para que ele condesceda me revelar este mistério.

Batam vocês também, meus irmãos, para a boa vontade de me ouvir e pela humildade com a qual vocês rezarão por mim. Há aqui, é preciso admitir, um grande mistério, difícil de penetrar.

002

Este é o título do salmo: *Salmo de Davi, quando ele transformou seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi*[323].

---

[321] Cf. Mateus 7: 7. *Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto*.
[322] Cf. Lucas 11: 8.
[323] Salmo 033: 001.

Procuramos a época deste fato nas santas Escrituras, onde estão consignadas as ações de Davi e encontramos este título: *Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho*[324].

Lemos e encontramos nos Livros dos Reis, a época em que Davi fugiu de seu filho Absalão[325]. Este é um fato que realmente aconteceu e que está consignado, porque aconteceu e, embora este título esconda algum mistério, ele é, no entanto, tirado do acontecimento real.

Eu creio também que este título: *Salmo de Davi, quando ele transformou seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi*, deve estar também consignado nos Livros dos Reis, que recolheram tudo o que se referia às ações de Davi. Nós não encontramos este fato, no entanto, mas neles encontramos uma história de onde ele parece ter sido tirado[326].

Está escrito, de fato, que Davi, fugindo das perseguições de Saul, se retirou para junto de Aquis, rei de Get, ou seja, para junto de rei de uma nação limítrofe ao reino dos

[324] Salmo 003: 001.
[325] 2 Samuel 15: 20.
[326] Cf. 1 Samuel 21: 10-15.

judeus. Lá, ele ficou escondido para escapar do seu perseguidor.

A morte de Golias[327], que, com um só golpe, deu ao rei e ao povo a glória e a tranquilidade no reino, era recente ainda e tinha valido a Davi a inveja, em troca de um benefício.

Os desafios de Golias tinham exasperado Saul. A morte do gigante o tornou inimigo daquele que o tinha matado e ele invejou a glória do jovem herói, sobretudo quando o povo, em sua alegria e as mulheres cantavam em coro a glória de Davi, dizendo: *Saul matou seus milhares e Davi seus dez milhares*[328].

Saul ficou emocionado ao ver que um só combate deu a um jovem uma glória que eclipsou a dele e principalmente ao ouvir que todas as bocas colocavam Davi acima do rei e, como é comum, o veneno da inveja, o orgulho mundano o tornou ciumento e perseguidor.

Foi então, como eu disse, que Davi fugiu para junto do rei de Get, chamado Aquis[329]. Mas informaram este rei que ele tinha sob sua mão o mesmo soldado que tinha feito, entre os judeus, um nome tão grande e tão popular.

---

[327] Cf. 1 Samuel 17: 50.
[328] 1 Samuel 18: 8.
[329] 1 Samuel 21: 10.

Disseram ao rei: "Não é este Davi, o rei da terra? Aquele de quem cantavam em coro: 'Saul matou seus milhares, mas Davi seus dez milhares?'"[330]

Mas, se esta glória tinha sido para Saul um motivo de inveja, era de se temer também, para Davi, que este rei que lhe dava asilo concebesse o projeto de se desfazer dele, como de um vizinho que poderia se tornar um inimigo, se ele o deixasse escapar.

Então, *Davi teve medo de Aquis, rei de Get. Ele transformou seu rosto diante deles, afetou, bateu tambor na porta da cidade, se carregou pelas próprias mãos, caiu prostrado contra o batente da porta e a saliva escorreu por sua barba*[331].

O rei, junto ao qual ele se escondia, o viu neste estado e disse à sua gente: *Bem vedes que este homem está louco. Por que mo trouxestes? Não tenho eu aqui loucos bastantes para me trazerdes ainda este e me aborrecer com suas excentricidades? Ele não porá os pés na minha casa*[332].

Assim, ele o mandou de volta, expulsando-o e, sob o véu desta loucura, Davi escapou são e salvo. Este é o ponto da história que parece nos recordar o título do salmo:

[330] 1 Samuel 21: 11.
[331] 1 Samuel 21: 13 e 14 (Septuaginta).
[332] 1 Samuel 21: 14 e 15.

Salmo de Davi, quando ele transformou seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi.

Mas, este rei era Aquis e não Abimeleque[333]. Somente o nome parece em desacordo, pois os fatos estão descritos em termos semelhantes, nos salmos e no I Livro de Samuel. Esta mudança no nome deve nos estimular a buscar um mistério, pois é um fato, na verdade, mas que não aconteceu sem um motivo.

Há então aqui um símbolo e eis porque esta história está contada com uma mudança nos nomes.

003

Vocês compreendem, meus irmãos, a profundeza dos símbolos misteriosos. Se não há um símbolo na morte de Golias[334], derrubado por um jovem, não há também, para Davi, ao transformar seu rosto, em *simular loucura*, em bater *tambor na porta da cidade*, em bater *com a testa no batente da porta*, em deixar *correr saliva pela barba*[335].

Como seria possível que não haja aqui alguma figura, quando o Apóstolo nos diz claramente: *Todas estas coisas*

[333] Cf. 1 Samuel 21: 12.
[334] 1 Samuel 17: 50.
[335] 1 Samuel 21: 14 (Septuaginta).

lhes aconteceram (aos nossos pais) *figurativamente. Foram escritas, no entanto, para nossa correção; para nós que tocamos o final dos tempos*[336]?

Se não há figura no *maná*, sobre o qual o Apóstolo disse: *Todos comeram do mesmo alimento espiritual*[337]; se não há uma figura no mar que se dividiu, para deixar passar os filhos de Israel e livrá-los das perseguições do faraó[338], quando o Apóstolo nos disse: *Não quero que ignoreis, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e que todos atravessaram o mar; todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar*[339]; se não era figurativa aquela pedra que foi golpeada por Moisés e jorrou água[340] *e essa pedra era Cristo*[341], como afirma São Paulo. Se, então, estes fatos, embora reais, não tivessem nenhum significado, se não havia nenhuma figura nos dois filhos de Abraão que lhe nasceram segundo a ordem humana comum, mesmo que o Apóstolo chame estes dois filhos de os dois Testamentos, o Antigo e o Novo e disse: *Nestes fatos há uma alegoria, visto que aquelas mulheres*

[336] 1 Coríntios 10: 11.
[337] 1 Coríntios 10: 3.
[338] Cf. Êxodo 14: 21 e 22.
[339] 1 Coríntios 10: 1 e 2.
[340] Cf. Números 20: 8-11.
[341] 1 Coríntios 10: 4.

representam as duas Alianças[342]; se então não há nenhuma figura em todos estes fatos que nos são dados como símbolos do futuro por uma autoridade apostólica, devemos acreditar que também não há significado nesta história do I Livro de Samuel, que eu acabo de lhes contar sobre Davi.

Mas não é sem mistério que o nome foi mudado e está escrito: *diante de Abimeleque*.

004

Examinem, então, comigo. Tudo o que eu acabo de lhes dizer é para estimulá-los a bater, já que a porta ainda não está aberta.

Ao lhes dizermos tudo isto, nós batemos e vocês, ao ouvirem, também bateram. Batamos também, através da prece, para que o Senhor nos abra, enfim.

Temos os significados dos nomes hebraicos. Não faltaram pessoas sábias para traduzi-los do hebraico para o grego e do grego para o latim. Se então, examinarmos de perto estes nomes, encontraremos que Abimeleque significa "o reino do meu pai" e Aquis, "como é isto?" Expliquemos estes nomes e a porta vai se abrir com as nossas batidas.

[342] Gálatas 4: 24.

Se você perguntar: “O que significa Aquis?”, vão lhe responder que significa: “como é isto?” Mas, “como é isto?” é uma expressão de uma pessoa que admira sem compreender ainda.

Abimeleque, “o reino do meu pai”. Davi, “a mão poderosa”.

Ora, Davi era a figura de Cristo, como Golias era a figura do diabo. E Davi, que derrubou Golias, é a figura de Cristo que derruba o demônio.

Mas, o que é o Cristo que dá a morte ao demônio?

É a humildade que mata o orgulho.

Assim, meus irmãos, quando mencionamos o nome Cristo, estamos principalmente pregando a humildade. Foi pela humildade que ele nos abriu o caminho para o céu.

O orgulho nos tinha separado de Deus, só podíamos voltar a ele através da humildade e não tínhamos nenhum modelo que pudéssemos seguir. Os humanos, esses mortais insignificantes, eram cheios de orgulho e se alguns tinham o espírito de humildade, como os Profetas e os Patriarcas, a humanidade inteira desprezava segui-los na humildade deles.

Mas, para que os seres humanos não se recusassem mais a imitar a humildade de um ser humano, eis que Deus

se fez humilde, para que os seres humanos, em seu orgulho, não desprezassem mais seguir os passos de um Deus.

005

Vocês sabem que havia antigamente, entre os judeus, um sacrifício segundo a ordem de Aarão, cujas vítimas eram animais. Tudo isto era figurativo. Então não existia este sacrifício do corpo e do sangue do Senhor, que conhecem os fiéis e aqueles que leram o Evangelho que está espalhado por toda a terra.

Imaginem então dois sacrifícios: um segundo a ordem de Aarão e outro segundo a ordem de Melquisedeque, como está escrito: *O Senhor jurou e não se arrependerá: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque"*[343].

De quem o salmista disse: *Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque*?

De Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quem foi Melquisedeque?

Rei de Salém.

Ora, Salém, antigamente, foi uma cidade que mais tarde passou a ser chamada de Jerusalém.

[343] Salmo 109: 004.

Então, antes que os judeus fossem os senhores dela, havia lá o sacerdote Melquisedeque, chamado, no Livro do Gênesis, de *sacerdote do Deus Altíssimo*[344]. Foi ele que foi à frente de Abraão, quando este Patriarca libertou Lot das mãos de seus perseguidores e que, para livrar seu irmão, matou aqueles que o levavam em cativeiro.

Depois desta libertação, Melquisedeque foi à frente dele e a grandeza de Melquisedeque era tal que foi ele que abençoou Abraão. Ele tomou pão e vinho e abençoou Abraão e Abraão lhe pagou o dízimo.

Observem então o que ele ofereceu e a pessoa que ele abençoou.

Muito tempo depois, Davi clamou: *Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque*. Foi muito tempo depois de Abraão que o Espírito de Deus fez Davi falar assim e foi no tempo de Abraão que viveu Melquisedeque.

De que outro, Davi pôde dizer: *Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque*, se não foi Daquele cujo sacrifício vocês conhecem?

[344] Gênesis 14: 18.

006

Então, o sacrifício de Aarão foi abolido e começou o sacrifício segundo a ordem de Melquisedeque.

Um rosto qualquer se transformou. Que rosto é este que eu ignoro?

Que ele não nos seja mais desconhecido, pois é Nosso Senhor Jesus Cristo, que conhecemos. Ele quis estabelecer nossa salvação na instituição do seu corpo e do seu sangue.

Por que meio este corpo e este sangue vieram ao nosso poder[345]?

Através de sua humildade. Se ele não tivesse se feito humilde, ele não seria nosso alimento e nossa bebida.

Observem de que altura ele desceu: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*[346].

Aí está o eterno alimento, o alimento dos anjos, o alimento das Virtudes do alto, o alimento dos espíritos celestes. Eles comem e ficam saciados e O que faz o alimento deles e a felicidade deles nem por isto deixa de permanecer inteiro.

[345] Cf. Mateus 26: 26.
[346] João 1: 1.

Mas, que pessoa poderia tocar nesse alimento? Que coração humano estaria suficientemente preparado para isto?

Essa carne espiritual deveria então ser transformada em leite, para chegar às crianças. Mas, como uma carne se torna leite? Como pode ela sofrer esta transformação, se não é passando pela carne?

Isto é o que faz a mãe. O que a mãe comeu, o filho come também, mas, como o filho é incapaz de comer pão, a mãe deve fazer este pão passar por sua carne, para dá-lo ao seu filho através do leite e da humildade dos seus mamilos.

Como então a Divina Sabedoria nos alimentou com o Pão dos Anjos?

É que *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*[347].

Este é o fruto da humildade que dá aos seres humanos o Pão dos Anjos, como está escrito: *Deu-lhes o Pão do Céu. As pessoas comeram o Pão dos Anjos*[348].

Ou seja, as pessoas comeram o Verbo, o alimento eterno dos anjos e que é igual ao seu Pai, pois, *sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua*

[347] João 1: 14.
[348] Salmo 077: 024 e 025.

igualdade com Deus. Assim é o alimento dos anjos. *Mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, se fez ainda mais humilde, se tornando obediente até a morte e morte de cruz*[349], para que, pela cruz, ele tornasse augusto para nós o sacrifício do corpo e do sangue do Senhor.

Ele então transformou seu rosto diante de Melquisedeque ou diante do Reino do seu Pai, pois o Reino do seu Pai era o reino dos judeus.

Como era o Reino do seu Pai?

O reino de Davi, o reino de Abraão, pois o Reino de Deus, seu Pai, é mais a Igreja do que o povo judeu. Mas Israel é o Reino do seu pai segundo a carne.

Está dito, de fato: *O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi*[350].

Vê-se isto, de fato. Davi é, segundo a carne, o pai do Senhor, mas, segundo a divindade, Cristo é Senhor de Davi e não seu filho. Quanto aos judeus, eles conheceram Cristo segundo a carne, mas não segundo a divindade.

[349] Filipenses 2: 6-8.
[350] Lucas 1: 32.

Foi por isto que ele lhes fez esta pergunta: *"Que pensais vós de Cristo? De quem é filho?" Responderam: "De Davi!" "Como então", prosseguiu Jesus, "Davi, falando sob inspiração do Espírito, chama-o Senhor, dizendo: 'O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo dos teus pés' (Salmo 109: 001)? Se, pois, Davi o chama Senhor, como é ele seu filho?" Ninguém pôde lhe responder nada*[351], porque eles conheciam Cristo somente com os olhos e seus corações não o compreendiam.

Mas, se eles tivessem tido a luz interior da alma, tanto quanto a luz do dia, as ações exteriores lhes teriam mostrado em Jesus o filho de Davi e as manifestações dos seus corações lhes teriam mostrado nele o Senhor de Davi.

007

Ele transformou então seu rosto diante de Abimeleque[352].

O que ele quer dizer com *diante de Abimeleque*?

Diante do "reino do seu pai".

Qual era o reino do seu pai?

O reino judaico.

[351] Mateus 22: 42-46.
[352] 1 Samuel 21: 14 (Septuaginta).

Que o mandou embora e ele se foi.

Ele se foi de onde?

Foi do povo judeu que ele se foi. Procure agora Cristo entre os judeus e você não o encontrará.

Como ele os deixou e partiu?

Porque ele *transformou seu rosto*. Eles se obstinaram no sacrifício segundo a ordem de Aarão e não aceitaram o sacrifício segundo a ordem de Melquisedeque[353] e então, eles perderam Cristo, que se tornou então a herança das nações, às quais, no entanto, ele não enviou seus Profetas, pois ele tinha enviado, ao judeus, Davi, Isaac, Jacó, Isaías, Jeremias e os outros Profetas. Mas poucos deles foram compreendidos. Eu digo poucos, em comparação com aqueles que quiseram perecer, pois eles eram muito numerosos, propriamente, e lemos que havia milhares deles.

Está escrito, de fato: *Só um resto será salvo*[354].

Mas, hoje em dia, você buscará em vão cristãos circuncisos, pois não os encontrarão. No entanto, nos primeiros tempos da sua fé, a circuncisão forneceu milhares de cristãos. Você os busca agora e não os encontra. Mas, é com razão que você não os encontra, pois, *ele transformou*

[353] Cf. Hebreus 7: 11.
[354] Romanos 9: 27.

então seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi.

Ele contraiu também seu rosto diante de Aquis e este *o mandou embora e ele se foi*. Aqui, os nomes estão mudados, para que a mudança nos nomes nos estimule a pesquisar a razão misteriosa disto, para que não viéssemos a acreditar que tudo o que nos é contado e mencionado nos salmos são histórias contidas nos Livros dos Reis e não nos déssemos ao trabalho de investigar os símbolos e olhássemos esses fatos como simples histórias.

Qual é então o propósito de Deus com essas mudanças de nomes? Há aqui um mistério escondido.

Batamos, então, sem nos apegarmos à *letra* e sim ao *Espírito, porque a letra mata, mas o Espírito, por outro lado, vivifica*[355].

O conhecimento do Espírito salva o verdadeiro fiel.

008

Vejamos agora, meus irmãos, como ele deixou o rei Aquis. Aquis, dissemos, significa: "Como é isto?" Lembrem-se o que relata o Evangelho.

Quando Nosso Senhor Jesus Cristo falou de seu corpo, ele disse aos judeus: *Se não comerdes a carne do*

[355] 2 Coríntios 3: 6.

Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos. Pois a minha carne é verdadeiramente uma comida e o meu sangue, verdadeiramente uma bebida[356].

Os discípulos que o seguiram foram tomados pelo espanto, ficaram horrorizados com estas palavras e, sem compreendê-las, pensaram que ele tinha um tipo de linguagem muito dura, como se eles tivessem que comer a carne dele tal como eles a viam e beber seu sangue.

Eles não puderam suportar esta linguagem, dizendo, de certa forma: "Como é isto?!"

O rei Aquis é aqui, então, a imagem do erro, da ignorância, da loucura. Todo aquele que diz: "Como?!" não compreende e não compreender é próprio das trevas da ignorância. Portanto, eles estavam sob o império da ignorância ou do rei Aquis. Isto quer dizer que o poder do erro os dominava.

Jesus disse: *Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue*. Mas ele tinha transformado seu rosto e só se via nele uma exaltação, uma loucura em dar sua carne para que as pessoas a comessem e seu sangue, para que elas bebessem.

---

[356] João 6: 54 e 56.

Assim, Davi passou por um louco perante Aquis, que clamou: *Bem vedes que este homem está louco. Por que mo trouxestes?*[357]

Da mesma forma, não viram loucura nestas palavras: *Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue*? E, ao dizer: *Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna*[358], Jesus foi tomado por um louco. Mas foi o rei Aquis que o tomou por um louco, ou melhor, os verdadeiros loucos: os ignorantes.

Ele os deixou então e se foi. O coração deles permaneceu sem a inteligência, para que eles não compreendessem.

Como eles lhe falaram?

Dizendo, de certa forma: "Como é isto?!" O que é o significado de Aquis.

Eles disseram, de fato: *Como pode este homem darnos de comer a sua carne?*[359]

Eles consideraram o Senhor como um insano, uma pessoa em delírio, que não sabia o que dizia. Mas ele, que sabia o que dizia, pregou com antecedência seus sacra-

[357] 1 Samuel 21: 14.
[358] João 6: 55.
[359] João 6: 53.

mentos, transformando seu rosto, fingindo loucura e delírio, impressionando o povo, batendo tambor na porta da cidade.

009

Mas, vejamos o que ele quis dizer ao simular loucura, batendo tambor na porta da cidade.

Não é sem razão que está dito: *Tamborilava nos batentes da porta*. E também não é sem razão que está escrito: *e deixava correr saliva pela barba*[360].

Nada de tudo isto é dito sem motivo e o que se ganha em compreender isto deve nos fazer suportar uma homilia um pouco longa.

Vocês sabem, meus irmãos, que os judeus, em presença de quem Cristo transformou seu rosto, partiu e se separou deles, guardam hoje o repouso. Se então, aqueles que perderam Cristo, que os deixou ao se separar deles, guardam sem benefício esse repouso do sábado, para nós, esse repouso terá a vantagem de nos fazer compreender o Cristo que os deixou para vir para nós.

Não é, portanto, sem razão que tudo isto aconteceu no delírio de Davi, nem que nos contem que ele *transformou seu rosto diante deles, afetou, bateu tambor na porta*

[360] 1 Samuel 21: 13.

da cidade, se carregou pelas próprias mãos, caiu prostrado contra o batente da porta e a saliva escorreu por sua barba[361].

Está dito que ele afetou (*affectabat)*. O que é afetar? É ter afetos. O que é ter afetos? É estar sob o peso de um vivo amor. E por que este vivo amor?

Foi por compadecer de nossas enfermidades. Assim, ele quis tomar nossa carne e nela matar a morte. Então, ter piedade por nós é o que se pode chamar de "estar afetado".

Assim, o Apóstolo censurou aqueles que são duros e sem afeição, pois ele reprova alguns por serem *insensatos, desleais, sem afeição, sem misericórdia*[362]. Portanto, onde há afeição há misericórdia.

Mas, onde está a misericórdia?

O Filho de Deus teve compaixão por nós lá do alto do céu e se ele não tivesse desejado se aniquilar, se tivesse permanecido na forma divina que o torna igual ao seu Pai, nós teríamos permanecido sob o império da morte. Mas, para nos livrar dessa morte eterna aonde o orgulho nos conduziu, *ele se fez humilde, se tornando obediente até a*

---

[361] 1 Samuel 21: 13 e 14 (Septuaginta). *Mutavit vultum suum coram ipsis et affectabat et tympanizabat ad ostia civitatis et ferebatur in manibus suis et procidebat ad ostia portæ et salivæ discurrebant super barbam eius.*
[362] Romanos 1: 31.

morte e morte de cruz[363]. Então, ele teve *afeição* por nós, até *a morte e morte de cruz*.

Mas, estica-se na madeira aquele que se crucifica e, para se ter um tambor, provoca-se uma tensão violenta em uma carne, isto é, em uma pele e está dito que ele *bateu tambor*, ou seja, que ele foi pregado na cruz, horrivelmente esticado na madeira.

Ele *afetou*. Sim, ele teve afeto por nós e quis dar sua *vida* por suas *ovelhas*[364].

Ele *bateu tambor*. Onde? *Na porta da cidade*.

Esta é a *porta* que nos abrem para que acreditemos em Deus. Tínhamos fechado essas portas para Cristo, para abri-las para o diabo. Nossos corações estavam fechados para a vida eterna e, porque tínhamos fechado nossos corações para a vida eterna e não podíamos ver o Verbo que os anjos veem, o Senhor nosso Deus abriu, com a cruz, os corações dos mortais. Foi assim que ele *bateu tambor na porta da cidade*.

010

Ele se carregou pelas próprias mãos.

[363] Filipenses 2: 8.
[364] João 10: 15.

Quem, meus irmãos, poderá compreender que isto seja possível a um ser humano? Quem se carrega *pelas próprias mãos*?

Uma pessoa pode ser carregada pelas mãos de outra, mas jamais pelas suas próprias. Não vemos então como podemos entender isto de Davi em um sentido literal.

Mas vemos isto em Cristo, pois ele se carregou com suas próprias mãos, quando nos apresentou seu corpo e disse: *Isto é o meu corpo*[365].

Ele carregou então este corpo em suas mãos. É a profunda humildade de Nosso Senhor que é recomendada às pessoas. É ela que nos exorta a imitar e a fazê-la aparecer em nossas vidas, para que derrubemos Golias e, nos mantendo juntos a Cristo, possamos vencer a soberba.

Caiu prostrado contra o batente da porta.

O que significa *caiu prostrado*?

Ele se abaixou na mais profunda humildade.

O que é *o batente da porta*?

É o *princípio da fé* que deve nos salvar. Ninguém pode se salvar se não começar a acreditar, com está dito no

[365] Mateus 26: 26, Marcos 14: 22 e Lucas 22: 19.

Cântico dos Cânticos: *Tu virás e passarás pelo princípio da fé*[366].

Devemos chegar até a ver Deus *face a face*, como está escrito: *Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é*[367].

Nós o veremos então, mas quando?

Quando esta vida tiver passado. Escutem o apóstolo São Paulo: *Hoje vemos como por um espelho, em enigma, mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte, mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido*[368].

Então, antes de ver o Verbo *face a face*, como o veem os anjos, é preciso nos mantermos junto a essa *porta* onde o Senhor *caiu prostrado*, se fazendo *obediente até a morte*.

011

O que significa: *deixava correr saliva pela barba*?

[366] Cântico 4: 8 (Septuaginta).
[367] 1 João 3: 3.
[368] 1 Coríntios 13: 12.

Foi principalmente neste ponto que *ele transformou seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi*, pois ele deixou aqueles que não o compreendiam.

Para junto de quem ele se foi?

Para junto dos gentios. Nós então compreendemos o que eles não puderam compreender.

A saliva então correu pela barba de Davi. O que representa esta saliva?

Os discursos pueris, pois as crianças deixam escorrer assim a saliva delas. As palavras: *Tomai e comei. Isto é o meu corpo*[369] não eram puerilidades para os judeus? No entanto, esta puerilidade escondia sua força, pois a barba é o símbolo da força e essa saliva que escorria por sua barba, o que ela representava, se não eram as palavras de fraqueza que servem para velar uma grandeza infinita?

Suas santidades, eu presumo, compreenderam o título do salmo e se entrarmos na explicação do texto, é de se temer que seus corações deixem escapar o que entenderam.

Que nos baste então a exposição do título, em nome de Jesus Cristo Nosso Senhor. Como amanhã é domingo e

[369] Mateus 26: 26.

temos que lhes falar, deixemos o resto para amanhã, para que vocês escutem com maior disposição o texto do salmo.

Segundo comentário

As disposições para a Eucaristia.

Bendizer o Senhor em todo o tempo é carregá-lo através da humildade, é se aproximar da verdadeira sabedoria sem ciúmes, porque ela pode ser amada por todos e são os cismáticos que a querem somente para eles. Purifiquemos nosso interior, para que Deus nos ilumine e nos cumule com suas bênçãos interiores.

001

De forma alguma eu duvido que vocês que nos ouviram ontem se lembrem de nossa promessa. É tempo de quitar nossa dívida com a ajuda de Deus. Foi ele que nos inspirou a promessa e é ele também que nos dará os meios de cumpri-la, mas nós lhes seremos sempre devedores do amor. Esta é uma dívida sempre quitada, mas que permanece para sempre, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, a não ser o amor recíproco*[370].

[370] Romanos 13: 8.

Expusemos ontem o título do salmo e, como a explicação do texto nos reteria por muito tempo, adiamos sua explicação. Escutemos então o que o Espírito Santo nos diz pela boca do seu Profeta e que, ao longo do salmo, tem relação com o título que explicamos ontem.

Os que não estavam aqui ontem reclamam esta explicação como uma dívida, mas, para que eu não me estenda novamente como ontem e frustre a expectativa daqueles a quem devo quitar minha dívida, que aqueles que estão presentes hoje, mas não estavam ontem, compreendam meu resumo como puderem. Se eles quiserem me questionar sobre alguns pontos, meus ouvidos estarão prontos a ouvi-los, em nome de Cristo, mas em outro momento, para não empregar este com isto.

002

Está escrito no I Livro de Samuel, como dissemos ontem, que Davi, fugindo de Saul, quis se abrigar junto ao rei de Get, chamado Aquis[371]. Mas, como seus feitos ficarem conhecidos, temendo que a inveja levasse este rei, junto ao qual se refugiara, a tramar contra ele algum mau propósito, ele *simulou loucura diante dele* e, como que tomado

[371] Cf. 1 Samuel 21: 10-15.

de fúria, transformou seu rosto e, como está escrito: *Comportando-se como demente. Tamborilava nos batentes da porta e deixava correr saliva pela barba.*

O rei Aquis então disse: *Bem vedes que este homem está louco. Por que mo trouxestes? Não tenho eu aqui loucos bastantes para me trazerdes ainda este e me aborrecer com suas excentricidades? Ele não porá os pés na minha casa.*

E ele o deixou ir, cumprindo o que está escrito: *Ele transformou seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi.*

Mas, este rei que Davi deixou era Aquis, enquanto o salmo diz: *Ele transformou seu rosto diante de Abimeleque, que o mandou embora e ele se foi.*

Dissemos que estas mudanças de nomes são simbólicas e que se o salmo repetisse o mesmo nome que a história, teríamos podido acreditar que o Profeta recontava um fato, sem nos dar nenhuma profecia simbólica.

Há então uma figura em cada um dos nomes, pois Aquis quer dizer: “Como é isto?” e Abimeleque: “O reino do seu pai”.

Há ignorância em dizer: “Como é isto?!” Estas são palavras de uma pessoa que está admirada e que não sabe algo.

Quanto ao nome Abimeleque, ele designa o reino dos judeus, que Cristo pôde chamar de “reino do meu Pai”, porque Davi é seu pai segundo a carne e Davi reinou sobre o povo judeus. Foi então diante do reino do seu pai que ele transformou seu rosto, o deixou e se foi, porque era lá que se sacrificava segundo a ordem de Aarão e ele estabeleceu depois o sacrifício do seu corpo e do seu sangue, ele deixou a nação judia e se foi para junto dos gentios.

O que significa então: “Ele estava afetado?”. Ele estava cheio de afetos. Que afeto é comparável à misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, vendo nossa enfermidade e para nos livrar da morte eterna, suportou ele mesmo a morte temporal com tantos ultrajes e tantas injúrias?

Ele tocou tambor.

Só se faz um tambor esticando uma pele sobre uma madeira e quando Davi tocou tambores, ele representou Cristo na cruz.

Ele tocou tambor à porta da cidade.

O que seriam essas portas da cidade, senão os corações que estavam fechados para Cristo e que se abriram com os golpes da cruz?

Ele se carregou pelas próprias mãos[372].

Como ele se carregou pelas próprias mãos? Quando ele nos deu seu próprio corpo e seu sangue, ele tinha nas mãos o que os fiéis sabem. Ele carregava ele mesmo, em certo sentido, quando disse: *Tomai e comei. Isto é o meu corpo*[373].

Ele se chocou contra a soleira da porta[374].

Isto quer dizer que ele se fez humilde, pois isto é se abaixar até o limiar da fé. O limiar ou soleira da porta é o começo dessa fé que foi o início da Igreja, para chegar à clara visão de Deus. Acreditar no que não se vê é merecer desfrutar de Deus face a face.

Isto é, em poucas palavras, o título do salmo. Escutemos agora as palavras deste "insensato" que bate tambor às portas da cidade.

[372] 1 Samuel 21: 14.
[373] Mateus 26: 26.
[374] 1 Samuel 21: 14.

003

Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor não deixará meus lábios[375].

Isto diz Cristo e isto deve dizer o cristão, já que o cristão está incorporado a Cristo e Cristo só se fez humano para que o ser humano pudesse se tornar um anjo.

É ele quem diz: *Bendirei o Senhor*. Quando o bendirei?

Quando ele lhe tiver feito o bem.

Será na abundância terrena?

Quando há profusão de trigo, vinho, óleo, ouro, prata, escravos, rebanhos; quando a saúde mortal permanece inalterável e incorruptível, quando tudo o que nasce em suas propriedades cresce como se deseja, quando uma morte prematura não leva nada, quando tudo prospera em sua casa, quando tudo se mantém em todas as partes, é então que você bendirá o Senhor?

Não! É em todo tempo. Isto quer dizer neste momento e quando esta prosperidade, seja por um tempo, seja por ordem do Senhor, for perturbada, quando esses bens forem tirados de você, quando eles florescerem raramente, quando eles, mal floresceram e já desaparecem,

[375] Salmo 33: 2.

pois é isto o que acontece e traz a pobreza, a miséria, o trabalho, o sofrimento e a tentação.

Mas vocês, ó meu irmão, que cantou: *Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor não deixará meus lábios*, bendiga Deus quando ele lhe dá esses bens e o bendiga quando ele os tira.

É ele que os dá e é ele que os retira, mas ele não se retira daquele que o bendiz.

004

Qual é, todavia, a pessoa que bendiz o Senhor em todo tempo, se não é a pessoa que é humilde de coração? Pois foi a humildade que o Senhor nos ensinou em seu corpo e em seu sangue.

Se ele nos dá, de fato, seu corpo e seu sangue, ele nos prega a humildade, assim como está escrito nesta história e nessa espécie de fúria de Davi, que comentamos.

Deixava correr saliva pela barba[376].

A leitura do Apóstolo lhe explicou a saliva, mas ela corria por sua barba. Alguém me dirá: "De que saliva ouvimos falar?"

O Apóstolo que acaba de ser lido não disse: *Os judeus pedem milagres, os gregos reclamam a sabedoria*?

[376] 1 Samuel 21: 13.

Isto foi o que se leu: *Mas nós pregamos Cristo crucificado* (aí está quem bate tambor)*, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. Mas, para os eleitos - quer judeus quer gregos - ele é a Força de Deus e a Sabedoria de Deus. Pois a loucura de Deus é mais sábia do que as pessoas e a fraqueza de Deus é mais forte do que as pessoas*[377].

A saliva era o símbolo da loucura como símbolo da fraqueza. Mas a loucura em Deus é mais sábia do que a sabedoria humana e a fraqueza em Deus é mais forte do que a força humana.

Que essa saliva não os confunda, mas prestem atenção que ela corre pela barba e se a saliva é um sinal de enfermidade, a barba é um símbolo de força. Cristo então velou usa força sob a fraqueza da carne e o que parecia fraqueza nele era como que uma saliva, já que sua força estava escondida no interior, assim como sua barba estava suja.

Tudo isto nos prega a humildade. Seja então humilde, ó meu irmão, se você quer bendizer o Senhor em todo o tempo e que seu louvor esteja sempre em sua boca, pois Jó somente bendisse o Senhor quando ele regurgitava de bens que o faziam, no relato da história, muito feliz e

[377] 1 Coríntios 1: 22-25.

muito rico. Rico em rebanhos, em servidores, em palácios, rico em posteridade e em outras coisas.

Em um piscar de olhos, tudo lhe foi tirado e ele viu o que diz nosso salmo, clamando: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[378]

Aí está uma pessoa que lhe dá o exemplo e que bendiz o Senhor em todo tempo.

005

Mas, porque uma pessoa bendiz o Senhor o tempo todo?

Porque ela é humilde.

Mas, ser humilde é o quê, então?

É não buscar o louvor para si mesmo. Todo aquele que quer ser louvado por si mesmo é orgulhoso. Mas, onde não há orgulho, aí está a humildade.

Você não quer ser orgulhoso? Para poder ser humilde, diga o que se segue: *Glorie-se a minha alma no Senhor. Ouçam-me os mansos e se alegrem*[379].

Não é manso então aquele que não quer ser louvado no Senhor, mas é teimoso, arrogante, inflado, soberbo.

---

[378] Jó 1: 21.
[379] Salmo 033: 003.

O Senhor precisa de uma montaria pacífica. Seja a montaria do Senhor, ou seja, seja manso. Ele montará sobre você. É ele que quer conduzi-lo. Não tema tropeçar e nem cair no abismo.

Você é enfermo, é verdade, mas pense Naquele que o conduz. Você pode ser o filho de uma jumenta, mas você carrega Cristo, pois foi sobre o filhote de uma jumenta que ele entrou em Jerusalém e este animal era manso.

Ora, foi àquele animal que se cantou então? Foi a ele que se cantou: *Hosana ao filho de Davi! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus*[380]?

Era o jumento que carregava, mas era Cristo que ele carregava. Foi a Cristo que se dirigiram as aclamações daqueles que os precediam e daqueles que os seguiam.

Talvez aquele animal tenha dito: *Glorie-se a minha alma no Senhor. Ouçam-me os mansos e se alegrem.*

Não, meus irmãos! Aquele jumento jamais falou isto. Mas que esta seja a linguagem do povo que ele representa, se este povo quer carregar o Senhor.

Este povo se irritará por ser comparado a um jumento que é a montaria do Senhor Jesus?

---

[380] Mateus 21: 9.

Algumas pessoas muito inchadas e cheias de orgulho vão dizer: “Agora ele nos transforma em asnos!”

Pois muito bem! Que se torne asno do Senhor aquele que falar comigo assim, mas que ele não seja como o cavalo ou como a mula, que não têm inteligência.

Vocês conhecem o salmo que diz: *Não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como a mula, que não têm entendimento*[381].

O cavalo e a mula levantam, às vezes, a cabeça e derrubam seu cavaleiro. Eles só são controlados com o a rédea, o freio e o chicote, até que se amansam e carreguem seu dono. Mas você, antes que sua boca seja ferida pela rédea, seja manso e carregue seu Deus. Não busque o louvor para você mesmo. Busque-o para Aquele que você carrega e cante então: *Glorie-se a minha alma no Senhor*. *Ouçam-me os mansos e se alegrem*, pois, se não for uma pessoa mansa e humilde que o ouve, longe de se alegrar, ela se irrita e assim são aqueles que nos censuram por compará-los aos asnos.

Quanto aos mansos, que eles possam ouvir e se tornar o que eles ouvem!

[381] Salmo 031: 009. (Septuaginta).

006

Glorificai comigo ao Senhor[382].

Quem é este que nos exorta a bendizer o Senhor com ele?

Todo aquele, meus irmãos, que pertence ao corpo de Jesus Cristo não deve ter um cuidado maior do que fazer bendizer o Senhor com ele. Seja qual for essa pessoa, ela ama o Senhor e uma maneira de lhe demonstrar seu amor é não ter ciúmes daqueles que o amam tão bem quanto ele.

Aquele que é tomado por um amor carnal sente, necessariamente, nesse amor, o veneno amargo do ciúme e se ele deseja ver, em uma hedionda nudez, a criatura que ele persegue com um amor criminoso, ele gostaria que outro a visse também?

Ele seria, necessariamente, devorado pelo ciúme, contra aquele que a tivesse visto igualmente.

Para uma mulher, um preservativo da castidade é só ser vista por aquele que tem este direito ou nem mesmo por este e por nenhum outro.

Mas não é assim com a Sabedoria Divina. Nós a veremos face a face. Todos nós a veremos e sem ciúmes.

---

[382] Salmo 033: 004.

Ela se mostra a todos e, para todos, ela permanece sempre pura e sempre casta. Aqueles que a veem se transformam nela e ela nunca se transforma neles.

É ela que é a Verdade; ela que é Deus.

Ora, alguma vez vocês ouviram, meus irmãos, que Deus sofre mudanças?

A verdade se eleva acima de tudo. Ela é o Verbo de Deus, a Sabedoria de Deus, por quem tudo foi feito. Ela tem corações que são apaixonados por ela.

Mas, o que diz aquele que a ama apaixonadamente?

"*Glorificai comigo ao Senhor*. Que eu não seja o único a bendizer a Deus, o único a amá-lo, o único a abraça-lo em minha alegria e, se eu quero abraçá-lo, eu não tenho que temer que outro não encontre lugar para colocar seus braços".

Assim é a amplidão desta sabedoria: que todas as almas podem se apegar a ela e desfrutar dela.

O que direi ainda, meus irmãos?

Que se envergonhem aqueles que amam Deus de maneira a ter ciúmes dos outros!

Pessoas sem moral se apaixonam por um cocheiro e todo aquele que ama um cocheiro ou um caçador gostaria

que todos o amassem como ele. Ele pressiona, ele estimula: “Ame comigo esse ator, ame comigo esta ou aquela infâmia”. Ele clama no meio do povo, ele quer que se compartilhe do seu amor, para a vergonha e um cristão não clamaria na Igreja, convidando para amar com ele a divina verdade?

Estimulem então entre vocês o amor, meus irmãos e clamem a cada um de vocês: *Glorificai comigo ao Senhor*.

Estejam todos neste fervor. Não sendo assim, para que cantar salmos e explicá-los?

Se vocês amam a Deus, arrastem ao amor a Deus todos aqueles que estão unidos a vocês, todos aqueles que compartilham do seu lar. Se vocês amam o corpo de Jesus Cristo ou a unidade da Igreja, arrastem para desfrutar de Deus e digam com alegria: *Glorificai comigo ao Senhor*.

007

E juntos exaltemos o seu nome[383].

O que quer dizer: *juntos exaltemos*?

Louvemos em comum acordo, assim como se lê em muitos exemplares.

Glorificai comigo ao Senhor e juntos exaltemos o seu nome.

[383] Salmo 033: 004.

Mas, dizer *juntos* ou dizer "em comum acordo" é sempre o mesmo sentido. Arraste então para este amor todos aqueles que você puder. Exorte, carregue, suplique, instrua, dê razão, com doçura e bondade. Arraste ao amor, para que, se bendizerem o Senhor, o bendigam em concerto.

A gente de Donato pensa bendizer o Senhor, mas, o que lhes fez o resto do mundo? Digamos-lhes então, meus irmãos: "Bendigam o Senhor conosco e cantemos seus louvores em comum acordo".

Por que se separar para bendizer o Senhor? Ele é o único Deus. Por que você quer lhe fazer dois povos? Por que separar o corpo de Cristo?

Todos sabemos que ele foi pregado à cruz quando ele "batia tambor" e que, sobre a cruz, ele rendeu o espírito e quando vieram aqueles que o tinha pendurado, eles acharam que ele já estava morto e, assim, não lhe quebraram as pernas. Mas eles quebraram as dos ladrões que ainda viviam na cruz[384], para apressar as mortes com esta nova dor e descê-los da cruz, como era comum para os crucificados.

[384] Cf. João 19: 32 e 33.

O perseguidor foi então e viu que o Senhor tinha pacificamente rendido o espírito, segundo suas próprias palavras: *Tenho o poder de dá-lo*.[385]

Por quem, então, ele deu sua vida?

Poe todo o povo, por seu corpo inteiro.

Assim, viu-se um carrasco que não quebrou as pernas de Jesus. Mas Donato veio e provocou um ruptura na Igreja de Cristo.

Na cruz, nas mãos dos carrascos, o corpo de Jesus Cristo permaneceu em sua integridade e o corpo da Igreja não permanece em sua integridade nas mãos dos cristãos.

Façamos então ouvir nossos gritos, meus irmãos, e gemidos tão profundos quanto nos for possível e digamos: "Bendigam o Senhor conosco e cantemos em concerto seu santo nome".

Isto é o que lhes clama a Igreja. Esta é a voz da Igreja chamando assim os dissidentes.

De onde vem a separação deles?

O orgulho. Mas Jesus Cristo nos ensina a humildade através da instituição do seu corpo e do seu sangue. Este é, como já dissemos às suas santidades, o tema que celebra este salmo, onde se trata do corpo e do sangue de Cristo e

[385] João 10: 10.

onde nos é apresentada essa humildade profunda com a qual Cristo bem quis se abaixar por nós.

008

Procurei o Senhor e ele me atendeu[386].

Onde ele o atendeu?

No interior.

Onde ele dá sua graça?

No interior. É lá que você ouve, é lá que você é ouvido e é lá que você obtém a felicidade. Você rogou, você foi ouvido, você é feliz e aquele que está perto de você não sabe.

Tudo acontece em segredo, de acordo com estas palavras do Senhor no Evangelho: *Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á*[387].

Mas, entrar em seu quarto é entrar em seu coração. Bem-aventurado aqueles que entram com alegria em seus corações e que nele não encontram nada de mau.

Que suas santidades pensem bem nisto. Observem que só voltam para casa com relutância aqueles que têm uma má esposa. Se eles saem para a praça pública se divertir, eles se entristecem quando chega, para eles, a hora

[386] Salmo 033: 005.
[387] Mateus 6: 6.

de voltar para casa, pois eles só voltam para ela para nela encontrar o aborrecimento, as reclamações, a amargura e a perturbação, já que uma casa não pode ser bem conduzida quando não há paz entre o marido e a mulher e quando é melhor passear fora dela.

Se então é triste voltar para sua casa, quando se tem sempre que temer a perturbação dos seus e os problemas, quão mais infelizes são aqueles que não ousam entrar em suas consciências, para não encontrar a perturbação e os remorsos do pecado!

Purifiquem então seus corações, para poderem entrar nele de bom grado, pois, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[388] Retirem deles os maus desejos. Retirem deles a mancha da avareza e a infecção das práticas supersticiosas. Retirem deles os sacrilégios e os pensamentos vergonhosos. Retirem deles o ódio, eu não digo contra os seus amigos, mas também contra os seus inimigos. Retirem deles tudo isto e então vocês poderão entrar em seus corações e neles encontrar a alegria.

Quando vocês começarem a desfrutar desta alegria, vocês encontrarão também, na pureza do coração, um perfume delicioso e o estímulo à prece.

---

[388] Mateus 5: 8.

Assim como, ao chegar a um lugar onde reina o silêncio, onde tudo é calmo e se respira a limpeza, logo dizemos: "Rezemos aqui", a decência do lugar nos leva a acreditar que Deus nele ouvirá nossas preces.

Se então a limpeza de um lugar visível tem para vocês tantos atrativos, como vocês não ficarão revoltados com as imundícies dos seus corações?

Entrem neles, então. Purifiquem-nos completamente. Levantem os olhos para Deus e logo ele os ouvirá.

Clame então, ó meu irmão e diga em seu coração: *Procurei o Senhor e ele me atendeu. Livrou-me de todos os temores*[389].

Por quê?

Uma vez que você for iluminado e sua consciência começar a melhor neste mundo, as tribulações lhe estão reservadas, porque restará sempre em você alguma fraqueza, até *quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade* e *a morte for tragada pela vitória*[390].

É então necessário que você seja castigado nesta vida. É necessário que você tenha sempre algumas tentações a

[389] Salmo 033: 005.
[390] 1 Coríntios 15: 54.

vencer. Mas um dia, Deus purificará tudo e o livrará das suas aflições. Apenas procure-o.

009

Procurei o Senhor e ele me atendeu.

Então, aqueles que não são ouvidos não procuraram o Senhor. Que suas santidades queiram me ouvir.

O Profeta não disse: "*Procurei* ouro no *Senhor e ele me atendeu*. *Procurei* uma longa velhice no *Senhor e ele me atendeu*. *Procurei* este ou aquele objeto no *Senhor e ele me atendeu*".

Uma coisa é procurar alguma coisa no Senhor e outra coisa é procurar o próprio Senhor.

Procurei o Senhor e ele me atendeu, ele disse.

Mas quando, em suas preces, você diz a Deus: "Enviai a morte àquele que é meu inimigo", isto não é procurar o Senhor; é se fazer de juiz do seu inimigo e fazer de Deus um carrasco às suas ordens.

O que você sabe? E se a pessoa para quem você pede a morte for melhor do que você e, por isto mesmo, ela não pede a sua?

Não vá então pedir a Deus nada fora do Senhor, mas procure o próprio Senhor e ele o atenderá e você ainda estará lhe falando e ele lhe dirá: "Eis-me aqui"[391].

O que quer dizer: "Eis-me aqui"?

"Eis que estou presente. O que você quer? Qual é seu pedido? Qualquer outra coisa que eu possa lhe dar é menos do que eu. Mas, possua-me, desfrute-me, abrace-me com seu amor. Você não pode ainda com tudo o que você é. Toque-me ao menos com a fé e você se apegará a mim e eu o aliviarei de todos os outros fardos, para que você esteja inteiramente unido a mim, quando o que há de mortal em você tiver se tornado imortal[392], para que você seja igual aos meus anjos[393] e veja sempre minha face e esteja na alegria e nada lhe tire sua alegria[394], pois você procurou o Senhor e ele o ouviu e o livrou de todas as suas aflições", diz o Senhor.

010

Já dissemos quem é aquele que nos exorta. O amante que não quer abraçar sozinho o objeto do seu amor e que

[391] Cf. Isaías 64: 24. *Antes mesmo que me chamem, eu lhes responderei; estarão ainda falando e já serão atendidos*.
[392] Cf. 1 Coríntios 15: 51-55.
[393] Cf. Mateus 22: 30.
[394] Cf. João 16: 22.

diz: *Aproxime-se dele e ilumine-se*[395]. Ele diz o que ele mesmo experimentou.

O que diz a pessoa espiritual, que pertence ao corpo de Jesus Cristo ou mesmo o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo em sua humanidade, a Cabeça que exorta os outros membros?

Aproxime-se dele e ilumine-se.

Ou então, trata-se de um cristão que vive do espírito, que nos convida a nos aproximarmos de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Ao menos nos aproximemos dele, para sermos iluminados e não como os judeus, para sermos mergulhados nas trevas. Eles se aproximaram dele então para crucificá-lo, mas nós nos aproximamos dele para recebermos seu corpo e seu sangue.

O crucificado os cobriu com trevas e nós, ao comermos a carne e ao bebermos o sangue do crucificado, estamos na luz.

Aproxime-se dele e ilumine-se.

É aos gentios que se dirigem estas palavras. Cristo, na cruz, estava no meio de judeus, que o viam e o tratavam cruelmente. Os gentios não estavam lá e eis que, aqueles

[395] Salmo 033: 006.

que estavam nas trevas se aproximaram e aqueles que não viam foram cheios de luz.

Como se aproximam os gentios? Seguindo-o pela fé, expressando os desejos de seus corações, buscando com o amor.

Seus pés são seu amor. Caminhe com os dois pés. Não seja manco.

Que dois pés são esses?

Os dois preceitos do amor: o amor a Deus e o amor ao próximo.

Com estes dois pés, corra para Deus, se aproxime dele, pois ele mesmo o exorta a correr e ele só lhe deu sua luz para lhe dar o meio de segui-lo de uma maneira admirável e divina!

E vosso rosto não ficará envergonhado[396].

Aproxime-se dele e ilumine-se e vosso rosto não ficará envergonhado, diz o Profeta.

Só haverá, para se envergonhar, o rosto do orgulhoso. Por quê?

Porque ele quer ser elevado e ele se envergonha quando tem que engolir uma afronta, sofrer alguma humilhação, alguma desgraça do mundo ou alguma aflição.

[396] Salmo 033: 006.

Mas, não tema. Aproxime-se dele e você não se envergonhará.

Quando um inimigo o prejudica, ele parece ter a superioridade sobre você, aos olhos humanos. No entanto, você lhe é superior perante Deus.

"Eu o prendo, eu o acorrento, eu o mato". Que superioridade se dão aqueles que têm uma linguagem assim!

Que superioridade não se acreditavam os judeus, quando eles esbofeteavam o Senhor, quando eles o cuspiam no rosto, quando eles batiam sua cabeça com uma vara, quando o vestiam com uma túnica ridícula!

Como eles se acreditavam fortes! Pelo contrário, parecia fraco Aquele que tamborilava no limiar da porta[397], mas que não se envergonhava. Ele, no entanto, *era a luz verdadeira que ilumina toda pessoa que vem ao mundo*[398].

Assim como não há confusão para esta luz, da mesma forma, aqueles que ela ilumina não serão confundidos.

Aproxime-se dele, então, *ilumine-se e vosso rosto não ficará envergonhado*.

[397] Cf. I Samuel 21: 14.
[398] João 1: 9.

011

"Mas, como se aproximar de Deus? Tantos males, tantas faltas pesam sobre mim, tanto crimes rugem em minha consciência. Como eu ousaria me aproximar de Deus?", alguém poderá perguntar.

Como? Fazendo-se humilde através da penitência. Mas,

"Mas eu tenho vergonha em fazer penitência", você diz.

Aproxime-se então do Senhor e você será iluminado e seu rosto não corará. Se o medo de corar o afasta da penitência e se a penitência o aproxima de Deus, você não vê que carrega em seu rosto a dor do pecado, já que seu rosto corou precisamente porque ele não se aproxima de Deus e ele não se aproxima porque ele não quer fazer penitência?

Isto é o que afirma o Profeta: *O pobre clamou e o Senhor o ouviu*[399].

Ele o ensina a maneira de ser ouvido. É porque você é rico que o Senhor não o ouve.

Talvez você tenha clamado sem ser ouvido. Escute o porquê. *O pobre clamou e o Senhor o ouviu*. Seja, então, pobre, para clamar e o Senhor o ouvirá.

---

[399] Salmo 033: 007.

"Como clamar em minha pobreza?", você perguntará.

Não presuma das suas próprias forças, sejam quais forem suas riquezas. Compreenda, enfim, que você está na indigência e que essa indigência deve durar enquanto você não possuir aquilo que deve enriquecê-lo.

Como o Senhor o ouviu?

E ele o livrou de todas as tribulações[400], diz o Profeta.

Como *ele o livrou de todas as tribulações*?

O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem e os salva[401].

Isto é o que está escrito, meus irmãos, e não como trazem alguns exemplares pouco exatos: "O Senhor colocará seu anjo ao redor daqueles que o temem". *O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem e os salva* é o certo.

Quem é aquele que ele chama de Anjo do Senhor e que deve acampar ao redor daqueles que o temem, para salvá-los?

[400] Salmo 033: 007.
[401] Salmo 033: 008.

Jesus Cristo Nosso Senhor é chamado, nas profecias, de o *Anjo do Grande Conselho*[402], o Mensageiro do Grande Conselho. Assim o designam os Profetas. É então este *Anjo do Grande Conselho* ou este mensageiro que acampará *em redor dos que o temem*, para salvá-los. Não tema escapar da sua vigilância. Em toda parte onde você tema o Senhor, este anjo o descobrirá e acampará ao redor de você, para salvá-lo.

012

Eis que agora o Profeta fala com clareza do sacramento em que *ele se carregou pelas próprias mãos*[403].

Provai e vede como o Senhor é doce[404].

O salmo não começa a se explicar a lhe mostrar aquela espécie de loucura e de furor calmo, aquela loucura sábia, aquela embriaguez de David, que apresentava, em figura, algum mistério, quando, na pessoa de Aquis, os judeus perguntaram: "Como é isto?"[405]

Lembrem-se do que o Senhor disse: *Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos*[406].

---

[402] Isaías 9: 5.
[403] 1 Samuel 21: 14. (Septuaginta).
[404] Salmo 033: 009.
[405] Cf. 1 Samuel 21: 11-16.
[406] João 6: 54.

E aqueles que pertencem ao reino de Aquis __ ou ao erro e à ignorância __ o que responderam?

Como pode este homem nos dar de comer a sua carne?[407]

Se você ignora, *provai e vede como o Senhor é doce*.

Se você não compreende, você é o rei Aquis. Davi transformará a própria face e o deixará. Ele se retirará de você e se afastará.

013

Feliz quem espera nele[408].

Há necessidade de explicar longamente esta frase?

Quem não espera no Senhor é um miserável.

E quem é que não espera no Senhor?

Aquele que espera em si mesmo. Muitas vezes mesmo __ e isto é o pior, meus irmãos, não se esqueçam disto __ as pessoas não querem esperar nelas mesmas, mas em outras pessoas.

"Enquanto viver, Gaius Séius não pode me fazer nada", dizem. Muitas vezes se fala assim de uma pessoa morta.

---

[407] João 6: 53.
[408] Salmo 033: 009.

Dizem nesta cidade: “Enquanto essa pessoa viver, não tenho nada a temer” e, muitas vezes, esta pessoa já está morta em outra cidade. No entanto, não há nada de mais comum do que esta linguagem e as pessoas não dizem: “Eu creio em Deus, que não o permitirá me prejudicar”.

Eles não dizem: “Eu me confio em Deus, porque, se ele lhe der algum poder sobre mim, ele não lhe dará sobre minha alma”.

Mas, quando eles dizem: “Eu juro pela salvação desta pessoa”, primeiro, eles não querem a própria salvação e, além disto, eles cometem uma falta àqueles de quem eles esperam a salvação para eles mesmos.

014

Temai o Senhor, vós todo que sois seus santos, porque nada falta àqueles que o temem[409].

O medo de sofrer a miséria é o que afasta muitos do temor a Deus. Dizem a eles: “Não fraudem ninguém”. E eles respondem: “Mas, como viverei? Minha profissão não pode existir sem alguma fraude. É preciso enganar, mesmo que pouco, em meu negócio”.

Mas Deus pune a fraude. Tema, então, o Senhor.

[409] Salmo 033: 010.

"Mas, se eu temer o Senhor, não poderei viver".

Temai o Senhor, vós todo que sois seus santos, porque nada falta àqueles que o temem.

Ele promete a abundância àquele que o teme e que hesita em servi-lo, por medo de ser privado do supérfluo.

Pois bem! O Senhor, que o alimenta quando você o negligencia, o abandonará quando você o teme?

Seja, então, sábio e evite dizer: "Fulano é rico e eu sou pobre. Eu temo o Senhor e ele, que não o teme, quantos bens acumulou, enquanto meu medo me deixou na indigência!"

Escute bem o que segue: *Os poderosos empobrecem e passam fome, mas, aos que buscam o Senhor, nada lhes falta*[410].

Estas palavras lhe parecem enganosas, ao tomá-las literalmente, pois você vê muitos ricos ímpios morrerem no meio de suas riquezas e não experimentarem a pobreza em suas vidas. Você os vê envelhecerem e chegarem ao fim de suas vidas no meio de suas grandes riquezas. Fazem-lhes grandes pompas fúnebres com uma grande magnificência. No meio dos choros de sua família, eles são levados a um rico túmulo, eles que estão mortos em um leito de

[410] Salmo 033: 011.

marfim e você, que talvez conheça os desregramentos e os crimes de tal pessoa, você diz em sua alma: "Eu sei o que ele fez e, no entanto, ele envelheceu, ele morreu em seu leito, os seus o conduzem ao túmulo e lhe fazem tão grandes funerais e eu, eu sei o que ele fez e a Escritura me impõe, ela me engana, quando eu ouço e quando eu canto: *Os poderosos empobrecem e passam fome*".

Quando esta pessoa foi pobre e quando ela esteve na indigência?

Mas, aos que buscam o Senhor, nada lhes falta.

"A cada manhã eu vou à Igreja. A cada dia, eu dobro os joelhos. A cada dia, eu busco o Senhor e, no entanto, eu não possuo nenhum bem. Fulano pouco se preocupou com o Senhor e morreu em grandes riquezas".

Este é o nó de escândalo que sufoca aquele que pensa assim. Ele busca na terra um alimento perecível e não busca no céu uma verdadeira recompensa. Ele cai, com a cabeça baixa, na rede do diabo, que lhe aperta a garganta, o leva ao mal e o faz imitar esse rico que ele vê morrer no meio de tantas riquezas.

015

Longe de você, então, ouvir assim estas palavras.

Como ouvi-las?

Sobre bens espirituais.

Onde eles estão?

É no coração que os vê e não nos olhos.

Mas, eu não vejo esses bens?

Todo aquele que os ama os vê.

Eu não vejo a justiça?

Ela não é de ouro, ela não é de prata. Se ela fosse de ouro, você a veria, mas, porque ela está na fé, você não a vê.

Mas, se você não vê a fé, por que você ama então um servidor fiel?

Interrogue seus sentimentos e veja qual é o servidor que você ama. Talvez você tenha um servidor de uma bela aparência, de uma alta estatura, de um porte elegante, mas ele é malandro, perverso e enganador. Você tem outro, que talvez seja pequeno de estatura, de rosto desagradável e pele morena, mas é fiel, econômico e sóbrio. Examine bem, eu lhe peço, aquele que você prefere. Os olhos do corpo darão a preferência ao servidor enganador, mas bem feito; mas os olhos do coração darão a preferência ao servidor fiel, mas desgracioso.

Você vê então o que você deseja que outro lhe retribua, ou seja, a boa fé. Cabe a você lhe retribuir também.

Por que você sente afeição por aquele que se mostra fiel e faz elogios à qualidades que somente veem os olhos do coração? Será você então pobre, quando está cumulado de riquezas espirituais? Era então, para aquele outro, uma grande riqueza, um leito de marfim?

E você se acredita pobre, quando a câmara do seu coração está repleta com tantas joias das virtudes da justiça, da verdade, do amor, da fé, da paciência e da tolerância!

Examine suas riquezas, se você possui estas virtudes e compare-as aos grandes bens dos ricos.

Mas este, em seus negócios, encontra mulas de grande preço e as compra. Se a fé pudesse ser comprada, a que preço você não a compraria? No entanto, Deus quis lhe dá-la gratuitamente e você não o agradece.

Os ricos estão, portanto, na miséria. Eles estão na pobreza e, o que é pior ainda, eles não têm nem um pedaço de pão.

Eu não quero dizer que ele não têm ouro ou prata, embora, muitas vezes, isto lhes falte. Quanto aquele outro não tinha? E ele ficou satisfeito? Ele morreu, portanto, pobre, já que queria adquirir ainda mais do que tinha. Mas, eles não têm nem um pedaço de pão.

Como eles não têm pão?

Se você não conhece o Verdadeiro Pão, o próprio Pão vai lhe dizer: *Eu sou o pão que desceu do céu*[411] e também: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[412]

Mas, aos que buscam o Senhor, nada lhes falta. Sim, dos bens de que falamos.

016

Vinde, meus filhos, ouvi-me. Eu vos ensinarei o temor ao Senhor[413].

Vocês pensam, meus irmãos, que sou que lhes falo. Acreditem que é Davi que lhes fala assim, acreditem que é o Apóstolo que lhes fala. Ou melhor, acreditem que é Jesus Cristo quem lhes diz: *Vinde, meus filhos, ouvi-me.*

Escutem-no então juntos. Escutem-no através da minha boca. Ele quer nos ensinar, em sua humildade. Esse louco divino que batia tambor quer nos ensinar.

E o que ele diz?

Vinde, meus filhos, ouvi-me. Eu vos ensinarei o temor ao Senhor.

[411] João 6: 41.
[412] João 5: 6.
[413] Salmo 033: 012.

Que ele nos ensina então. Prestemos atenção. Abramos sobretudo nossos corações. Não abramos nossos ouvidos de carne para lhe fecharmos nossos corações, mas, como diz o Evangelho: *Quem tem ouvidos, ouça*[414].

Quem se recusaria a ouvir Cristo, que nos instrui através do seu Profeta?

017

Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?[415]

Isto é o que se pede. Quem de vocês responderia: "Eu"?

Há um só de você que não deseje a vida, ou seja, que não queira viver e não aspira por dias felizes? Não é isto o que vocês repetem diariamente em suas murmurações: "Quando vão acabar essas misérias?"

E cada dia vai de mal a pior.

Nossos ancestrais tinham dias mais belos, dias mais felizes. Se você pudesse interrogar seus pais, você os ouviria se queixarem dos tempos deles. Eles lhe diriam, nas murmurações deles: "Nossos pais eram felizes, mas nós somos miseráveis. Nós só temos maus dias. O reinado de

[414] Mateus 11: 15.
[415] Salmo 033: 013.

fulano foi deplorável e acreditávamos que, com sua morte, teríamos um pouco de descanso, mas estamos piores ainda Ó Deus, fazei chegar para nós dias felizes!”

Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?

Que ele não procure dias bons neste mundo. O que ele procura é bom, mas ele não o procura onde ele está.

Se você procurar uma pessoa em uma região onde ela não mora, vão lhe dizer: “Você procura uma pessoa de bem, você procura uma grande pessoa. Procure-a, mas não aqui. Você a procurará inutilmente nestas regiões, pois você não a encontrará nunca”.

Você procura dias felizes. Busquemos juntos, mas não neste mundo.

“No entanto, nossos pais os tinham”.

Vocês se enganam. Todos sofreram nesta vida.

Leiam as Escrituras. Deus fez com que fossem escritas para que elas fossem para nós uma consolação.

No tempo de Elias, houve uma grande fome e nossos pais sofreram cruelmente. Cabeças de asnos mortos eram vendidas a preço de ouro. Matavam-se os próprios filhos para serem comidos.

Duas mulheres resolveram juntas matarem seus filhos e comê-los. Uma matou seu filho e as duas o comeram. A outra, depois, não quis matar seu filho e a que tinha matado o dela primeiro exigiu isto, portanto.

Este processo foi levado ao rei. Elas compareceram perante ele, se queixando do assassinado de seus filhos[416].

Que Deus afaste de nós o que lemos sobre estas refeições terríveis. Mas, no mundo haverá sempre momentos infelizes e todos os dias serão felizes em Deus.

Abraão teve dias felizes, mas no interior do coração dele. Ele teve dias maus, quando a fome o obrigou a mudar de país para procurar víveres[417]. E assim, todos tiveram que fazer como ele.

Paulo teve dias felizes? Ele, que sofreu *trabalhos, cárceres, açoites sem medida, a morte de perto. Cinco vezes recebeu dos judeus quarenta açoites menos um. Três vezes foi flagelado com varas. Uma vez apedrejado. Três vezes naufragou. Uma noite e um dia passou em alto mar. Viagens sem conta, exposto a perigos nos rios, perigos de salteadores, perigos da parte de seus concidadãos, perigos da parte dos pagãos, perigos na cidade, perigos no*

[416] Cf. 2 Reis 6: 26-29.
[417] Cf. Gênese 12: 10 e 26: 1.

deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos! Trabalhos e fadigas, repetidas vigílias, com fome e sede, frequentes jejuns, frio e nudez! Além de outras coisas, a preocupação cotidiana, a atenção com todas as igrejas![418]

Mas, que os servidores se tranquilizem. O Senhor mesmo não teve dias felizes neste mundo. Ele, que teve que passar por afrontas, por injúrias, pela cruz e por tantos outros males.

018

Que o cristão não reclame, então. Que ele pense Naquele cujos passos ele segue. Mas, se ele quer dias felizes, que ele ouça o Divino Doutor que lhe diz: *Vinde, meus filhos, ouvi-me. Eu vos ensinarei o temor ao Senhor*[419].

O que você quer, ó cristão?

"A vida e dias felizes".

Escute e aja: *Guarda tua língua do mal*[420].

Sim, faça isto!

"Eu não quero proibir o mal à minha língua. No entanto, eu quero a vida e dias felizes", diz a pessoa do fundo de sua miséria.

---

[418] 2 Coríntios 11: 23-28.
[419] Salmo 033: 012.
[420] Salmo 033: 014.

Se um trabalhador braçal lhe dissesse: “Eu destruo a sua vinha e ainda quero um salário. Você me trouxe à sua vinha para podá-la e desbastá-la. Eu corto todos os ramos frutíferos dela, eu estrago todos os ramos vigorosos dela, para que você não possa colher mais nada e depois que eu tiver feito isto, você me pagará pelo meu trabalho”.

Você não diria que esta pessoa é insana? Você não a expulsaria de sua casa, antes que ela pegasse o machado?

Assim são as pessoas que querem praticar o mal, cometer perjúrio, blasfemar Deus, reclamar, praticar a fraude, a intemperança, os processos, o adultério, usar amuletos, consultar adivinhos e ter dias felizes.

Dizem a elas: “Você não pode, ao praticar o mal, reivindicar a recompensa pelo bem. Se você é injusto, o Senhor também seria?”

“O que farei então?”

E o que você quer?

“Eu quero a vida, eu quero dias felizes”.

Então, *guarda tua língua do mal e teus lábios, das palavras enganosas*[421].

Ou seja: que ninguém seja vítima das suas fraudes e das suas mentiras.

[421] Salmo 033: 014.

019

Mas, o que significa: *Aparta-te do mal*[422]?

É pouco não prejudicar ninguém, não matar ninguém, não cometer o roubo, nem a fraude, nem o adultério e nem o falso testemunho. *Aparta-te do mal*.

Mas, assim que você se afasta, você diz: "Estou em segurança. Eu fiz tudo. Eu terei a vida. Eu vereis dias felizes".

Não apenas *aparta-te do mal*, mas, *faze o bem*[423].

É pouco não despir ninguém; é preciso vestir o pobre. Não despir é evitar o mal, mas você só praticará o bem com a condição de receber o *estrangeiro* em sua casa[424]. Então, evite o mal, para praticar o bem.

Mire a paz e vai ao seu encalço[425].

Ele não disse: "Você terá a paz neste mundo", mas: *Mire a paz e vai ao seu encalço*.

Onde buscá-la? Para onde ela se retirou?

Nossa paz é o Senhor, que ressuscitou e subiu aos céus.

---

[422] Salmo 033: 015.
[423] Salmo 033: 015.
[424] Cf. Mateus 25: 35. *Fui estrangeiro e me acolhestes*.
[425] Salmo 033: 015.

Então, *mire a paz e vai ao seu encalço*, pois, na ressurreição, o que há de mortal em você será transformado e você abraçará essa paz que ninguém poderá lhe tirar. A paz será perfeita para você, já que você não sofrerá mais fome.

É o pão que dá a paz neste mundo. Retire o pão e observe que guerra você sentirá em suas entranhas.

Por que então os justos têm que gemer neste mundo, meus irmãos?

É para nos ensinar que, nesta vida, buscamos a paz, mas só a obteremos no fim apenas. Mas, tentamos obtê-la em parte nesta vida, para tê-la inteiramente na outra.

O que significa: "em parte"?

Estejamos em boa harmonia e amemos nosso próximo como a nós mesmos. Tenha, então, para com seu irmão, o mesmo amor que para com você mesmo e esteja em paz com ele.

Mas é impossível banir toda espécie de rixa, como se vê se levantar entre irmãos e mesmo entre santos, como se levantou entre Barnabé e Paulo[426], mas que não chegaram até o ponto de extinguir o amor, até a sufocar a concórdia, pois, muitas vezes, você fica em desacordo com você mesmo, mas, todavia, não sente ódio por você mesmo.

[426] Cf. Atos 15: 36-40.

Todo aquele que tem arrependimento está em desacordo consigo mesmo. Ele pecou, entrou em si mesmo, se aborreceu por ter agido do jeito que agiu, por ter cometido a falta que cometeu. Ele está, então, em desacordo com ele mesmo, mas este desacordo deve restabelecer a harmonia.

Observe de que maneira um justo discute consigo mesmo e se diz: *Por que te deprimes, ó minha alma e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo. Ele é minha salvação e meu Deus*[427].

Se então ele questiona sua alma, perguntando: *Por que te inquietas dentro de mim?*, é porque ela lhe causa problemas. Talvez ele quisesse sofrer por Cristo e sua alma se afligia com isto e ele, que sabia disto e lhe questionou: *Por que te deprimes, ó minha alma e te inquietas dentro de mim?*, não estava em paz com ele mesmo. Mas ele estava unido em espírito com Cristo, para que sua alma o seguisse e não o perturbasse mais.

Referi-vos estas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições[428], disse o Senhor.

Não há, nesta vida, nem paz verdadeira e nem tranquilidade.

---

[427] Salmo 042: 5.
[428] João 16: 33.

São-nos prometidas a alegria da imortalidade e a companhia dos anjos. Mas, quem não as procurou nesta vida não as terá quando elas chegarem.

020

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos[429].

Afaste então todo medo e trabalhe.

Os olhos do Senhor estão voltados para você *e seus ouvidos, atentos aos seus clamores*[430].

O que você ainda quer mais? Se o pai de família não ouvisse em um casa numerosa os murmúrios de um servidor, este poderia se queixar e dizer: "Como temos dores! E ninguém nos ouve".

Mas, você pode dizer, ao falar de Deus: "Como tenho dores! E ninguém me ouve"?

"Mas, se ele me ouvisse, ele me livraria desta aflição. Eu clamo e, no entanto, continuo na dor", você dirá.

Apenas mantenha-se firme em seu caminho e, na sua dor, ele o ouvirá. Mas ele é médico e resta em você alguma gangrena. Você grita, mas ele continua cortando e a mão dele só parará quando ele tiver feito as incisões que ele sabe que lhe são necessárias.

---

[429] Salmo 033: 016.
[430] Salmo 033: 016.

É, de fato, uma crueldade para um médico ouvir os gritos de um doente no tratamento de uma ferida de gangrena.

Como uma mãe esfrega seus filhos no banho? Os filhos não gritam em suas mãos? No entanto, ela suficientemente cruel para não parar e não ouvir as lágrimas deles. Ela não os ama com todo seu coração? No entanto, as crianças gritam e as mães não os poupam.

Assim acontece com Deus, que é cheio de ternura para conosco e, se ele parece não nos ouvir, é para nos curar e para nos poupar na eternidade.

021

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos e seus ouvidos, atentos aos seus clamores.

"Então, eu pratico o mal com toda segurança, já que os olhos do Senhor não estão voltados para mim. Se Deus só enxerga os justos, ele não me vê e estou em segurança em todas as minhas ações", poderá dizer o ímpio.

Ora, o Espírito Santo, sabendo destes pensamentos humanos, logo acrescentou: *Os olhos do Senhor estão vol-*

tados para os justos e seus ouvidos, atentos aos seus clamores. O Senhor volta a sua face irritada contra os que fazem o mal, para apagar da terra a lembrança deles[431].

022

Apenas clamaram os justos, o Senhor os atendeu e os livrou de todas as suas angústias[432].

Os três rapazes da fornalha eram justos e eles clamaram para o Senhor e, com seus cantos, as chamas se tornaram um doce orvalho. Aquelas chamas não puderam se aproximar e nem matar aqueles três rapazes justos e inocentes e o Senhor os arrancou das chamas[433].

"De fato, aqui estão três justos que foram ouvidos, de acordo com estas palavras: *Apenas clamaram os justos, o Senhor os atendeu e os livrou de todas as suas angústias*. Mas eu clamei e ele não me livrou. Então, ou eu não sou justo ou eu não faço o que Deus ordena ou talvez Deus não me enxergue", alguém poderá dizer.

Não tenha medo e faça o que Deus ordena e, se ele não o livrar de uma maneira corpórea, ele livrará sua alma. Ele que livrou estes três rapazes da fogueira, não livraria

[431] Salmo 033: 016 e 017.
[432] Salmo 033: 018.
[433] Cf. Daniel 3: 49 e 50.

os macabeus? Todavia, se uns cantaram no meio das chamas, os outros não expiraram? O Deus dos três rapazes não era o Deus dos macabeus?[434]

"Ele livrou uns sem livrar os outros".

Pelo contrário! Ele livrou todos. Ele livrou os três rapazes para confundir as pessoas carnais. Ele não livrou os macabeus da mesma maneira, para que seus perseguidores fossem mais severamente condenados, porque quiseram oprimir os mártires de Deus.

Ele livrou Pedro, quando o anjo foi ao encontro deste Apóstolo nas correntes. *"Levanta-te depressa", disse ele. Então, lhe caíram as correntes das mãos*[435].

Mas Pedro tinha deixado de ser justo, quando ele não livrou da cruz? Ele não livrou então?

Certamente que o livrou! Ele não viveu mais tempo só para se tornar injusto. Naquele momento, Deus o livrou mais do que antes, já que o arrancou verdadeiramente de todas as misérias. Depois de tê-lo livrado a primeira vez, quanto este Apóstolo não sofreu em seguida? Mas, na segunda vez, Deus o fez passar da cruz para o lugar onde não se deve mais sofrer.

---

[434] Cf. 2 Macabeus 7.
[435] Atos 12: 7.

023

O Senhor está perto dos que têm o coração atormentado e salva os que são humildes em espírito[436].

Deus está no alto; que se abaixe o cristão. Que ele pratique a humildade se quer que Deus se aproxime dele.

Estes são grandes mistérios, meus irmãos. Deus está acima de todos. Eleve-se e você não o alcançará. Abaixe-se e ele descerá até seu nível.

São numerosas as tribulações do justo[437].

Deus nos disse: "Que os cristãos sejam justos. Que eles ouçam minhas palavras, para não sofrerem nenhuma aflição"?

Estas não são suas promessas. Mas, ele disse: *São numerosas as tribulações do justo*.

Então, se eles não são justos, eles terão que suportá-las menos, eles terão um número menor delas. Mas, depois de sofrimentos leves ou nulos, os injustos chegarão à dor eterna, de onde não serão livrados, enquanto que os justos, depois de grandes dores nesta vida, chegarão ao eterno repouso, onde não terão mais nenhum mal a sofrer.

[436] Salmo 033: 019.
[437] Salmo 033: 020.

São numerosas as tribulações do justo, mas de todas o livra o Senhor[438].

024

Ele protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado[439].

Isto, meus irmãos, não deve ser entendido de uma maneira carnal. Os ossos representam a força dos fiéis. Assim como, no corpo humano, os ossos dão solidez, da mesma forma, no coração do cristão, é a fé que faz sua força.

A paciência que vem da fé constitui, para nós, um esqueleto interior. Isto é o que não se pode quebrar.

Ele protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado.

Se o Profeta, ao falar de Nosso Senhor Jesus Cristo, disse: "O Senhor *protege cada um* dos *ossos* do seu Filho. *Nem um só deles será quebrado*", de acordo com a imagem que nos é dada em outra passagem, quando foi prescrita a imolação de um cordeiro e Moisés acrescentou: *Não lhe quebrarás osso algum*[440], seguramente, esta profecia se cumpriu em Jesus Cristo.

---

[438] Salmo 033: 020.
[439] Salmo 033: 021.
[440] Êxodo 12: 46.

Quando ele pendia da cruz, ele expirou antes que os soldados fossem até ele e, como eles encontraram seu corpo inanimado, eles não quiseram lhe quebrar as pernas[441] e assim se cumpriu a profecia.

Mas o Senhor também fez esta promessa aos outros cristãos: *Ele protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado*.

Se, então, meus irmãos, vemos algum justo suportar algum sofrimento, como uma amputação feita por um médico, um ferimento provocado por um inimigo e que lhe quebra algum de seus ossos, não digamos: "Essa pessoa não era justa, já que Deus fez aos seus justos esta promessa: *Ele protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado*".

Vocês querem ver que ele fala de outro tipo de "osso": aqueles que chamamos de "a força da fé"? Ou seja, da paciência em suportar a dor? Pois estes são os ossos que não se quebram.

Escutem e observem o que vou dizer sobre a Paixão do Senhor. O Senhor foi crucificado no meio de dois ladrões. Um o insultou e o outro acreditou nele. Um foi condenado e o outro foi justificado. Um sofreu o castigo neste

[441] Cf. João 19: 33.

mundo e na eternidade, mas o Senhor disse ao outro: *Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso*[442].

No entanto, os soldados que foram até eles e que não quebraram os ossos do Senhor quebraram os dos dois ladrões, de sorte que os ossos do ladrão blasfemador foram quebrados[443] tanto quanto os ossos do ladrão que acreditou em Jesus Cristo.

Onde está então a verdade destas palavras: "O Senhor *protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado*"? Ele não poderia proteger todos os ossos do ladrão a quem disse: *Hoje estarás comigo no Paraíso*?

O Senhor lhe responde: "Pelo contrário. Eu lhe protegi os ossos, já que os golpes dos carrascos que lhe quebraram as pernas não puderam abalar a solidez de sua fé".

025

A morte do pecador é péssima[444].

Escutem isto, meus irmãos, depois do que acabamos de dizer. Seguramente, Deus é grande, sua misericórdia é grande. É grande aquele que nos deu para comer seu corpo todo ferido e seu sangue para beber.

---

[442] Lucas 23: 43.
[443] Cf. João 19: 32.
[444] Salmo 033: 022.

Compreendam como ele vê os pensamentos corrompidos das pessoas que dizem: “Esta pessoa morreu. Os animais a devoraram. Ela não era justa, já que pereceu miseravelmente. Caso contrário, ela teria perecido assim?”

Então, é justo quem morre em casa e em sua cama?

“Isto também é o que me admira, pois conheço seus pecados e seus crimes e, no entanto, ele morreu pacificamente em sua casa, em seu quarto, sem ter sofrido em suas viagens, de forma alguma, mesmo em uma idade avançada”, dirá você.

Escute bem, ó meu irmão: *A morte do pecador é péssima.*

Essa morte que você acredita feliz é muito ruim, sob o ponto de vista interior. Você vê exteriormente uma pessoa estendida em um leito fúnebre, mas você a vê, com os olhos da fé, arrastada no inferno?

Escutem, meus irmãos e observem que, de acordo com os Evangelho[445], o que há de péssimo na morte dos pecadores. Nele, vocês não veem dois homens que viviam neste mundo. Um *rico, que se vestia de púrpura e linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava* e outro, pobre, *todo coberto de chagas, que ficava deitado*

[445] Cf. Lucas 16: 19-31.

à porta do rico, que *os cães iam lamber-lhe as chagas* e que *avidamente desejava matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico*?

Aconteceu de este pobre, que era justo, morrer e ser *levado pelos anjos para junto de Abraão*. O que poderia dizer todo aquele que visse seu corpo estendido à porta do rico, sem que ninguém se desse ao trabalho de sepultá-lo?

"Assim possa morrer meu inimigo, aquele que me perseguiu! Que eu possa vê-lo neste estado!"

Cospe-se sobre seu cadáver, o fedor exale de suas chagas, mas a alma repousa junto de Abraão.

Acreditemos nisto, se somos cristãos, mas, se não acreditamos, meus irmãos, não pensemos que somos cristãos. É a fé que nos conduz. Como diz o Senhor, assim é. A verdade estaria nas palavras de um astrólogo e a falsidade nas de Jesus Cristo?

Mas, como foi a morte do rico? Como ele pôde morrer na púrpura e no linho fino? Com que pompa e com que magnificência? Como não foram seus funerais? Com que perfumes não sepultaram seu corpo?

No entanto, quando ele estava nos tormentos do inferno, ele desejava ardentemente que uma gota de água caísse do dedo deste pobre outrora desprezado sobre sua língua ressecada e ele não obtinha isto.

Aprendam então o que significa: *A morte do pecador é péssima* e não dirijam seus olhos para seus leitos de texturas maravilhosas, para seu cadáver envolvido por ricos bordados, para as pomposas lamentações, para sua família em luto, para a multidão que precede e que segue o corpo que é carregado pelas rua, para os cenotáfios de ouro e de mármore erguidos para ele.

Se vocês questionarem tudo isto, vocês só receberão uma resposta mentirosa, pois tudo isto lhes dirá que é belo morrer, não apenas para pessoas levemente pecadoras, mas também para as grandes criminosas, quando se mereceu essa pompa de lágrimas, de perfumes, de enfeites, de cortejo e de sepultura.

Mas, interroguem o Evangelho e, aos olhos da fé de vocês, ele mostrará a alma do rico que arde nas chamas e que não pode, de forma alguma, receber alívio de todas aquelas honrarias, de todo aquele cortejo, que a vaidade dos vivos envolveu seu cadáver.

026

Mas, como há diferentes tipos de pecadores e é difícil, talvez impossível nesta vida, não ser pecador, o Profeta logo nos diz de que pecadores a morte é tão péssima. *E os que odeiam o justo serão castigados*[446], ele nos diz.

Que justo é este, se não é *Aquele que justifica o ímpio*[447]? Que justo é este, se não é Nosso Senhor Jesus Cristo, que é também vítima de *expiação pelos nossos pecados*[448]?

Aqueles então que o odeiam têm uma péssima morte, já que morrem em seus pecados e não são reconciliados, por ele, ao nosso Deus.

O Senhor livra a alma de seus servos[449].

É sob o ponto de vista da alma que se deve olhar a morte como muito péssima ou como muito desejável e não sob o ponto de vista das afrontas que podem ser feitas aos nossos corpos ou as honrarias que podem ser prestadas a ele aos olhos humanos.

Não será punido quem a ele se acolhe[450].

---

[446] Salmo 033: 022.
[447] Romanos 4: 5.
[448] 1 João 2: 2.
[449] Salmo 033: 023.
[450] Salmo 033: 023.

Assim é, de fato, a regra da justiça humana. Quaisquer que sejam nossos esforços, é impossível que a vida humana seja sem pecados. Ao menos, não pequemos com relação à esperança Naquele que perdoa nossos pecados.

Amém!

SALMO 034

A confiança em Deus.

O título deste salmo é: A Davi. O duplo sentido atribuído ao nome de Davi designam duas qualidades de Cristo e mostram, como o texto, que este salmo se aplica a Cristo, considerado nele mesmo e em seus membros. Sob esta dupla relação, ele sofre e busca socorro em Deus.

Nós, que sofremos, coloquemos também em Deus nossa confiança. Primeiro, porque ele é nossa salvação. Para vir em nossa ajuda, ele se serve de nós mesmos e das virtudes que ele nos inspira, como que de uma armadura. Nossa alma é sua espada, seu capacete sua armadura. Nossos vícios, nossos semelhantes e o demônio são nossos inimigos. Para resistir a eles, é preciso ser justo e é Deus quem nos dá a justiça.

Seja o que for que dizem nossos inimigos, seja qual

for nossa sorte neste mundo, só Deus é nossa salvação e o que ele fez em todos os tempos e, sobretudo, com relação a Jó, é a prova disto. Ele triunfa de nossos inimigos, ao convertê-los ou ao condená-los. Ele pune os maus com a própria maldade deles.

Quanto aos justos, ele é o único bem soberano deles. Eles devem buscar nele então os motivos de suas alegrias e suas esperanças.

Segundo: porque Cristo é nossa Cabeça e nós somos seus membros e, assim como ele foi glorificado depois de ter sofrido, nós também seremos, se o imitarmos. Rodeado de inimigos empenhados na perdição dele, ele viveu na inocência, na mortificação, no jejum, na prece e na união com Deus e derrotou, assim, a maldade deles.

Imitemos este perfeito modelo e, já que somos condenados a sofrer, soframos, como ele, para a justiça e Deus nos salvará e, então, a tranquilidade e a alegria serão nossa partilha.

Primeiro comentário

001

Suas caridades não ignoram que a vontade de nossos irmãos e co-bispos nos impôs a obrigação de explicar este salmo, de maneira a que tiremos dele toda uma instrução,

pois somos todos ouvintes Daquele que nos instrui ambos e de quem recebemos os ensinamentos na qualidade de co-discípulos.

O título deste salmo não pode nos deter por muito tempo, pois ele é curto e, para as crianças, da Igreja de Deus, sobretudo, ele não é difícil de compreender. O título é: *A Davi*. Louvor então a David.

Davi significa: "homem com um braço vigoroso, homem desejável". Louvor então a esse homem forte e desejável, que venceu nossa morte e nos prometeu a vida, pois, para vencer nossa morte, ele se mostrou vigoroso e ele é desejável, já que nos prometeu a vida eterna.

E, de fato, o que há de mais forte do que a mão cujo contato no esquife ressuscitou um morto e o fez sair vivo dele[451]? O que há de mais forte do que a mão que venceu o mundo sem carregar espada, depois de ter sido pregado na cruz?

O que há de mais desejável do que este homem? Os mártires não o viram e, no entanto, quiseram morrer para merecer chegar até ele.

Louvor então a ele. A ele, os nossos corações.

[451] Cf. Lucas 7: 14.

A ele, as nossas línguas. Que ela possa cantar louvores dignos dele! Que ele mesmo possa lhe inspirar nossos cantos!

Nenhum louvor é digno de sua majestade, se ele condescede conceder a graça àquele que se propõe lhe oferecelo.

Por fim, o que cantamos agora, seu espírito nos ensinou através da boca do Profeta e destas palavras, onde reconhecemos a nós mesmos e ele conosco.

Ao nos expressarmos assim, não lhe cometemos uma injúria, pois, do alto do céu, quando ninguém o tocava e quando lutávamos na terra, ele disse: *Por que me persegues?*[452]

Precisamos, então, entender suas palavras, que uma hora se refere a nós mesmos, que somos seu corpo e outra hora se refere a ele mesmo, que é a Cabeça, pois, neste salmo, invoca-se Deus contra os inimigos, no meio das tribulações desta vida e aquele que dirige esta invocação ao Senhor é, indubitavelmente, Cristo, que sofreu outrora como Cabeça e que sofre agora em seu corpo, se servindo, no entanto, de suas tribulações para comunicar, a todos os

[452] Atos 9: 4.

seus membros, a vida eterna e merecendo, com suas imortais promessas, a condição de desejável.

002

Lutai, Senhor, contra os que me atacam. Combatei meus adversários[453], ele diz.

Se Deus é por nós, quem será contra nós?[454]

E como Deus nos propicia seu socorro?

Ele acrescenta: *Empunhai o broquel e o escudo e erguei-vos em meu socorro*[455].

Admirável espetáculo! Um Deus armado para sua defesa!

Qual é seu escudo? Quais são suas armas?

Senhor, vós nos cobristes, com sua bondade, como com um escudo[456], diz também, em outra passagem, este que fala aqui.

Se nos aproveitarmos bem de sua ajuda, nos tornaremos nós mesmos as armas com as quais ele nos protegerá e golpeará nossos inimigos, pois, se nossa armas vierem dele, nós mesmos lhe servimos de armadura. Enquanto ele

[453] Salmo 034: 001.
[454] Romanos 8: 31.
[455] Salmo 034: 002.
[456] Salmo 005: 013.

é armado com aqueles que ele criou, suas criaturas recebem dele seus meios de defesa.

O Apóstolo, em uma passagem, enumera estas armas divinas colocadas ao nosso alcance: *o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do Espírito*[457].

O Senhor nos muniu, como vocês ouviram, de armas admiráveis e indestrutíveis, invencíveis e brilhantes, realmente espirituais e invisíveis, porque não vemos os inimigos que combatemos.

Se você percebe seu inimigo, é preciso armas que possam ser vistas: a fé em coisas que não vemos. Esta é a nossa força para derrotar adversários invisíveis.

No entanto, meus caríssimos, não vão acreditar que, entre nossas armas, aquelas que exercem a função de escudos, devem ser sempre consideradas como tais; que aquelas que ocupam a função de capacete sejam sempre um capacete e que a armadura seja sempre uma armadura. As armas materiais são sempre as mesmas, embora se possa dar outra destinação ao ferro que serviu para fabricá-las e transformar, assim, uma espada em um machado. Mas vemos o próprio Apóstolo falar, uma hora, em *armadura* da fé e outra hora, em *escudo da fé*,

[457] Efésios 6: 16 e 17.

A fé pode, então, ser, ao mesmo tempo, *escudo* e *armadura*. Escudo, porque ela recebe e repele os dardos do inimigo. Armadura, porque ela os impede de atingir seu peito.

Estas são nossas armas. Mas, e as de Deus?

Lemos em uma passagem: "Livrai a minha alma dos ímpios. Retirai vossa espada dos inimigos do vosso braço"[458].

Aqueles que ele primeiro chama de "ímpios", ele chama, na frase seguinte: "os inimigos do vosso braço" e o que ele chama em primeiro lugar de "minha alma", ele chama depois de "vossa espada". Na linguagem dele, a espada de Deus e sua alma têm o mesmo sentido.

"Livrai a minha alma dos ímpios", ele diz. Ou seja: "Retirai vossa espada dos inimigos do vosso braço", pois vós tomais minha alma em vossas mãos e colocais meus inimigos fora de combate".

Mas, o que é nossa alma, por mais brilhante que seja, por maior que seja, por mais penetrante que seja, por mais polida que seja, por mais extravagante, por mais cintilante com os fogos da sabedoria que possamos supô-las? O que

[458] Cf. Salmo 021: 021. *Livrai da espada a minha alma e, das garras dos cães, o meu único.*

é nossa alma? Do que ela é capaz, se Deus mesmo não a sustentar e não utilizá-la para o combate?

A melhor espada, quando não está nas mãos de um guerreiro, jaz inútil.

Dissemos que, às nossas armas, não se pode dar um nome único e constantemente o mesmo, porque todas são suscetíveis de um outro emprego. O mesmo acontece com as armas de Deus, já que, no entender dele, a alma do justo é a espada de Deus ou então, o trono de Deus ou ainda, o templo da sabedoria.

Ele faz então, de nossas almas, tudo o que ele quer, já que ela está nas mãos dele, que as utiliza segundo seu beneplácito.

003

Que ele se levante, então, na expressão daquele que o invoca. Que ele pegue suas armas. Que ele se levante para nos socorrer!

De onde ele pode se levantar?

A mesma voz lhe diz, em outra passagem: *Acordai, Senhor! Por que dormis? Despertai!*[459]

Quando se diz que Deus dorme, somos nós que dormimos. Se ele se levanta, somos nós mesmos que saímos

[459] Salmo 043: 24.

dos braços do sono, pois o Senhor dormiu na barca e porque ele dormiu, a barca foi batida pelas ondas[460]. Isto não teria acontecido se Jesus estivesse acordado.

Sua barca é seu coração. Jesus na barca é a fé em seu coração. Se sua fé ocupa seus pensamentos, seu coração está tranquilo e protegido das tempestades. Mas, se você perdeu a lembrança da sua fé, Cristo dorme. Tome cuidado para não naufragar! Empregue seu último recurso. Desperte Cristo e lhe diga: *Senhor, salva-nos! Nós perecemos!*[461], para que ele ordene a tempestade e a calma surja em seu coração.

Todas as tentações se afastarão ou ao menos serão impotentes contra você, quando Cristo, como a fé ensina, despertar em seu coração.

Acordai. O que isto quer dizer?

"Manifestai-vos! Aparecei! Fazei sentir vossa presença! *Acordai, Senhor!* Para me socorrer".

004

Empunhai vossa espada e fechai toda passagem àqueles que me perseguem[462].

---

[460] Cf. Mateus 8: 23-27.
[461] Mateus 8: 25.
[462] Salmo 034: 003.

Quem são seus perseguidores? Talvez aquele vizinho que você ofendeu, aquele cujos interesses você ofendeu ou aquele que quer se apoderar do seu bem ou aquele contra o qual você prega a verdade ou ainda, aquele cujos vícios você censura ou, por fim, aquele cuja má vida você condena com seu bom comportamento.

Estes já são nossos inimigos e nossos perseguidores, mas devemos saber que precisamos combater outros adversários, inimigos invisíveis.

O Apóstolo nos adverte com estas palavras: *Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar*. Ou seja, não é contra inimigos que vemos. *Mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[463]. Ou seja, adversários que não vemos.

Por *príncipes deste mundo das trevas*, ele se refere ao diabo e seus anjos. Mas, era de se temer que suas palavras fossem mal compreendidas e que o mundo parecesse ser governado pelo diabo e seus anjos e, como se chama de "mundo" ao conjunto das coisas criadas, cujo quadro se desenrola diante de nossos olhos e também à multidão de

[463] Efésios 6: 12.

pecadores e daqueles que amam o mundo, enfim, àqueles sobre os quais foi dito: *O mundo não o reconheceu*[464] e também: *O mundo todo jaz sob o Maligno*[465], o Apóstolo deixou bem claro de que mundo ele apontava os senhores: *deste mundo das trevas*.

Senhores do mundo, digo, senhores *das trevas*. A expressão *príncipes deste mundo* não pode também nos deixar nenhuma dúvida sobre o sentido destas palavras. De que trevas o diabo e seus anjos são os senhores?

De todos os infiéis, de todos os pecadores, sobre os quais foi dito: *A luz resplandeceu nas trevas e as trevas não a compreenderam*[466].

Por fim, como muitos dentre eles receberam o dom da fé, o que lhes disse o mesmo Apóstolo: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Comportai-vos como verdadeiras luzes*[467].

Você não quer que o diabo o governe? Passe para a luz. Mas, como você passará para a luz se Deus não empunhar sua *espada*, se ele não o arrancar das mãos dos seus inimigos e dos seus perseguidores?

E como o Senhor empunha sua *espada*?

---

[464] João 1: 10.
[465] 1 João 5: 19.
[466] João 1: 5.
[467] Efésios 5: 8.

Nós já vimos que *espada* de Deus é esta: é a alma do justo. Que os justos abundem e o Senhor empunha sua *espada* e toda passagem é fechada aos inimigos, pois, ao nos falar desta *espada* e de sua saída da bainha, o Apóstolo nos *exorta* a termos *bons costumes* e a sermos *em tudo modelo de bom comportamento, pela integridade na doutrina, gravidade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário seja confundido, não tendo a dizer de nós mal algum*[468].

Assim, *toda passagem* lhe está fechada, portanto, porque ele não pode encontrar nada para dizer contra os santos.

005

E de onde virão os justos? Ou, o que dizem os inimigos que nos perseguem? O que dizem os inimigos invisíveis de que falamos? Eles não dizem nada?

Os inimigos invisíveis que estão empenhados com a perdição humana nos dizem principalmente que Deus não nos ajuda. Com isto, ele nos levam a buscar socorro em outro lugar, para nos encontrar incapazes de resistir a eles e, assim, se apoderarem de nós. Isto é o que eles nos dizem.

[468] Tito 2: 6-8.

Devemos nos colocar particularmente em guarda contra estes conselhos, que são tratados em outro salmo: *Uma turba se dirige contra mim. Uma multidão inteira grita a meu respeito: "Não, não há mais salvação para ele em seu Deus!"*[469]

Contra estas vozes, o que lemos aqui?

Dizei à minha alma: "Eu sou a tua salvação"[470].

"Quando vós tiverdes dito *à minha alma: 'Eu sou a tua salvação'*, ela viverá na justiça e eu não chamarei, para meu socorro, ninguém além de vós".

006

O que lemos em seguida? "*Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha alma*[471], pois eles só a buscam para levá-la à perdição".

Que eles possam buscá-la bem, pois, em outro salmo, ele dirige às pessoas a censura de que ninguém busca sua alma. *Não resta nenhum meio de fugir e ninguém busca minha alma*[472], ele diz.

Quem é este que diz: *Ninguém busca minha alma*? Não seria, talvez, aquele sobre o qual o Profeta disse muito

[469] Salmo 003: 002 e 003.
[470] Salmo 034: 003.
[471] Salmo 034: 004.
[472] Salmo 141: 005.

tempo antes: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria. Repartem entre eles as minhas vestes e sorteiam a minha túnica*[473].

Tudo isto se passava diante de seus olhos e, entre eles, não havia ninguém que buscava sua alma.

Irmãos! Invoquemo-lo então e roguemos para que ele diga às nossas almas: *Eu sou a tua salvação* e para que ele abra nossos ouvidos, para que eles o ouçam dizer: *Eu sou a tua salvação*.

Ele disse isto, de fato, mas há aqueles que permanecem surdos à sua voz. Por isto, quando estão mergulhados nas tribulações, eles ouvem mais as vozes dos inimigos que os perseguem.

Se lhes falta alguma coisa, se a angústia os oprime, se os bens temporais lhes fazem falta, eles, comumente, recorrem aos demônios, querem consultar os lacaios dos demônios e vão encontrar os demônios e, assim, os inimigos invisíveis que buscam suas almas se aproximam e entram nelas, as combatem, se tornam os senhores delas e lhes dizem: *Não, não há salvação em seu Deus!*

[473] Salmo 021: 017-019.

Essas almas permaneceram surdas a estas palavras: *Eu sou a tua salvação*.

Dizei à minha alma: "Eu sou a tua salvação", para que *sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha alma*.

"Sim, vós lhes dissestes: *'Eu sou a tua salvação'*. Eu ouvirei o Senhor que me diz: *'Eu sou a tua salvação'*. Eu só buscarei minha salvação no Senhor meu Deus. A salvação me vem do lado das criaturas, mas é ele que é a fonte dela e *quando, para os montes levanto os olhos. De onde me virá socorro? O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[474].

Nas necessidades temporais, Deus se serve das pessoas para vir em sua ajuda, mas ele mesmo é seu Salvador. O anjo é, nas mãos dele, um instrumento para socorrê-lo, mas é sempre ele o salvo. Todas as coisas dependem dele. Para esta vida terrena, ele vem em ajuda, uns aqui e outros ali. A vida eterna é um dom que só vem dele.

Quando você sente as necessidades da vida, você não possui o que você busca, mas você tem perto de você Aquele que você busca. Busque então Aquele que jamais pode lhe faltar.

[474] Salmo 120: 001 e 002.

Se seus dons lhe forem tirados, isto significa que você perdeu, ao mesmo tempo, Aquele que o cumulou com eles? Se lhe forem devolvidas estas provas de sua munificência, onde estará sua sorte? Estará ela nos bens que você terá recuperado? Não está ela, invés disto, Naquele que os tirou para prová-lo e os devolveu para consolá-lo? Pois ele nos consola quando nos concede os dons, mas ele nos consola como se fôssemos viajantes.

Compreendamos bem o que é viajar. Esta vida inteira e tudo o que serve para seu uso enquanto ela durar, você deve considerar como viajante considera uma hospedaria e não como o proprietário considera sua casa. Não se esqueça de que, se você já percorreu um trecho do caminho, ainda lhe resta mais a percorrer. Se você suspendeu sua caminhada foi para recuperar suas forças e não para parar.

007

Há quem diga: “Deus, que é bom e magnífico, que reina no mais alto dos céus, que é invisível, eterno e incorruptível, nos dará a vida eterna. Ele nos comunicará a incorruptibilidade que nos prometeu ao nos prometer a ressurreição. Mas, as coisas do tempo, os bens desta vida terrena são do domínio dos demônios. Eles pertencem às forças das trevas”.

Com tais palavras, quando eles são possuídos pelo amor às coisas do mundo, eles afastam Deus, como se elas não lhes dissesse respeito em nada e, com abomináveis sacrifícios, com quaisquer meios ou pérfidos conselhos humanos, eles buscam se propiciar vantagens temporais, como dinheiro, mulheres, filhos e tudo o que pode encantar o curso da vida humana ou retardar a marcha bem rápida.

A Divina Providência teve o cuidado de demonstrar a falsidade desta opinião. Deus quis nos convencer de que ele não é estranho aos assuntos do tempo e que ele tem todas as coisas sob sua dependência. Primeiro, os bens eternos que ele nos prometeu para o futuro, mas também os bens temporais, que ele dá a quem bem lhe parece e quando ele julga oportuno, pois ele sabe a quem ele deve concedê-los, a quem ele deve recusá-los, da mesma maneira como o médico sabe prescrever seus remédios, porque ele conhece melhor as necessidades de um doente do que o próprio doente.

Para nos convencer disto, o Senhor dividiu o tempo entre o Antigo e o Novo Testamento. No Antigo Testamento, suas promessas tinham por objetivo os bens desta vida. No Novo, elas trataram do Reino dos Céus. Nos dois,

o culto a Deus é regulado por prescrições quase iguais, mas as promessas neles aparecem diferentes.

A força prescritiva do superior e a obrigação de obedecer no inferior, neles são as mesmas, mas a recompensa não é. Foi dito, de fato, aos antigos: "Vocês tomarão posse da terra prometida; nela, vocês reinarão; nela, vocês derrotarão seus inimigos; nessa terra, vocês não serão submissos; nela, vocês desfrutarão de uma completa abundância; nela, vocês gerarão filhos"[475]. Estes benefícios temporais foram prometidos, mas eles o foram em figura.

Você pode supor que alguns viram, para eles, o cumprimento de tais promessas e, de fato, ela o foi para muitos. Uma região foi dada aos filhos de Israel. Eles receberam riquezas em partilha. Mulheres estéreis e quase chegadas à velhice rogaram a Deus. Elas colocaram nele suas esperanças. Elas não buscaram socorro além dos dele para se tornarem mães e deram filhos ao mundo. O coração delas não ficou surdo à estas palavras do Senhor: *Eu sou a tua salvação*[476].

[475] Cf. Êxodo 23: 25-31.
[476] Salmo 034: 003.

Se estas palavras são verdadeiras para as coisas da eternidade, por que não seriam para os assuntos do tempo?

Deus forneceu a prova disto na causa do *santo homem Jó*. O diabo só pode arrebatar os bens deste mundo na medida em que recebeu o poder para fazer isto da parte do Soberano Senhor. Ele pôde desenvolver a inveja ao santo, mas ele foi capaz de prejudicá-lo? Ele pôde acusá-lo, mas ele foi capaz de condená-lo? Ele pôde lhe tirar alguma coisa, mesmo uma unha, mesmo um fio de cabelo, antes de ter dito a Deus: *Estende a tua mão*[477]?

O que quer dizer: *Estende a tua mão*?

"Dê-me o poder".

O diabo o recebeu; ele provou Jó; Jó foi provado. No entanto, o provado permaneceu vitorioso e o provador foi derrotado, pois Deus, que tinha permitido ao diabo espoliar seu servidor de tudo, não o abandonou interiormente e ele fez, da alma de Jó, uma espada para derrotar o espírito maligno.

O quanto isto vale? Eu falo para o ser humano. Derrotado no Paraíso[478] e vitorioso em uma estrumeira.

---

[477] Jó 1: 11.
[478] Cf. Gênese 3: 6.

No Paraíso, o diabo utilizou a mulher para triunfar, mas, na estrumeira, o ser humano triunfou sobre o diabo e a mulher.

Falas como uma insensata. Aceitamos a felicidade da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade?[479], disse Jó.

Como ele ouviu bem estas palavras: *Eu sou a tua salvação*!

008

Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha alma[480].

Observem de que pessoas se trata: *Amai vossos inimigos. Orai pelos que vos maltratam e perseguem*[481].

Mas, há aqui uma profecia. O que é dito sob forma de desejo se explica no sentido de uma profecia. Que isto e que aquilo se faça não quer dizer outra coisa além de: isto e aquilo serão feitos.

Compreendam, então, assim, esta profecia: *Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha alma*. Que sentido dar a estas palavras: *Sejam confundidos e envergonhados*?

---

[479] Jó 2: 10.
[480] Salmo 034: 004.
[481] Mateus 5: 44.

"Eles serão *confundidos e envergonhados*".

O evento justificou a profecia. Muitos, de fato, ficaram tomados por uma salutar confusão. Muitos ficaram envergonhados e tomados por uma devoção sincera, deixaram as fileiras dos perseguidores de Cristo para entrarem na companhia de seus membros.

Não busquem a causa disto em outro lugar além da confusão e vergonha deles. Ele então desejou o bem deles.

Os derrotados são de dois tipos. É-se derrotado de duas maneiras, pois a derrota deve levar a um retorno para Cristo ou a uma condenação por Cristo.

É feita aqui uma alusão a estes dois tipos de derrotados, mas esta alusão é obscura e ela precisa ser explicada.

É preciso entender, sobre aqueles que se convertem, estas palavras: *Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha alma. Que eles passem para trás!* [482]

"Que eles não caminhem à frente, mas que venham atrás". Que eles não deem conselhos, mas que os recebam, pois Pedro quis seguir os passos do Senhor, quando o Senhor falou com antecedência de sua Paixão. Ele quis, em certo sentido, lhe dar um conselho salutar, como se um doente pudesse dá-los ao seu médico. E o que disse o Senhor,

[482] Salmo 034: 004.

apesar da certeza que ele lhe deu de seus sofrimentos futuros?

Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá! Ele quis ser o primeiro e deixar o segundo lugar ao Senhor. O que este lhe disse então: "*Vá para trás de mim, Satanás!*[483] Você é um demônio, caminhando na minha frente. Se me seguir, você será meu discípulo".

Àqueles então de que falamos se aplica isto: *Que eles passem para trás* e *sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha alma*.

De fato, assim que passarem a só ocupar o segundo lugar, não pensarão mais no mal e desejarão o bem.

009

E os outros? Pois nem todos são derrotados para converter e para crer. Muitos persistem em sua obstinação. Muitos conservam, em seu coração, a vontade de caminhar na frente e, se não declaram isto abertamente, eles alimentam isto, no entanto, neles mesmos e colocam em prática quando a oportunidade se apresenta. No tocante a tais pessoas, o que lemos em seguida?

Sejam como a poeira diante do vento[484].

---

[483] Mateus 16: 22 e 23. *Vade post me Satana!* (*Ὕπαγε ὀπίσω μου, Σατανᾶ*).
[484] Salmo 034: 005.

Não é assim com os ímpios, não é assim, mas eles são como a poeira que o vento dispersa pela face da terra. O vento é a tentação e a poeira é o pecador. Quando vem a tentação, a poeira se levanta. Ela não permanece no lugar, ela não pode resistir.

Sejam como a poeira diante do vento e que o anjo do Senhor os atormente, que seu caminho seja tenebroso e escorregadio[485].

Caminho bem capaz de apavorar! Onde está aquele que não se assusta só com a visão das trevas? A quem não inspira medo somente a perspectiva de um caminho escorregadio? No meio da noite, em um caminho perigoso, como dirigir seus passos? Onde você colocará com segurança seus pés?

Estes dois males são as grandes punições humanas. As trevas são a ignorância e o caminho escorregadio é a luxúria.

Que seu caminho seja tenebroso e escorregadio e que o anjo do Senhor os persiga[486].

Quando, rodeado pelas trevas e percorrendo um caminho perigoso, uma pessoa percebe que vai cair somente

[485] Salmo 034: 005 e 006.
[486] Salmo 034: 006.

se mexer o pé, ela se resigna talvez em esperar a luz do dia. Mas aqui está *o anjo do Senhor* que os persegue.

O Profeta muito menos lhes desejou isto do que lhes previu tal futuro. Inspirado pelo Espírito de Deus, ele descreve a punição deles, tal como Deus lhes inflige com um julgamento infalível, cheio de bondade, justo, santo, tranquilo, sem ser perturbado pela ira ou por um zelo magoado ou pela vontade de praticar uma vingança, mas por sua justiça, que deve punir os vícios. Todavia, isto é uma profecia.

010

De onde vem tão grandes males? Qual é a causa deles?

Escutem aqui: *Porque, sem nenhum motivo, eles quiseram me fazer perecer na armadilha que me armaram em segredo*[487].

Este foi o caso da nossa Cabeça. Os judeus fizeram isto. Eles esconderam suas armadilhas celeradas.

À quem eles esconderam suas armadilhas? Àquele que via os corações desses traidores. Ele vivia no meio deles como um ignorante. Parecia que ele era um ingênuo e,

[487] Salmo 034: 007.

quando acreditavam enganá-lo, eles mesmos eram capturados pelas próprias armadilhas deles. Ele vivia no meio deles com todas as aparências de um ignorante, porque nos mesmos devemos viver no meio de pessoas assim e nos tornarmos infalivelmente vítimas de suas enganações.

Ele sabia, sem dúvida alguma, aquele que o trairia e este instrumento, o mais necessário para o cumprimento de sua obra, ele o escolheu entre seus doze Apóstolos, para que mesmo um número tão pequeno de pessoas não ficasse sem incluir um ímpio.

Ele quis, com isto, nos dar um exemplo de paciência, porque nós mesmos devemos viver entre ímpios, que conhecemos e que não conhecemos e que é preciso suportar. Ele então se tornou um modelo de paciência para apoiá-lo no momento em que você começar a viver no meio dos ímpios.

A escola de Cristo, composta por doze discípulos, não fechou com eles. É por isto que devemos ser o mais firmes possível quando vemos acontecer na Igreja o que foi profetizado sobre a mistura de pessoas más.

Naquela escola não se via ainda a realização das promessas feitas à descendência de Abraão. Não se percebia

também a eira de onde deveria sair a multidão de bons grãos destinados a encher os celeiros do Pai de Família.

Por que então, quando se bate o trigo, não se deixa a palha, como que em um lugar conveniente, até que se peneire o grão pela última vez, já que o que vocês ouviram deve acontecer com relação aos ímpios?

011

Mas, enfim, o que acontecerá?

Graciosamente, eles esconderam a vilania da armadilha deles[488].

Por que *graciosamente*? Eu não lhes fiz nenhum mal. Eu não lhes prejudiquei em nada.

Eles, injustamente, me cobriram de ultrajes[489].

Por que *injustamente*? Ele disseram falsidades. Eles não apresentaram nenhuma prova.

Que uma armadilha, de que eles não desconfiam, venha surpreendê-los[490].

Magnífica recompensa! Nada de mais justo. Eles me armaram uma armadilha e a esconderam para me impedir de percebê-la. Que uma armadilha lhes seja armada e que eles não a vejam. Eu conheço a armadilha deles. Qual é

[488] Salmo 034: 007.
[489] Salmo 034: 007.
[490] Salmo 034: 008.

aquela que lhes será armada? Aquela que eles não veem. Vejamos se ele não nomeia.

Que uma armadilha, de que eles não desconfiam, venha surpreendê-los.

Eles lhe armaram uma. Outra lhes está reservada?

Não.

Mas, como é então?

Cada um deles é enlaçado pelos próprios pecados, como que numa inextrincável infinidade de pelos. Eles são enganados pelas mesmas coisas que usaram para enganar os outros. Os meios que eles empregaram para prejudicar os outros se voltarão para próprio prejuízo deles, pois está dito em seguida: *Que eles mesmos fiquem presos na armadilha que eles armaram em segredo*[491].

É como se alguém que preparou para outro uma bebida envenenada se esquecesse e ele mesmo a bebesse. Ou como se fosse cavado um fosso para fazer com seus inimigos caíssem nele durante a noite e que, não se lembrando mais disto, se caísse nele primeiro, ao caminhar pelos mesmos lugares.

[491] Salmo 034: 008.

É mesmo assim, meus irmãos. Acreditem em mim então, sem hesitarem. Estejam seguros disto e se uma razão elevada e iluminada pela prudência lhes permitir, observem e examinem a verdade das minhas palavras.

Os maus não prejudicam a ninguém, antes de prejudicarem a eles mesmos. Acontece com a maldade como acontece com o fogo. Você quer colocar fogo em algo? É preciso que o instrumento que você utiliza queime primeiro. Se ele não queimar, ele é incapaz de levar o fogo a outro lugar.

Se for uma tocha, você a aproxima do objeto que pretende queimar. Isto não é impossível se esta tocha, que está em suas mãos, não for incendida primeiro, para que ela possa transferir a chama ao outro objeto?

Se a maldade vem de você, não será você o primeiro sobre o qual ela exercerá suas devastações?

Se uma árvore for ferida onde ela afunda no chão, não se prejudica também suas raízes?

Eu lhe digo que pode acontecer de sua maldade não prejudicar ninguém, mas é impossível que ela não o prejudique, pois, de que forma o *santo homem Jó*, de que falamos há pouco, sofreu dano?

É dito em outro salmo: *Tua língua é navalha afiada tecedora de enganos*[492]. O que se faz com uma *navalha afiada*? Cortam-se os cabelos, uma coisa supérflua.

O que você ganha, então, com relação àquele a quem você pretende causar um dano? Se a pessoa que você quer prejudicar consente com a prática do mal, é a maldade dela e não a sua que se torna nociva à ela.

Se, pelo contrário, a maldade é estranha à alma dela e se, na pureza do coração dela, ela seja submissa à voz que lhe diz: *Eu sou a tua salvação*[493], o ser interior dela permanece protegido dos seus ataques exteriores, mas a maldade que vem do fundo do seu coração leva primeiro as suas próprias forças.

Você já está pobre por dentro, que é de onde vem este verme roedor que não deixa em sua alma nada de são.

Que eles mesmos fiquem presos na armadilha que eles armaram em segredo e que eles mesmos caiam na rede que estenderam[494].

Ao ouvir, há pouco, estas palavras: *Que uma armadilha, de que eles não desconfiam, venha surpreendê-los*,

[492] Salmo 051: 004.
[493] Salmo 034: 003.
[494] Salmo 034: 008.

talvez você tenha acreditado em outra coisa. Em seu pensamento, se tratava talvez de um infortúnio inevitável, resultado de uma causa escondida.

Em que armadilha eles caíram então?

Na da própria maldade deles, que eles esconderam dos meus olhares.

Não foi isto o que aconteceu aos judeus? Deus derrotou a maldade deles e a maldade deles os derrotou. Ele ressuscitou por nós e eles encontraram a morte neles mesmos.

012

Esta então é a sorte reservada ao maus que querem me prejudicar. Mas, e eu, no que me tornarei? Qual será meu quinhão?

Então a minha alma exultará no Senhor[495], Naquele que disse há pouco: *Eu sou a tua salvação*. Não buscando, a bem dizer, nenhuma riqueza fora dele, não desejando ter em abundância os prazeres e os bens da terra, amando Deus como seu verdadeiro Esposo, sem esperança de recompensa, sem pedir para receber dele o que poderia encantá-la, mas se propondo como o único objeto de sua felicidade.

[495] Salmo 034: 009.

Como posso tomar posse de um objeto melhor do que Deus?

Eu sou amado por Deus e ele o ama também. Esta é a proposta dele: peça o que quiser[496].

Se o imperador lhe dissesse: "Peça o que você quiser", como você se apressaria em pedir a dignidade de tribuno ou de conde! Que coisas você desejaria receber para você e para os outros!

Deus lhe diz: "Peça o que você quiser". O que você lhe pedirá então?

Amplie o círculo dos seus pensamentos. Dê toda amplidão aos seus desejos de possuir. Afaste, o quanto possível, os limites da sua ambição. Amplifique suas ambições.

Não é um qualquer que lhe diz: "Peça o que quiser". É Deus Onipotente.

Se você é um amante de propriedades, você gostará de possuir toda a terra, você desejará que todos aqueles que venham ao mundo sejam seus agricultores ou seus servidores e quando você tiver toda a terra, o que você possuirá?

[496] Cf. Mateus 7: 7 e 8. *Pedi e se vos dará. Porque todo aquele que pede, recebe*.

Se você pedir o mar, você não poderá viver no meio dele, pois os peixes que ele contém estarão além do alcance da sua avareza. Mas, talvez você possa possuir as ilhas.

Eleve-se acima deste mundo e, embora lhe faltem asas para voar pelos ares, peça a imensidão. Leve sua ambição até o céu. Peça para se tornar o senhor do sol, da lua e das estrelas, pois Aquele que os criou lhe disse: “Peça o que quiseres”.

No entanto, você não encontrará nada de mais precioso nem de melhor do que Aquele que fez todas estas coisas. Peça então para possuir o próprio Deus e nele e por ele, você possuirá tudo o que ele fez.

Tudo é digno de ser amado, porque tudo é belo, mas, o que há de mais belo do que ele? Em tudo há o poder, mas, o que há de mais poderoso do que ele?

E ele não quer nada mais ardentemente do que dar ele mesmo a você. Se você encontrar algo melhor, peça, mas se você pedir outra coisa, você lhe faz uma injúria e se causa um dano, porque você prefere suas criaturas a ele, quando ele quer dar ele mesmo a você e lhe dar, na pessoa dele, o Criador de todas as coisas.

Com estes sentimentos de amor, uma alma lhe perguntou: *Vós sois minha partilha, Senhor*[497]? Ou seja: *Vós sois minha partilha*.

"Que aqueles que desejam riquezas, que escolham o que quiserem. Que eles peguem a parte deles dos bens deste mundo. Mas, para mim, *vós sois minha partilha*. Eu vos escolhi e então, *Senhor, vós sois a minha parte da herança*[498], a *minha herança eterna*[499]".

Que ele o possua para que você o possua. Você será sua propriedade, você será sua morada. Ele possui uma alma para lhe fazer o bem e, ao possuí-la, tira-se vantagem disto.

Você pode lhe ser de alguma utilidade?

Digo a Deus: "Sois o meu Senhor, porque não precisa dos meus bens"[500]. *A minha alma exultará no Senhor*. Ela encontrará toda sua consolação em seu Salvador. A salvação que vem de Deus é Cristo, *porque os meus olhos viram a vossa salvação*[501].

---

[497] Salmo 118: 057 (Septuaginta).
[498] Salmo 015: 005.
[499] Salmo 072: 026.
[500] Salmo 015: 2.
[501] Lucas 2: 30.

013

Todos os meus ossos dirão: "Senhor, quem é semelhante a vós?"[502]

Onde está a pessoa capaz de interpretar estas palavras de uma maneira digna delas? Em minha opinião, devemos nos limitar a pronunciá-las e não tentar explicá-las. Por que buscar nelas este ou aquele sentido?

O que há de igual ao seu Senhor? Você o tem diante de você.

Todos os meus ossos dirão: "Senhor, quem é semelhante a vós?"

Os ímpios me contaram coisas agradáveis. Mas, Senhor, como elas são diferentes da vossa lei![503]

Houve perseguidores que disseram: "Adore Saturno! Adore Mercúrio!". E lhes responderam: "Eu não adoro ídolos. *Senhor, quem é semelhante a vós?* Os ídolos *têm ouvidos, mas não ouvem; olhos e não podem ver*[504]".

"*Senhor, quem é semelhante a vós?* Vós fizestes o olho para ver e o ouvido para ouvir. Mas, eu não adoro ídolos, porque eles são a obra de um artesão".

---

[502] Salmo 034: 010.
[503] Salmo 118: 085.
[504] Salmo 113: 014 e 013.

Adore então as árvores e as montanhas. Eles não saíram das mãos de nenhum artesão.

"*Senhor, quem é semelhante a vós?* Mostram-me objetos terrestres e fostes vós que criastes a terra!"

Volte então seu olhar para as criaturas colocadas acima de nós e, assim, adore a lua, adore o sol que, do alto dos céus, tal como uma imensa chama, dá ao dia seu brilho.

"*Senhor, quem é semelhante a vós?* Vós fizestes a lua e as estrelas, o sol recebeu de vós os fachos ardentes que o fazem presidir o dia. Vós sois o Autor das harmonias do céu!"

Há outras criaturas. Elas são invisíveis e melhores.

"Talvez me digam também: Honre os anjos, adore-os! Mas, novamente clamarei: *Senhor, quem é semelhante a vós?* Os anjos também saíram de vossas mãos. O que eles seriam se não vos enxergassem? Nada. É muito melhor vos possuir com eles do que cair longe de vós nos abismos, por tê-los adorado".

014

Todos os meus ossos dirão: "Senhor, quem é semelhante a vós?"

Ó corpo de Cristo! Ó santa Igreja! Que todos os seus ossos digam: *Senhor, quem é semelhante a vós?* E se suas carnes desaparecerem sob o esforço da perseguição, que seus ossos ao menos digam ainda: *Senhor, quem é semelhante a vós?* Pois foi dito sobre os justos: *Ele protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado*[505].

Como enumerar todos os justos cujos ossos foram quebrados durante a perseguição?

Mas, *o justo vive pela sua fé*[506] e é Cristo *que justifica o ímpio*[507] e quem é aquele que é conduzido assim à fé, se não é aquele que acredita e que confessa sua fé, já que, *é crendo de coração que se obtém a justiça e é professando com a boca que se chega à salvação*[508].

Porque ele acreditou com o coração e confessou com a boca, o ladrão foi justificado na cruz, mesmo após seus crimes o terem conduzido aos pés do juiz e, de lá, ao último suplício, pois o Senhor não teria dito a um celerado ainda não justificado: *Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso*[509]. No entanto, quebrara seus ossos.

---

[505] Salmo 033: 021.
[506] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.
[507] Romanos 4: 5.
[508] Romanos 10: 10.
[509] Lucas 23: 43.

De fato, quando chegaram para levar os corpos, por causa da proximidade do sábado, perceberam que o Senhor já estava morto e *não lhe quebraram as pernas*[510]. Mas os outros, como ainda viviam, tiveram as pernas quebradas, para lhes apressar a morte com este suplício e assim poderem retirá-los mais rápido das cruzes e sepultá-los.

O ladrão que perseverou em sua impiedade até na cruz foi o único a quem quebraram os ossos e não aconteceu o mesmo com aquele que acreditou de coração para ser justificado e confessou para ser salvo?

Como fica então esta promessa: *Ele protege cada um de seus ossos; nem um só deles será quebrado*?

Não é que, no corpo do Senhor, os ossos são todos os justos, cristãos com o coração enérgico, cheios de coragem, intrépidos diante das perseguições e das tentações, incapazes de consentir com o mal?

Mas, como resistir a todas as tentações? Como permanecer firme, quando os perseguidores lhe dizem: "Aqui está o verdadeiro Deus. Aí está o que ele é. Que ele venha e seja seu salvador. Há aqui um grande sacerdote, no alto da montanha. Se você é pobre, talvez seja porque esse Deus

[510] João 19: 33.

não vem em seu socorro. Rogue a ele e ele o ajudará. Você não fez subir a ele suas súplicas. É por isto, talvez, que você esteja doente. Rogue a ele e a saúde lhe será devolvida. Talvez ainda, seja por isto que você não tem filhos. Dirija-se então a ele e você os terá"?

Quem pertence ao corpo do Senhor e é parte dos seus ossos repele todos estes conselhos e responde: "*Senhor, quem é semelhante a vós?* Se vós condescendeis me conceder, desde esta vida, o que busco, dê-me, mas se vós não quiserdes me conceder, sejai minha vida, pois não cesso de vos buscar. Ao sair deste mundo, como ousarei comparecer diante de vós, com a cabeça erguida, se eu tiver adorado outro além de vós, se vos ofendi?"

Grande é sua misericórdia! Ele nos exorta a viver bem e nos oculto o último dos nossos dias, o da nossa morte, para que não possamos nos prometer o futuro.

"Eu faço o mal hoje, mas amanhã eu deixo de agir assim".

E se amanhã você não estiver mais aqui? Seja então um dos ossos de Cristo e diga-lhe: *Senhor, quem é semelhante a vós? Todos os meus ossos dirão: Senhor, quem é semelhante a vós?*[511]

[511] Salmo 034: 010.

015

Sois vós que tirais o pobre das mãos daqueles que são mais fortes do que ele e aquele que é abandonado e está na indigência, das mãos de seus inimigos que o espoliam[512].

Este salmo foi lido hoje até aqui e nós o explicamos até aqui. Mas, para que o que dissemos não se tornasse para vocês um motivo de aborrecimento, não acrescentamos mais nada.

Detenhamos então nestas palavras: *Sois vós que tirais o pobre das mãos daqueles que são mais fortes do que ele*.

Quem é libertador, se não é aquele cujo braço é robusto? Este outro Davi libertará *o pobre das mãos daqueles que são mais fortes do que ele*.

O demônio tinha sido o mais forte. Ele se tornou seu senhor. Ele o derrotou, porque você consentiu com suas sugestões. Mas, o que faz aquele cujo braço é poderoso.

Como pode alguém penetrar na casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem ter primeiro amarrado este homem forte?[513]

---

[512] Salmo 034: 010.
[513] Mateus 12: 29.

Com sua força augusta e digna de admiração, ele reduziu à impotência o diabo e tirou sua espada para lhe fechar toda passagem, para livrar *o infeliz que o invoca e o miserável que não tem amparo*[514].

Quem é, de fato, seu protetor, se não é o Senhor, a quem você diz: *Senhor, minha força e meu redentor*[515].

Se você quer presumir de suas forças, sua presunção será para você um motivo de causa. Se você se apoia sobre as forças de outro, saiba que ele não quererá vir em sua ajuda, mas se tornar seu senhor.

Procure então, como seu suporte, somente Aquele que resgatou a humanidade, que a tornou livre, que deu seu sangue para resgatá-la e conferir, aos seus servidores, o título de irmãos.

Segundo comentário

001

Fixemos nossa atenção ao resto do salmo e roguemos ao Senhor nosso Deus para que ele nos conceda uma inteligência saudável para bem compreender e a graça de tirar proveito dela para nossas boas obras.

[514] Salmo 071: 012.
[515] Salmo 018: 015.

Suas caridades se lembram, sem dúvida, onde parou ontem nossa explicação. Partamos então, daí, hoje.

Atribuímos estas palavras a Cristo, considerado como a Cabeça e como corpo da Igreja. E, já que se trata de Cristo, não separem o Esposo da Esposa e compreendam este *grande mistério*: *Os dois constituirão uma só carne*[516].

Se, sendo dois, eles têm *uma só carne*, por que eles não utilizariam as mesmas palavras, já que, se a Cabeça suportou maus tratos neste mundo, seu corpo os suporta também e a Cabeça só sofreu para servir de exemplo ao corpo?

De fato, o Senhor sofreu voluntariamente, enquanto que nós sofremos necessariamente. Ele sofreu por bondade e por nós, mas nossa natureza nos condena a isto.

Nesta indispensável obrigação, encontramos então um motivo de consolação no fato de que ele sofreu por sua própria vontade. Assim, quando, por acaso, sofremos tais provações, voltemos nossos olhares para nossa Cabeça, tomismo como exemplo seu comportamento e digamos: "Se ele foi tratado assim, o que nós devemos esperar?"

[516] Gênesis 2: 24 e Efésios 5: 31 e 32.

Conduzamo-nos então como ele mesmo fez. Seu inimigo pôde ir até ele e lhe tirar a vida do corpo, mas, por mais cruel que ele tenha se mostrado, ele não pôde destruir inteiramente esse corpo, já ele ressuscitou no terceiro dia.

O que aconteceu com ele no terceiro dia acontecerá conosco no fim do mundo. Se a realização das nossas esperanças de ressurreição é adiada, essas esperanças nos são arrebatadas?

Reconheçamos então aqui as palavras de Cristo e não a confundamos com as dos ímpios. Estas palavras são as do corpo de Cristo, que sofre perseguições, angústias e tribulações. Mas, porque aqui neste mundo há muito para sofrer, por causa dos pecados e dos crimes, devemos ter um cuidado todo particular em distinguir, de seus próprios sofrimentos, a causa de seus sofrimentos, pois um celerado pode sofrer um suplício igual ao dos mártires, mas a razão de suas dores é bem diferente.

Havia três crucificados: o Salvador, o ladrão que seria salvo e o ladrão que seria condenado. Para todos foi um mesmo suplício, mas, para cada um deles, uma causa diferente dos sofrimentos.

002

Que nossa Cabeça diga então: *Testemunhos injustos se levantaram, me interrogaram sobre coisas que desconhecia*[517].

Mas nós, digamos então à nossa Cabeça: “Senhor, o que vós ignoráveis? Éreis ignorante a este ponto? Não conhecíeis os corações daqueles que vos interrogavam? Não percebestes com antecedência as enganações deles? Não foi em conhecimento de causa que vos entregastes nas mãos deles? Não viestes a este mundo para sofrer os maus tratamentos deles? O que ignoráveis então?”

Ele ignorava o pecado. Ele ignorava o pecado, não como se ele não o condenasse, mas porque ele não o cometeu.

Empregam-se todos os dias tais maneiras de falar, pois você diz de alguém: “Ele não sabe se manter de pé”, para dizer: “Ele não se mantém de pé”. “Ele não sabe fazer o bem”, para dizer: “Ele não faz o bem”. “Ele não sabe fazer o mal”, para dizer: “Ele não faz o mal”.

O que é estranho à ação é estranho à consciência e o que é estranho à consciência parece também estranho ao conhecimento.

[517] Salmo 034: 011.

Assim, dizemos que Deus ignora, assim como a teoria da arte ignora os defeitos. No entanto, é por meio da teoria que as coisas conhecidas são julgadas.

Quando então interrogamos nossa Cabeça, ele nos responde com toda a verdade em seu Evangelho. Quando lhe perguntamos: "Senhor, o que ignorais? Como puderam vos interrogar sobre coisas que não conhecíeis?" Ele nos responde: "Eu ignorava o pecado e eles me interrogaram sobre o pecado. Se você não acredita que eu ignoro o pecado, leia o Evangelho e nele você verá que eu não conheço nem mesmo os pecadores, pois eu lhes direi no fim do mundo: *Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!*[518]"

Isto significa que ele não conhece aqueles que ele condena? Ele pode pronunciar um julgamento conforme a equidade se ele não tiver um perfeito conhecimento da causa?

Ele agia com perfeito conhecimento de causa, quando disse: *Nunca vos conheci*. Isto quer dizer: "Vocês não estão unidos ao meu corpo. Vocês não cumprem meus preceitos. Vocês são a personificação dos vícios e eu, eu sou

[518] Mateus 7: 23.

a arte, que não tem nada de comum com os defeitos e que não ensina outra coisa que não seja evitá-los".

Testemunhos injustos se levantaram, me interrogaram sobre coisas que desconhecia.

O que Cristo podia ignorar assim, se não é a blasfêmia? Foi por isto que ele foi acusado de ter blasfemado. Mas, quando interrogado por seus perseguidores, ele respondia segundo a verdade.

Mas, quais foram seus acusadores?

Aqueles mesmos sobre os quais é dito em seguida: "*Pagaram-me o bem com o mal. Levaram esterilidade à minha alma*[519]. Eu lhe trouxe abundância e eles me retribuíram com a esterilidade. Eu lhes trouxe a vida e eles retribuíram com a morte. Eu lhes trouxe a honra e eles me retribuíram com a humilhação. Eu lhes trouxe o remédio e eles me retribuíram com ferimentos e, em tudo o que eles me retribuíram, só havia esterilidade".

Esta esterilidade, ele amaldiçoou na figueira, quando, ao buscar frutos nela, ele não encontrou nenhum[520]. Havia folhas, mas não frutos. Palavras, mas não

[519] Salmo 034: 012.
[520] Cf. Mateus 21: 19.

obras. Abundância de palavras, mas uma esterilidade de obras.

Tu, que ensinas aos outros... não ensinas a ti mesmo! Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas! Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras![521]

Assim eram aqueles que interrogavam Cristo sobre coisas que ele não conhecia.

003

Mas eu, quando me molestavam, eu vestia um cilício, humildava minha alma com o jejum e minha prece retornava ao meu peito[522].

Sabemos, meus irmãos, que pertencemos ao corpo de Jesus Cristo, já que somos seus membros. Não devemos também ignorar que, nas tribulações, não devemos pensar na maneira como respondemos aos nossos inimigos, mas procurarmos ser propícios a eles junto a Deus, com nossas preces, sobretudo em nos deixarmos vencer pela tentação e, por fim, em obter do Onipotente, para nossos perseguidores, a cura de suas almas e o retorno deles à justiça.

Não há nada de maior, nada de melhor no meio das tribulações do que se afastar do ruído exterior e entrar no

[521] Romanos 2: 21 e 22.
[522] Salmo 034: 013.

mais profundo interior de sua alma, para invocar Deus, no santuário onde ninguém pode ouvir nossos gemidos e nem ver Aquele que vem em nossa ajuda. Coloquemo-nos lá ao abrigo de todas as incômodas contrariedades que nos vem de fora. Fechemos as portas deste lugar secreto. Façamo-nos humildes, fazendo a confissão de nossas faltas. Louvemos e bendigamos o Deus que nos corrige e nos consola. Este é o comportamento que devemos ter.

O que dissemos se aplica ao corpo de Cristo, ou seja, a cada um de nós, mas vemos em Nosso Senhor Jesus Cristo alguma coisa parecida?

Por maior que seja o esforço que colocamos em examinar e em vascular o Evangelho, jamais veremos nele que, em suas dores e aborrecimentos, o Senhor tenha vestido um cilício. Nele, na verdade, lemos que ele jejuou após seu batismo, mas não ouvimos e nem lemos em nenhum lugar que ele tenha usado um cilício.

Ele jejuou quando o diabo o tentou e não quando os judeus o perseguiam e eu não posso ler que ele tenha jejuado no momento em que o interrogavam sobre coisas que ele não sabia, nem no momento em que lhe retribuíam o bem com o mal, quando eles examinavam maldosamente

seu comportamento, o perseguiam, o prendiam, o flagelavam, o cobriam com feridas e lhe davam a morte.

No entanto, meus irmãos, cedamos a uma devota curiosidade. Levantemos um pouco o véu. Abramos os olhos dos nossos corações. Penetremos o sentido escondido na Escritura e veremos que, na realidade, durante seus sofrimentos, o Senhor jejuou e se cobriu com um cilício.

O que se entender por cilício, se não é, talvez, a condição mortal de sua carne?

Por que um cilício?

Por causa da semelhança de sua carne com a carne do pecado, pois Deus, *enviando o seu próprio Filho numa carne semelhante à do pecado, pelo pecado, condenou o pecado na carne*[523], diz o Apóstolo.

Ou seja, ele vestiu seu Filho com um cilício para condenar os bodes com este cilício.

Sem nenhuma dúvida, não havia pecado no Verbo de Deus. Não havia também na alma santa e nem no espírito da pessoa em que o Verbo e a Sabedoria de Deus se uniram em uma unidade de pessoa. Não havia nem mesmo em seu corpo. Mas a semelhança com a carne de pecado estava no

[523] Romanos 8: 3.

Senhor, porque se a morte só provém do pecado, seu corpo, certamente, estava sujeito à morrer.

Se ele, de fato, não tivesse sido mortal, ele não teria morrido e se ele não tivesse morrido, ele não teria ressuscitado e se sele não tivesse ressuscitado, ele não teria nos dado a prova e o exemplo da nossa imortalidade.

A morte é chamada de pecado por ser consequência do pecado, assim como, da mesma maneira, chama-se língua latina ou língua grega, não a nossa língua corpórea, mas o que dizemos por meio deste órgão. Nossa língua é um dos nossos órgãos, assim como nossos olhos, nosso ouvidos, nosso nariz etc. Mas, por língua grega se quer se referir às palavras pronunciadas em grego. Não porque as palavras seriam a mesma coisa que a língua, mas porque elas são pronunciadas por ela.

Você diz de alguém, para designar uma parte qualquer do seu corpo: “Eu reconheci sua figura”. Ao falar de um ausente, você diz também: “Eu reconheci sua mão”, embora você não queira falar de sua mão corpórea, mas da escrita traçada por ele.

Assim é com o pecado do Senhor. Ele o teve por causa do pecado, já que ele tomou um corpo feito desta substância, que se tornou sujeita à morte, por causa do pecado.

Para expressar mais brevemente meu pensamento, direi que Maria morreu por causa do pecado de Adão, já que ela era filha dele. Adão morreu por causa de sua própria prevaricação e o corpo do Senhor, colocado no mundo por Maria, morreu para destruir o pecado[524].

O Senhor se revestiu com este cilício e este cilício, sob o qual ele se escondeu, o impediu de ser reconhecido.

Quando me molestavam, eu vestia um cilício, ele disse.

Ou seja: "Eles me maltratavam e eu me escondia". Se ele não tivesse podido se esconder, ele não teria podido morrer.

Quando, de fato, eles se aproximaram dele para prendê-lo, só lhe bastou um instante, ele só teve que deixar se manifestar um lampejo do seu poder, se, todavia, se pode dizer mesmo que foi um lampejo. Mas foi o suficiente de sua parte lhes dirigir esta pergunta: *A quem buscais?* E *eles recuaram e caíram por terra*[525].

---

[524] Cf. Sermão 134 (A verdadeira liberdade), § 05. *Oferecia-se, por exemplo, um bode, uma ovelha, qualquer outra coisa para representar o pecado. A vítima, fosse ela qual fosse, era chamada de pecado e o pecado era tomado no sentido de sacrifício pelo pecado. Consequentemente, as palavras do Apóstolo: "Aquele que não conheceu o pecado, Deus o fez pecado por nós" querem dizer que o Salvador se fez vítima por nossos pecados*.

[525] João 18: 4 e 6.

Um poder assim não teria, certamente, sofrido as ignomínias da Paixão, se ele não estivesse escondido sob o cilício.

Assim, *eu vestia um cilício e humildava minha alma com o jejum*.

004

Se compreendemos bem o que é preciso entender sobre o cilício, como devemos agora compreender o que é preciso se entender sobre o jejum?

Cristo queria comer quando ele procurou frutos na figueira estéril[526] e se ele tivesse encontrado, ele teria se alimentado. Ele quis beber quando disse à mulher de Samaria: *Dá-me de beber*[527] e na cruz: *Tenho sede*[528]. Que fome e que sede ele sentiu então?

Ele teve fome e sede de nossas boas obras. E, como ele não encontrou o mérito de nenhuma boa obra naqueles que o perseguiam e o crucificaram, ele jejuou. Eles jogaram sua alma na miséria.

Que jejum, de fato, se ele mal encontrou um ladrão que ele pudesse encontrar estando na cruz! Os Apóstolos tinham fugido e se escondido na multidão.

---

[526] Cf. Marcos 11: 13.
[527] João 4: 7.
[528] João 19: 28.

Pedro mesmo, o Pedro que tinha prometido perseverar até a morte do Senhor, já o tinha negado três vezes. Ele já chorara, mas ele se ainda se escondia na multidão e temia ser reconhecido.

Todos, enfim, vendo-o morto, perderam as esperanças pelo futuro. Assim, ele os encontrou, depois da ressurreição, mergulhados no desencorajamento. Quando ele lhes falou, a tristeza, a desolação e o desespero estavam nos corações deles e se refletiam nas palavras daqueles que conversavam com ele.

Ele lhes perguntou: *De que estais falando pelo caminho e por que estais tristes?* Eles falavam dele e lhe responderam: *És tu acaso o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que nela aconteceu nestes dias? A respeito de Jesus de Nazaré... Era um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo. Os nossos sumos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel*[529].

O Senhor teria perseverado nesse grande jejum, se ele não tivesse reanimado aqueles que deveriam apaziguar

[529] Lucas 24: 17-21.

sua fome. Ele lhes devolveu a coragem, os consolou, os fortaleceu e os fez membros do seu corpo. Este foi então o jejum que se impôs o Senhor.

005

E minha prece retornava ao meu peito[530], ele diz.

Há, certamente, neste versículo, um sentido profundo. Condesceda o Senhor nos ajudar a penetrá-lo!

Por *peito*, devemos entender uma coisa secreta.

Meus irmãos, já encontramos, nestas palavras, um aviso para nós: o bom conselho de rezarmos no segredo dos nossos corações. Deus vê nele e ele nos ouve nele. O olho humano é incapaz de penetrá-lo e somente Aquele que vem em nossa ajuda pode fazer seu olhar chegar até lá.

Foi lá que rezou Susana e que ela foi ouvida por Deus, quando as pessoas não quiseram ouvir sua voz[531].

No que nos diz respeito, este é o conselho que devemos tirar destas palavras, mas devemos entende-las mais particularmente como de Nosso Senhor, porque ele também rezou.

[530] Salmo 034: 013.
[531] Cf. Daniel 13: 42-44.

Ao examinarmos literalmente o Evangelho, não vimos, em nenhuma passagem, uma referência ao seu cilício. Não se fala também, em sentido literal, do jejum que ele observou durante sua Paixão. Foi por isto que nós, na medida de nossas forças, explicamos estas duas palavras através de semelhança e em sentido alegórico.

Mas, sua prece, nós a ouvimos vir do alto de sua cruz: *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*[532]

Lá, também nós rezamos. De fato, quando foi que seu Pai, do qual jamais se separou, o abandonou?

Lemos também que ele rezou sozinho na montanha, que ele passou lá noites em preces, que ele rezou durante sua paixão.

E minha prece retornava ao meu peito. Eu não sei o que se poderia imaginar de melhor com relação ao Senhor.

Seja como for, vou dizer o que me vem, no momento, à minha mente. Uma dia melhor talvez se apresente mais tarde, ou mesmo se apresente a uma pessoa mais inteligente do que eu.

Eu compreendo então estas palavras: *E minha prece retornava ao meu peito*, no sentido de que seu Pai habita

[532] Salmo 021: 002 e Mateus 27: 46.

nele, pois *Deus, em Cristo, reconciliou consigo o mundo*[533].

Ele tinha nele mesmo Aquele a quem ele queria rezar. Ele não estava afastado dele, já que ele disse: *Estou no Pai e o Pai está em mim*[534].

Mas, nele, a prece é mais particularmente a ação do ser humano, pois, enquanto ele é o Verbo, Cristo não reza e sim, ele ouve. Ele não pede que venham em sua ajuda, mas, em acordo com seu Pai, ele socorre os outros.

Qual é, então, o sentido de: *E minha prece retornava ao meu peito*?

Sem nenhuma dúvida é este: "Minha humanidade invoca, em mim mesmo, a divindade".

006

Eu tive complacência, como que para um parente e um irmão. Estive abatido, como que tocado por uma verdadeira dor que me levava a gemer[535].

Ele faz alusão ao seu corpo. Somos nós que precisamos ver aqui assinalados, quando encontramos nossa felicidade na prece e nossa alma se acalma. Não por influência

[533] 2 Coríntios 6: 19.
[534] João 14: 10.
[535] Salmo 034: 014.

das prosperidades deste mundo, mas sob a impressão dos raios da verdade.

É fácil compreender o que digo e aquele que sente esta luz vê e reconhece por ele mesmo a verdade destas palavras: *Eu tive complacência, como que para um parente e um irmão*, pois então, a alma se aproxima de Deus e se torna agradável a ele como a um irmão, a um parente ou a um amigo, já que, *é dele que temos a vida, o movimento e o ser*[536], está escrito.

Mas, se nossa alma não está assim, se ela não pode se alegrar e nem brilhar com os fachos da verdade e nem se aproximar de Deus ou se apegar a ele; se ela se vê afastada, que ela faça ao menos o que se segue: *Estive abatido, como que tocado por uma verdadeira dor que me levava a gemer*.

Ao se aproximar de Deus, ele diz: *Eu tive complacência, como que para um parente e um irmão*. Retirado e situado longe dele, ele disse: *Estive abatido, como que tocado por uma verdadeira dor que me levava a gemer*.

Por que ele geme, se não é porque ele não possui o que ele deseja?

[536] Atos 17: 28.

Às vezes acontece, à mesma pessoa, uma hora se aproximar de Deus e outra hora, se afastar dele. Se aproximar sob a influência luminosa da verdade e de se afastar porque a carne envolve seu espírito com um véu espesso.

Deus, meus irmãos, está em toda parte. Seu ser infinito não pode ser circunscrito a um lugar qualquer. Nós não nos afastamos então e nem nos aproximamos dele de uma maneira física.

Aproximar-se dele é se tornar semelhante a ele. Ao nos tornarmos dessemelhantes dele, nós nos afastamos dele.

Quando você vê dois objetos quase iguais, você diz que eles se aproximam um do outro. Se, para você, eles parecem diferentes, embora colocados no mesmo lugar e, muitas vezes, na mesma mão, você diz: “Este objeto está longe do outro”. Você está com os dois, você os têm juntos, mas diz: “Eles estão longe um do outro”. Não fisicamente, mas porque eles não se parecem.

Se você é igual a ele, alegre-se e gema se você for diferente. Que seus gemidos despertem em você os desejos. Os próprios desejos contribuirão para estimular os gemidos do seu coração, para que você se aproxime Daquele de quem você começou a se afastar.

Pedro não se aproximou, quando disse: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*[537]? E o mesmo Apóstolo não se afastou, quando disse: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá*[538]? Por fim, no momento em que se aproximou e se encontrou perto de Deus, o que lhe disse o Senhor? *Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas*[539]. Como, no momento em que se afastou, Pedro não tinha mais traços de semelhança com seu Mestre, este lhe diz ainda: *Afasta-te, Satanás!*[540]

Ao se aproximar, ele ouviu estas palavras: *Não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus*[541].

Ao se afastar e ao contradizer o Salvador sobre os sofrimentos que ele suportaria pela nossa salvação, ele ouviu estas palavras: *Teus pensamentos não são de Deus, mas dos humanos!*[542]

Ao falar destes dois estados da alma, alguém disse, em um salmo: *Eu, porém, disse em meu êxtase: "Fui rejeitado da vossa presença"*[543].

---

[537] Mateus 16: 16.
[538] Mateus 16: 22.
[539] Mateus 16: 17.
[540] Mateus 16: 23.
[541] Mateus 16: 17.
[542] Mateus 16: 23.
[543] Salmo 030: 023.

Ele não diria: *Em meu êxtase*, se ele não estivesse próximo, pois o êxtase é o transporte da alma. Ele voltou sua alma sobre ele mesmo e se aproximou de Deus. Depois, reconduzido novamente à terra pelo peso e as tenebrosas ilusões da carne, se lembrando dos transportes da sua alma e vendo seu rebaixamento presente, ele acrescentou: *Fui rejeitado da vossa presença*.

Que o Senhor nos conceda ver se cumprir em nós estas palavras: *Eu tive complacência, como que para um parente e um irmão*!

E, se não for assim, que ao menos possamos dizer: *Estive abatido, como que tocado por uma verdadeira dor que me levava a gemer*.

007

Quanto a eles, se alegraram por minha causa. Eles se reuniram contra mim[544].

Neles, a alegria; em minha alma, a tristeza. No entanto, ouvimos há pouco no Evangelho: *Bem-aventurados os que choram*[545]. Infelizes os que riem.

[544] Salmo 034: 015.
[545] Mateus 5: 5.

Quanto a eles, se alegraram por minha causa. Eles se reuniram contra mim. Eles me cumularem de males, sem saber o porquê[546].

Eles *me interrogaram sobre coisas que desconhecia*[547]. Eles mesmos não conheciam aquele que interrogavam.

008

Eles me tentaram e insultaram com zombaria[548].

Ou seja, ele me ridicularizaram e me cobriram com injúrias. Isto se aplica tanto à Cabeça quanto ao corpo.

Observem, meus irmãos, a glória presente da Igreja. Lembrem-se das suas humilhações passadas. Lembrem-se de que outrora os cristãos foram afugentados e que, em toda parte onde eles estavam, eles se viam ridicularizados, maltratados, levados à morte, expostos aos animais, queimados vivos. Todos, zombando, se declaravam contra eles.

O que a Cabeça sofreu, o corpo suportaria e em todas as perseguições que aconteceram até hoje, o corpo sofreu os mesmos tratamentos que o Senhor na cruz. Em toda

[546] Salmo 034: 015.
[547] Salmo 034: 011.
[548] Salmo 034: 016.

parte onde se encontra um cristão, ele é insultado, é assediado, zombado, chamado de estúpido, insensato, desprovido de coração e de espírito.

Que eles façam o que quiserem! Cristo está no céu!

Que eles façam o que quiserem! Ele enobreceu seu suplício. Ele imprimiu sua cruz em todas as testas.

Ele permite aos ímpios que insultem, mas ele não os permite que prejudiquem. No entanto, pelas palavras que saem de seus lábios, conhecem-se os pensamentos secretos de seus corações.

Eles rangeram os dentes contra mim[549].

009

Senhor, quando abrireis os olhos? Livrai minha alma de suas enganações e meu único dos leões[550].

Nossa paciência se cansa de sofrer e estas palavras: *Senhor, quando abrireis os olhos?* já foram ditas por todos nós.

Ou seja: "Quando vos veremos nos vingar daqueles que nos insultam? Quando o *juiz*, vencido pelas importunações da *viúva*, lhe fará justiça[551]?"

[549] Salmo 034: 016.
[550] Salmo 034: 017.
[551] Cf. Lucas 18: 2-8.

Se nosso Juiz adiar nos livrar, não é por indiferença, mas por amor; não é por impotência, mas por razão; não é por incapacidade em vir em nossa ajuda, mas é porque ele quer esperar até o fim para nos salvar a todos ao mesmo tempo.

E, no entanto, nossos desejos nos levam a lhe dizer: *Senhor, quando abrireis os olhos? Livrai minha alma de suas enganações e meu único dos leões*.

Ou seja: "Livrai minha Igreja das forças que a perseguem".

010

De fato, você quer saber quem é essa *única*? Leia o que segue.

Eu proclamarei vossos louvores em uma grande assembleia. Eu vos louvarei no meio de um povo de peso[552].

Sim, *em uma grande assembleia*, *proclamarei vossos louvores*. Sim, *no meio de um povo carregado de méritos*, *eu vos louvarei*!

Os louvores ao Senhor são cantados perante toda a assembleia, mas nem todos aqueles que a compõem louvam a Deus. Toda a assembleia ouve os louvores que dirigimos a ele, mas Deus não encontra seu louvor em todos

[552] Salmo 034: 018.

aqueles que fazem parte dela, pois, em toda a assembleia, ou seja, na Igreja que está espalhada por toda a terra, há palha e grão. A palha voa e o grão fica.

É por isto que *eu vos louvarei no meio de um povo de peso*[553].

Deus recebe seu louvor nesse povo que não é levantado pelo vento da tentação. Já a palha, ela está sempre sujeita a blasfêmias.

Quando prestam atenção às nossas palhas, o que dizem?

"Observem como vivem os cristãos! É isto o que eles fazem!"

E nelas se cumprem estas palavras da Escritura: *Meu nome é ultrajado todo dia, sem cessar*[554].

Criatura pecadora e invejosa que não passa de palha! Você olha a eira e dificilmente percebe nela o bom grão. Procure e você encontrará *um povo de peso*, cuja visão o levará a louvar a Deus. Assemelhe-se a este povo, se você não lhe for igual. Dificilmente você verá nele outra coisa que não seja você mesmo.

---

[553] *λαῷ βαρεῖ* (*populo gravi*): povo de peso.
[554] Isaias 52: 5.

Medindo-se eles conforme a sua própria medida e comparando-se consigo mesmos, dão provas de pouco bom senso[555], diz o Apóstolo.

E eles não compreendem estas palavras: *Eu vos louvarei no meio de um povo de peso.*

011

Que eu não seja motivo de insultos por aqueles que me atacam injustamente, pois me insultam, por causa da minha palha, *aqueles que me odeiam sem nenhum motivo*[556].

Ou seja, aqueles a quem eu não fiz nenhum mal.

E que me aprovam com os olhos[557].

Ou seja, aqueles cujos rostos apresentam sentimentos estranhos aos seus corações.

E quem são essas pessoas com olhos aprovadores?

Aquelas que *me falavam com amizade e, para irritar ainda mais meus inimigos, só pensavam em enganações. Eles abriram suas bocas contra mim*[558].

"Na aparência, eles aprovam com os olhos, mas não passam de leões ocupados em encontrar uma presa para

[555] 2 Coríntios 10: 12.
[556] Salmo 034: 019.
[557] Salmo 034: 019.
[558] Salmo 034: 020.

capturar e devorar. Externamente, eles lisonjeiam e falam em espírito de paz, mas, para irritarem ainda mais meus inimigos, ele só pensam em enganações".

O que eles dizem em um espírito de paz?

Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em toda a verdade, sem te preocupares com ninguém, porque não olhas para a aparência das pessoas. Dize-nos, pois, o que te parece: é permitido ou não pagar o imposto a César?

"Eles me falaram como amigos teriam feito".

Oras! Ele não os conhecia e, com seus olhares bajuladores, ele podiam enganá-lo?

Ele os conhecia e muito e, por isto, lhes respondeu: *Por que me tentais, hipócritas?*[559]

"Depois, eles abriram suas bocas contra mim e gritaram: *Crucifica-o! Crucifica-o!*[560]"

O início dos insultos deles foi: "Muito bem! Muito bem! *Adivinha, ó Cristo!*[561]"

[559] Mateus 22: 16-18.
[560] Lucas 23: 21.
[561] Mateus 26: 68.

Quando eles o consultaram sobre a moeda de César, suas palavras não passavam de mentiras. Assim, seus louvores não passavam de insultos.

Eles disseram: Muito bem! Muito bem! Nossos olhos viram[562].

O quê?

"Vossas obras, vossos prodígios".

Ele é o Cristo.

"*Ele salvou a outros e não pode salvar a si mesmo! Se é rei de Israel, desça agora da cruz e nós acreditaremos nele!*[563] *Nossos olhos viram*. Ele se vangloriava. Ele dizia que era o Filho de Deus. Aí está tudo o que ele é!"

Mas o Senhor permaneceu pacientemente pregado à cruz. Ele não perdeu nada do seu poder, mas manifestou sua paciência.

Descer da cruz era coisa muito difícil para Aquele que logo após sairia vivo do túmulo? Não. Mas ele pareceria ceder diante daqueles que o insultavam, enquanto era necessária se mostrar, após sua ressurreição aos seus discípulos e não aos seus inimigos, para lhes ensinar este grande mistério, pois sua ressurreição era o símbolo de

[562] Salmo 034: 021.
[563] Mateus 27: 42.

uma nova vida e esta vida nova se manifestava aos olhos dos seus amigos e não aos olhares dos seus inimigos.

012

Vistes, Senhor. Não fiqueis em silêncio[564].

Estas palavras: *Não fiqueis em silêncio* querem dizer: "Julgai".

A respeito do julgamento, é dito em outras passagens: *Muito tempo guardei o silêncio. Devo ficar sempre em silêncio?*[565]

Quanto ao adiamento do julgamento, é dito ao pecador: *Você fez essas coisas e eu me calei. Você acreditou em uma mentira. Você acreditou que eu serei semelhante a você*[566].

Guarda silêncio Aquele que fala através dos Profetas, Aquele que fala nos Evangelhos, Aquele que fala através dos Evangelistas, Aquele que fala através de nós mesmos, quando falamos a verdade?

O que quer dizer então: "Ele se cala"?

Ele não pronuncia seu julgamento, mas não cessa, por isto, de nos impor preceitos e de nos instruir.

---

[564] Salmo 034: 022.
[565] Isaías 42: 14.
[566] Salmo 049: 021. (Septuaginta).

O Profeta invoca, de certa maneira, e anuncia antecipadamente este julgamento de Deus: *Vistes, Senhor. Não fiqueis em silêncio.*

Ou seja: "Vós não se manterás em silêncio. É preciso que pronunciais vosso julgamento. E, enquanto aguardo este julgamento, não vos afasteis de mim. Vós me fizestes estas promessa: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!*[567]"

013

Acordai e levantai-vos para me defender, ó meu Deus e Senhor meu, em prol de minha causa![568]

Por que defendê-lo? Porque você está na tribulação? Porque as inquietudes e os sofrimentos não o deixam em repouso? É porque um grande número de ímpios não experimenta tormentos iguais? Por que defendê-lo? É justo por isto mesmo que você sofre assim?

Não.

Mas, o que quer dizer: *para me defender*?

O que você lê em seguida?

Levantai-vos para me defender, ó meu Deus e Senhor meu, em prol de minha causa!

[567] Mateus 28: 20.
[568] Salmo 034: 23.

Não em prol das minhas dores, mas *de minha causa*. Não porque sofro com um ladrão, mas porque se cumprem estas palavras: *Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça*[569].

Aí está a causa perfeitamente definida. Os bons e os maus têm que suportar penas iguais. O que constitui o martírio não é o sofrimento; é o motivo. Se os suplícios fizessem os mártires, todas as minas regurgitariam deles, todas as cadeias serviriam para levar a ele, a coroa seria concedida a todos aqueles que caem sob a espada.

É preciso então conhecer o motivo dos sofrimentos. Assim, que ninguém diga: "Eu sofro, então, sou justo".

Aquele que sofreu primeiro sofreu pela justiça. Foi por isto que ele acrescentou esta condição essencial: *por causa da justiça*.

Há muitos que se tornam perseguidores por uma boa causa, como há os que sofrem perseguição por apoiarem uma má causa. Se não se pudesse se tornar perseguidor por um bom motivo, o salmista não teria dito: *Perseguirei aquele que em segredo caluniar seu próximo*[570].

---

[569] Mateus 5: 10.
[570] Salmo 100: 005.

Além disto, meus irmãos, um pai justo e bom não persegue um filho libertino? Ele não persegue a pessoa, mas seus vícios; não seu filho, mas o que se juntou a ele.

O médico, chamado para aliviar um doente, não emprega, muitas vezes, os instrumentos cortantes? É para usá-los contra a ferida e não contra o doente. Ele corta, mas é para curar e, entanto, quando ele corta o corpo do paciente, este sofre, ele grita, ele resiste e se, por acaso, a febre o faz perder a razão, ele chega até a agredir o médico. Mas este continua o tratamento e faz o que deve fazer, sem se atormentar de nenhuma maneira com as maldições e as injúrias que ele recebe.

Não se despertam todos aqueles que caem em letargia, por medo de ver o profundo sono deles levar à morte? E por quem são despertos, se não são pelos filhos que eles foram tão felizes em colocar no mundo?

Ninguém mereceria o título de filho devotado se não utilizasse a violência com seu pai em um circunstância assim.

Despertam-se as pessoas caídas na letargia e garroteiam-se os frenéticos, unicamente porque são amados.

Que ninguém diga então: "Eu sofro perseguição". Não basta proclamar seus males; é preciso mostrar o motivo deles e, se não se pode demonstrar que a causa deles é justa, devemos ser colocados entre os ímpios.

Assim, com que propósito e com que palavras cheias de justiça ele se recomendou a Deus!

Levantai-vos para me defender, ó meu Deus e Senhor meu, não das minhas dores, mas *em prol de minha causa!*

014

Julgai-me, Senhor, segundo minha justiça, meu Senhor meu Deus[571].

"Esta é a minha causa: não segundo minha dor, mas *segundo minha justiça*".

Que este seja o motivo do seu julgamento.

015

Ó meu Deus, que não se regozijem à minha custa! Que eles não digam em seus corações: "Muito bem! Alegremo-nos!"[572]

Ou seja: "Fizemos o que pudemos. Nós o matamos e nos livramos dele".

[571] Salmo 034: 024.
[572] Salmo 034: 024 e 025.

Que eles não digam. “Mostre-lhes que eles não fizeram nada”.

Que eles não digam: “Nós o devoramos”[573].

Daí estas palavras dos mártires: *Se o Senhor não tivesse estado conosco, se o Senhor não tivesse estado conosco, as pessoas que se insurgiram contra nós ter-nos-iam então absorvido vivos*[574].

O que quer dizer: *Ter-nos-iam absorvido vivos*?

“Eles nos teriam feito entrar em seus corpos”, pois, se você absorve, você faz entrar em seu corpo.

O mundo quer absorvê-lo; absorva-o você mesmo; faça-o entrar em seu corpo; mate-o, coma-o, como foi dito a Pedro: *Mata e come*[575].

Mate neles o que eles são e faça-os o que você é. Mas, se ele conseguirem torná-lo ímpio, eles terão conseguido absorvê-lo. Não é ao persegui-lo que eles o absorvem, mas é ao torná-lo semelhante a eles.

Que eles não digam: “Nós o devoramos!”.

Devore você mesmo o corpo do pagão. Por que o corpo do pagão? Porque ele quer devorá-lo. Faça a ele o que ele quer fazer com você.

---

[573] Salmo 034: 025.
[574] Salmo 123: 1-3.
[575] Atos 10: 13.

Assim, Moisés reduziu a pó o bezerro de ouro, jogou esse pó na água e deu essa água para os israelitas beberem, para que aquela impiedade fosse absorvida por Israel[576].

Sejam confundidos todos juntos e se envergonhem os que se alegram com meus males, cubram-se de pejo e ignomínia os que falam orgulhosamente contra mim[577].

Que possamos absorvê-los cheios de vergonha e de confusão! Que fiquem confusos e envergonhados *os que falam orgulhosamente contra mim*.

016

E agora, o que dizeis dos membros dos quais sois a Cabeça?

Mas exultem e se alegrem os favoráveis à minha causa, que estão unidos ao meu coro *e digam sem cessar: "Glorificado seja o Senhor, que quis a paz de seu servo!"*[578]

E a minha língua proclamará vossa justiça, dando-vos perpétuos louvores[579].

Quem é aquele que é capaz de proclamar os louvores a Deus durante todo o dia?

---

[576] Cf. Êxodo 32: 20.
[577] Salmo 034: 026.
[578] Salmo 034: 027.
[579] Salmo 034: 028.

Minha homilia foi um pouco longa e vocês estão cansados, mas, quem é aquele que é capaz de proclamar os louvores a Deus durante todo o dia? Se vocês concordarem, eu vou lhes indicar um meio de fazê-lo.

Façam bem tudo o que vocês fizerem e assim vocês louvam a Deus.

Quando você canta um hino, você canta os louvores a Deus. Mas, o que pode fazer sua língua, se seu coração permanecer mudo?

Seu hino acaba, você para e depois se retira para fazer sua refeição. Não e embriague e você louva a Deus.

Você trata de um negócio. Não se torne culpado de nenhuma fraude e assim você louva a Deus.

Se você cultiva um campo, não provoque uma discussão com ninguém e assim você louva a Deus.

Prepare-se, com a inocência das suas ações, para louvar Deus todo o dia.

SALMO 035

O ímpio não quer conhecer sua impiedade, para não odiá-la. Ele procura fugir de Deus, não reza em segredo

ou para pedir os bens do céu. Ele só pode esperar um julgamento severo, porque se deixa arrastar para o abismo até desprezar Deus. Nossos recursos para evitar este infortúnio estão na misericórdia divina, à qual não devemos pedir os bens terrenos, como Israel, mas os bens do céu. A santa embriaguez do céu. Evitar o orgulho para chegar ao céu.

001

Eu rogo para toda a atenção de suas caridades para as palavras e os mistérios deste salmo, para que possamos expô-lo rapidamente, pois ele é claro em muitas passagens e quando a obscuridade nos obrigar a subentender um pouco, o prazer de aprender nos suavizará esta extensão.

O próprio ímpio se determinou ao mal. O temor a Deus não está diante de seus olhos[580].

Não é a uma só pessoa que se refere o Profeta, mas a uma espécie de pessoas perversas, inimigas delas mesmas, porque não compreendem a santidade da vida. Não que elas não possam isto, mas porque elas não querem.

Há uma diferença entre uma pessoa que se esforça para compreender e que é impedida pela fraqueza de sua

[580] Salmo 035: 002.

carne, como é dito pela Escritura: *O corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[581] e uma pessoa cujo coração se entrega a uma guerra funesta, para não compreender o que ela compreenderia com alguma boa vontade. Não porque isto seja difícil, mas porque sua vontade rejeita isto.

Isto é o que acontece quando se ama os próprios pecados e se odeia a lei de Deus. Esta palavra é odiosa para você se você tem apego à sua iniquidade. Se, pelo contrário, você odeia sua iniquidade, a palavra de Deus se torna amável para você e você rejeita sua iniquidade.

Odiar o mal é, então, trabalhar em acordo com a palavra de Deus e assim, vocês serão dois para destruí-lo: você e a palavra de Deus. Mas você não pode nada com suas próprias forças, mas Aquele que lhe enviou esta Palavra lhe dá seu socorro e sua iniquidade é superada. Se você a odeia, Deus o perdoa e o livra da servidão a ela, mas se você a ama, lhe repugna compreender a censura que se faz a ela.

Mostre-me uma pessoa que procura saber como o Filho é igual ao Pai. Ela acredita, mas procura compreender e não consegue.

---

[581] Sabedoria 9: 15.

Esta é, de fato, uma doutrina muito elevada e que só se pode compreender com as maiores forças da mente e ela é um começo de fé que preserva a alma até que ela se fortifique. Ela se alimenta primeiro de leite, até que cresça e se torne mais capaz de um alimento mais sólido, para que ela possa compreender.

No princípio era o Verbo e o verbo estava em Deus e o Verbo era Deus[582].

Antes de chegar lá, ela se alimenta com a fé e se esforça para compreender, para fazê-lo, enfim, na medida em que Deus lhe conceder esta graça.

Mas é preciso um grande esforço para compreender isto: *Não faças a ninguém o que não queres que te façam*[583], de sorte que, assim, você não comete injustiças, já que você não ama o que é injusto contra você e você não arma nenhuma emboscada, já que não quer ser vítima de emboscadas? Não compreender isto é um erro da sua vontade.

Assim, *o próprio ímpio se determinou ao mal*. Ele resolveu pecar.

[582] João 1: 1.
[583] Tobias 4: 16. Cf. Mateus 7:12 e Lucas 6: 31.

002

Mas isto foi feito publicamente? Não é em si mesmo que se toma a resolução de pecar?

Por que em si mesmo?

Porque a pessoa não vê isto.

Mas, então, porque a pessoa não vê no coração a resolução de pecar, Deus não a vê?

Deus a vê, seguramente.

Mas, o que é dito em seguida?

O temor a Deus não está diante de seus olhos.

Ele só tem diante dos olhos o temor às pessoas. Ele não ousaria apresentar publicamente a iniquidade, para não ser censurado ou condenado pelas pessoas. Ele foge da presença humana.

Onde está seu refúgio?

Nele mesmo. Ele entra em seu interior, onde ninguém o vê. É lá que, sem ser percebido, ele planeja armadilhas, emboscadas e crimes.

No entanto, ele não planejaria o mal, mesmo em seu interior, se ele pensasse que Deus o vê. Mas, como ele não tem diante dos olhos o temor a Deus e ele foge dos olhares humanos ao entrar no próprio coração, o que ele tem a temer? Deus não está presente lá?

Sim, mas *o temor a Deus não está diante de seus olhos*.

003

"Talvez seja porque ele não saiba que Deus o vê", você poderia me dizer. Mas o Profeta nos mostra o que eu já tinha começado a expor: que ele não quer saber e esta vontade de ignorar se volta contra ele mesmo. Então, ele planeja a fraude e eis a sequência: *Ele agiu fraudulentamente em sua presença*[584].

Em presença de quem?

Daquele que ele não teme em suas enganações.

Buscando sua iniquidade para odiá-la[585].

Ele então agiu de maneira a não encontrá-la.

Há pessoas, de fato, que parecem fazer esforços para conhecer a própria iniquidade, mas que temem encontrá-la, pois, se a encontrassem, uma voz lhes diria: "Rompa com ela. Você fez isto antes de conhecer o mal. Esta falta foi da sua ignorância. Deus a perdoa e, agora que você a conhece, rompa com ela, para que sua ignorância obtenha

[584] Salmo 035: 003.
[585] Salmo 035: 003.

mais facilmente seu perdão e para que, sem se envergonhar, você possa dizer a Deus: *Não vos lembreis dos pecados da minha juventude e das minhas ignorâncias*[586]".

Por um lado então, ele busca sua injustiça e, por outro, ele teme encontrá-la, pois ele finge procurá-la.

"Eu não sabia que tinha pecado". Quando é que uma pessoa fala assim?

É quando ela reconhece que pecou e deixa de fazer o que fazia, precisamente porque ignorava que aquilo era um mal. Ela queria realmente conhecer seu erro, para encontrá-lo e odiá-lo.

Mas, hoje em dia, muitos fingem buscar sua iniquidade, ou seja, não a procuram com a intenção de encontrá-la e odiá-la. Assim, como a busca que elas fazem é hipócrita, eles só encontram essa iniquidade para defendê-la.

Para aquele que descobre a iniquidade, é evidente que essa iniquidade é um mal. "Não faça mais isto", você lhe dirá. Mas ele, que só agia fraudulentamente para encontrar a própria iniquidade, a encontra enfim, mas não a odeia.

O que ele diz, de fato?

[586] Salmo 024: 007.

"Quantos mais não agem assim?" "Quem não faz isto?" "Deus gostaria de condenar a todos?"

Ou, ao menos é esta sua linguagem: "Se Deus não quisesse que se agisse assim, as pessoas que estão aqui ainda viveriam?"

Você percebe que você só procura sua iniquidade com hipocrisia?

Se você não agisse como uma pessoa hipócrita, mas como uma pessoa sincera, você já a teria encontrado e a odiado. Agora, se você a encontra, você a justifica.

Então, você a procurava como um hipócrita.

004

Suas palavras são más e enganosas. Renunciou a compreender para fazer o bem[587].

Vocês observam que estes erros são atribuídos à vontade dele. Há, de fato, pessoas que não querem compreender e nem mesmo podem. Há pessoas que não compreendem porque não querem compreender.

Renunciou a compreender para fazer o bem.

[587] Salmo 035: 004.

005

Em seu leito ele medita o crime[588].

O que ele quer dizer com: *Em seu leito*?

O mau resolveu, por ele mesmo, praticar o mal. A expressão: "por ele mesmo" tem o mesmo sentido que: *em seu leito*. Nosso leito, de fato, é nosso coração. É lá que sentimos o aguilhão de uma consciência culpada, assim como a calma de uma boa consciência. Quem gosta de desfrutar do seu coração deve primeiro fazer o bem nele.

É neste leito que Nosso Senhor Jesus Cristo nos ordena rezar. *Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo*, ele diz.

O que quer dizer: *fecha a porta*?

Não espere de Deus bens exteriores, mas os bens da alma.

E teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á[589].

Quem é aquele que não *fecha a* sua *porta*?

É aquele que acredita muito em pedir a Deus os bens terrenos e que limita a isto todos os seus pedidos. Então, sua porta está aberta e todos veem quando você reza.

---

[588] Salmo 035: 005.
[589] Mateus 6: 6.

Quem é que *fecha* sua *porta*?

É aquele que pede a Deus o que só Deus pode lhe dar.

E o que você pedirá, ao fechar sua porta?

Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou[590]. O que, talvez, jamais entrou em seu leito, ou melhor, em seu coração.

Mas Deus sabe o que deve lhe dar. Quando será isto?

Quando Deus se revelar. Quando ele aparecer como Juiz.

O que há de mais claro do que esta linguagem que ele deverá ter com aqueles que estiverem à direita dele: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[591]?

E isto é o que ouvirão os que estiverem à sua esquerda e que gemerão *tocados de arrependimento*[592] inútil, porque não quiseram, em suas vidas, torná-la frutífera. Por que gemer então? Porque não haverá mais oportunidade para se corrigir. Então, eles ouvirão esta sentença: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*[593].

---

[590] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2: 9.
[591] Mateus 25: 34.
[592] Sabedoria 5: 3.
[593] Mateus 25: 41.

Palavras de consternação. Quanto aos justos, eles se rejubilarão com o que ouvirão pois, como está escrito: *Eterna será a memória do justo. Não temerá ouvir coisas ruins*[594].

Que *coisas ruins*?

Estas palavras que estes devem ouvir: *Ide para o fogo eterno*.

Deus então, que pode nos conceder além de *tudo quanto pedimos ou entendemos*[595], procura pelos nossos gemidos secretos, para saber se somos agradáveis aos seus olhos e não nos vangloriamos da nossa justiça perante as pessoas.

Quem pretende, com sua justiça, agradar às pessoas e que não se propõe fazer Deus ser louvado por aqueles que o virem, mas atrair para si mesmo os louvores, este não fecha sua porta para o ruído e, como esta porta está aberta para o ruído do mundo, o Senhor não ouve como gostaria de ouvir.

Trabalhemos então para tornar puro esse leito, ou o nosso coração, para que possamos estar nele à vontade.

---

[594] Salmo 111: 006 e 007.
[595] Efésios 3: 20.

Suas caridades sabem de tudo o que se suporta nas via pública, no fórum, nas discussões, nos processos, nas confusões dos negócios e o quanto são numerosos aqueles que sofrem. Vocês sabem como, cansados com as ocupações externas, todos retornam apressadamente para suas casas, para nela repousar. Todos procuram terminar rapidamente os assuntos que os retém fora de casa, para experimentar, em casa, de um pouco de calma. É, de fato, para isto que todos têm seus lares, para neles estar em paz.

Mas, se vierem a acontecer perturbações lá, onde então se repousará?

Pois então! Mais uma vez: é preciso ter calma em casa!

Mas, se um homem encontra inimigos fora e uma esposa rabugenta em casa, ela torna a sair. Quando ele quer se repousar das fadigas do exterior, ele se se volta para seu interior e se ele não encontra lá mais calma do que encontra no exterior, onde então ele repousará?

Ao menos no segredo do seu coração. É para lá que você se retirar: para o interior da sua consciência.

Se, por acaso, você encontra lá aquela Esposa que não tem nenhuma palavra amarga, ou seja, a Sabedoria de Deus, viva com ela em uma perfeita união, repouse em seu

leito secreto e que a fumaça de uma consciência culpada não o faça sair de lá.

Mas, foi para lá que se retirou, longe dos olhares humanos e para meditar o crime, aquele de que nos fala Davi e seus pensamentos eram tais que ele não podia mesmo encontrar a paz em seu coração.

Em seu leito ele medita o crime.

006

Ele se manteve na entrada de todo caminho culpado[596].

O que quer dizer: *Ele se manteve*?

Ele perseverou no mal. É por isto que é dito sobre a pessoa justa: *não trilha o caminho dos pecadores*[597]. Da mesma forma que um *não trilha* esse caminho, o outro persevera nele.

Ele não rejeita nenhum mal[598].

Este é seu fim, o fruto que ele vem recolher. Se lhe é impossível se isentar de todo mal, que ao menos tenha ódio por ele, pois, se você tiver ódio por ele, dificilmente será surpreendido em algum ato mau.

---

[596] Salmo 035: 005.
[597] Salmo 001: 001.
[598] Salmo 035: 005.

É verdade que o pecado habita um corpo mortal, mas o que nos diz o Apóstolo?

Não reine o pecado em vosso corpo mortal, de modo que obedeçais aos seus apetites[599].

Quando ele começará a não mais habitar nele?

Quando se cumprir em nós o que nos é dito em outra passagem: *Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*[600].

Antes disto, há em nossos corpos uma atração para o mal, mas há também uma atração superior pelas doçuras das palavras de sabedoria e dos preceitos de Deus.

Supere então o pecado e a vontade de cometê-lo. Odeie o pecado e a injustiça, para se unir a Deus em uma comum reprovação. Nessa união de espírito à *Lei de Deus*, você obedece à *lei segundo o espírito*. E se sua carne ainda o sujeita à *lei do pecado*, porque você ainda sente alguns prazeres na carne, eles deixarão de existir quando você não tiver mais que combatê-los.

Há uma diferença entre não ter mais o que combater, porque se desfruta de uma paz verdadeira e contínua e

[599] Romanos 15: 12.
[600] 1 Coríntios 15: 54.

ainda ter que combater, mas vencer; entre combater e ser derrotado e não mais combater, mas se deixar arrastar.

Há pessoas que não combatem mais. Assim é aquele que foi mencionado aqui. *Ele não rejeita nenhum mal*, diz o Profeta. Como combater o que não se rejeita? Ele é então arrastado pela sua maldade, sem resistir de maneira alguma.

Outras começam a combater, mas, como presumem de suas forças, Deus quer lhes mostrar que é ele somente que pode vencer na pessoa que se submete a ele e essas pessoas são derrotadas no combate e quando começaram a praticar uma certa justiça, se tornam orgulhosas e são derrotadas.

Quem é que combate sem ser derrotado?

Aquele que diz: *Sinto nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros.*

Aí está um atleta, mas, como ele não presume de suas forças, ele será vitorioso.

O que é dito em seguida?

Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor![601]

Ele coloca sua esperança Naquele que lhe ordena combater e ele supera seu inimigo com o socorro Daquele que comanda a luta.

Quanto ao outro, *ele não rejeita nenhum mal.*

007

Senhor, vossa misericórdia está no céu e vossa verdade chega até às nuvens[602].

O Profeta fala de uma misericórdia que está especialmente no céu, pois há também uma misericórdia do Senhor que está sobre a terra, pois está escrito: *A terra está cheia da misericórdia do Senhor*[603].

De que misericórdia ele quer falar, quando diz: *Senhor, vossa misericórdia está no céu*?

Entre os dons de Deus, há aqueles que são temporais e terrenos e outros que são celestes e eternos. Quem só se propõe, ao servir a Deus, adquirir estes dons terrenos e

[601] Romanos 7: 23-25.
[602] Salmo 035: 006.
[603] Salmo 032: 005.

temporais, que são prerrogativas de todos, ainda não deixou o nível dos animais. Ele participa da divina misericórdia, mas não daquela misericórdia mais especial que será dada somente aos justos, aos santos e aos bons.

Quais são os dons comuns a todos?

Vosso Pai do céu faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos[604].

Quem, entre as pessoas, não participa desta misericórdia, já que, primeiramente, ela existe? Depois, esta pessoa difere dos animais brutos, pois é um animal racional e pode compreender Deus, desfrutar desta luz, deste ar, desta chuva, das colheitas, da diversidade das estações, da saúde do corpo, das relações com seus amigos, da conservação da sua família. Tudo isto são bens que vem da munificência de Deus.

Não creiam, meus irmãos, que qualquer outro além de Deus possa nos dá-los. Quem então os espera somente de Deus coloca uma grande distância entre si e aqueles que os buscam junto a demônios, mágicos e astrólogos.

[604] Mateus 5: 45.

Estes últimos, de fato, são duplamente miseráveis, já que só desejam os bens temporais e não os pedem ao Autor de todos os bens.

Mas aqueles que desejam esses bens, que querem colocar neles a felicidade deles, mas que só os pedem a Deus são preferíveis, sem dúvida, aos que não os pedem a Deus e, todavia, eles ainda estão em perigo.

Podem nos perguntar: "Que perigo é este?"

É que eles voltam seus olhos para as coisas do mundo e veem que esses bens terrenos, objetos de seus desejos, são também o quinhão, o grande quinhão dos ímpios e dos maus e eles se acreditam privados da recompensa no culto a Deus, já que os maus, que não honram Deus, partilham desses bens com aqueles que o servem fielmente.

Algumas vezes, mesmo aqueles que servem Deus não têm nada do que está em abundância com aqueles que blasfemam. É nisto que está, para eles, o perigo.

008

Mas o Profeta sabe bem que misericórdia ele implora a Deus.

Senhor, vossa misericórdia está no céu e vossa verdade chega até às nuvens, ele diz.

Ou seja: “Essa misericórdia especial que concedeis aos vossos santos é do céu e não da terra ou é eterna e não passageira.

“Mas, como pudestes anunciá-la às pessoas?

“É que *vossa verdade chega até às nuvens*”.

De fato, quem poderia conhecer os dons celestes de Deus, se Deus não os tivesse anunciado às pessoas?

Mas, como ele as faz conhecê-los?

Fazendo a *verdade* chegar até *às nuvens*.

Que nuvens?

Os pregadores da verdade. É neste sentido que, em uma passagem da Escritura, o Senhor se irrita com uma certa vinha.

Suas caridades, eu penso, me compreendem, pois ouvem o profeta Isaías dizer sobre esta vinha: *Quando eu esperava vê-la produzir uvas, só deu espinhos?*[605] E, para afastar de nós qualquer ideia de uma vinha visível, o Profeta conclui: *A vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel e as pessoas de Judá são a planta de sua predileção*[606].

[605] Isaías 5: 4.
[606] Isaías 5: 7.

Ele censura então essa vinha por lhe ter produzido espinhos invés das uvas que ele esperava. E o que ele diz?

Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela[607].

É então em sua ira que o Senhor ordena às nuvens que deixem de chover. Foi o que aconteceu. Os Apóstolos foram enviados a pregar o Evangelho e vemos, no Livro dos Atos dos Apóstolos, que São Paulo quis primeiro pregar aos judeus e que, invés de uvas, ele só encontrou espinhos neles. Eles começaram a lhe retribuir o bem com o mal e o perseguiram. Então, como que para executar esta sentença: *Vedarei às nuvens derramar chuva*, o Apóstolo diz: *Era a vós que em primeiro lugar se devia anunciar a palavra de Deus. Mas, porque a rejeitais e vos julgais indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os pagãos*[608].

Assim se cumpriu esta sentença: *Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela*. A verdade desceu até às *nuvens* e de lá foi possível nos ser pregada a misericórdia de Deus que está no céu e na terra.

Ora, os pregadores da verdade são mesmo *nuvens*. Quando o Senhor nos ameaça com seus pregadores, ele

[607] Isaías 5: 6.
[608] Atos 13: 46.

trovoa nas *nuvens*. Se ele faz milagres através dos seus pregadores, é o relâmpago que corta as *nuvens*, é o terror que se espalha através delas, é a chuva que elas derramam. Então, os pregadores que anunciam a palavra de Deus são as *nuvens* de Deus.

Assim, esperamos a misericórdia, mas a que é do céu.

009

Vossa justiça é semelhante às montanhas de Deus, vossos juízos são como profundos abismos[609].

Quais são as *montanhas de Deus*?

Acabamos de chamar de *nuvens* aqueles que são *montanhas*, pois essas *montanhas* são os grandes pregadores. Da mesma forma como o sol, ao se levantar, projeta sobre os cumes das montanhas seus raios luminosos, que descem em seguida para os vales mais profundos, assim também, Nosso Senhor Jesus Cristo, em seu advento, jogou sobre os Apóstolos, como que sobre as montanhas, os primeiros raios de sua luz, que desceriam em seguida aos vales da terra.

Daí vem que é dito em um salmo: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá osocorro*[610].

[609] Salmo 035: 007.
[610] Salmo 120: 001.

Mas não vamos acreditar que as próprias *montanhas* darão o socorro. Elas recebem o que dão, sem dar delas mesmas e se você ficar apegado a essas *montanhas*, sua esperança não será firme. Seu apoio e sua confiança devem estar Naquele que ilumina essas *montanhas*.

É então das *montanhas* que lhe virá o socorro, porque as santas Escrituras lhe são pregadas por essas *montanhas* ou por esses grandes pregadores da verdade. Mas, não é nelas que você deve colocar suas esperanças.

Escute então o que diz o Profeta: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá osocorro*.

"Mas as *montanhas* me darão o socorro?"

De forma alguma! Escute a sequência: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[611].

Ele vem então por intermédio das *montanhas*, mas não das próprias *montanhas*.

De onde ele vem então?

Do Senhor, criador do céu e da terra.

Houve também outras montanhas, mas todo aquele que se aproximava delas com seu barco naufragava.

Os príncipes das heresias surgiram e eles também eram montanhas. Ario foi uma montanha. Donato foi uma

[611] Salmo 120: 002.

montanha. Maximiano[612], de agora há pouco, é como uma montanha.

Muitos que olharam para estas montanhas desejando a terra, para escapar das ondas, se chocaram contra os rochedos e naufragaram em terra.

Estas montanhas estavam longe de seduzir aquele que disse: *É junto do Senhor que procuro refúgio. Por que me dizer: "Foge, velozmente, para a montanha, como um pássaro?"*[613]

Eu não quero colocar minhas esperanças em Ario e nem em Donato. *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra.*

Observe aqui o quanto você coloca sua confiança em Deus e o quanto você atribui às pessoas, pois *maldita a pessoa que confia em outra pessoa*[614].

São Paulo, com uma rara modéstia e uma grande humildade, desejoso por criar uma Igreja para o Divino Esposo e não para ele mesmo, se indigna com aqueles que dizem: *"Eu sou de Paulo" e outro: "Eu, de Apolo"*[615]. Ele se

[612] Este Maximiano foi um diácono do cisma de Donato que se tornou bispo de Cartago contra Primiano e o líder dos maximinianistas. Ver o *Comentário ao Salmo 036*.
[613] Salmo 010: 002.
[614] Jeremias 17: 5.
[615] 1 Coríntios 3: 4.

coloca à frente para se espezinhar, se desprezar e glorificar Jesus Cristo, dizendo: *Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*[616]

Ele afasta dele mesmo para enviar a Cristo. Ele não quer mesmo que *o amigo do Esposo* usurpe, no coração da Esposa, o amor que é devido ao Esposo, pois os amigos do Esposo eram os Apóstolos.

João Batista também, que era visto por muitos como o Cristo, em sua humildade, tinha no coração a glória do Esposo. Assim, ele diz: *Eu não sou o Cristo. Este é quem vem depois de mim e eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado*[617].

Ele mostrou então, ao se fazer humilde, que não era o Esposo, mas *o amigo do Esposo* e disse: *Quem tem a esposa é o esposo. O amigo do esposo, porém, que se mantém de pé e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz do esposo*[618].

E este *amigo do Esposo*, mesmo que fosse uma *montanha*, não tem, todavia, a luz nele mesmo. Ele ouve e está no ápice da alegria por causa da voz do Esposo. *Todos nós recebemos da sua plenitude*[619], ele diz.

---

[616] 1 Coríntios 1: 13.
[617] João 1: 20 e 27 e Marcos 1: 7.
[618] João 3: 20.
[619] João 1: 16.

Da *plenitude* de quem?

Daquele que *era a luz verdadeira que ilumina toda pessoa que vem ao mundo*[620].

Foi para ele, então, que São Paulo quis conservar a Igreja, quando disse: *Que as pessoas nos considerem, pois, como simples operários de Cristo e administradores dos mistérios de Deus*[621].

Assim, *para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá o socorro. Que as pessoas nos considerem, pois, como simples operários de Cristo e administradores dos mistérios de Deus*.

E, para que você não coloque também alguma esperança nessas *montanhas*, invés de em Deus, escute: *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer. Assim, nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer*[622].

Você já havia dito: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá o socorro*. Mas, como, *nem o que planta é alguma coisa nem o que rega*, diga também: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra* e:

[620] João 1: 9.
[621] 1 Coríntios 4: 1.
[622] 1 Coríntios 3: 6 e 7.

Vossa justiça é semelhante às montanhas de Deus, ou seja, as *montanhas* são repletas com a vossa justiça.

010

Vossos juízos são como profundos abismos[623].

É chamada de abismo a profundeza do pecado, aonde a pessoa chega através do desprezo por Deus, como está dito em uma passagem: *Deus os entregou aos desejos dos seus corações, à imundície, de modo que desonraram entre eles os próprios corpos*[624].

Que suas caridades redobrem a atenção, pois se trata de uma importante verdade. Sim, muito importante.

O que quer dizer: *Deus os entregou aos desejos dos seus corações, à imundície, de modo que desonraram entre eles os próprios corpos*?

Foi então quando *Deus os entregou aos desejos dos seus corações*, para praticarem o que é desonroso, que eles cometeram tão grandes crimes? Isto nos leva a colocar esta questão: "Se foi Deus quem fez com que eles praticassem o que é desonroso, o que eles fizeram por eles mesmos?"

Há uma obscuridade nestas palavras: *Deus os entregou aos desejos dos seus corações*.

---

[623] Salmo 035: 007.
[624] Romanos 1: 24.

Havia, então, neles, *desejos* que eles não quiseram reprimir e aos quais eles foram entregues por castigo de Deus. Mas, para compreender que eles mereceram ser entregues a eles, escutem o que havia sido dito pelo Apóstolo sobre isto: *Conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, se extraviaram em seus vãos pensamentos e se lhes obscureceu o coração insensato*.

Como?

Através do orgulho, pois, *pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos*[625].

Daí, esta frase: *Deus os entregou aos desejos dos seus corações*. Então, foi porque foram ingratos e orgulhosos que eles mereceram ser entregues *aos desejos de seus corações* e se tornaram um profundo abismo, não apenas cometendo o pecado, mas agindo com hipocrisia, não reconhecendo a própria iniquidade, para odiá-la.

É o cúmulo da maldade não querer reconhecer seus pecados e odiá-los. Mas, é assim que se chega a esta profundeza: *Vossos juízos são como profundos abismos*.

Assim como as *montanhas* de Deus se formam através de sua justiça e crescem através de sua graça, da

[625] Romanos 1: 21 e 22.

mesma forma, é através de seus juízos que caem no abismo aqueles que rolam pelas profundezas do pecado.

Assim, que *as montanhas* o atraiam, que *os abismos* o afugentem e que você se volte para si mesmo e diga: *O meu socorro virá do Senhor*.

Como?

Ao levantar os olhos para as *montanhas*.

O que isto quer dizer?

Eu vou me explicar. Na Igreja de Deus, você encontrará *abismos* e *montanhas*. Nela, você encontrará bons em pequeno número, porque as *montanhas* são raras. Mas *o abismo* é amplo.

Isto quer dizer que muitos vivem na desordem por causa da justa ira de Deus, porque seus atos os fizeram se entregarem *aos desejos dos seus corações* e até a defenderem seus pecados, invés de confessá-los e até a dizerem: "O que houve? O que foi que eu fiz? Fulano fez isto. Beltrano fez aquilo".

Logo, eles querem legitimar o que as palavras de Deus condenam. Isto é o *abismo*.

Escutem, de fato, o que diz a Escritura em certa passagem: *O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza*[626].

Aí está como *vossos juízos são como profundos abismos*, ó Deus.

Mas você não é uma montanha e não é um abismo. Fuja do abismo e olhe para as *montanhas*, mas não se detenha nas *montanhas*. Seu socorro está no *Senhor, criador do céu e da terra*.

011

Vós salvais, Senhor, as pessoas como os animais, na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia, ó Deus![627]

O Profeta havia dito: *Senhor, vossa misericórdia está no céu*[628] e, para que se saiba que ela está também na terra, ele acrescenta: *Vós salvais, Senhor, as pessoas como os animais, na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia, ó Deus!*

[626] Provérbios 18: 3.
[627] Salmo 035: 007 e 008.
[628] Salmo 035: 006.

Como é grande a vossa misericórdia, como ela se multiplica ao infinito, ó meu Deus! Vós a estendeis às pessoas e aos animais.

De quem vem a salvação das pessoas?

De Deus.

E a salvação dos animais não vem também de Deus?

O Criador das pessoas é também o Criador dos animais. Aquele que fez ambos salva também ambos, mas a salvação dos animais é temporal. Mas, há aqueles que pedem, como uma grande graça, o que ele deu aos animais.

"Vossa misericórdia, ó meu Deus, se multiplica ao infinito. Ela não se estende apenas às pessoas, mas ela desce até os animais, para lhes dar a salvação terrena e passageira que vós concedeis às pessoas".

012

Mas Deus não reserva *às pessoas* nada de particular que *os animais* não possam obter; nada que *os animais* não possam alcançar? Seguramente que há um favor para eles, mas onde está então essa reserva?

Mas, à sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens[629].

[629] Salmo 035: 008.

Que suas caridades pesem bem esta frase consoladora: *Vós salvais, Senhor, as pessoas como os animais*.

O Profeta falou então de *pessoas* e de *animais*. Mas, em seguida, ele fala dos *filhos dos homens*, como se ele fizesse uma diferenciação entre *os homens* e *os filhos dos homens*.

Algumas vezes, nas Escrituras, fala-se em *filhos dos homens* para se referir às pessoas em geral e, outras vezes, a expressão *filhos dos homens* é usada com um sentido especial; um sentido particular que impede que ela se refira a todas as pessoas. Sobretudo quando ela estabelece uma distinção.

Ora, não é sem razão que o salmista, depois de ter falado: *Vós salvais, Senhor, as pessoas como os animais*, nos diz: *Mas os filhos dos homens*. É como se ele colocasse à parte os outros, para conceder uma proteção especial aos *filhos dos homens*, que ele teria separado.

Separado de quem?

Não apenas dos animais, mas também daquelas pessoas que pedem, como um grande bem, a salvação que ele dá aos animais.

Quem são então *os filhos dos homens*?

Aqueles que esperam *à sombra de suas asas*.

De fato, *as pessoas* partilham com *os animais* a alegria dos bens presentes, mas *os filhos dos homens* desfrutam das alegrias da esperança. Uns buscam, com os animais, os bens do tempo e os outros esperam, com os anjos, os bens eternos.

Por que fazer então uma distinção, chamando uns de *homens* e os outros de *filhos dos homens*? Pois a Escritura diz em uma passagem: *O que é o homem, para se lembrares dele? Ou o filho do homem, para que o visiteis?*[630]

O que é o homem, para se lembrares dele?

"Vós vos lembrais dele como se lembra de um ausente e vós visitais *o filho do homem* como se visita quem está presente".

O que quer dizer: "Vós lembrais do homem"?

"*Vós salvais, Senhor, as pessoas como os animais*, pois concedeis certa salvação mesmo aos ímpios, mesmo àqueles que não desejam o Reino dos Céus".

Deus os protege como seu rebanho. Ele não os abandona, como é próprio dele. Todavia, ele se lembra deles como se estivessem ausentes.

[630] Salmo 008: 005.

Diferentemente, aqueles que ele visita são *os filhos dos homens*, sobre os quais está dito: *Mas, à sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens*.

E, se vocês quiserem diferenciar estes dois homens, pensem primeiro nestes dois homens: Adão e Jesus Cristo.

Escutem o Apóstolo: *Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão*[631].

Nascemos de Adão para morrermos e ressuscitamos em Jesus Cristo para vivermos para sempre. Trazer a imagem do homem terreno é ser *homem* e trazer a imagem do homem celeste é ser *filho do homem*, pois Cristo é chamado de Filho do Homem.

Adão era *homem*, é verdade, mas não *filho do homem* e todos aqueles que desejam os bens terrenos e a salvação temporal vem de Adão.

Nós os exortamos então a se tornarem *filhos dos homens*, esperando sob as *asas de Deus*, desejando a *misericórdia que está no céu* e que nos foi anunciada pelas *nuvens*.

Se isto não for possível ainda, que ao menos só esperem de Deus os bens temporais e o sirvam segundo o Antigo Testamento, para chegarem ao Novo.

---

[631] 1 Coríntios 15: 22.

013

O povo judeu, de fato, desejou os bens terrenos e a dominação para Jerusalém, a sujeição de seus inimigos, a abundância das colheitas, sua própria salvação e a conservação de seus filhos.

Estes eram os bens que eles desejaram e os bens que eles receberam, com a Lei os protegendo. Eles pediram a Deus os bens que ele dá aos animais da terra, porque o Filho do Homem ainda não tinha vindo a eles para lhes dar *filhos dos homens*. Mas eles já tinham *nuvens* que anunciavam este Filho do Homem.

Os Profetas vieram lhes anunciar o Cristo e houve muitos entre eles que compreenderam, que tiveram esperanças pelo futuro e contavam com a misericórdia que é do céu.

Mas houve outros que só desejaram os bens deste mundo, uma felicidade temporal e terrena. Seus pés foram, por eles mesmos, confeccionar ou adorar ídolos. E mesmo quando o Senhor os advertiu, os castigou e os despojou de tudo o que eles amavam, quando foram afligidos pela fome, a guerra, a peste, as doenças, eles recorreram aos ídolos.

Os bens que eles deveriam esperar de Deus, como um grande benefício, eles os pediram aos ídolos e abandonaram o verdadeiro Deus. Eles viam em abundância, nas mãos dos ímpios e dos celerados, esses bens que eles cobiçavam e acreditaram adorar sem proveito um Deus que não lhes concedia nenhuma recompensa terrena.

Ó criatura! Você é trabalhador de Deus. Só mais tarde virá sua remuneração. Por que pedir um pagamento antes que o trabalho esteja terminado?

Você consideraria irracional dizer: "Eu quero primeiro meu pagamento e depois eu trabalharei". Você se indignaria com isto. E por que você se indignaria com isto?

Porque teria faltado confiança para com uma pessoa que pode enganar.

Então, como Deus não se irritaria, quando você não tem confiança na própria Verdade?

O que ele lhe prometeu, ele lhe dará. Isto é infalível, pois foi a própria Verdade que lhe prometeu.

Será possível que você tema que ele não tenha o que lhe dar?

Ele é onipotente; não tema então que ele não tenha o que lhe dar. Ele é imortal; não tema, enfim, que ele tenha sucessores. Ele é eterno; esteja em total segurança.

Se você exige que seu trabalhador confie em você por um dia inteiro, coloque sua confiança em Deus por toda sua vida, pois sua vida é apenas um instante para Deus.

Pois então! O que você será?

Um desses *filhos dos homens* que esperam *à sombra das asas* de Deus.

014

Eles ficarão inebriados com a abundância da vossa casa[632].

Algo de grandioso nos promete aqui o Profeta. Ele quer dizer, mas não diz. Seria ele que não sabe dizê-lo ou somos nós que não o compreendemos?

Eu digo sem medo, meus irmãos, assim como as línguas e os corações dos santos que nos anunciaram a verdade: o objeto de sua mensagem era superior a toda palavra e a todo pensamento.

É, de fato, algo grandioso e inefável. Eles mesmos só o viam em parte, de uma maneira figurativa, como diz o Apóstolo: *Hoje vemos como por um espelho, em enigma, mas então veremos face a face*[633].

[632] Salmo 035: 009.
[633] 1 Coríntios 13: 12.

Assim, transbordavam em superabundância aqueles que só viam *em enigma*. Como seremos então quando virmos *face a face* Aquele que eles carregavam em seus corações e que suas línguas não conseguiam expressar às pessoas de uma maneira compreensível?

Que necessidade havia de dizer: *Eles ficarão inebriados com a abundância da vossa casa*?

Ele busca na linguagem humana uma expressão para seu pensamento e, como eles viam que as pessoas se enchem de vinho até a embriaguez, que eles ingerem sem medida até perderem a razão, ele encontra nisto uma maneira de se expressar, pois, uma vez esta alegria celeste espalhada em nossas almas, a razão humana desaparece, em certo sentido, se tornando divina e se inebriando com a abundância que existe na morada de Deus.

Assim, é dito em outro salmo: *Como é esplêndido o vosso cálice que me inebria!*[634]

Este é o *cálice* que inebriava os mártires quando eles iam ao suplício sem reconhecer seus próximos. Que inebriamento maior pode haver do que não reconhecer uma esposa, filhos e parentes enlutados? No entanto, eles não os reconheciam, não acreditavam tê-los diante dos olhos.

[634] Salmo 022: 005 (Septuaginta).

Não se admirem, pois eles estavam inebriados.

Com que inebriamento?

Observem que eles ingeriram do *cálice* que os inebriaria. Foi isto que levou a agradecer a Deus aquele que clamou: *O que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído? Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor*[635].

Então, meus irmãos, sejamos *filhos dos homens*. Esperemos *à sombra das asas do Senhor* e nos inebriemos *com a abundância da* sua *casa*.

Eu digo o que posso sobre isto. Eu só vejo como posso e só posso dizer o que vejo.

Eles ficarão inebriados com a abundância da vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias[636].

É chamada de *torrente* a água que se precipita com impetuosidade. A divina misericórdia se precipitará então, para banhar, para inebriar aqueles que, nesta vida, repousam com esperança *à sombra das asas do Senhor*.

Que volúpia é esta?

---

[635] Salmo 115: 003 e 004.
[636] Salmo 035: 009.

É uma torrente que inebria aqueles que têm sede. Quem tem sede então que espere. Que espere aquele que tem sede e quando ele estiver no inebriamento, ele possuirá o objeto da sua esperança. Mas, antes de possuí-lo, que ele tenha sede e esperança, pois, *bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[637]

015

Em que fonte você irá então beber e de onde fluirá essa impetuosa torrente das divinas volúpias?

Em vós está a fonte da vida, diz o Profeta.

Que outra *fonte da vida* além de Cristo? Ele veio até você, em sua carne, para molhar sua garganta ressecada pela sede e Aquele que pôde aliviá-lo em sua sede satisfará um dia sua esperança.

Porque em vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a luz[638].

Uma é a fonte de água e outra é a fonte de luz. Em Deus não é assim. A fonte de água é idêntica à da luz.

[637] Mateus 5: 6.
[638] Salmo 035: 010.

Você pode lhe dar o nome que quiser, porque você não o designará por seu nome, já que você não pode encontrar um nome que lhe seja próprio e um só nome que lhe baste.

Se você diz que ele é somente uma luz, lhe dirão: "É em vão que me estimulam a fome e a sede. Como, de fato, comer uma luz? Dizem-me, então, com razão: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[639] Se Deus é uma luz, devo preparar meus olhos".

Prepare também sua boca, pois Aquele que é uma luz é também uma fonte. Sim, uma fonte que mata a sede daqueles que tem sede e uma luz que ilumina os cegos.

Neste mundo, geralmente há uma distância entre a fonte e a luz, pois as fontes às vezes fluem nas trevas e muitas vezes também, no deserto, você sofrerá com o sol sem encontrar uma fonte. Estas duas coisas podem então estar separadas neste mundo. Mas, lá em cima, não há esgotamento, porque há uma fonte. Lá não há trevas, pois lá é a morada da luz.

[639] Mateus 5: 8.

016

Estendai vossa misericórdia àqueles que vos conhecem e vossa justiça àqueles que têm o coração reto[640].

Já dissemos muitas vezes que *aqueles que têm o coração reto* são aqueles que cumprem a vontade de Deus neste mundo. Ora, algumas vezes, é da vontade de Deus que você esteja saudável e, outras vezes, que você esteja doente. Então, se a vontade de Deus o agrada na saúde, mas o desagrada na doença, você não *tem o coração reto*.

"Por quê?"

Porque você não quer se submeter à vontade de Deus, mas dobrá-la para que ela se submeta à sua. Esta vontade é reta e você é o defeituoso. É sua vontade que deve se adaptar à vontade de Deus e não a vontade de Deus se curvar à sua. Somente então você terá um *coração reto*.

Você é feliz neste mundo?

Bendiga Deus que o consola.

Você está no sofrimento?

Bendiga Deus que o castiga e o prova. Assim, você terá o *coração reto* e dirá: *Bendirei o Senhor todo o tempo. Seu louvor não deixará meus lábios*[641].

---

[640] Salmo 035: 011.
[641] Salmo 033: 002.

017

Que o pé da soberba não venha até mim[642].

O Profeta já havia dito: *À sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens*[643]. *Eles ficarão inebriados com a abundância da vossa casa*[644].

Que tome cuidado com a soberba aquele que sentir fluir sobre ele a água sagrada. Ela não fez falta ao primeiro ser humano: Adão. Mas ele tropeçou com o pé da soberba e foi abalado pela mão do pecado ou pela mão do soberbo Satanás.

Este sedutor, que havia dito: *Erigirei meu trono no extremo norte*[645], disse a Adão, para seduzi-lo: *No dia em que dele comerdes, sereis como deuses*[646].

Então, foi pela soberba que caímos e fomos condenados a passar pela morte. Assim como a soberba nos feriu, a humildade nos curará.

Deus veio, em sua humildade, para curar, no ser humano, essa imensa ferida da soberba. Ele veio, pois *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*[647].

---

[642] Salmo 035: 012.
[643] Salmo 035: 008.
[644] Salmo 035: 009.
[645] Isaías 14: 13.
[646] Gênese 3: 5.
[647] João 1: 14.

Ele suportou que os judeus o prendessem para insultá-lo. O Evangelho acaba de nos dizer quais pessoas e a quem elas disseram: *Estás possesso por um demônio*[648].

Mas ele não lhes disse: "São vocês que estão em poder do demônio, já que continuam com seus pecados e o diabo reina em seus corações".

Esta não foi sua linguagem que, todavia, seria verdadeira. Mas não era o tempo de falar assim, para que ele não parecesse menos pregar a verdade do que responder injúria com injúria.

Ele esqueceu o que ouvira, como se não tivesse ouvido, pois era médico e tinha vindo para curar um insano. Assim como as palavras de um insano não são nada para um médico, que só se preocupa com sua saúde e sua cura, que recebe dele um golpe sem prestar atenção a isto e não lhe faz novas feridas, buscando curar uma febre inveterada, da mesma forma, Nosso Senhor veio curar um doente, veio para junto de um insano, resolvido a desprezar todas as suas recriminações, todas as suas injúrias. Ele quis, com isto, dar a todos, lições de humildade e, através da humildade, curá-los da soberba, a soberba que o Profeta suplicou para que Deus o livrasse, dizendo: *Que o pé da*

[648] João 8: 48.

soberba não venha até mim. Não me faça fugir a mão do pecador[649], pois, se *o pé da soberba* vier até nós, a *mão do pecador* nos agarrará.

O que é essa *mão do pecador*?

É a obra que nos leva ao mal.

Você é orgulhoso? Aquele que o leva ao mal logo o corromperá.

Firme-se em Deus através da humildade e pouco se preocupe com o que se diga a você.

Assim, está dito em uma passagem: *Quem pode ver as próprias faltas? Purificai-me das que me são ocultas. Preservai, também, vosso servo das faltas alheias*[650].

O que quer dizer: *as faltas ocultas*?

Quer dizer: *Que o pé da soberba não venha até mim.*

Preservai vosso servo das faltas alheias. Ou seja: *Não me faça fugir a mão do pecador*.

Defenda bem seu interior que você não terá nada que temer do exterior.

---

[649] Salmo 035: 012.
[650] Salmo 018: 013 e 014.

018

E, como se perguntassem ao Profeta: "Por que temer assim a soberba?" Ele responde: *Eis que caíram os fautores da iniquidade*[651].

Foi como se dissesse: "Chegaram ao abismo sobre o qual está dito: *Vossos juízos são como profundos abismos*[652]. Se precipitaram, enfim, nas profundezas onde caem os pecadores que desprezam Deus[653]".

Eis que caíram. Mas, como caíram?

Primeiro, com *o pé da soberba*. Ora, escutem o que é *o pé da soberba*: *Conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus*[654].

O pé da soberba os tocou então e daí, eles caíram no abismo.

Por isso, Deus os entregou aos desejos dos seus corações, de modo que desonraram entre eles os próprios corpos[655].

O Profeta teme, então, a raiz do pecado e a cabeça do pecado, quando diz: *Que o pé da soberba não venha até mim*.

---

[651] Salmo 035: 013.
[652] Salmo 035: 007.
[653] Cf. Provérbios 18: 3. *O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza*.
[654] Romanos 1: 21.
[655] Romanos 1: 24.

Por que dizer: *pé da soberba*?

É que a soberba levou o ser humano a desertar do Senhor e o afastar dele. É sua afeição que ele chama de *pé*.

Que o pé da soberba não venha até mim. Não me faça fugir a mão do pecador.

Ou seja: "Que as ações do pecador não me separem de vós, não me levem a imitá-lo".

Por que dizer que foi pela soberba *que caíram os fautores da iniquidade*?

É que todo pecador hoje em dia está caído por causa da soberba. Por isto, ao recomendar vigilância à Igreja, ele disse sobre a serpente: *Ela observará sua cabeça e tu observarás seu calcanhar*[656].

Quando, atingido pelo *pé da soberba*, você vem a cambalear, a serpente está à espreita para fazê-lo cair. Mas você, observe bem *sua cabeça*, pois, *o princípio de todo pecado é a soberba*[657].

Eis que caíram os fautores da iniquidade, foram prostrados para não mais se erguer[658].

[656] Gênesis 3: 15.
[657] Eclesiástico 10: 15.
[658] Salmo 035: 013.

Este foi o primeiro que não permaneceu firme na verdade e depois, foram aqueles que ele arrastou para fora do Paraíso[659].

Mas aquele que leva a humildade até o ponto de dizer que *não é digno de desatar a correia* de um *calçado*[660], este não é agarrado e, pelo contrário, *se mantém de pé e ouve a voz do Esposo*[661], não para divulgar a própria voz, mas *a voz do Esposo*, para não ser atingido pelo *pé da soberba*, ser agarrado e não se manter de pé.

019

Eis que chegamos ao fim de um salmo que pode ter causado um pouco de cansaço e enfado em alguns de vocês. Mas este enfado passou e eu me alegro por ter exposto o salmo inteiro.

Lá pelo meio dele, eu pensei em abandoná-lo, para não sobrecarregar vocês. Mas acreditei que, se a atenção fosse dividida, não se ouviria tão bem a segunda parte do que se ele fosse examinado inteiro de uma vez.

Achei melhor então sobrecarregá-los um pouco do que reservar alguma parte para um exame imperfeito.

---

[659] Cf. Gênese 3: 23.
[660] João 1: 27.
[661] João 3: 29.

Amanhã ainda é preciso falar a vocês. Rezem por nós, para que possamos fazê-lo novamente e retornem com uma sede ardente e corações ferventes.

SALMO 036

Primeira parte

O julgamento.

A exposição do salmo começa após a leitura do Evangelho sobre o julgamento final. O dia do julgamento nos é desconhecido porque esta ignorância nos é útil para nos levar a estarmos sempre prontos. Nas diversas condições da vida, um será escolhido para o céu, outro deixado para as chamas. Hoje em dia, os bons e os maus estão misturados indistintamente. Os bons esperam em Deus e a perseverança deles lhes valerá a glória divina. Sejamos então submissos a Deus.

Quanto aos maus, eles prosperam, mas em seus caminhos somente, enquanto que o justo sofre, mas nos caminhos de Deus, que só prometeu, nesta vida, uma sorte semelhante a de Jesus Cristo. A felicidade do mau só durará esta vida, que, aliás, é muito curta e não há para ele

outro lugar que não seja o da palha na fornalha. Mas o justo possuirá a "terra dos vivos"[662].

001

O último dia, que deve vir com seus terrores; isto é o que temem ouvir aqueles que não procuram a segurança em uma vida santa e que querem prolongar por muito tempos suas desordens.

É com razão que Deus nos esconde este dia formidável, pois, assim, nossos corações permanecem sempre prontos, na espera pelo que virá. É certo que este dia virá, mesmo que se ignore o momento, pois Nosso Senhor Jesus Cristo, enviado para nos instruir, disse que nem mesmo o Filho do Homem conhece este dia, porque não está em suas atribuições nos fazer sabê-lo[663].

O Pai, de fato, não sabe nada que o Filho também não saiba, já que a ciência do Pai é idêntica à sua Sabedoria e sua Sabedoria é seu Filho, seu Verbo. Mas, como não nos é útil saber o que sabe muito bem Aquele que veio nos instruir, sem nos dizer, no entanto, o que não nos beneficia saber, então, não apenas é na qualidade de Mestre que ele

[662] Não se pode esquecer aqui o que é contado no cap. III da Vida de São Fulgêncio. Ele resolveu, em sua alma, renunciar ao mundo, tocado pela graça, ao ouvir Santo Agostinho fazer a homilia sobre o Salmo 036. Ele logo expressou seu voto e tomou o hábito monástico.

[663] Cf. Marcos 13: 31. *A respeito, porém, daquele dia ou daquela hora, ninguém o sabe, nem os anjos do céu nem mesmo o Filho, mas somente o Pai*.

nos deu certos ensinamentos, mas também é na qualidade de Mestre que ele nos recusou outros.

Este Mestre por excelência sabia perfeitamente ensinar o que nos era preciso saber e nos esconder o que nos era nocivo. Dizer então que o Filho ignora o que ele não ensina é uma maneira de falar, que significa que ele nos deixa na ignorância.

Esta é uma linguagem que nos é comum. Assim, dizemos que é alegre o dia em que estamos alegres; dia triste, aquele que em que estamos tristes; frio entorpecido, o frio que nos entorpece.

Em um sentido contrário, o Senhor disse: *Agora eu sei*. Ele disse a Abraão: *Agora eu sei que temes a Deus*[664].

Deus, todavia, sabia antes dessa provação, já que essa provação aconteceu para que pudéssemos saber o que Deus sabia e ela foi escrita para nos mostrar o que Deus sabia muito bem, antes de qualquer provação visível.

Abraão, por outro lado, talvez não conhecesse a força da própria fé, pois a provação é uma lição que nos revela a nós mesmos, como se ela nos questionasse.

[664] Gênese 22: 12.

Da mesma forma, Pedro não conhecia também o que podia sua própria fé, quando disse ao Senhor: *Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte*[665]. Mas o Senhor, que o conhecia, lhe profetizou o momento de sua queda, lhe revelando assim sua fraqueza, como se ele tivesse sentido o pulsar do seu coração. Assim, Pedro, que contava com ele mesmo antes da tentação, aprendeu, com a própria tentação, a se conhecer.

É neste sentido que temos razão em acreditar que Abraão conhecia as forças de sua fé, quando, submisso à ordem do Senhor, que lhe ordenara imolar o próprio filho, ele ofereceu, sem hesitar, aquele que lhe tinha sido dado. Da mesma forma como ele soubera, antes do seu nascimento, como Deus lhe daria esse filho, assim também, Deus poderia ressuscitá-lo depois que ele o tivesse imolado.

Então, Deus disse: *Agora eu sei*. Ou seja: "Agora eu o fiz saber". Foi como nestas frases que eu acabei de mencionar: "um frio entorpecido", para um frio entorpecedor; "um dia alegre", porque ele propicia alegria. Assim, saber significará "fazer saber".

[665] Lucas 22: 33.

Daí também, estas palavras: *O Senhor vosso Deus vos prova para saber se, de fato, o amais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma*[666].

Ora, é ao Senhor nosso Deus, ao Deus soberano, ao Deus verdadeiro que você pode atribuir a ignorância? Isto seria um sacrilégio. Assim, *o Senhor vosso Deus vos prova para saber* é como se a provação lhe informasse algo que ele pudesse ignorar antes.

Então, o que significa: *O Senhor vosso Deus vos prova para saber*, se não é: "*O Senhor vosso Deus vos prova para* que você saiba"?

É então este sentido contrário que deve direcionar para vocês essas maneiras de falar e de colocar que são lidas sobre Deus. "Eu compreendi", vocês devem entender: "Eu vos fiz compreender". Assim, quando é dito que o Filho do Homem ou Cristo ignora aquele dia, entendam que ele os deixa sem que saibam.

Mas, como ele nos deixa sem que saibamos?

Ele não nos revela para que não saibamos o que não nos é útil saber. É desta forma, como eu disse, que um mestre hábil sabe o que precisa ensinar e quando é preciso se

[666] Deuteronômio 13: 3.

calar. Nós lemos que ele mesmo manteve em reserva alguns ensinamentos. Com isto, devemos compreender que não é bom dizer todas as verdades, quando aqueles que nos ouvem não podem compreendê-las.

Jesus Cristo nos diz, em uma passagem: *Muitas coisas ainda tenho a dizer-vos, mas não as podeis suportar agora*[667].

E São Paulo: *Não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo. Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais*[668].

Ao que nos leva esta homilia, meus irmãos?

Já que nos é útil saber que o dia do julgamento virá, mas que nós útil também ignorar este momento, que uma vida pura mantenha sempre nossos corações preparados e não apenas aguardemos com temor a chegada desse dia, mas cheguemos a amá-lo, pois, se esse dia é para os infiéis um acréscimo de penas, ele é o término delas para os verdadeiros fiéis.

[667] João 16: 12.
[668] 1 Coríntios 3: 1 e 2.

Antes que esse dia chegue, nos é possível escolher o lado que nos agrada. Quando ele tiver chegado, não haverá mais tempo para isto.

Escolham então enquanto vocês podem. É por misericórdia que Deus adia o que ele deixa que ignoremos também por sua misericórdia.

002

Mas, em todo gênero de vida que se professe, nem todos são eleitos e nem todos são reprovados. Isto é o que ressalta de todas estas categorias que o Evangelho nos propôs há pouco como exemplos e de onde o Salvador conclui: *Dois homens estarão no campo: um será tomado, o outro será deixado*[669].

O bom *será tomado* e o mau *será deixado*. Vocês veem dois homens no campo; a profissão é a mesma, mas o coração é diferente. As pessoas veem o mesmo estado de vida, mas Deus vê o coração.

Seja qual for o sentido figurativo do *campo*, *um será tomado, outro será deixado*. Não que Deus tome a metade das pessoas e deixa a outra metade, mas ele aponta para as

[669] Mateus 24: 40.

pessoas dois estados diferentes. Haja ou não poucas pessoas em um desses estados e muitos no outro, *um será tomado, outro será deixado*.

Isto quer dizer que um desses estados será tomado e o outro abandonado. Acontecerá o mesmo com aqueles que estiverem no leito e daqueles que estiverem no moinho.

Talvez vocês esperem uma explicação. Vocês veem aqui obscuridades envolvidas em enigmas.

Eu posso dar a elas um sentido e outra pessoa pode dar um sentido diferente, mas eu não proíbo ninguém de procurar um sentido melhor do que o que eu tiver exposto, como ninguém me impedirá de aceitar o dela, se ambos estivermos de acordo com a fé.

Aqueles que trabalham nos campos me parecem designar os líderes das Igrejas, pois o Apóstolo disse: *Nós somos operários com Deus. Vós, o campo de Deus, o edifício de Deus*. Ele mesmo se define como *arquiteto*, dizendo: *Como sábio arquiteto, lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele*. Depois, ele se define como um trabalhador do campo, dizendo: *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer*[670].

[670] 1 Coríntios 3: 9, 10 e 6.

Ao falar do moinho, Jesus Cristo se refere a *duas mulheres* e não *dois homens*.

Eu creio que esta figura se refere aos povos, pois os governantes governam e os povos são governados. Este *moinho*, em minha opinião, representa o mundo, que gira, por assim dizer, na roda do tempo e que moi aqueles que se apaixonam por ele.

Há então pessoas que não se afastam dos assuntos do mundo, mas que, no entanto, em suas atividades, uns levam uma vida pura e outros levam uma vida desordenada. Uns fazem *amigos com a riqueza da iniquidade, para que, no dia em que ela faltar, eles os recebam nos tabernáculos eternos*[671].

É a estes que será dito: *Tive fome e me destes de comer*. Outros negligenciam estas ações santas e lhes será dito: *Tive fome e não me destes de comer*[672].

Assim, porque nas ações e nas atividades do mundo, uns gostam de fazer o bem aos pobres e outros pouco se preocupam com isto, serão como *duas mulheres* que *estarão moendo no mesmo moinho: uma será tomada e a outra será deixada*[673].

---

[671] Lucas 16: 9.
[672] Mateus 25: 35 e 42.
[673] Mateus 24: 41.

O leito me parece aqui um símbolo da quietude. Há pessoas, de fato, pouco desejosas de se envolverem com o mundo, como fazem aqueles que possuem cônjuges, palácios, empregados domésticos, filhos e que não têm nenhuma ocupação na Igreja, como os ministros que parecem cultivar o campo do Senhor. Acreditando-se muito fracos para estes fardos, eles buscam a quietude e levam uma vida tranquila. Na convicção de suas fraquezas, eles não se julgam pelas ações difíceis, mas rezam a Deus como que sobre o leito da impotência.

Até mesmo neste estado, uns são bons e outros são hipócritas. Assim, também é dito sobre estes: *um será tomado, outro será deixado*.

Seja qual for o estado que você abraçou, prepare-se para encontrar hipócritas nele, pois se você não estiver preparado para isto, você os encontrará inesperadamente e isto o levará ao abatimento ou à perturbação.

É então para prepará-lo que o Senhor lhe fala quando ainda é tempo para lhe falar e não para lhe julgar. Cabe a você ouvir e não se arrepender inutilmente, pois hoje a penitência não é inútil e ela será quando chegar aquele momento.

De fato, as pessoas então não ficarão sem arrependimento, mas a justiça de Deus não os lembrará do que eles perderam com a injustiça deles, pois é justo que Deus exerça hoje sua misericórdia e então, seu julgamento.

Assim, ninguém está mudo hoje em dia. Deus está mudo?

Que todos se queixem, que reclamem se hoje em dia a palavra santa não é recitada, cantada no mundo inteiro e se este livro não é mesmo vendido publicamente.

003

Mas o que o perturba, ó cristão, ó meu irmão, é ver na felicidade aqueles que vivem na desordem; é vê-los na abundância dos bens terrenos, desfrutar de saúde, brilhar com o esplendor dos cargos; ter casas na prosperidade, filhos na alegria, clientes que os bajulam; vê-los, enfim, no ápice do poder, sem que nada de desagradável venha perturbar a vida deles.

De um lado, você vê uma vida culposa e, de outro, as mais abundantes riquezas e seu coração diz então que Deus não julga as pessoas e que tudo flutua na aventura e ao sopro de todos os acasos.

“De fato, se o Senhor se preocupasse com as coisas do mundo, veríamos esse ímpio florescer, enquanto que eu, inocente, gemo na miséria?”, você questiona.

Toda doença da alma encontra seu remédio nas santas Escrituras. Que se sacie então, com nosso salmo, como que com uma poção saudável, aquele que está suficientemente doente para ter esta linguagem em seu coração.

“Que salmo é este?”

Examinemos também sua linguagem.

“O que eu digo, se não é o que você mesmo vê? Os maus na prosperidade e os bons na miséria. Como Deus pode suportar esta visão?”, você me dirá.

Tome, meu irmão e beba. Foi Aquele que é objeto das suas reclamações que lhe preparou esta bebida. Não a recuse, pois ela é saudável. Prepare com o ouvido a boca do seu coração e beba o que você ouve.

Não tenha inveja da prosperidade dos ímpios, nem invejes os que praticam a iniquidade, pois logo eles serão ceifados como a erva dos campos e, como a erva verde, murcharão[674].

O que é longo para você é curto aos olhos de Deus. Esteja unido a Deus e este tempo será curto para você.

[674] Salmo 036: 001 e 002.

A erva dos campos e a erva verde, para o Profeta, são sinônimos. São plantas desprezíveis que recobrem a superfície da terra e não possuem raízes profundas. Assim, elas possuem algum verde no inverno, mas logo secam, quando o calor do sol se faz sentir.

Neste momento então, estamos no inverno e nossa glória ainda não apareceu. Mas, se a raiz do seu amor for profunda, como muitas árvores têm no inverno, então os frios passarão e virá o verão ou o dia do julgamento. A erva deixará de ser verde e as árvores se revestirão de glória.

Estais mortos, diz o Apóstolo, como aquelas árvores que parecem secas e mortas no inverno.

Que esperança podemos ter, se estamos mortos?

Mas temos uma raiz no interior e onde está a nossa raiz, lá está também a nossa vida, pois é lá que está nosso amor *e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[675], acrescenta o Apóstolo.

Mas então, como *murchará* aquele que tem uma raiz assim? Quando virá nossa primavera? Quando será o verão para nós? Quando seremos revestidos com a beleza das nossas folhas, com a abundância dos nossos frutos? Quando chegará este momento?

[675] Colossenses 3: 3.

Escutem o que se segue: *Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória*[676].

O que fazer então neste momento?

Não te irrites por causa dos que agem mal, nem invejes os que praticam a iniquidade, pois logo eles serão ceifados como a erva dos campos e, como a erva verde, murcharão.

004

Mas, e você?

Espere no Senhor.

Aqueles esperam, mas não em Deus. A esperança deles não passa de um momento. É uma esperança perecível, frágil, que se evapora, que passa e desaparece.

Espere no Senhor.

"Eu espero, mas, o que fazer enquanto isto?"

Pratique o bem.

Não imite o mal que você vê nas pessoas com uma impiedade florescente.

Pratique o bem e habite a terra[677].

---

[676] Colossenses 3: 4.
[677] Salmo 036: 003.

Não pratique o bem fora da *terra* que você habita, pois a terra do Senhor é sua Igreja. É ela que irriga, é ela que cultiva o Pai celeste que é seu *viticultor*[678].

Há muitos que parecem praticar boas ações, mas, como não habitam esta *terra*, não pertencem ao *viticultor* celeste. Pratique então o bem, não fora desta *terra*, mas morando nesta *terra*.

"E o que ele me retribuirá?"

Serás alimentado com suas riquezas[679].

"Quais são as riquezas dessa *terra*?"

É o Senhor que é sua riqueza. Toda sua riqueza é seu Deus. Foi sobre ele que foi dito: *Minha herança eterna é Deus*[680]. Foi a ele que também foi dito: *Senhor, vós sois a minha parte da herança e o meu cálice*[681].

Em uma das últimas homilias[682], demonstramos a suas caridades que o Senhor é nossa posse e que somos a posse de Deus. Escutem também que ele é a riqueza desta terra e veja o que acrescenta o Profeta: *Põe tuas delícias no Senhor*.

---

[678] Cf. João 15: 1. *Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o viticultor*.
[679] Salmo 036: 003.
[680] Salmo 072: 026.
[681] Salmo 015: 005.
[682] *Comentários ao Salmo 032*, que aconteceu em Cartago na Igreja de São Cipriano.

Como se você tivesse feito o pedido: “Mostre-nos as riquezas dessa terra onde você quer que eu habite”, o salmista responde: *Põe tuas delícias no Senhor e os desejos do teu coração ele atenderá*[683].

005

Observem bem: *os desejos do teu coração*.

Esses desejos dos seus corações, separem bem dos desejos de suas carnes. Separe-os na medida do possível.

Não é sem razão que é dito em um salmo: *Vós sois o Deus do meu coração*. Depois, é acrescentado: *Vós sois, ó Deus, minha partilha para a eternidade*[684].

Por exemplo: um cego perdeu a visão e ele pede a Deus que lhe restitua a luz. Que ele faça a Deus esta prece, eu concordo, já que Deus concede, às pessoas, graças e dons. Mas os ímpios também fazem estas preces. Estes são pedidos carnais.

Um doente pede a Deus a saúde. Ele a obtém, mas para morrer um dia. Este também é um pedido carnal e existem ainda muitos outros semelhantes.

“Qual é a prece do coração?”

[683] Salmo 036: 004.
[684] Salmo 072: 026.

Assim como há uma prece carnal para pedir a cura dos olhos para ver esta luz que podem contemplar os olhos carnais, da mesma forma há uma prece do coração que aspira outra luz. De fato: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[685]

Põe tuas delícias no Senhor e os desejos do teu coração ele atenderá.

006

"Isto é o que eu desejo, o que peço, o que quero. Eu mesmo poderei me satisfazer?"

De forma alguma.

"Quem então?"

Revele ao Senhor os seus caminhos, espere nele e ele mesmo agirá[686].

Exponha-lhe o que você sofre, exponha-lhe o que você deseja.

O que você sofre: *Os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isto que não fazeis o que quereríeis*[687].

O que você quer então?

---

[685] Mateus 5: 8.
[686] Salmo 036: 005.
[687] Gálatas 5: 17.

Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?[688]

E, como é Deus quem deve agir, quando você lhe tiver revelado seus caminhos, escute o que se segue: *A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[689]

Mas, o que fará o Deus que lhe disse: *Revele ao Senhor os seus caminhos, espere nele e ele mesmo agirá*? Qual será essa ação?

Como a luz, fará brilhar a tua justiça e, como o sol do meio-dia, o teu julgamento[690].

Hoje, sua justiça está escondida. Tudo se passa *na fé e não na clara visão*[691]. Você acredita e é o que o faz agir. Mas você não vê o que você acredita. Quando você começar a ver o objeto da sua fé, sua justiça aparecerá como a luz, porque sua justiça estava na sua fé, já que *o justo vive por sua fé*[692].

007

Como a luz, fará brilhar a tua justiça e, como o sol do meio-dia, o teu julgamento[693].

---

[688] Romanos 7: 24.
[689] Romanos 7: 25.
[690] Salmo 036: 006.
[691] 2 Coríntios 5: 7.
[692] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.
[693] Salmo 036: 006.

Ou seja: como a luz plena do meio-dia, pois a expressão: *como a luz* lhe pareceu muito fraca. Chamamos de luz aquela do alvorecer e chamamos também de luz aquela de quando o sol de levanta, mas jamais a luz é mais brilhante do que em pleno meio dia.

O Senhor então não fará somente brilhar sua *justiça* como uma luz, mas também seu *julgamento*, como a luz plena do meio dia. Assim, você julgou bem seguir Cristo. Este é seu propósito, sua escolha, seu *julgamento*. Ninguém lhe mostrou o que ele prometeu. Você tem as promessas e espera o cumprimento delas. Foi então por um *julgamento* da sua fé que você resolveu seguir o que você não vê.

Este *julgamento* ainda está oculto. Ele é, para os infiéis, um motivo de críticas e de zombarias. Eles perguntam: "Qual é o objeto da sua fé? O que Cristo lhe prometeu? Dar-lhe a imortalidade, a vida eterna? Onde está essa vida? Quando ele dar-lhe-á? Quando ela será possível?"

No entanto, você julga que é melhor seguir Cristo, que lhe promete o que você não vê, a seguir esse ímpio que o critica por acreditar no que você não vê. Este é o seu *julgamento* e ninguém vê ainda qual é este *julgamento*.

Este mundo é como uma noite. Quando será que ele fará resplandecer seu *julgamento* como a luz plena do meio-dia?

Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis, com ele, na glória[694].

"O que acontecerá no dia do julgamento, quando Cristo reunirá todas as nações diante do seu tribunal? Onde o mau esconderá sua maldade, quando eu vir o objeto da minha fé? O que temos nós agora?"

Angústias, tribulações, provações. Felizes aqueles que as suportam, pois, *aquele que perseverar até o fim será salvo*[695].

Que ele não ceda aos insultos. Que ele não busque florescer aqui e, de árvore que é, se torne *erva* que murcha.

008

"Qual é então meu dever?"

Escute seu dever: *Seja submisso ao Senhor e suplique-o*[696].

Que sua vida não passe de um ato de obediência às vontades dele. Isto é lhe ser submisso até que ele lhe conceda o que prometeu.

---

[694] Colossenses 3: 4.
[695] Mateus 10: 22 e 24: 13.
[696] Salmo 036: 007.

Que suas boas ações sejam contínuas e sua prece incessante, pois *é necessário orar sempre, sem jamais deixar de fazê-lo*[697].

No que aparecerá sua submissão?

Em fazer o que lhe é ordenado. Mas você não recebe a recompensa por isto, porque ainda não é capaz disto. Deus bem que poderia dá-la, mas você não seria capaz de recebê-la.

Exercite-se então nas boas obras, trabalhe na *vinha* do Senhor e só peça no fim do dia o pagamento, pois Aquele que o enviou à *vinha* é fiel[698].

Seja submisso, então, *ao Senhor e suplique-o*.

009

"Isto é o que faço. Sou *submisso ao Senhor* e o suplico. Mas, o que você vai pensar? Tenho um vizinho desonesto que vive na desordem e, no entanto, ele prospera. Seus roubos, seus adultérios, seus furtos, eu conheço. Em toda parte, ele é altaneiro, orgulhoso e, no inebriamento de suas iniquidades, ele não se digna nem mesmo me olhar. Como suportar tudo isto?"

[697] Lucas 18: 1.
[698] Cf. Mateus 20: 1-16.

Isto é uma doença, mas tome este remédio: *Não invejes o que prospera em seus caminhos e leva a bom termo seus maus desígnios*[699].

Ele prospera, de fato, mas *em seus caminhos* e você sofre, mas no caminho de Deus. Ele prospera no caminho para chegar à infelicidade e você sofre no caminho, mas para chegar à felicidade, pois o caminho dos ímpios deve perecer.

De fato, *o Senhor vela pelo caminho dos justos, ao passo que o dos ímpios leva à perdição*[700].

Você está então no caminho que *o Senhor vela* e se ele lhe é penoso, ao menos ele é sem erro.

O caminho do ímpio é uma felicidade passageira. O fim deste caminho também é o fim da felicidade.

"Por quê?"

Porque este caminho é *espaçoso* e ele leva às profundezas do inferno. Mas seu caminho é *estreito* e *raros são os que o encontram*[701]. Ora, é preciso pensar na imensidão a que estes chegam.

---

[699] Salmo 036: 007.
[700] Salmo 001: 006.
[701] Mateus 7: 13 e 14.

Não invejes o que prospera em seus caminhos e leva a bom termo seus maus desígnios[702]. *Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, que será um mal*[703].

Por que se irritar? Por que essa *ira*, essa *exasperação*?

Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, pois, você sabe aonde o levará essa *ira*?

Ela o faria dizer que Deus é injusto.

"Por que esta pessoa é feliz e aquela é infeliz?"

Veja até onde o leva este pensamento e sufoque-o desde seu nascimento.

Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, para que o arrependimento não o faça dizer: *A ira turvou meus olhos*[704].

Que *olhos* são estes, se não são os *olhos* da fé? Ora, a estes *olhos* da fé eu digo: "Você acredita em Jesus Cristo? E qual é seu motivo para acreditar? O que ele lhe prometeu? Se Jesus Cristo lhe prometeu a felicidade neste mundo, murmure contra Cristo. Sim, murmure quando você vir o ímpio na felicidade. Qual é então a felicidade que ele lhe prometeu, se não é a ressurreição dos mortos? Mas,

[702] Salmo 036: 007.
[703] Salmo 036: 008.
[704] Salmo 006: 008.

e nesta vida? A mesma sorte que ele mesmo. Sim, a mesma sorte”

Ora, você, servidor; você, discípulo, rejeitaria a sorte do seu Mestre e Senhor? Você não o ouviu dizer: *O servo não é maior do que o seu Senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou*[705]?

Por você, ele passou por dores, pela flagelação, por humilhações, pela cruz, pela morte. Por que mereceu tudo isto Aquele que era o justo por excelência? O que merecia Aquele que era sem pecado?

Mantenha então seu olho fixo nele e não se deixe perturbar por sua ira. *Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, que será um mal*. Não imite aquele que você vê feliz por um tempo no meio das suas desordens.

Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, que será um mal, porque os maus serão exterminados[706].

“No entanto, eu os vejo felizes”.

Creia, todavia, Naquele que disse: *Serão exterminados*, pois ele vê melhor do que você e a ira não perturba seu olho.

[705] João 13: 16.
[706] Salmo 036: 008 e 009.

Então, *os maus serão exterminados, mas os que esperam no Senhor possuirão a terra*[707].

Esperam, não a pessoa enganadora, mas a própria Verdade; não a pessoa fraca, mas Aquele que é onipotente.

Mas os que esperam no Senhor possuirão a terra.

E que *terra* é esta, se não é a Jerusalém que será o lugar da paz para aqueles cujos desejos ela inflama?

010

"Mas, até quando os pecadores prosperarão? Até quando precisarei suportá-los?"

Você é impaciente e logo se realizará o que lhe parece tão longo. É sua fraqueza que lhe faz parecer longo o que é, no entanto, bem curto.

Você conhece a ansiedade dos doentes? Nada é tão longo quanto o tempo de preparar a bebida deles. Todos os que cercam o doente se apressam para não despertar a impaciência deles. "Quando isto estará pronto?" "Quando isto estará cozido?" "Quando me darão?"

Aqueles que o cercam se apressam. É sua enfermidade que o faz achar longo o que é feito bem prontamente.

[707] Salmo 036: 009.

Observem então nosso Médico. Ele consola o doente que pergunta: “Quanto tempo ainda? Quando isto terminará?”

Mais um pouco e não existirá o ímpio[708], diz o Senhor.

Você geme por estar no meio dos ímpios. É o ímpio que o faz gemer. *Mais um pouco e não existirá o ímpio*.

No entanto, as palavras: *os que esperam no Senhor possuirão a terra* o fazem acreditar que esta espera será longa. Espere *mais um pouco* e você possuirá eternamente o que você tiver esperado. *Mais um pouco*, um instante.

Conte os anos desde Adão até os dias de hoje. Percorra as Escrituras. Foi quase ontem que ele foi banido do Paraíso[709]. Todavia, o mundo percorreu muitos séculos que transcorreram e que passaram

Onde estão os tempos passados? Da mesma forma passarão os tempos que nos restam?

Mesmo que você tivesse vivido desde quando Adão foi expulso do Paraíso até os dias de hoje, você acharia muito curta uma vida que voasse assim.

[708] Salmo 036: 010.
[709] Cf. Gênese 3: 23.

Como deve ser então vida de cada pessoa? Acrescente a esta vida o tanto de anos que você quiser, prolongue o máximo possível sua velhice. O que ela ainda é? Não é apenas uma brisa da manhã?

Seja qual for o intervalo que nos separa do dia do julgamento, quando os justos e os ímpios receberão segundo seus méritos, seguramente o último dia não pode estar afastado de você. É para ele que você deve se preparar, pois é como você sair desta vida que você entrará na outra.

Após estes dias tão restritos, você não estará ainda na morada dos santos, aos quais será dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[710].

Você ainda não chegou lá. Quem duvida disto?

Mas você poderá estar naquela morada onde repousava aquele pobre outrora *todo coberto de chagas*[711] e que, no meio de seus tormentos, via de longe o rico orgulhoso e estéril em boas obras.

É neste lugar de repouso que você esperará, com toda segurança, o dia do julgamento, quando seu corpo lhe será

[710] Mateus 25: 34.
[711] Lucas 16: 19-31.

devolvido e você será transformado, para se tornar igual aos anjos.

Qual é então esse intervalo que nos parece tão longo e nos faz perguntar: “Quando será? Ainda tardará muito?”

Isto é o que dirão nossos filhos, o que dirão nossos netos e quando eles falarem assim, ao se sucederem, o pouco que resta passará com a mesma rapidez que arrastou os séculos passados.

Ó doente! Espere *mais um pouco e não existirá o ímpio*.

011

Procurarás seu lugar e não o acharás[712].

O Profeta explica aqui o que ele acabara de dizer: *Mais um pouco e não existirá o ímpio*. Não que o pecador deva deixar de existir, mas ele não terá mais poder algum.

Se ele deixasse de existir completamente, ele não temeria mais os tormentos e então ele estaria em total segurança para dizer: “Eu posso fazer o que eu bem quiser enquanto viver, pois, depois disto, não serei mais nada. Ninguém sofrerá então e ninguém será atormentado”.

[712] Salmo 036: 010.

E o que se tornariam então estas palavras: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*[713]?

"Mas, talvez aqueles que forem jogados neste fogo deixarão de existir e serão consumidos".

Mas então não seria dito: *Ide para o fogo eterno*, pois não haveria eternidade para aqueles que estão lá. Todavia, o Senhor não nos escondeu o que fará essa chama nos condenados, se ela deve consumi-los ou apenas atormentá-los com seus ardores: "Lá *haverá choro e ranger de dentes*[714]".

Como haveria *choro e ranger de dentes* de pessoas que não estariam mais lá?

Como então devemos entender as palavras: *Mais um pouco e não existirá o ímpio*, se não é no sentido que é dado pelo versículo seguinte: *Procurarás seu lugar e não o acharás*?

"O que é *seu lugar*?"

É a utilidade dele.

"O pecador tem então uma utilidade neste mundo?!"

Certamente. Neste mundo, ele é útil a Deus para a provação do justo, assim como Deus utilizou o diabo para

[713] Mateus 25: 41.
[714] Mateus 8: 12.

provar Jó. O ímpio tem então sua utilidade nesta vida. Ele tem então seu lugar neste mundo, assim como a palha do forno do ourives. A palha é consumida para que o ouro se purifique.

Assim, o ímpio tem suas fúrias que servem para provar o justo. Mas, quando terminar para nós o tempo da provação, quando não houver ninguém mais para ser provado, não haverá mais ímpios para lhes servir de provação.

Ora, dizer que eles não existirão mais para provação significa que eles não existirão mais?

De forma alguma. Mas, como não haverá mais necessidade de pecadores para provar os bons, você *procurará* o *lugar* desses ímpios *e não o achará*.

Procure agora o *lugar* do pecador e ele é fácil de encontrar. Deus fez dele um chicote, o colocou em um lugar de honra e lhe deu poder.

Ele age, algumas vezes assim. Ele dá ao pecador um poder que castiga as forças humanas e que corrija as pessoas pias.

Este pecador será tratado como merece e, no entanto, ele serviu para os progressos do justo e para a queda do ímpio.

Mas, um dia, você *procurará seu lugar e não o achará*.

012

Quanto aos mansos, possuirão a terra como herança e nela gozarão de imensa paz[715].

Esta *terra* de que muitas vezes falamos é a Jerusalém Santa, que será libertada do seu exílio e que viverá eternamente de Deus e com Deus.

Então, *possuirão a terra como herança*. E quais serão suas delícias?

Nela gozarão de imensa paz.

Que este ímpio coloque, neste mundo, sua felicidade na abundância do seu ouro, na abundância da sua prata, em seus numerosos escravos, no número, enfim, de suas salas de banho, de seus roseirais, em sua intemperança e em seus ricos e luxuosos banquetes.

Você teria então inveja desse poder e essa flor teria atração para você? Que essa pessoa esteja sempre neste estado não seria de se lamentar? Mas você, quais serão suas delícias?

Quanto aos mansos, possuirão a terra e nela gozarão de imensa paz.

[715] Salmo 036: 011.

Seu ouro será a paz, sua prata será a paz, suas propriedades serão a paz, sua vida será a paz, seu Deus será a paz. A paz será todo seu desejo.

O que é ouro neste mundo não pode ser prata para você. O que é vinho não pode ser pão. O que é luz para você não pode ser uma bebida.

Mas Deus será tudo para você. Ele será seu alimento e você não terá mais fome. Ele será sua bebida e você não terá mais sede. Ele será sua luz e você não será mais cego. Ele será seu apoio e você não sentirá mais cansaço.

Deus inteiro o possuirá inteiramente. Você não sofrerá restrições com Aquele com quem possuirá tudo.

Você terá tudo, como ele mesmo terá tudo, porque você será um com ele e Deus possui, ao mesmo tempo, a unidade e a universalidade. Isto é o que Deus reserva *aos mansos*.

Nós cantamos isto. Este versículo de nosso salmo está bem longe, sem dúvida, daqueles que explicamos. Mas, como nós o cantamos, vamos terminá-lo.

Quanto a você, ó meu irmão, cultive com toda a segurança a inocência, que é um tesouro precioso. Se você tem o desejo de roubar, sem dúvida é para se enriquecer. Mas veja onde você coloca sua mão e onde você rouba. De um

lado, você obtém algo, mas é para perder de outro lado. Você obtém dinheiro, mas você perde sua inocência.

Ah, é melhor que seu coração se desperte! Você, que obtém dinheiro ao preço de sua inocência, perca, invés disto, este dinheiro.

Mantenha a inocência e tenha em vista a retidão[716], pois é Deus mesmo que o dirigirá e o fará querer o que ele mesmo quer e este é o caminho reto, pois se você não quiser o que ele quer, você estará percorrendo um caminho tortuoso e essas tortuosidades não lhe permitirão se ajustar à regra que é a reta.

Mantenha a inocência e tenha em vista a retidão. Longe de você acreditar que a pessoa acaba com esta vida, *pois Deus tem reservas para a pessoa de paz*[717].

Segunda parte

A força do justo.

O ímpio não pode sofrer pessoalmente, mas ele se prejudica ao perseguir o justo. Deus se utiliza dele para nos provar e depois o quebra, se ele não se converte. Quando o justo sofre, ele retira suas forças da sua fé em

[716] Salmo 036: 037.
[717] Salmo 036: 037.

Deus e da esperança pela herança eterna. O ímpio só tem o desespero no infortúnio e sua felicidade se evapora como fumaça. O Senhor dirige os passos do justo que se consola em sua semelhança com Jesus Cristo.

001

Preciso obedecer às ponderações que me fizeram e ainda falar às suas caridades sobre este salmo, pois o Senhor quis, com as grandes chuvas, retardar nossa partida e me recomendaram não deixar minha língua repousar de uma maneira inútil a vocês, que são motivos de cuidados do meu coração, assim como eu sou o de vocês.

Eu já expôs o propósito de Deus neste salmo, o que ele quer nos ensinar, os conselhos que ele nos dá, os escolhos que ele quer nos fazer evitar, o que é preciso suportar e o que é preciso esperar.

Dois tipos de pessoas, de fato __ os justos e os pecadores __ vivem misturados na terra durante esta vida. Cada uma destas categorias tem, no coração, uma tendência que lhe é própria. Os justos buscam se elevar através da humildade e os ímpios descem através do orgulho. Uns se abaixam para se levantar e outros se elevam para cair. Daí vem que uns sofrem e os outros fazem sofrer, que o propósito do justo é ganhar, mesmo os ímpios, para a vida eterna

e o propósito dos pecadores é retribuir o bem com o mal e retirar mesmo, se ele puder, a vida do tempo, daqueles que se esforçam para lhes propiciar a vida eterna, pois o justo é um fardo para o pecador, assim como o pecador é para o justo. Eles são um fardo um para o outro.

Ninguém duvida que estes dois tipos de pessoas sejam um fardo mútuo, mas, em um sentido bem diferente. Se o justo é um fardo para o pecador é porque ele gostaria de que ele não fosse um pecador e porque ele se propõe a torná-lo justo, assim como ele mesmo se torna com seus próprios esforços. Mas o pecador tem para o justo um ódio tal que ele gostaria que ele não existisse de forma alguma e não que ele se torne bom. Quanto mais ele é justo, mais ele é um fardo para a iniquidade do pecador, que trabalha mesmo para torná-lo injusto e, se ele não consegue fazer isto, em fazê-lo desaparecer e se poupar da dor e do aborrecimento de vê-lo.

Mesmo que ele conseguisse torná-lo injusto, este não deixaria de ser um fardo para ele, pois não é somente a pessoa justa que é um fardo para a pessoa injusta, mas duas pessoas injustas têm dificuldades em se suportar e, se às vezes, elas parecem se amar, isto se trata mais de cumplicidade do que de amizade. Elas só entram em acordo

para tramar a perda do justo e este acordo, longe de ser amizade, não passa de ódio por aquele que elas deveriam amar.

É para essas pessoas que o Senhor nosso Deus nos recomenda a tolerância e o afetuoso amor que o Evangelho nos faz conhecer através do preceito do Senhor que nos diz: *Amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*[718].

O Apóstolo também diz: *Não te deixes vencer pelo mal, mas triunfe sobre o mal com o bem*[719].

Lute com o mau, mas lute bem com ele, pois o verdadeiro combate, ou melhor, a luta saudável, consiste em colocar um bom diante de um mau e não dois maus em conflito.

002

Mas, retomemos o salmo. Nós já expusemos a primeira parte dele. Segue-se a seguinte.

O ímpio conspira contra o justo e para ele range os seus dentes. Mas o Senhor se ri dele [720].

Ri de quem?

[718] Mateus 5: 44.
[719] Romanos 12: 21.
[720] Salmo 036: 012 e 013.

Evidentemente que é do *ímpio* que *range os dentes* contra o justo.

Oras, mas por que *o Senhor se ri dele*?

Porque ele *vê o destino que o espera*[721].

Ele parece cheio de fúria quando ameaça o justo, mas não sabe que amanhã sua hora chegará. Mas o Senhor vê e sabe que seu dia chegará.

Que dia?

O dia em que ele *retribuirá a cada um segundo suas obras*[722], pois o ímpio *vai acumulando* um tesouro de ira *para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus*[723].

Mas Deus prevê isto e você não e Aquele que prevê revelou a você. Você ignora o dia em que o ímpio receberá seu castigo, mas Aquele que sabe não escondeu isto de você.

Não é uma pequena dádiva de conhecimento estar apegado Àquele que vê. Ele tem o olho do conhecimento e você tem o olho da fé. Acredite no que Deus vê, pois virá para o injusto o dia que Deus prevê.

Que dia?

---

[721] Salmo 036: 013.
[722] Mateus 16: 27.
[723] Romanos 2: 6 e 5.

O dia da vingança. É preciso que Deus se vingue do ímpio, do injusto, quer ele se converta ou não. Se ele se converte, a vingança consiste na morte da sua iniquidade.

O Senhor não riu de Judas, que o traiu e de Saulo, que o perseguiu, vendo o dia destas duas pessoas iníquas?

Ele viu, para um, o dia do castigo e para o outro, o dia da justificação. Ele se vingou de ambos, jogando um nas chamas do inferno e derrubando o outro com uma voz celeste.

Você, então, meu irmão, quando o ímpio o faz sofrer, olhe com Deus através dos olhos da fé e veja que o dia dele vai chegar e, com a visão das suas fúrias contra você, diga a você mesmo: "Ou ele se corrige para estar comigo ou não estará comigo se perseverar".

003

Pois então! A injustiça dele prejudicaria você sem prejudicar a ele de alguma forma? Essa iniquidade que o vitima e que é consequência do ódio e da ira, não o devastou interiormente antes de atingir você externamente?

Seu corpo está tomado pela dor, mas a alma dele está devorada pela gangrena do pecado. Tudo o que ele exala contra você recai sobre ele. Suas perseguições purificam você e tornam ele um criminoso.

A qual dos dois ele prejudica mais? Ele o despojou nos descontroles dele, mas qual é o maior dano: perder seu dinheiro ou perder sua fé?

Quem tem olhos interiores sabe deplorar estas perdas. Há muitos para ver o brilho do ouro, mas não o brilho da fé. Para o ouro, eles têm olhos, mas, para a fé, eles não os têm, pois, se tivessem, se a vissem, eles tirariam vantagem disto e, portanto, se acontecesse de lhes faltar a fé, eles clamariam e se queixariam: "Ó boa fé! Onde está a boa fé?".

Você a ama então, a ponto de exigi-la. Ame também demonstrá-la.

Então, aqueles que perseguem os justos sofrem eles mesmos um dano maior e sofrem uma perda maior ainda, com a ruína das almas deles. Isto é o que nos mostra o salmo, que acrescenta: *Os maus empunham a espada e retesam o arco para abater o pobre e miserável e liquidar os que vão no caminho reto. Sua espada, porém, lhes traspassará o coração e seus arcos serão partidos*[724].

As lanças ou as espadas deles podem muito bem atingir seu corpo, como as espadas dos perseguidores atingiam

[724] Salmo 036: 014 e 015.

os corpos dos mártires, mas as mortes dos corpos deixam intactos os corações.

Ora, está longe de ser intacto o coração daquele que golpeia com uma espada o corpo de um justo. Isto é o que afirma o salmista. Ele não diz que a espada deles entra em seus corpos, mas sim que a *espada* deles *lhes traspassará o coração*.

Eles quiseram matar um corpo e mataram suas próprias almas. Foi sobre isto que Jesus Cristo tranquilizou aqueles que temiam as mortes de seus corpos, ao lhes dizer: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[725].

Mas então, o que é golpear com a espada e só poder matar o corpo de um inimigo, sem poder matar a alma?

São insensatos que ferem a eles mesmos e, no acesso da loucura deles, eles não sabem o que fazem. Eles agem como aquele que passa uma espada através do próprio corpo, para perfurar a túnica de outro.

Insensato! Você olha o que quer atingir, mas não o que atravessa sua espada. Você perfura a roupa de outro através do seu próprio corpo.

[725] Mateus 10: 28.

É então muito comum que eles se façam mais mal e prejudiquem mais a eles do que acreditam prejudicar aos seus inimigos.

Sua espada lhes traspassará o coração. Esta é a sentença do Senhor, que não pode ser mudada.

E seus arcos serão partidos.

O que quer dizer: *E seus arcos serão partidos*?

Que as armadilhas deles sejam inúteis. Ele havia dito antes: *Os maus empunham a espada e retesam o arco*. Parece que, por essa espada empunhada, ele quer descrever um ataque visível, mas o arco retesado representaria as emboscadas secretas.

Ora, eis que ele se fere com a própria espada e que suas armadilhas ocultas falham.

Como falham?

Elas não prejudicam o justo.

Mas então! Espoliar alguém, reduzi-lo à miséria, ao lhe tomar os bens, não é então prejudicá-lo?

Ele tem então motivo para cantar: *Mais vale a pobreza do justo do que as grandes riquezas dos pecadores*[726].

[726] Salmo 036: 016.

004

Mas os ímpios têm poder. Eles realizam muito. Eles têm grandes meios de vencer. A ordem deles é prontamente obedecida. Isto será sempre assim?

Os braços dos ímpios serão quebrados[727].

Seus *braços* representam seu poder. O que fará este ímpio no inferno? Ele fará como aquele rico que dava grandes banquetes neste mundo e que era atormentado no abismo[728]?

Os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos, o Senhor fortalece[729].

Como ele os *fortalece*? O que ele lhes diz?

O que é dito em outro salmo: *Espere pelo Senhor e seja forte! Fortifique o seu coração e espere pelo Senhor!*[730]

O que significa: *Espere pelo Senhor*?

Você sofre por um momento, mas não sofrerá para sempre. Sua dor será curta, mas sua felicidade será eterna. Você geme por um tempo, mas se rejubilará eternamente.

Mas, você vai desfalecer no meio de suas dores?

---

[727] Salmo 036: 017.
[728] Cf. Lucas 16: 19-31.
[729] Salmo 036: 017.
[730] Salmo 026: 014.

Eis diante dos seus olhos a imagem dos sofrimentos de Cristo. Pense no que sofreu por você Aquele que não merecia sofrer de forma alguma.

Sejam quais forem seus sofrimentos, eles não irão até as humilhações, os chicotes, a roupa ridícula, a coroa de espinhos e, enfim, aquela cruz que, no gênero humano, desapareceu como meio de suplícios.

Antigamente, se prendiam nela os grandes celerados, mais hoje em dia, ninguém mais é pregado nela. Ela se transformou em uma honraria e deixou de ser usada, já que não é mais um suplício. Mas sua glória persiste e, do lugar dos suplícios, ela passou para as testas dos imperadores.

O que reserva a esses servidores Aquele que elevou tão alto o instrumento do seu suplício?

É então com tais atos, é com tais palavras, é com tais exortações, é, enfim, com este exemplo que *o Senhor fortalece os justos*.

Que os ímpios façam o que quiserem e na medida em que Deus lhes permitir, mas *o Senhor fortalece os justos*.

Seja o que for que aconteça ao justo, que ele atribua à vontade de Deus e não ao poder dos seus inimigos. Seu inimigo pode ter raiva, mas ele não pode agir se Deus não

quiser. E, se Deus quer que seu servidor seja atingido, ele sabe também como o consolará, *pois o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[731].

Por que então o ímpio se aplaudiria porque meu Pai se serviu dele como um flagelo? Ele se serve dele como um instrumento. Ele me corrige para me adotar. Não consideremos então o que ele permite aos ímpios, mas o bem que ele faz aos justos.

005

Mas também devemos desejar que aqueles pelos quais somos açoitados também se convertam e sejam flagelados. Esta, de fato, foi a lição que ele deu outrora aos fiéis, quando ele utilizou Saulo para castigá-los e em seguida o converteu. E, quando o santo homem Ananias, que batizou Saulo, recebeu do Senhor a ordem de acolher este mesmo Saulo, que era um *vaso de eleição*, ele respondeu todo trêmulo de medo só com a pronúncia do nome do perseguidor Saulo: *Senhor, muitos já me falaram deste homem, de quantos males fez aos teus fiéis em Jerusalém. E aqui ele tem poder dos príncipes dos sacerdotes para prender a todos aqueles que invocam o teu nome*.

[731] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6.

Mas o Senhor lhe disse: "Eu lhe mostrarei tudo o que terá de padecer pelo meu nome[732]. Eu quero castigá-lo, me vingar dele. Ele sofrerá por meu nome, já que perseguiu meu nome. Eu me sirvo e já me servi dele para castigar os outros. Agora, eu me utilizarei de outros para castigá-lo".

Isto foi o que aconteceu e sabemos os males que suportou Saulo. Males tão numerosos quanto aqueles que ele tinha praticado. Ele foi um avarento credor que recebeu com juros o que havia emprestado.

006

Mas, observem também se o Senhor não cumpriu nele estas palavras do salmo: *O Senhor fortalece os justos*.

Não só isso, mas nos glorificamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[733], diz São Paulo, no meio de inúmeros tormentos.

Evidentemente que se trata aqui de uma pessoa justa e já fortalecida e, assim como seus inimigos não podiam

[732] Atos 9: 13-16.
[733] Romanos 5: 3-5.

prejudicá-lo depois que ele tinha sido fortificado, da mesma forma, ele não fazia nenhum mal àqueles que ele mesmo tinha perseguido.

O Senhor fortalece os justos, está escrito.

Escutem outras palavras deste justo fortalecido.

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A angústia? A perseguição? A fome? A nudez? O perigo? A espada?[734]

Quanto estava unido a Jesus Cristo aquele que nada de tudo isto separaria dele!

O Senhor fortalece os justos.

Alguns profetas vindos da Judeia e, cheios do Espírito Santo, anunciaram a este mesmo São Paulo o que ele sofreria em Jerusalém e um deles, chamado Ágabo, *tomou o cinto de Paulo e, amarrando-se com ele pés e mãos*, para fornecer, com isto, segundo o costume, uma imagem do futuro, clamou: *Assim os judeus em Jerusalém ligarão o homem a quem pertence este cinto e o entregarão às mãos dos pagãos*.

A estas palavras dadas a Saulo agora Paulo, *os fiéis que eram daquele lugar, rogaram-lhe que não subisse a Jerusalém*, que não se expusesse a tão grandes perigos.

---

[734] Romanos 8: 35.

Mas ele já era daqueles sobre os quais está escrito: *O Senhor fortalece os justos*.

Por que chorais e me magoais o coração?[735] *Nada disso temo, nem faço caso da minha vida*[736], ele disse.

Ele já havia dito àqueles que ele gerara para o Evangelho: *Darei a mim mesmo pelas vossas almas*[737].

Eu estou pronto não só a ser preso, mas também a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus[738], disse ele também.

007

O Senhor fortalece os justos.

Como ele os *fortalece*?

O Senhor conhece os caminhos dos inocentes[739].

Quando eles estão tomados pela dor, a multidão ignorante, a multidão que não sabe discernir os caminhos dos inocentes, imagina que eles seguem por vias tortuosas. Mas Aquele que os conhece sabe bem por que caminho reto ele dirige aqueles que o servem com docilidade.

[735] Atos 21: 11-13
[736] Atos 20: 24.
[737] 2 Coríntios 12: 15.
[738] Atos 21: 13.
[739] Salmo 036: 018.

Assim, está dito em outro salmo: *Ele dirige os mansos na justiça e lhes ensina o seu caminho*[740].

Você deve pensar em quantas pessoas tinham horror daquele pobre *todo coberto de chagas*, junto ao qual eles passavam, diante da *porta do rico*. Quantas, talvez, tampassem o nariz e até mesmo cuspissem nele? Quantas outras desejavam viver como aquele *homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava*![741]

Mas o Senhor, que via seus dias, via também, no futuro, seus tormentos e seus tormentos sem fim.

Então, *o Senhor conhece os caminhos dos inocentes*.

008

E a herança deles será eterna[742].

Nós vemos isto através da fé. Mas, para o Senhor, é através da fé?

Ele vê de uma maneira tão evidente que não podemos expressar, mesmo que estivéssemos no estado de anjos. Mesmo então, o que nos será manifesto não terá para nós a evidência que resplandece aos olhos Daquele que é imutável. No entanto, o que é dito sobre nós?

---

[740] Salmo 024: 009.
[741] Lucas 16: 19-31.
[742] Salmo 036: 018.

Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é[743].

É-nos então reservado um espetáculo muito doce e se o pensamento pode fazer um esboço disto, *como por um espelho, em enigma*[744], não se pode, no entanto, expressar, de forma alguma, a superioridade dessa doçura que Deus reserva àqueles que o *temem* e que ele concede *aos que têm esperança* nele[745].

É para essa alegria inefável que nossos corações se preparam, no meio das tribulações e das provações desta vida. Não se admirem então de sofrer nesta vida uma laboriosa preparação, já que lhes estão reservadas coisas muito grandes. Daí, estas palavras de um justo fortificado: *Tenho para mim que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada*[746].

Qual será um dia nossa glória, se não é sermos *iguais aos anjos*[747] e ver Deus[748]?

---

[743] 1 João 3: 2.
[744] 1 Coríntios 13: 12.
[745] Salmo 030: 020.
[746] Romanos 8: 18.
[747] Lucas 20: 36.
[748] Cf. Mateus 5: 8. *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*

Que benefício não faz a um cego aquele que lhe cura os olhos e o torna capaz de ver a luz?

Após sua cura, ele não acha nada suficientemente digno de agradecer àquele que o curou. Seja qual for o dom do reconhecimento, como ele igualaria o benefício?

Que ele lhe dê o que quiser: ouro, montes de ouro. Mas o outro lhe deu a luz.

Para bem compreender que seus dons são nada, que ele tente, nas trevas, ver o que ele dá.

E nós, o que dar ao Médico que cura os olhos da nossa alma e nos faz ver uma luz eterna que é ele mesmo? O que lhe daremos?

Busquemos bem, para encontrarmos, se for possível e, na impotência das nossas buscas, clamemos com o Profeta: *Mas, o que retribuirei ao Senhor por tudo o que ele tem me retribuído?*[749]

E o que ele encontrou para retribuir?

Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor[750].

Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?, perguntou o Senhor.

---

[749] Salmo 115: 003.
[750] Salmo 115: 004.

E depois, a São Pedro: *Amas-me? Apascenta as minhas ovelhas*[751]. Ovelhas pelas quais este Apóstolo beberá o cálice do Senhor.

Então, *o Senhor fortalece os justos. O Senhor conhece os caminhos dos inocentes. E a herança deles será eterna*[752].

009

Não serão confundidos no tempo da desgraça[753].

O que quer dizer: *Não serão confundidos no tempo da desgraça*?

No dia da angústia, no dia da provação, eles não sentirão a confusão da pessoa decepcionada em suas esperanças.

Quando uma pessoa está decepcionada?

Quando ela diz: "Não encontrei o que esperava".

E isto é justo, porque era em você mesmo ou em algum amigo que você tinha colocado sua esperança. Ora, *maldita a pessoa que coloca sua esperança em outra pessoa*[754].

---

[751] João 21: 17.
[752] Salmo 036: 018.
[753] Salmo 036: 019.
[754] Jeremias 17: 5.

Você ficará confundido porque sua esperança foi decepcionada. Ela o enganou; a esperança baseada na mentira, já que *todo ser humano é um mentiroso*[755].

Mas, se você coloca em Deus suas esperanças, você não sentirá confusão, pois não se pode enganar tal Depositário. Daí vem que este justo de que falamos e que Deus fortificou não estava confundido no tempo do infortúnio e da tribulação e clamou: "Nós *nos glorificamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana*".

Por que ela não engana?

Porque ela repousa em Deus e assim, é dito em seguida: *Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[756].

O Espírito Santo já foi dado, então, como poderia nos enganar Aquele que nos deu tal penhor?

Não serão confundidos no tempo da desgraça e nos dias de fome serão saciados[757].

Já desde este mundo, de fato, eles já estão, em certo sentido, saciados, pois os dias de miséria são os dias desta

[755] Salmo 115: 002.
[756] Romanos 5: 3-5.
[757] Salmo 036: 019.

vida, em que os justos estão saciados quando os outros estão tomados pela fome.

Do que São Paulo se glorificaria, ao dizer: "Nós *nos glorificamos até das tribulações*", se interiormente ele sofresse com a fome?

Externamente se viam as angústias, mas internamente havia a amplidão.

010

O que faz, pelo contrário, o ímpio, quando a aflição vem atingi-lo?

Ele não tem mais nada exteriormente. Tudo lhe falta e sua consciência não sente nenhuma consolação. Se ele sai dele mesmo, tudo é miséria. Se ele entra em si mesmo, tudo é penoso. Ele cai, então, justamente, sob o golpe desta sentença: *Os maus serão exterminados*[758].

Como não pereceria aquele que não tem lugar em lugar algum? Nem no interior e nem o exterior, ele não tem nada que o console. O que, de fato, não pode nos consolar, nos é estranho, pois todos aqueles que não têm Deus neles mesmos são escravos do dinheiro, da amizade, da glória, dos bens terrenos.

[758] Salmo 036: 009.

Ora, nenhum destes bens corpóreos pode nos dar uma consolação interior semelhante àquela que sentia aquela pessoa cuja alma estava saciada e a quem essa plenitude fazia dizer: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[759]

Não resta então aos ímpios um lugar fora deles mesmos, porque lá eles encontram a aflição. A consciência deles não pode consolá-los. Eles estão em desacordo com eles mesmos, porque não se pode estar bem com o pecado.

Todo aquele que se torna mau está mal consigo mesmo. É preciso que ele tenha suas torturas, que ele mesmo seja seu próprio flagelo. Dilacerado por sua própria consciência, ele se torna um suplício para si mesmo. Ele pode fugir de um inimigo, mas como fugir dele mesmo?

011

Foi assim que, veio a nós uma pessoa do grupo de Donato, que os seus tinham acusado e excomungado. Ele buscava junto a nós o que ele havia perdido entre eles. Mas só pudemos recebê-lo aqui no nível dele, pois, se ele deixou aquele grupo, é porque não era irrepreensível entre eles e

[759] Jó 1: 21.

não se via que o pleito dele fosse ditado pela escolha dele, invés de ser pela necessidade.

Ele não podia então encontrar entre eles o que ele buscava, ou seja, a vanglória, a falsa honraria e nem encontrar entre nós o que ele havia perdido entre eles. Ele estava, portanto, morto.

O coração ferido dele lançava gemidos. Ele estava inconsolável. Invisíveis ferrões lhe dilaceravam a consciência.

Tentamos consolá-lo com as palavras de Deus. Mas ele não era dessas sábias formigas que juntam no verão para ter com o que viver no inverno.

Quando a pessoa está em paz, ela deve se dedicar a recolher as palavras de Deus e a guardá-las no fundo de seu coração, como a formiga abriga, em suas galerias subterrâneas, seus trabalhos do verão[760]. Isto é o que se deve fazer durante o verão. Em seguida vem o inverno ou o tempo das aflições e, se não encontramos em nossos corações do que viver, é preciso morrer de fome.

Esta pessoa então, não tinha recolhido as palavras de Deus e o inverno chegou. Ela não encontrou aqui o que

[760] Cf. Provérbios 6: 6 (*Vai, ó preguiçoso, ter com a formiga, observa seu proceder e torna-te sábio*) e 30: 24 e 25 (*Há animais pequenos na terra que, entretanto, são sábios, muito sábios: as formigas, povo sem força, que, durante o verão, preparam suas provisões*).

buscava. Só se podia consolá-la lhe dizendo estas coisas e, de forma alguma, com as palavras de Deus.

Ela não tinha nada no interior e buscava no exterior o que não encontrava. As emoções de dor e de indignação a devoravam, sua alma estava tomada pela mais violenta agitação, que ela escondera por muito tempo, até que, por fim, seus gemidos explodiram e ressoaram, mesmo contra a vontade dela, entre seus irmãos.

Foi com a mais viva dor, Deus o sabe, que víamos essa alma tão aflita e vítima daquelas torturas, daquelas chamas interiores, daqueles dilaceramentos.

O que posso lhes dizer? Não podendo se manter em um lugar tão humilde, que poderia ter sido para ela um lugar muito salutar, esta pessoa também nos pareceu merecer a expulsão.

Todavia, meus irmãos, não devemos, com isto, tirar as esperanças dos outros, que poderiam retornar por amor à verdade e não sob o império da necessidade.

Muito longe de tirar as esperanças dos outros, eu não tiro a esperança nem mesmo deste de que falo, enquanto ele está nesta vida, pois não devemos tirar as esperanças de ninguém que ainda esteja neste mundo.

Foi bom lhes mostrar estes detalhes, para que não lhes contassem outros, pois um dos subdiáconos deles que, sem nenhuma contestação com eles, escolheu a paz e a unidade católica e os deixou para vir a nós e que veio fazendo a escolha do que é bom e não como um expulso pelos ímpios, foi recebido entre nós e nos alegrou com uma conversão que recomendamos às preces de vocês, pois Deus é poderoso e pode melhorá-lo cada vez mais.

Além disto, não devemos nos pronunciar sobre o destino de ninguém, seja ele bom ou mau. Durante toda nossa vida, de fato, nosso dia seguinte é sempre ignorado.

Não serão confundidos no tempo da desgraça e nos dias de fome serão saciados[761]. *Porém, os ímpios perecerão*[762].

012

E os inimigos do Senhor, logo que se glorificarem e se elevarem com orgulho, desaparecerão como a fumaça[763].

Observem, nesta comparação, o que ele quis nos ensinar. A fumaça escapa de onde está o fogo, se eleva pelos ares e, ao se elevar, cresce em forma de turbilhão.

[761] Salmo 036: 019.
[762] Salmo 036: 020.
[763] Salmo 036: 020.

Mas, quanto mais o turbilhão se dilata, mais ele é vazio. Ora, essa grandeza que não tem apoio e nem solidez, que fica suspensa no ar, se dissipa, na medida em que ganha as altas regiões e se espalha. Suas proporções desmesuradas fazem a perdição dela.

De fato, quanto mais ela se eleva, mais ela se dilata. Quanto mais suas proporções crescem, mais ela diminui de intensidade, se dissipa e desaparece.

Ora, *os inimigos do Senhor, logo que se glorificarem e se elevarem com orgulho, desaparecerão como a fumaça*. É deles que se diz: *Como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estas pessoas de coração pervertido, reprovadas na fé, tentam resistir à verdade*[764].

De onde vem a resistência deles à verdade, se não é do inchaço do coração que faz deles um joguete dos ventos e que os leva a se elevarem como se tivessem justiça e grandeza?

O que disse o Apóstolo? O que é dito sobre a fumaça: *Mas não irão longe, porque será manifesta a todos a sua insensatez, como o foi a daqueles dois*[765].

[764] 2 Timóteo 3: 8.
[765] 2 Timóteo 3: 9.

Quanto aos *inimigos do Senhor*, *logo que se glorificarem e se elevarem, desaparecerão como a fumaça*.

013

O ímpio pega emprestado e não devolve[766].

Ele pegará, mas não devolverá. O que ele não devolverá?

A ação de graças.

O que, de fato, Deus quer de você ou que ele exige, se não é que você seja útil? Que benesses recebeu o ímpio e que ele não devolverá nada?

Se ele existe, isto é um dom. Se ele é um ser humano e, portanto, bem superior aos animais, isto é um dom. É também um dom a forma do seu corpo e neste mesmo corpo, é um dom o discernimento dos sentidos, os olhos poderem enxergar, os ouvidos poderem ouvir, o nariz poder sentir, o palato poder saborear, as mãos poderem tocar, os pés poderem caminhar. A saúde do corpo é um dom.

Mas, todos estes dons nos são comuns com os animais. O ser humano recebeu, além disto, na mente, o dom de compreender, de apreender a verdade, de diferenciar o

[766] Salmo 036: 021.

justo do injusto, de buscar, de amar seu Criador, de louvá-lo e de se apegar a ele.

Mas o ímpio também recebeu estes dons e, como sua vida não é boa, ele não devolve o que deve devolver. Então, *o ímpio pega emprestado e não devolve*. Ele não devolve nada Àquele de quem recebeu, nem mesmo a ação de graças. Ele chega até mesmo a retribuir o bem com o mal, através da blasfêmia, a reclamação contra sua Providência e a raiva.

Então, *o ímpio pega emprestado e não devolve, enquanto o justo se compadece e dá*[767].

Um, então, não tem nada e o outro possui. Vejam a riqueza de um e a pobreza do outro. Um recebeu e não devolverá, enquanto o outro tem misericórdia *e dá*, pois tem bens em abundância.

Mas, e se ele for pobre?

Mesmo neste caso, ele é rico. Abra somente os olhos da fé para as riquezas. Você pode muito bem ver um cofre vazio, mas você não vê uma consciência que Deus mesmo encheu. Essa pessoa pode não ter riquezas exteriores, mas interiormente ela tem amor.

[767] Salmo 036: 021.

O que não pode lhe fazer doar este amor, sem que ele se esgote?

Se essa pessoa tem bens exteriores, o amor a faz doar e ela doa do que ela tem. Se ela não encontra externamente o que doar, ela doa sua benevolência, ela doa um bom conselho, se ela puder fazê-lo. Ela doa um socorro, se ela for capaz disto. Enfim, se ela não puder dar um conselho, nem um socorro, ela assiste com seus votos, ela reza por aquele que está na aflição e talvez sua prece seja mais agradável a Deus do que o pão que outro dá.

Sempre tem, portanto, o que doar, aquele cujo coração é cheio de amor, pois é o amor que é chamado de boa vontade e Deus não exige de você mais do que ele colocou em seu coração.

A boa vontade, de fato, não pode permanecer ociosa. Com a boa vontade, você não recusará ao pobre o último centavo que lhe resta. Até mesmo os pobres encontram na boa vontade com o que se assistirem mutuamente e não serem inúteis uns aos outros.

Você vê uma pessoa que tem bons olhos conduzindo um cego. Não tendo dinheiro para dar, ela empresta seus olhos àquele que não os tem.

Mas, por que seus olhos estão à serviço daquele que não os tem, se não é porque ele tem na alma uma boa vontade, que é o tesouro dos pobres?

Este é um tesouro que é um doce repouso e uma verdadeira segurança. Um tesouro que o ladrão não leva e pelo qual não se teme um naufrágio. Ele é guardado com fé, quando é possuído. Pode-se escapar completamente nu e, no entanto, estar cumulado de riquezas.

O justo se compadece e dá.

014

Porque aqueles que bendizem o Senhor possuirão a terra como herança[768].

Abençoa o justo Aquele que é o único verdadeiramente justo e que dá a justiça; que foi pobre neste mundo, mas a ele trouxe grandes riquezas, com as quais cumulou aqueles que ele encontrou verdadeiramente pobres.

Foi ele, de fato, que enriqueceu com o Espírito Santo os corações dos pobres, que cumulou com o ouro da justiça as almas que se aniquilaram com a confissão dos seus pecados. Foi ele que pôde enriquecer o pescador que abandonou suas redes e desprezou o que tinha para pegar o que

[768] Salmo 036: 022.

não tinha[769], pois, *o que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu*[770].

Ele não utilizou um orador para conquistar um pescador, mas um pescador para conquistar o orador; um pescador para conquistar o senador; um pescador para conquistar o senhor do império.

Aqueles que bendizem o Senhor possuirão a terra como herança.

Eles serão seus coerdeiros nesta *terra dos vivos*, sobre os qual é dito em outro salmo: *Vós sois minha esperança, meu quinhão na terra dos vivos*[771].

Vós sois meu quinhão, ele diz a Deus. Ele não teme se atribuir a posse do próprio Deus.

Aqueles que bendizem o Senhor possuirão a terra como herança, mas os que o maldizem serão destruídos[772].

Ora, aqueles que o bendizem só o fazem por Sua graça, pois ele veio para aqueles que o maldiziam e eles o

[769] Cf. Mateus 4: 19. *Sigam-me e vos farei pescadores de gente*.
[770] 1 Coríntios 1: 27 e 28.
[771] Salmo 141: 6.
[772] Salmo 036: 022.

bendisseram. Assim, pereceram os que o maldiziam e surgiram os que o bendizem pela Sua graça.

Eles o maldiziam com a própria maldade deles e o bendizem com a graça Dele.

015

Escutem o que segue: *O Senhor dirige os passos das pessoas e elas buscarão seus caminhos*[773].

Para que a pessoa busque os caminhos do Senhor, é preciso que o Senhor mesmo dirija seus passos. Se o Senhor não tivesse, de fato, dirigido os passos das pessoas, elas teriam sido tão corrompidas e teriam caminhado em uma depravação tal que, em suas trilhas tortuosas, elas não teriam conseguido retornar ao bem.

Mas o Senhor veio para nos chamar, nos resgatar, derramar seu sangue. Estes são o preço que ele pagou, o bem que ele fez e as dores que ele suportou.

Examine o que ele fez; foi mesmo um Deus. Observe o que ele sofreu; foi mesmo um ser humano.

Quem foi este Deu humano?

Ó criatura! Se você não tivesse abandonado Deus, um Deus não teria se feito humano por você!

[773] Salmo 036: 023.

Teria sido pouco para a misericórdia dele tê-lo feito humano, se ele mesmo não tivesse se feito humano por você. É ele quem dirige nossos passos, para que desejemos seus caminhos.

O Senhor dirige os passos das pessoas e elas buscarão seu caminho.

016

Mas, se você quer seguir o caminho de Cristo, não vá se prometer as felicidades do mundo. Ele percorreu caminhos difíceis, mas prometeu grandes bens e cabe a você segui-lo.

Não considere apenas o caminho a seguir, mas também o ponto a que você deve chegar. Você sofrerá males que passarão, para chegar a alegrias eternas.

Se você quer suportar o trabalho, vise a recompensa. O trabalhador se desencorajaria na vinha, se ele não visasse seu salário.

Quando você tiver vislumbrado seu salário, tudo o que você sofre lhe parecerá vil e pouco digno de ser comparado com a felicidade que será a recompensa pelo sofrimento. Você ficará admirado com tão grande prêmio por um trabalho tão mínimo, pois, enfim, meus irmãos, para merecer um repouso eterno, seria preciso um trabalho

eterno e uma felicidade sem fim só deveria ser comprada com uma dor igualmente sem fim. Mas, se seu trabalho fosse eterno, quando você poderia chegar à felicidade eterna?

Daí vem, para a dor, a necessidade de terminar, para dar lugar a uma felicidade sem fim. Todavia, meus irmãos, essa felicidade eterna poderia ser o prêmio de uma dor bem longa. Assim, para merecer uma felicidade sem fim, nosso esforço, nossa miséria poderiam durar séculos.

Mas, mesmo que eles durassem um milhar de anos, o que é um milhar de anos diante da eternidade? O que é um número finito, por maior que seja, diante do infinito?

Dez mil anos, milhões e bilhões de anos, se é que podemos falar assim, tudo isto terminará e não pode se comparar à eternidade. É, portanto, outra consequência da bondade de Deus, lhe ter atribuído uma provação não apenas temporal, mas também muito curta.

A vida humana seria curta e só contaria com bem poucos dias, mesmo que Deus não misturasse, às nossas misérias, alegrias que são, seguramente, mais numerosas e mais duráveis do que nossas dores e essas dores são mais curtas e menos numerosas, para que possamos suportá-las.

Se uma pessoa então vê sua vida se escoar dia a dia, hora a hora, nos trabalhos, nas dificuldades, na dor, nos tormentos, na prisão, nas pragas, na fome e na sede e isto durante toda uma vida, até a extrema velhice, a vida humana não passa de poucos dias e, após este esforço, virá o Reino Eterno, a felicidade sem fim, a igualdade com os anjos, a herança de Cristo e o próprio Cristo, coerdeiro conosco.

Que recompensa, em comparação com o esforço!

Veteranos que se cansam nos exércitos, que enfrentam os ferimentos durante muitos anos, que carregam as armas desde a juventude, se retiram cansados na velhice e, para terem alguns dias de paz nesses velhos anos que pesam sobre esses homens a quem a guerra não pesou nada, que dificuldades a superar, quantas marchas, que frios rigorosos, que calores a suportar, que extremos, que ferimentos, que perigos a enfrentar! E em todos estes esforços, eles só visavam alguns dias de velhice, que não estão certos de alcançar.

Então, *o Senhor dirige os passos das pessoas e elas buscarão seus caminhos*. Foi assim que eu comecei a expor. Se você quer seguir o caminho de Cristo, se você é realmente cristão e o verdadeiro cristão é aquele que não

despreza o caminho de Cristo, mas que quer seguir seus passos mesmo nos sofrimentos, evite procurar outro caminho que não seja aquele que ele percorreu. Ele parece difícil e, no entanto, é o caminho seguro. O outro pode ter seus atrativos, mas está infestado de ladrões.

As pessoas buscarão Seu caminho.

017

Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão[774].

Isto é desejar o caminho do Senhor. Se acontecer de esta pessoa passar pela tribulação, pela desonra, pelas afrontas, pela dor, pelas perdas e pelas dores tão numerosas na vida humana, ela se lembra de todos os sofrimentos que Jesus Cristo teve que suportar e, *ainda que caia, não ficará prostrada, porque o Senhor*, que primeiro passou por estas dores, *a sustenta pela mão*.

O que você poderia temer, ó criatura, já que Deus dirige seus passos, para fazê-lo *buscar seus caminhos*?

O que você pode temer? As dores? Cristo foi flagelado[775].

---

[774] Salmo 036: 024.
[775] Mateus 27: 26. *Pilatos libertou Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado*.

As afrontas? Ele ouviu: *Estás possesso por um demônio*[776]. Ele, que expulsava os demônios.

Você temeria as tramas e as conspirações dos ímpios? Conspiraram contra ele[777].

Talvez você não pudesse estabelecer sua inocência em toda acusação e teve a dor de ouvir falsas testemunhas deporem contra você. Apresentaram primeiro um falso testemunho contra Jesus Cristo, não apenas antes de sua morte, mas também depois de sua ressurreição. Produziram falsos testemunhos para fazer com que fosse condenado pelos juízes[778] e falsos testemunhos também para caluniarem seu túmulo.

Jesus Cristo ressuscitou com todo o esplendor do milagre e a terra se abalou para anunciar a ressurreição do Salvador. Havia lá uma terra que guardava a terra e esta terra mais dura não pôde ser transformada. Ela prestou testemunho à verdade, mas ela foi seduzida pela terra mentirosa. Os guardas contaram aos judeus o que tinham visto, o que tinha acontecido. Mas eles receberam dinheiro e lhes disseram: *Vós direis que seus discípulos vieram retirá-lo à noite, enquanto dormíeis*[779].

---

[776] João 8: 48.
[777] Cf. João 9: 22.
[778] Mateus 26: 60.
[779] Mateus 28: 13.

Estes foram os falsos testemunhos contra sua ressurreição. Mas que cegueira nestes falsos testemunhos, meus irmãos! Que cegueira!

É isto o que acontece comumente com as falsas testemunhas: cair na cegueira a ponto de falarem contra elas mesmas sem saberem e desmascararem assim o falso testemunho delas.

O que eles disseram contra eles mesmos?

"Enquanto dormíamos, seus discípulos vieram e o levaram".

Pois então! Quem fez esta declaração?

Aquele que dormia.

Não se acreditaria nestas pessoas mesmo que elas contassem seus sonhos.

Que absurdo! Se vocês estavam acordados, porque deixaram que o levassem? Se vocês dormiam, como vocês sabem o que aconteceu?[780]

Terceira parte

A força do justo (Continuação).

[780] A partir daqui, Santo Agostinho passa a tratar de outro assunto, não pertinente a este livro: os donatistas.

A Igreja que era jovem e que envelheceu não viu faltar pão ao justo ou a Palavra de Deus, que é o verdadeiro pão. Ela viu, pelo contrário, esse justo doando e, sobretudo, doando ao Senhor, em socorro aos pobres.

Evitemos o mal, mas isto não é suficiente se não fazemos o bem. Deixemos o ímpio agir, cuja ruína será completa. Em sua maldade, ele pode muito bem espionar o justo, mas ele só surpreenderá seu corpo, pois sua alma lhe escapará sempre.

001

Resta-nos, meus irmãos, lhes expor para discussão, a terceira parte do salmo.

Eu vejo que Deus me lembra para que eu quite minha dívida, na verdade, contra meu propósito, mas não contra os propósitos de sua Providência.

Fiquem bem atentos então, meus irmãos, para que, se for possível, com a ajuda de Deus, eu cumpra com a minha obrigação, cuja existência eu reconheço.

De quem são estas palavras que acabamos de cantar?

Fui jovem e já sou velho, mas jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão[781].

[781] Salmo 036: 025.

Se for apenas uma pessoa que fala aqui, qual a duração pode ter a vida de uma só pessoa e que maravilha seria se uma pessoa situada em algum canto de mundo, durante toda sua vida, que é bem curta, como toda vida humana, seja qual for o intervalo de tempo que separa a juventude da velhice, não viu o justo abandonado e nem *sua posteridade mendigar seu pão*?

Não há nada de admirável aqui. É muito possível que antes do seu nascimento um justo tenha pedido seu pão. É possível que isto tenha acontecido em uma região em que ele não habita.

Escutem também uma dificuldade que me perturba. Pode ser que cada um de vocês, que já tenha muitos anos de vida, ao voltar os olhos para os dias que viu se escoar e recordando em seus pensamentos tudo o que pôde conhecer, não tenha visto o justo mendigando o pão e nem o filho do justo. No entanto, folheando as Escrituras, ele vê que Abraão, totalmente justo que era, passou fome no país em que habitava e teve que mudar de país[782]. Ele vê que seu filho Isaac, pressionado também pela fome, foi buscar víveres[783] em outras regiões.

[782] Cf. Gênese 12: 10.
[783] Cf. Gênese 26: 1.

Onde está agora a verdade destas palavras: *Jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*?

Mesmo que estas palavras fossem verificadas ao longo de sua vida, a leitura dos livros santos, mais crível do que a vida das pessoas, lhe mostra, no entanto, o contrário.

002

O que fazer então? Ajudem-me. Eu lhes peço seu zelo e sua devoção para compreender, nos versículos do salmo, qual é a vontade de Deus e as instruções que ele quer nos dar.

É de se temer, de fato, que uma pessoa fraca e incapaz de compreender as santas Escrituras, vendo bons servidores de Deus em alguma penúria e na necessidade de mendigar seu pão e refletindo sobre estas palavras de São Paulo: *Trabalhos e fadigas, repetidas vigílias, com fome e sede, frequentes jejuns, frio e nudez*[784], venha a se escandalizar e dizer a si mesmo: "De boa fé, o que acabo de cantar é então verdadeiro? É mesmo verdadeiro o que acabo de cantar com devoção e de pé na igreja: *Jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*?"

É de se temer que ele diga que a Escritura o engana, ao dizer que seus membros não se desgastam na prática

[784] 2 Coríntios 11: 27.

das boas obras e, o que é pior ainda, que esses membros não se desgastem interiormente e então ele desista de toda obra de devoção e diga em sua alma:

"Para que fazer o bem? Para que partilhar meu pão com o indigente, vestir aquele que está nu e abrigar em minha casa aquele que não tem refúgio, com fé nestas palavras: *Jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*, quando vejo tantos verdadeiros servidores de Deus tomados pela fome?"

"E, se eu não me engano" __ ele acrescentaria, tomando por justo aquele que vive bem e aquele que vive mal, enquanto que Deus julga de maneira totalmente diferente e vê um ímpio naquele que eu creio ser bom __ "Ao menos, o que eu direi de Abraão, que a própria Escritura chama de justo?

"O que dizer do apóstolo São Paulo, que disse: *Sejais meus imitadores, assim como eu imito Cristo*[785]. Ele quer me desejar também os males que ele teve que suportar: *fome e sede, frequentes jejuns, frio e nudez*?"

003

Uma pessoa que está com estes pensamentos e cujas forças interiores são, como eu disse, fracas para todo bem

[785] 1 Coríntios 4: 16.

e que podemos tomar como um *paralítico*, pode abrir o *telhado*[786] desta passagem da Escritura e descer aos pés do Senhor?

Vocês observam que há obscuridade aqui e, se há obscuridade, é porque existe um *telhado* que esconde o sentido e vejo diante de mim um *paralítico* espiritual. Eu vejo então este *telhado* e eu sei que o Senhor está escondido debaixo deste *telhado*. Eu farei então, na medida que me for possível, o que o Senhor permitiu àqueles que *subiram ao telhado*, afastaram *as telhas* e arriaram o *paralítico*, *ao meio da assembleia, diante de Jesus*, que lhe disse: *Meu filho, coragem! Teus pecados te são perdoados*[787].

Depois, ele curou esta pessoa da paralisia interior, lhe perdoando os pecados e fortalecendo sua fé.

Mas havia lá pessoas cujos olhos não podiam ver a cura da paralisia interior e que tomaram como um blasfemador o Médico que a tinha realizado. *Quem é este homem que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados senão unicamente Deus?*[788], eles disseram.

E, como aquele Médico era Deus, ele ouviu estes pensamentos nos corações deles. Eles acreditaram que aquela

[786] Cf. Lucas 5: 17-20.
[787] Lucas 5: 20 e Mateus 9: 2.
[788] Lucas 5: 21 e Mateus 9: 3.

cura era realmente obra de Deus, mas não viram Deus diante deles.

Aquele Médico agiu então também sobre o corpo do paralítico para curar também a paralisia interior daqueles que falavam assim. Ele realizou uma obra que eles pudessem ver e lhes deu a fé.

Coragem então, ó você cujo coração é fraco e que enfraquece até o ponto de deixar a prática de toda boa obra, com a visão de tudo o que se passa no mundo! Você que está perdido interiormente, coragem! Vamos abrir este telhado, se nos for possível, para descermos aos pés do Senhor.

004

Na Igreja, que é seu corpo místico, o Senhor foi jovem nos primeiros tempos e agora envelheceu. Isto é o que vocês sabem, o que vocês reconhecem, o que vocês compreendem, porque fazem parte deste *corpo* e compreendem que Cristo é nossa *Cabeça* e somos os *membros* desta *Cabeça*[789].

Mas somos só nós? Aqueles que nos precederam não são como nós?

[789] Cf. 1 Coríntios 12: 27 (*Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*) e Efésios 4: 15 (*Pela prática sincera da caridade, cresçamos em todos os sentidos, naquele que é a cabeça: Cristo*).

Todos aqueles que foram justos desde a origem do mundo tem Cristo como sua Cabeça, pois eles acreditaram que ele viria, como nós acreditamos que ele veio e tanto como nós, eles foram curados pela fé que eles tinham nele. É desta forma que ele é a Cabeça de toda a Cidade de Jerusalém, formada por todos os fiéis, desde o começo do mundo até o fim, acrescidos das legiões e exércitos de anjos, de maneira a compor uma só Cidade sob um só Rei, como uma só província submetida a um só Imperador, feliz em uma paz, em uma saúde inalterável, bendizendo Deus eternamente, em uma felicidade sem fim.

Ora, este *corpo de Jesus Cristo*, ou *a Igreja*[790], se parece com um ser humano. Ele foi jovem e, ao fim dos séculos, ele desfruta de uma velhice feliz; daquela sobre a qual está dito: *Na velhice eles darão frutos, continuarão cheios de seiva e verdejantes*[791].

Ela se multiplicou, de fato, entre as nações e sua voz é como a de uma pessoa que considera primeiro seus anos de juventude e depois os do seu declínio. Ela considera tudo, porque a Escritura lhe mostra todas as suas idades e,

[790] Cf. Colossenses 1: 18 e 24.
[791] Salmo 091: 015.

em um transporte de alegria, ela nos dá este aviso: *Fui jovem*, na primeira idade do mundo *e já sou velho*, pois estou nos últimos tempos, *mas jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*[792].

005

Conhecemos então esse homem, jovem outrora e velho agora e, pela abertura no telhado, chegamos a Cristo. Mas, quem é esse *justo* que nunca foi visto *abandonado* e *nem seus filhos a mendigar* o pão?

Saber que pão é este é saber quem é o justo. Ora, o pão é a Palavra de Deus, que jamais sai da boca do justo. Isto é o que responde este próprio justo, tentado na pessoa da sua Cabeça.

Quando o diabo disse a Jesus Cristo, que passava pelo jejum e pela fome: *Ordena que estas pedras se tornem pães*, ele lhe respondeu: *Nem só de pão vive o ser humano, mas de toda palavra que procede da boca de Deus*[793].

Ora, meus irmãos, sabem quando o justo não faz a vontade de Deus? Ele a faz sempre, já que ele conforma sua

[792] Salmo 036: 025.
[793] Deuteronômio 8: 3 e Mateus 4: 3 e 4.

vida a esta vontade e esta vontade de Deus não sai do seu coração, pois a vontade de Deus é a Lei de Deus.

Ora, o que é dito sobre ele?

Medita sua Lei dia e noite[794].

Você come o pão material por uma hora e isto basta, mas o pão da *palavra* você come *dia e noite*. Ouvi-la ou lê-la é comê-la. Pensar nela é ruminá-la, para estar entre os animais puros e não entre os impuros[795].

Isto é o que lhe diz a Sabedoria, pela boca de Salomão: *Um tesouro precioso repousa na boca do sábio, mas o tolo o engolirá*[796].

Ora, engolir de maneira a não deixar ver nada do que se engoliu é esquecer o que se ouviu. Mas a pessoa que não esquece, rumina em seu pensamento e encontra prazer em ruminar assim. Daí estas palavras: *A reflexão velará sobre ti*[797].

Se então, ao ruminar esse pão, você tem como guardião um santo pensamento, você *jamais viu o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão*.

---

[794] Salmo 001: 002.
[795] Cf. Levítico 11.
[796] Provérbios 21: 20.
[797] Provérbios 2: 11.

006

Todos os dias empresta misericordiosamente[798].

A palavra latina *fœneratur* pode se referir àquele que empresta e àquele que pega emprestado. Seria mais claro para nós dizer: "Ele empresta" (*fœnerat*).

O que nos importa o que dirão os gramáticos? É melhor me colocar ao alcance de vocês com um barbarismo do que ser correto e deixá-los no deserto.

Então, esse justo, *todos os dias empresta misericordiosamente*. Mas, que os credores não se alegrem, pois, de fato, assim como há pão e pão, encontramos também credor e credor, para que abramos totalmente o *telhado*, para chegarmos a Jesus Cristo.

Eu não quero que vocês sejam credores e se eu não quero é porque Deus mesmo não quer, pois, se só eu proibisse e Deus permitisse, ajam, emprestem, mas, se Deus não quer, por mais que eu quisesse, quem o fizesse incorreria na própria perda.

Como saber se Deus não quer?

É dito em uma passagem: O *justo não empresta dinheiro com usura*[799].

---

[798] Salmo 036: 026.
[799] Salmo 014: 005.

Todos os credores, me parece, compreendem o quanto a usura é um crime detestável, odioso, execrável. No entanto, eu que lhes falo, ou melhor, o Deus que adoramos e que nos proíbe de emprestar com usura, nos ordena, em outra passagem, emprestar com usura.

Ele lhe diz: "Empreste a Deus com usura". Você tem esperança ao emprestar a uma pessoa e você não teria, ao emprestar para Deus?

Se você emprestou seu dinheiro com usura, ou seja, se você o confiou a uma pessoa, de quem espera receber mais do que emprestou, não seu dinheiro apenas, mas alguma coisa a mais do que emprestou, seja trigo, seja vinho, seja óleo, seja qualquer outra mercadoria. Se, eu digo, você espera mais do que você deu, você é um usurário e nisto você é mais censurável do que louvável.

"Como fazer então para tirar algum lucro de um empréstimo?", você me questiona.

Pense no que faz o credor em usura. Ele, seguramente, quer dar menos e receber mais. Faça o mesmo; dê pouco e receba muito. Pense nas proporções amplas que tomará sua usura. Dê bens temporais e você receberá os da eternidade. Doe a terra e receba o céu.

"Mas, a quem dar?", talvez você me pergunte.

Eis que Deus se apresenta, para que você lhe empreste em usura. Ele, que proibiu a usura.

Escute na Escritura como você emprestará ao Senhor: *Quem se apieda do pobre empresta ao Senhor, que lhe restituirá o benefício*[800], está escrito.

Seguramente, Deus não precisa de você, mas outro precisa. O que você dá a um, outro recebe por ele, pois o pobre não tem nada para retribuir. Ele bem que gostaria, mas não tem nada e só lhe resta a boa vontade de rezar por você.

Ora, um pobre que reza por você parece dizer a Deus: "Senhor, fiz um empréstimo. Seja meu fiador". Neste caso, se o pobre não for solvente, você terá em Deus uma bela garantia.

É isto o que Deus diz nas Escrituras: "Doe sem temer, pois sou eu sua garantia". O que dizem costumeiramente as pessoas que dão garantia? Qual é a linguagem delas?

"Serei eu que o pagarei. Sou eu que recebo. Sou eu que pago".

Você acredita que Deus lhe fale assim: "Sou eu que recebo, sou eu que lhe dou"?

[800] Provérbios 19: 17.

Sim, seguramente, se Cristo é Deus, como eu não duvido, ele disse: *Tive fome e me deste de comer*. E, como lhe perguntaram: *Quando o vimos com fome?* e, para mostrar que ele é realmente a garantia para os pobres, que ele responde por todos os seus membros, pois ele é a Cabeça e eles são os membros e o que recebem os membros, a Cabeça recebe também, ele respondeu: *O que fizestes ao menor daqueles que me pertencem, foi a mim que fizestes*[801].

Coragem então, usurário avarento! Pense no que você deu e no que você receberá.

Se você tivesse dado uma pequena soma de dinheiro e o tomador do empréstimo lhe desse, por esta pequena soma, uma magnífica mansão com um preço muito superior ao dinheiro que você deu, que ações de graças você daria! Que alegria seria a sua!

Escute qual é a propriedade que vai lhe dar seu tomador de empréstimo.

Vinde bendito do meu Pai! Tomai posse...

Do quê? Do que você deu?

Oh, não! Você deu riquezas terrenas que seriam corroídas na terra, se você não as tivesse emprestado.

[801] Mateus 25: 35-40.

O que teria acontecido com elas, se você não as tivesse doado?

O que pereceria na terra foi conservado no céu. É então este depósito conservado que devemos receber. É o seu mérito que é conservado e é este mérito que é seu tesouro.

Observe, de fato, o que vai lhe acontecer: *Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[802].

Que palavras ouvirão, pelo contrário, aqueles que não emprestaram nada?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos[803].

E o que se deve entender por este *Reino*?

Estes irão para o suplício eterno e os justos, por outro lado, para a vida eterna[804].

Isto é o que é preciso ambicionar, o que é preciso comprar, o que é preciso adquirir com as usuras. Aquele que lhe estende a mão na terra é o Cristo que reina nos céus.

[802] Mateus 25: 34.
[803] Mateus 25: 41.
[804] Mateus 25: 46.

É assim que empresta o justo: *Todos os dias empresta misericordiosamente*.

007

E abençoada é a sua posteridade[805].

Aqui, rejeitamos qualquer pensamento carnal. Vemos muito frequentemente morrerem de fome os filhos dos justos. Como então, *abençoada é a sua posteridade*?

Esta *posteridade* deve ser entendida como suas obras, o que se semeia para se colher mais tarde, pois o Apóstolo disse: *Não nos cansemos de fazer o bem, porque, a seu tempo, colheremos, se não relaxarmos*[806].

Esta é a sua *posteridade* que será *abençoada*. Você confia uma semente à terra e você a colherá multiplicada por cem e você a perderia, ao confiá-la a Cristo?

Observe bem o verbo "semear" empregado pelo Apóstolo ao se referir às boas obras. Estas são as palavras dele: *Aquele que semeia pouco, pouco ceifará. Aquele que semeia em profusão, em profusão ceifará*[807].

Mas, talvez seja para você uma dificuldade semear e seu coração fica comovido com os infelizes, pois ninguém

[805] Salmo 036: 026.
[806] Gálatas 6: 9.
[807] 2 Coríntios 9: 6.

duvide de que um dia sejamos mais felizes por não termos mais ninguém a quem aliviar.

Quando todos nós tivermos nos tornado incorruptíveis, não haverá mais famintos a quem você possa dar de comer, nem sedentos a quem dar de beber, nem nus para vestir, nem estrangeiros para receber. Mas, neste mundo, semeamos em lágrimas, em tentações, em dores, em gemidos.

Observem o que diz outro salmo: *Na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar*. Mas a *posteridade* deles será *abençoada*, pois, *na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes*[808].

008

Observe então o que se segue e abomine a preguiça: *Aparta-te do mal e faze o bem, para que permaneças para sempre*[809].

Evite acreditar que lhe bastará não roubar a roupa de alguém. Não roubá-lo é se abster do mal, mas não o seca, não o torna estéril. Saiba fazer ao mesmo tempo: não roubar a roupa de ninguém e vestir alguém que está nu. Isto é evitar o mal e fazer o bem.

[808] Salmo 125: 006.
[809] Salmo 036: 027.

"O que ganharei com isto?", você perguntará.

Aquele a quem você emprestou já lhe disse o que você receberá. Ele lhe dará a vida eterna. Empreste-lhe então sem medo.

Escute novamente a sequência: *Aparta-te do mal e faze o bem, para que permaneças para sempre*.

Não vá acreditar que suas doações não sejam vistas por ninguém ou que Deus o abandona quando, depois de uma esmola dada a um pobre, lhe acontece algum dano ou alguma perda a deplorar. Não diga: "O que me adianta fazer boas obras? Creio que Deus não ama quem faz o bem".

De onde vem, meus irmãos, este ruído, este murmúrio, este linguajar que se ouve tão frequentemente? Todos o reconhecem imediatamente em sua própria boca ou na boca de um vizinho ou na de um amigo.

Eu suplico a Deus que o faça desaparecer e que sejam arrancados estes espinhos do seu campo. Que ele coloque nele o bom grão e a árvore frutífera.

Por que então, ó criatura, depois de ter dado uma esmola, se afligir porque perdeu algo? Você não vê que perde o que você não deu?

Por que não voltar os olhos para o Deus que você serve? Onde está sua fé? Por que ela dorme assim? Desperte-a em seu coração. Escute o que o Senhor mesmo lhe disse, quando o exortou a fazer este tipo de boa ação: *Dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se desgastam, um tesouro inesgotável nos céus, aonde não chega o ladrão e a traça não o destrói*[810].

Lembre-se destas palavras, quando uma perda o afligir. Por que chorar, ó insensato, ó criatura de coração estreito, senão depravado? Por que perdeu, se não porque não deu? Por que essa perda? Quem lhe roubou?

"Um ladrão", talvez você diga.

Você não foi avisado para não colocar nada onde o ladrão pode alcançar?

Se então se aflige aquele que sofre uma perda, que ele se aflija por não ter colocado seu dinheiro onde ele não poderia perdê-lo.

009

Porque o Senhor ama a justiça e não abandona os seus santos[811].

[810] Lucas 12: 33.
[811] Salmo 036: 028.

Quando os santos estão na aflição, não vá acreditar que Deus não julga as pessoas ou que ele as julga sem equidade. Aquele que o exorta a julgar com justiça poderia julgar de uma maneira perversa?

Ele então *ama a justiça e não abandona os seus santos*.

Mas ele age de maneira que a vida dos santos esteja escondida nele e todos aqueles que sofrem na terra sejam como as árvores que o inverno despojou de seus frutos e de sua folhagem, mas, quando Ele surgir como um sol novamente, eles mostrarão, com frutos, a vida que eles conservavam em suas raízes.

Ele então *ama a justiça e não abandona os seus santos*.

Mas, este santo sofre de fome? Deus não o abandonará, *pois o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[812].

Você o despreza quando ele está na dor. Você ficará espantado com a visão de suas riquezas.

"De onde vem sua dor?"

Dos males passageiros.

"Quando ele estará nas riquezas?"

[812] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6.

Quando ele ouvir: *Venha, bendito do meu Pai, tomar posse do Reino que lhe está preparado deste a criação do mundo*[813].

Não recue, então, diante da dor, para estar entre aqueles que merecem ser admitidos a este Reino. Deus *ama* tanto *a justiça* que *não abandona os seus santos*, mesmo que ele os aflija por um tempo e, como ele *castiga todo aquele que reconhece por seu filho*, ele não poupou nem mesmo seu Filho único, mesmo que nele não houvesse pecado algum.

O Senhor então *ama a justiça e não abandona os seus santos*.

Mas, se ele não os abandona, ele lhe dará, por acaso, o que você deseja neste mundo: anos numerosos e uma velhice prolongada?

Você não percebe que, ao desejar a velhice, você deseja o que será um motivo de queixa quando ela acontecer. Feche então o ouvido a toda alma ímpia ou enferma ou limitada que o questiona: "Como pode ser que *o Senhor ama a justiça e não abandona os seus santos*?"

[813] Mateus 25: 34.

Na verdade, ele não abandonou os três jovens que o bendiziam na fornalha[814], pois o fogo não os tocou, mas os macabeus não eram santos, quando seus corpos e não a fé deles sucumbiu nas chamas[815]?

"É verdade que é uma grande dificuldade ver que essas pessoas permaneceram firmes na fé, mas Deus as abandonou", você dirá.

Mas escute o que se segue: *Eles serão preservados para a eternidade*[816].

Você lhes desejaria alguns anos e, para o Senhor lhes conceder isto, teria sido, em sua opinião, não abandoná-los. Ele concedeu uma proteção visível aos jovens na fornalha, mas aos macabeus ele concedeu uma proteção invisível. Ele confundiu os infiéis ao dar aos primeiros a vida do tempo. Ele preparou a impiedade dos juízes coroando os segundos de uma maneira invisível e ele não abandonou nenhum deles, pois *o Senhor ama a justiça e não abandona os seus santos*.

E os três jovens só teriam obtido um favor mínimo, se não tivessem obtido a eternidade como expectativa, pois, *eles serão preservados para a eternidade*.

---

[814] Cf. Daniel 3: 50.
[815] Cf. 2 Macabeus 7: 7-42.
[816] Salmo 036: 028 (Septuaginta).

010

Os ímpios serão destruídos e a raça dos ímpios exterminada[817].

Assim como a raça do justo será abençoada, a raça *dos ímpios* será *exterminada*, pois sua raça significa suas obras.

Mas, diferentemente, vemos o filho do ímpio florescendo no mundo e, às vezes, se tornando justo e florescendo em Jesus Cristo. Procuremos bem, então, o sentido, para abrirmos o *telhado* e chegarmos até o Senhor[818]. O sentido carnal seria um erro para você.

Mas, o que semeia o ímpio ou as obras do ímpio perecerão e não frutificarão, pois elas só possuem força por um tempo. Eles buscarão mais tarde e não encontrarão nada do que tiverem feito, pois estas são as queixas daqueles que perderam suas obras: *O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância*?[819]

Então, *a raça dos ímpios* será *exterminada*.

---

[817] Salmo 036: 028.
[818] Cf. Lucas 5: 19.
[819] Sabedoria 5: 8.

011

Os justos possuirão a terra e a habitarão eternamente[820].

Mais uma vez: longe de você a avareza. Que ela não venha lhe prometer vastas propriedades e fazê-lo esperar o que você tem ordem de desprezar. Esta *terra* mencionada pelo salmo é a *terra dos vivos*, a dos santos.

É por isto que está dito: *Senhor, vós sois minha esperança, meu quinhão na terra dos vivos*[821], pois, se esta é sua vida, compreenda então a *terra* que deve lhe caber. Trata-se da *terra dos vivos*, enquanto que esta é a terra dos moribundos e que receberá mortos, aqueles que ela alimentou enquanto vivos.

Então, tal terra, tal vida. Se a vida é eterna, a terra também será eterna. Mas, como esta terra será eterna?

Os justos a habitarão eternamente.

Haverá então outra terra que habitaremos eternamente, pois está dito sobre esta em que estamos: *O céu e a terra passarão*[822].

---

[820] Salmo 036: 029.
[821] Salmo 141: 006.
[822] Mateus 24: 35.

012

A boca do justo fala sabedoria e a sua língua exprime a justiça[823].

Este é o pão de que falamos. Observem com que delícias nosso justo se alimenta e como, em sua boca, ele saboreia a sabedoria.

A sua língua exprime a justiça[824]. *Em seu coração está gravada a Lei de Deus*[825].

Não se pode acreditar que esteja na boca o que não está no coração, como com aqueles sobre os quais foi dito: *Esse povo vem a mim apenas com palavras e me honra só com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim*[826].

A sua língua exprime a justiça, então, porque *em seu coração está gravada a Lei de Deus*.

E qual é a vantagem para ele?

Não vacilam os seus passos[827].

As palavras de Deus, desde que elas estejam em nossos corações, nos preservam de toda armadilha. As pala-

[823] Salmo 036: 030.
[824] Salmo 036: 030.
[825] Salmo 036: 031.
[826] Isaías 29: 13.
[827] Salmo 036: 031.

vras de Deus, se elas estão em nossos corações, nos afastam do mau caminho. As palavras de Deus em nossos corações nos afastam de toda queda. Está com você Aquele cujas palavras não se afastam do seu coração.

Mas, que mal pode acontecer àquele que Deus é o guardião?

Você contrata uma pessoa para guardar sua vinha e você confia na segurança contra os ladrões. No entanto, um guardião pode dormir, ele pode se cansar e deixar passar o ladrão.

Mas, *não dormirá aquele que te guarda. Não, não há de dormir, nem adormecer o guardião de Israel*[828], porque *em seu coração está gravada a Lei de Deus* e *não vacilam os seus passos*.

Que ele viva então em paz, que ele esteja em paz entre os maus, em paz entre os ímpios. Que pode fazer ao justo a pessoa ímpia, a pessoa de iniquidade?

Considere a sequência: *O ímpio espreita o justo e procura como fazê-lo perecer*[829].

[828] Salmo 120: 004.
[829] Salmo 036: 032.

Ele tem, de fato, esta linguagem consignada no Livro da Sabedoria: *Basta sua vista para nos importunar*. *Sua vida, com efeito, não se parece com as outras*[830].

Ele *procura* então *fazê-lo perecer*. Mas, então? O Senhor que o *guarda*, que habita com ele, que não sai de sua boca e nem do seu coração o abandonará?

Como ficaria então o que lemos acima: *O Senhor ama a justiça e não abandona os seus santos*[831]?

013

Então, *o ímpio espreita o justo e procura como fazê-lo perecer*[832]. *Mas o Senhor não o abandonará em suas mãos*[833].

Por que então ele abandonou os mártires nas mãos dos ímpios? Por que estes fizeram o que bem quiseram?

Eles golpearam este com a espada, pregaram aquele na cruz, entregaram aqueloutro aos animais, condenaram outros ao fogo, jogaram outros nos calabouços para fazer com que morressem mais lentamente.

É certo, no entanto, que *o Senhor não abandona seus santos* e *não* os *abandonará* nas *mãos do ímpio*.

---

[830] Sabedoria 2: 14 e 15.
[831] Salmo 036: 028.
[832] Salmo 036: 032.
[833] Salmo 036: 033.

Por que então ele abandonou seu Filho nas mãos dos judeus?

Aqui, abra o *telhado*, se você quiser ser curado de toda paralisia interior, chegue *diante de Jesus*[834] e escute o que a Escritura nos diz em outra passagem, pois ela previu o que os ímpios fariam o Salvador sofrer.

O que ela diz então?

A terra está entregue nas mãos dos ímpios[835].

O que quer dizer: *A terra está entregue nas mãos dos ímpios*?

A carne está nas mãos dos perseguidores, pois o Senhor, naquela ocasião, não abandonou seu justo e, dessa carne cativa, ele tirou uma alma indomada. O Senhor abandonaria o justo em poder dos ímpios se ele o deixasse aos seus *desígnios* e foi para evitar este mal que, em outro salmo, o Profeta fez esta prece: *Não me entregais, Senhor, ao pecador, de acordo com meus desejos*[836].

É preciso que você, com seus *desejos*, não caia nas mãos do *pecador* e que o seu amor por esta vida presente não o coloque sob seu poder e o faça perder, assim, a vida eterna.

---

[834] Cf. Lucas 5: 19.
[835] Jó 9: 24.
[836] Salmo 139: 009.

Por qual *desejo* ele não deve ser entregue *ao pecador*?

Daquele sobre o qual outro Profeta disse: *Eu nunca desejei o dia do homem, vós sabeis*[837], pois aquele que deseja vivamente *o dia do homem* e que não tem a esperança pela vida eterna só pode se abandonar às vontades de um adversário que o ameaça matá-lo e, então, fazê-lo perder esta vida ou *o dia do homem*.

Mas, para aquele que escuta estas palavras do Senhor: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[838], quando o que for *terra* for *entregue nas mãos dos ímpios*, o espírito partirá. Somente a terra ficará cativa e, com a alma permanecendo livre, a terra ressuscitará.

O espírito é transformado para ir a Deus e *a terra* é transformada para ir ao céu. Nada perece desta *terra entregue* por um tempo *nas mãos dos ímpios*, pois, *até os fios de cabelo de vossa cabeça estão todos contados*[839].

Esteja então em segurança, se Deus está em seu interior. Afastar dele o diabo é nele admitir Deus.

---

[837] Jeremias 17: 16.
[838] Mateus 10: 28.
[839] Mateus 10: 30.

Mas o Senhor não o abandonará em suas mãos e, quando for julgado, não o condenará[840].

Lemos em alguns exemplares: "E quando Deus o julgar, o julgamento será para ele". "Para ele" significa que ele será o objeto do julgamento. É como podemos dizer a alguém: "Julga-me", no sentido de: "Ouça minha causa".

É quando então o Senhor ouvirá a causa do seu justo, *porque teremos todos de comparecer diante do tribunal de Cristo. Ali, cada um receberá o que mereceu, conforme o bem ou o mal que tiver feito enquanto estava no corpo*[841].

Quando então acontecer o julgamento do justo, Deus não o condenará, mesmo que, nesta vida, as pessoas pareçam condená-lo e se o procônsul pronunciou uma sentença contra Cipriano, há uma diferença entre o tribunal da terra e o tribunal do céu. O da terra o condenou, mas o do céu lhe concedeu a *coroa*.

Quando for julgado, não o condenará.

[840] Salmo 036: 033.
[841] 2 Coríntios 5: 10.

014

Mas, quando isto acontecerá? Não acredite que seja agora, pois agora é o tempo de trabalhar, o tempo de semear, o tempo de suportar o frio. Mas, semeie, apesar dos ventos e da chuva. Não seja preguiçoso. Virá o verão, que o consolará e então você desfrutará do que semeou.

"O que fazer agora, então?"

Espere o Senhor.

"E, ao esperá-lo, o que fazer?"

Guarde seus caminhos.

"E se eu os guardar, qual será minha recompensa?"

Ele o exaltará, para que você tenha a terra como herança[842].

"Que terra?"

Mais uma vez, não leve seu pensamento para qualquer mansão. Esta é a *terra* sobre a qual foi dito: *Venham, benditos do meu Pai, tomar posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[843].

E o que acontecerá com aqueles que nos torturaram, no meio dos quais gememos, cujos escândalos suportamos

[842] Salmo 036: 034.
[843] Mateus 25:34.

e cujas fúrias tornaram inúteis todas as preces que fizemos por eles? Observem o que se segue.

Você será testemunha da perda dos ímpios[844].

E você verá tudo de perto, pois estará à direita e eles, à esquerda. Isto é o que se vê com os olhos da fé. Ora, aqueles que não os têm se afligem com a felicidade dos ímpios e acreditam que suas próprias justiças sejam inúteis, quando veem os ímpios em honrarias.

Mas aqueles que possuem os olhos da fé, qual é a linguagem deles?

Eu vi o ímpio exaltado. Ele ultrapassava em altura os cedros do Líbano[845].

Ei-lo então elevado, planando nas alturas. Mas, e depois?

Eu passei e ele já não estava mais lá. Eu o procurei sem encontrar nem mesmo seu lugar[846].

"Por que ele *não estava mais lá* e *nem mesmo seu lugar* foi encontrado?"

[844] Salmo 036: 034.
[845] Salmo 036: 035.
[846] Salmo 036: 036.

Por que você passou. Mas, se você ainda tivesse pensamentos carnais, se uma felicidade terrena ainda lhe parecesse a verdadeira felicidade, você não teria passado, pois é igual ou mesmo inferior ao ímpio.

Caminhe então e passe e quando, em sua caminhada, você o tiver ultrapassado, olhe com fé e ao ver o seu fim, você dirá para você mesmo: "Não está lá, aquela pessoa tão cheia de orgulho".

Você acreditará passar por uma grossa fumaça, pois isto é o que foi dito antes em nosso salmo: *Desaparecerão como a fumaça*[847].

A fumaça se lança pelos ares e se eleva como um turbilhão espesso. Mas, quanto mais ela se eleva, mais ela se expande. Mas, depois que você tiver passado por ela, olhe para trás. Só haverá fumaça atrás de você, se Deus estiver diante de você.

Não olhe para trás com olhos de pesar, como olhou *a mulher de Ló*, que ficou no caminho[848]. Mas olhe com desprezo e você não verá o ímpio em lugar algum, mesmo que você procure seu lugar.

---

[847] Salmo 036: 020.
[848] Cf. Gênese 19: 26.

Qual é o lugar dele? Seu lugar consiste em seu poder, em suas riquezas, na posição que ele ocupa no mundo, onde ele sujeita um grande número, de sorte que ele ordena e lhe obedecem. Este lugar então não existirá mais, pois passará e você poderá dizer: *Eu passei e ele já não estava mais lá*.

"O que quer dizer: *Eu passei*?"

Eu avancei, eu cheguei à vida espiritual, eu entrei no *santuário* de Deus *e me dei conta da sorte que espera* o ímpio[849].

Eu passei e ele já não estava mais lá. Eu o procurei sem encontrar nem mesmo seu lugar.

015

Guarde a inocência.

Guarde-a com o mesmo cuidado que você guardava seu dinheiro, quando você era avarento, como você guardava sua bolsa, de medo que ela se tornasse alvo do ladrão. Vigie com o mesmo cuidado sua inocência, para que o demônio não a arrebate. Que ela lhe seja um patrimônio seguro. Ela que enriquece os pobres.

[849] Cf. Salmo 072: 017.

Guarde a inocência. Do que lhe serviria ganhar ouro e perder a inocência?

Guarde a inocência e pense na justiça[850].

Que seus olhos sejam corretos para enxergarem o que é correto e não maus para enxergarem os maus e nem oblíquos, de maneira a que Deus mesmo lhe pareça oblíquo ou injusto, favorecendo o ímpio e perseguindo o fiel.

Você não percebe o quanto sua visão é oblíqua? Corrija então seus olhos e olhe em linha reta.

"Que linha reta?"

Não pense nas coisas presentes.

"E o que você verá?"

Que resta algo à pessoa pacífica[851].

O que é este *algo*?

Que depois da sua morte, você não estará morto. É isto que lhe ficará. Haverá então, para o justo, *algo*, após esta vida. Isto quer dizer que sua semente será abençoada.

Daí vem que o Senhor disse: *Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá*[852], pois *resta algo à pessoa pacífica*.

---

[850] Salmo 036: 037.
[851] Salmo 036: 037.
[852] João 11: 25.

016

Quanto aos ímpios, eles serão exterminados ao mesmo tempo[853].

"O que significa *ao mesmo tempo (in idipsum)*?"

Ou "para sempre" ou "todos juntos".

Mas, *resta algo à pessoa pacífica*. Então, todos aqueles que não são pacíficos são ímpios e *bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!*[854]

017

Vem do Senhor a salvação dos justos, que é seu protetor no tempo das tribulações. O Senhor os ajuda e liberta; arranca-os dos ímpios e os salva, porque se refugiam nele[855].

Que os justos tolerem, então, agora, os pecadores. Que o bom grão tolere o joio, que o trigo tolere a palha, pois virá o tempo da separação e se afastará o bom grão do que o fogo deve consumir. Um será colocado nos celeiros celestes e o outro será jogado às chamas eternas.

Deus deixou o justo e o injusto viverem juntos para que um armasse armadilhas e o outro fosso provado, mas depois, o primeiro será condenado e o segundo coroado.

---

[853] Salmo 036: 038
[854] Mateus 5: 9.
[855] Salmo 036: 039 e 040.

018

Graças a Deus, meus irmãos! Pela graça de Cristo, quitamos nossa dívida!

Mas a caridade nos mantém sempre devedores, pois ela é uma dívida que, mesmo que a paguemos todos os dias, continuamos devendo.

Falamos muito contra os donatistas, trouxemos muitos fatos, muitas atas fora das regras das Escrituras, porque fomos forçados a isto, pois, se eles reclamam por termos feito estas leituras, eu aceito a reclamação deles, contanto que vocês sejam instruídos.

Neste caso, de fato, podemos lhes responder: *Tenho-me tornado insensato! Vós a isto me obrigastes*[856].

Além de tudo, meus irmãos, conservem antes de tudo nossa herança, da qual estamos seguros pelo testamento de nosso Pai. Não por uma ata frívola de uma pessoa, mas pelo testamento do nosso Pai.

Estejamos em plena segurança, pois Aquele que fez o testamento ainda vive. Ele que fez o testamento ao herdeiro julgará ele mesmo o seu testamento.

Entre as pessoas, um é o testador e outro o juiz. No entanto, aquele que se atém ao testamento ganha sua

[856] 2 Coríntios 12: 11.

causa junto a outro que é juiz e não junto a um juiz que estaria morto.

Como devemos estar certos da vitória, quando é o testador que deve nos julgar! Pois, se Cristo morreu por um tempo, ele vive, *ontem, hoje e por toda a eternidade*[857].[858]

SALMO 037

Homilia ao povo

O Profeta geme, ao se lembrar do repouso. Ele teme o castigo de Deus, que, no entanto, nos serve para a salvação. Ele parece dizer que os males desta vida devem lhe bastar e, então, ele enumera o que ele suporta. Sua carne está doente, as flechas de Deus o transpassam. Ele está perturbado com a visão dos seus pecados. A paz não está em seus ossos. Ele está curvado sob o peso das suas faltas. Sua alma está na ilusão e seu coração está na perturbação. Ele sofre com o abandono e o falso testemunho. Ele vacila e o insultam. No entanto, se ele se aflige, não é pelo

[857] Hebreus 13: 8.
[858] Novamente, Santo Agostinho volta a discorrer sobre um assunto alheio ao tema deste livro: os donatistas.

castigo, mas pelo crime. Ele pratica a justiça e implora o socorro de Deus.

001

Essa mulher do Evangelho nos dá uma resposta bem parecida com estas palavras que cantamos: *Sim, minha culpa eu a confesso; meu pecado me atormenta*[859].

O Senhor, olhando os pecados dessa mulher, a chama de cadela, dizendo: *Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos*[860].

Mas ela, que conseguia expor sua iniquidade e tomar cuidado com seu pecado, não negou o que disse a Verdade. Pelo contrário, ela confessou sua miséria e obteve a misericórdia, ao se preocupar com seu pecado, pois ela tinha pedido a cura de sua filha e talvez sua filha representasse sua própria vida.

Escutem então o salmo que vamos, na medida do possível, expor e explicar inteiro. Que o Senhor esteja em nossos corações, para que nele encontremos lições salutares que exporemos tais como as tivermos recebido, as encontrando facilmente e as expondo de uma maneira adequada.

---

[859] Salmo 037: 019.
[860] Mateus 15: 26.

002

Salmo de Davi. Para servir de lembrança do sábado[861].

Este é o título do salmo. Tocamos no que a Escritura nos conta sobre o santo profeta Davi, que foi, segundo a carne, um dos ancestrais de Nosso Senhor Jesus Cristo[862] e, em todas as boas obras que ela nos mostra, não encontramos nada sobre a *lembrança do sábado*.

Qual era a necessidade de se lembrar do sábado, que os judeus observavam com cuidado. Que *lembrança* era preciso para um dia que se repetia a cada semana?

Era preciso observá-lo, mas não era preciso recordá-lo. Não nos lembramos, de fato, de algo que está diante de nós. Aqui, por exemplo, vocês se lembram de Cartago, aonde vocês foram algumas vezes e hoje, vocês se lembram do inverno, do ano passado ou de qualquer outro ano anterior, de alguma ação que vocês já praticaram, lugares que vocês visitaram, alguma cena que vocês viram.

O que significa, meus irmãos, esta *lembrança do sábado*? Que alma se lembra dele assim? O que é o sábado, pois Davi se lembra dele, gemendo?

---

[861] Salmo 037: 001.
[862] Cf. Romanos 1: 3.

Vocês ouviram a leitura do salmo há pouco e quando nós o explicarmos, vocês ouvirão que dor ele transmite, que gemidos escapam dele, que choros, que tristeza profunda.

Mas, bem-aventurado é aquele que está triste desta maneira, pois, no Evangelho, o Senhor chama de bem-aventurados alguns daqueles que choram[863].

Como pode ser bem-aventurada a pessoa que chora? Como ser feliz se se é infeliz?

Ela seria infeliz, pelo contrário, se não chorasse.

Assim é, então, aquele que se lembra aqui do sábado. Eu não sei quem é este que chora, mas que possamos ser como este desconhecido que chora!

É uma alma que se aflige, que geme, que chora ao se lembrar do sábado. Ora, sábado significa repouso. Seguramente, o interlocutor estava em alguma agitação, pois ele gemia ao se lembrar do repouso.

003

Esta pessoa então, temendo uma tribulação maior do que aquela que já o oprimia, conta e oferece a Deus suas tribulações, pois ele diz claramente que está na dor e não é

[863] Cf. Mateus 5: 5. *Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!*

necessário, para compreendê-lo, nem de intérprete, nem de suposições ou especulações. Suas palavras não nos deixam nenhuma dúvida sobre o mal que ele sofre e não há necessidade de pesquisar sobre isto, mas de compreender o que ele diz.

E, se ele temesse um mal maior do que aquele que ele sofre, ele não começaria assim: *Senhor, em vossa ira não me repreendais, em vosso furor não me castigais*[864].

Acontecerá, de fato, de Deus castigar pecadores em sua ira e repreendê-los em sua indignação. Mas nem todos aqueles que ele repreender serão talvez corrigidos e, no entanto, muitos serão salvos através do castigo.

Certamente será assim, já que ser castigado é *passar de alguma maneira através do fogo*[865].

Outros, pelo contrário, serão repreendidos sem, no entanto, se corrigir, pois será mesmo repreendê-los, lhes dizer: *Tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; fui peregrino e não me acolhestes; estive nu e não me vestistes; estive enfermo e na prisão e não me visitastes* [866], para censurar a dureza de coração e

[864] Salmo 037: 002.
[865] Coríntios 3: 15.
[866] Mateus 25: 42.

a esterilidade dos ímpios, que serão colocados à esquerda e aos quais se dirá: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*[867].

Esta alma então, temendo males muito maiores do que aqueles que ela sofre nesta vida, suplica ao Senhor e clama: "*Senhor, em vossa ira não me repreendais*. Que eu não esteja com aqueles aos quais direis: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*. *Em vossa ira não me* corrijais, mas, invés disto, corrijai-me já nesta vida e transformai-me de uma maneira tal que eu não precise passar pelo fogo da expiação, como aqueles que devem ser salvos, *porém, passando de alguma maneira através do fogo*".

Por que isto, se não é porque, nesta vida, eles ergueram, sobre o Verdadeiro Fundamento, um edifício *com madeira ou com feno ou com palha*?

Se eles tivessem construído *com ouro ou com prata ou com pedras preciosas*, eles estariam em segurança contra qualquer fogo. Não apenas contra o fogo eterno que deve devorar o ímpio por toda a eternidade, mas contra o fogo que deve purificar aqueles que serão salvos pelo fogo.

[867] Mateus 25: 41.

É dito, de fato, que eles serão salvos, *porém, passando de alguma maneira através do fogo*. Ora, por que é dito: *Ele será salvo*[868], negligenciam-se essas chamas. Mas, mesmo que elas sirvam para nos salvar, elas serão, no entanto, mais horríveis do que todas as dores que uma pessoa pode suportar neste mundo.

Todavia, vocês conhecem os males que suportam os ímpios, os males que eles podem suportar ainda na terra, mas eles não suportaram nada que os bons também não possam suportar.

Que suplícios as leis humanas puderam infligir ao malfeitor, ao ladrão, ao adúltero, ao celerado, ao sacrílego, que o mártir não tenha suportado ao confessar Jesus Cristo?

Os males desta vida são, então, muito mais suportáveis e, no entanto, observem com que ansiedade as pessoas farão, para evitá-los, tudo o que lhes for ordenado. Quanto mais não ganhariam ao suportarem o que Deus ordena, para evitar esses horríveis tormentos?

[868] 1 Coríntios 3: 12.

004

Mas, por que pedir para não ser repreendido com indignação e nem corrigido com ira? É como se o Profeta dissesse a Deus: "Já que os males que suportei são grandes e numerosos, que eles me bastem, eu vos suplico".

Então, ele se põe a enumerar, oferecendo a Deus, como uma satisfação, o que ele sofreu, para não sofrer mais.

Porque as vossas flechas me atingiram e desceu sobre mim a vossa mão[869].

005

Vossa ira nada poupou em minha carne. Por causa de meu pecado, nada há de intacto nos meus ossos[870].

Ele já nos contou o que ele sofria nesta vida e esses males vêm da ira de Deus, já que ele vêm de sua vingança.

"De que vingança?"

Daquela que ele atraiu de Adão, pois o pecado de Adão não permaneceu impune e Deus não disse em vão: *Com a morte, morrerás*[871] e não temos que sofrer nada nesta vida que não nos venha dessa morte que merecemos

[869] Salmo 037: 003.
[870] Salmo 037: 004.
[871] Gênese 2: 17.

por causa do pecado, pois carregamos um corpo mortal e que, sem o pecado, não seria mortal, exposto às tentações, cheio de preocupações, vítima das doenças físicas, vítima da pobreza, sujeito às mudanças, que enfraquece mesmo com saúde, já que não desfruta jamais de uma saúde completa.

Por que dizer: *nada há de intacto nos meus ossos*, se não é porque essa saúde ou o que se chama assim nesta vida não é uma saúde, para aqueles que compreendem o verdadeiro "sábado" e se lembram dele?

Se você fica sem comer, a fome logo o pressiona. Isto é como uma doença natural e o que era no início uma dor vingativa se tornou para nós uma segunda natureza. O que era um castigo para o primeiro ser humano é natural para nós.

Daí vem estas palavras do Apóstolo: *Éramos, como os outros, por natureza, verdadeiros filhos da ira*[872]. *Por natureza*, ou seja, submetidos à vingança por causa do pecado.

Mas, por que dizer: *Éramos*?

É que, pela esperança, não somos mais, mesmo que ainda o sejamos pela realidade. Todavia, é melhor dizer o

[872] Efésios 2: 3.

que somos em esperança, porque nossa esperança é certa e ela não tem nada de incerto que possa nos inspirar a menor dúvida.

Escutem ainda a glória em esperança: *Gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*[873], diz o Apóstolo.

Mas então, Paulo! Você não foi resgatado? O preço do seu resgate não foi pago? Um sangue divino não foi derramado e ele não é o resgate de toda a humanidade?

Sim, sem dúvida! Mas observem o que ele acrescenta: *Pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[874].

O que ele espera *com a paciência*?

A salvação.

A salvação de quem?

Do seu corpo, pois ele disse: *a redenção do nosso corpo*.

Se ele esperava a saúde do seu corpo, não era então a saúde que ele já tinha. A fome mata uma pessoa, assim

[873] Romanos 8: 23.
[874] Romanos 8: 24 e 25.

como a sede, se não lhe for dado o remédio. O remédio da fome é o alimento, o remédio da sede é a água e o remédio do cansado é o sono.

Cortem estes remédios e vejam se estas doenças não os matam. Se há então em vocês do que os matar, se vocês não comerem, não se glorifiquem de suas saúdes, mas, invés disto, esperem gemendo a libertação dos seus corpos.

Rejubilem-se com a redenção de vocês, mesmo que vocês não estejam ainda em uma segurança real, mas somente em esperança, pois, se a esperança não os fizer gemerem, vocês não chegarão à realidade.

Isto então não é a realidade perfeita, diz o Profeta, pois, *por causa da vossa ira, nada há de intacto em minha carne*.

De onde vem essas *flechas* que o transpassaram?

Trata-se de uma dor, de um castigo e talvez sejam chamadas de *flechas* as dores da alma e do espírito que precisamos suportar. O *santo homem Jó* menciona essas *flechas* e, no abismo de seus infortúnios, ele diz: *As flechas do Todo-poderoso estão cravadas em mim*[875].

[875] Jó 6: 4.

No entanto, é comum entender por *flechas* as palavras do Senhor, mas, neste caso, se poderia se queixar por ser transpassado por elas?

As palavras de Deus são como *flechas* que trazem amor e não dor. Ou então, seria possível que o amor e a dor sejam inseparáveis, pois há, necessariamente, dor, em amar sem possuir.

Pode amar sem sofrer aquele que possui o que ama, mas, digamos, quando se ama e não se tem ainda o que se ama, deve-se, necessariamente, gemer com a dor.

Daí estas palavras da Noiva dos Cânticos, que representa a Igreja de Cristo: *Estou ferida de amor*[876].

Ela diz que está *ferida de amor* porque ela ama sem possuir o objeto do seu amor. Ela sofre por não tê-lo ainda.

Todo aquele que não sofreu com essa ferida não pode chegar à verdadeira saúde. Mas, quem sente esta dor, deve permanecer com ela para sempre?

Podemos então entender assim essas flechas que transpassaram o Profeta:

"Vossas palavras feriram meu coração e essas palavras me fizeram me lembrar do repouso. Essa lembrança

[876] Cântico 2: 5 e 5: 8.

do sábado, que eu ainda não possuo, me impede de me alegrar e me faz compreender que não há nada de são em minha carne, que a saúde que ela possui nem merece este nome, quando eu a comparo com aquela que possuirei no repouso eterno, *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*[877]. Em comparação come esta saúde, a deste mundo, eu vejo, não passa de uma doença".

006

Por causa de meu pecado, nada há de intacto nos meus ossos[878].

Pergunta-se quem é este que fala assim. Muitos pensam que é Jesus Cristo, por causa de algumas alusões à Paixão, alusões às quais logo chegaremos, para mostrar que elas profetizam a Paixão de Jesus Cristo.

Mas, como Aquele *que não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca*[879] pôde dizer: *Por causa de meu pecado, nada há de intacto nos meus ossos*?

[877] 1 Coríntios 15: 54.
[878] Salmo 037: 004.
[879] Isaías 53: 9 e 1 Pedro 2: 22.

Para compreender isto, necessitamos conhecer Cristo inteiro ou a Cabeça e os membros. Muitas vezes, de fato, quando Jesus Cristo fala, ele o faz somente como Cabeça e essa Cabeça é o Salvador, nascido da Virgem Maria[880]. Outras vezes, pelo contrário, ele fala em nome do seu corpo, que é a Santa Igreja reunida no mundo inteiro. Nós também somos do seu corpo, se, todavia, temos nele uma fé sincera, uma esperança firme e um amor ardente.

Estamos em seu corpo, nele somos os membros e achamos que somos nós que falamos aqui, de acordo com estas palavras de São Paulo: *Somos membros de seu corpo*[881], que ele repete em várias passagens.

Dizer, de fato, que estas palavras não são de Cristo é dizer também que estas outras não lhe pertencem: *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*[882], porque também lemos dele: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes? A voz dos meus pecados afasta de mim qualquer salvação*[883].

Assim como se lê em uma passagem: *Por causa de meu pecado*, se lê na outra: *A voz dos meus pecados*.

---

[880] Cf. Lucas 2: 7.
[881] Efésios 5: 30.
[882] Mateus 27: 46.
[883] Salmo 021: 002.

Ora, se Cristo *não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca*, temos razão em duvidar se estas palavras dos salmos lhe pertencem. Todavia, seria difícil e incômodo admitir que este salmo não diz respeito a Cristo, quando podemos ler nele a Paixão, tão claramente quanto no Evangelho.

É lá, de fato, que lemos: *Repartem entre eles as minhas vestes e sorteiam a minha túnica*[884].

Por que, então, o Senhor, pregado na cruz, recitou com sua própria boca, o segundo verso do salmo 21: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*

O que ele quis fazer com que compreendêssemos, se não é que é ele fala em todo o salmo, já que ele recitou o início dele?

E quando ele diz, em seguida: *A voz dos meus pecados*, não é de se duvidar que estas palavras sejam de Cristo. Mas, de onde vem esses pecados, se não é do seu corpo místico, que é a Igreja, já que aqui o corpo de Cristo fala tão bem quanto a Cabeça?

Como ele fala como falaria um só?

[884] Salmo 021: 019 e João 19: 24.

Os dois constituirão uma só carne. Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja[885], observa o Apóstolo.

É por isto que, no Evangelho, respondendo a uma pessoa que o interrogou sobre a rejeição de uma esposa, o Senhor disse: *Não lestes que o Criador, no começo, fez o homem e a mulher e disse: "Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher e os dois formarão uma só carne"? Assim, já não são dois, mas uma só carne*[886].

Se então ele disse: *já não são dois, mas uma só carne*, como se admirar se uma mesma carne tem uma mesma língua e uma mesma palavra, já que há unidade de carne, de cabeça e de corpo?

Escutemos então Cristo em sua unidade e, no entanto, a Cabeça como Cabeça e o corpo como corpo. Não há divisão de pessoa, mas diferença de dignidade.

É a Cabeça que salva e é o corpo que é salvo. Que a Cabeça demonstre então misericórdia e que o corpo deplore suas misérias. A Cabeça deve purificar e o corpo confessar seus pecados. No entanto, há uma só voz, quando a

[885] Gênesis 2: 24 e Efésios 5: 31 e 32.
[886] Mateus 19: 4-6.

Escritura não distingue se é o corpo ou a Cabeça que fala, mas nós, que ouvimos, fazemos este discernimento. Mas ele, ele fala sempre como um só.

Por que não falaria dos *meus pecados*, Aquele que disse: *Tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; fui peregrino e não me acolhestes; estive nu e não me vestistes; estive enfermo e na prisão e não me visitastes*.

Seguramente, o Senhor não esteve na prisão. Por que não falaria assim Aquele que, à pergunta: *Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo ou na prisão e não te socorremos?*, pôde muito bem responder, em nome de seus membros e dizer: *Todas as vezes que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer*[887]?

Por que não diria: *Por causa de meu pecado*, Aquele que disse a Saulo: *Por que me persegues?*[888] Ele que, no céu, não tinha perseguidores?

Neste caso, era a Cabeça que falava pelo corpo e, da mesma forma aqui, é ainda a Cabeça que tem esta linguagem do corpo, pois é o corpo que vocês ouvem.

[887] Mateus 25: 42-46.
[888] Atos 9: 4.

Mas, se vocês entenderem esta como sendo a linguagem do corpo, não o separe da Cabeça. Da mesma forma como, ao ouvirem as palavras da Cabeça, não a separe do corpo, pois *já não são dois, mas uma só carne*.

007

Nenhuma parte da minha carne é saudável ao ver da vossa ira. A paz não está em meus ossos, diante dos meus pecados[889].

Mas, talvez Deus esteja errado em estar irritado, ó Adão, ó gênero humano. É um erro Deus estar irritado com você! Uma vez que você já reconheceu seu erro e, constituído no corpo de Cristo, você disse: *Nenhuma parte da minha carne é saudável ao ver da vossa ira*.

Exponha então a justiça dessa ira divina, para não parecer desculpar sua falta e acusar o próprio Deus. Prossiga e diga-nos de onde vem essa ira.

Nenhuma parte da minha carne é saudável ao ver da vossa ira. A paz não está em meus ossos.

Dizer que *a paz não está em meus ossos* é repetir este pensamento: *Nenhuma parte da minha carne é saudável*.

[889] Salmo 037: 004.

No entanto, ele não repetiu: *ao ver da vossa ira*, mas expôs a causa dessa ira divina: *A paz não está em meus ossos, diante dos meus pecados*.

008

Minhas iniquidades ergueram minha cabeça. Elas pesam sobre mim como um fardo pesado[890].

Aí está, primeiro a causa e depois a consequência. Ele diz de onde veio seu mal: *Minhas iniquidades ergueram minha cabeça*.

Ninguém é orgulhoso a não aquele que ergue sua cabeça para o alto. Levanta-a para cima aquele que se ergue contra Deus.

Vocês ouviram no Livro do Eclesiástico: *O início da soberba numa pessoa é renegar a Deus*[891].

Aquele que primeiro não quis obedecer, a iniquidade fez levantar a cabeça contra Deus e, porque a iniquidade o fez levantar a cabeça, o que fez o Senhor?

Minhas iniquidades pesam sobre mim como um fardo pesado.

Erguer a cabeça é uma marca de leveza. Parece que aquele que levanta a cabeça não carrega nada. Como então

[890] Salmo 037: 005.
[891] Eclesiástico 10: 14.

quem pode se erguer tem leveza, lhe dão um peso que o rebaixa, *sua maldade recairá em sua própria cabeça*[892] e sua iniquidade pesará sobre seu coração.

Minhas iniquidades pesam sobre mim como um fardo pesado.

009

São fétidas e purulentas as minhas chagas, por causa da minha insanidade[893].

Não tem saúde aquele que tem *chagas*. Sobretudo quando essa *chagas são fétidas e purulentas*.

De onde vem esse fedor?

Da corrupção.

Quem não compreende isto, de acordo com os atos da vida humana? Se uma pessoa tiver um bom olfato espiritual, ela sentirá o odor que exala dos pecados.

A este odor dos pecados se opõe o odor sobre o qual São Paulo diz: *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem*[894].

Mas, de onde vem esse odor, se não é da esperança? De onde ainda, se não é da lembrança do sábado?

---

[892] Salmo 007: 017.
[893] Salmo 037: 006.
[894] 2 Coríntios 2: 15.

Por um lado, de fato, gememos nesta vida. Por outro, temos esperança pela outra vida. O que nos faz gemer é o odor fétido. O que nos faz ter esperança é *o bom odor*. Se então, não fôssemos atraídos por este odor, não teríamos nenhuma lembrança do sábado.

Mas, como o Espírito Santo nos fez senti-lo, a ponto de dizer à nossa Noiva: *Arrasta-me contigo; corramos atrás de ti para o perfume dos seus óleos de unção*[895], nós afastamos nosso olfato dos maus cheiros e nos voltamos para *o bom odor*, para respirarmos um pouco.

Mas, se não sentirmos assim o odor dos nossos pecados, não confessaremos, com nossos gemidos, que *são fétidas e purulentas as nossas chagas*.

Por quê?

Por causa da minha insanidade.

Assim como antes ele havia dito: *Por causa de meu pecado*[896], agora ele diz: *Por causa da minha insanidade*.

010

Eu me tornei miserável. Fiquei curvado até o fim. Todo o dia ando cheio de tristeza[897].

[895] Cântico 1: 3.
[896] Salmo 037: 004.
[897] Salmo 037: 007.

Por que ele foi curvado?

Por que ele se ergueu. Humilhe-se e Deus o endireitará. Eleve-se e ele o rebaixará. Não faltará pesos para Deus curvá-lo. Esses pesos serão o fardo dos seus pecados, que ele fará *recair em sua própria cabeça*[898] e você será curvado.

Mas, o que é ser curvado?

É não poder se levantar. Assim estava aquela mulher que o Senhor encontrou *que, havia dezoito anos, andava curvada e não podia absolutamente se erguer*[899]. Assim são também aqueles que têm o coração baixado até o chão.

Já que aquela mulher encontrou o Senhor que a curou, que ela ouça estas palavras: "Corações ao alto!" Ela geme, no entanto, por estar curvada.

Está curvado também aquele que diz: *O corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[900].

Que ele gema com estes males, para ser curado deles. Que ele se lembre do *sábado*, para chegar ao verdadeiro *sábado*, pois esta festa dos judeus era somente uma figura.

Figura do quê?

---

[898] Salmo 007: 017.
[899] Cf. Lucas 13: 11.
[900] Sabedoria 9: 15.

Do que recorda sua lembrança aquele que disse: *Eu me tornei miserável. Fiquei curvado até o fim*.

O que quer dizer: *até o fim*?

Até a morte.

Todo o dia ando cheio de tristeza.

Todo o dia, sem interrupção. *Todo o dia*, ele diz, para se referir a toda sua vida.

Mas, desde quando ele ficou abatido por sua miséria?

Desde que se lembrou do *sábado*. Você não quer que ele se entristeça, depois de ter se lembrado do que ele não tem?

Todo o dia ando cheio de tristeza, então.

011

Porque minha alma está cheia de ilusões. Não há parte sã em minha carne[901].

A pessoa, em sua integralidade, compreende a alma e o corpo. A alma *está cheia de ilusões* e a *carne não* é *sã*. Que motivo de alegria lhe resta? Não é para estar, necessariamente, na tristeza?

Todo o dia ando cheio de tristeza. Estejamos então tristes, até que nossas almas sejam livres das suas ilusões

[901] Salmo 037: 008.

e nosso corpos sejam revestidos de saúde, pois a saúde na plenitude será a imortalidade.

Que ilusões em suas almas!

Se eu começasse a expô-las, quando terminaria? Que alma não as carrega?

Direi somente, em poucas palavras, que nossas almas são cheias de ilusões e que essas ilusões nos permitem, muitas vezes, o esforço de rezar.

Só podemos pensar nos objetos físicos por meio de imagens e muitas vezes nos vem um grande número dessas imagens que não buscamos e queremos passar de uma a outra, voar desta para aquela e muitas vezes você gostaria de voltar ao seu pensamento inicial, afastar aquele que o ocupa e um novo chega. Você procura se lembrar daquele que esquecera sem que ele retorne à mente, mas lhe vem, invés disto, outro que você não queria.

Onde estava aquele que você esquecera? Como ele retornou à sua memória, quando você não o procurava?

Quando você o procurava, você só encontrou mil objetos que você não procurava. Eu só lhes digo isto, meus irmãos, em poucas palavras. É uma espécie de semente

leve que eu lanço, para que, ao meditarem nela, vocês saibam o que é chamado de "chorar as ilusões das nossas almas".

Ela foi então tomada por essas ilusões e ela perdeu a verdade. Da mesma forma como a ilusão é um suplício para a alma, a verdade também é uma alegria. Mas, como gememos sob o peso dessas futilidades, a Verdade veio até nós, nos encontrou mergulhados nessas ilusões e tomou nossa carne, ou melhor, ela a tomou de nós, ou seja, do gênero humano. Ela se mostrou aos olhos da nossa carne, para curar, com a fé, aqueles que ela ensinaria a verdade, para que o olho curado pudesse ver essa verdade, pois Cristo é ele mesmo a Verdade que ele nos prometeu quando sua carne era visível, para nos iniciar na fé que a Verdade é a recompensa, pois Cristo não mostrou ele mesmo na terra; ele mostrou somente sua carne.

Se ele tivesse, de fato, mostrado a ele mesmo, os judeus o teriam visto e conhecido, mas, se eles o *tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[902].

Talvez os discípulos o tivessem visto, mas eles lhe pediram: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*.

[902] 1 Coríntios 2: 8.

Então ele, para lhes mostrar que eles também não o tinham visto ainda, respondeu: *Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai*.

Se então, eles viam Cristo, como ainda queriam ver o Pai, já que ver Cristo era ver o Pai?

Então, eles não viam Cristo, já que pediam que lhes fosse mostrado o Pai.

Compreendam também porque eles não o viram. Ele lhes fez esta promessa, como recompensa, lhes dizendo: *Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei*.

E, como se alguém lhe tivesse perguntado: "O que lhe dará como penhor do seu amor?"

E manifestar-me-ei a ele[903], ele acrescentou.

Se então ele promete como recompensa, àqueles que o amarem, se mostrar a eles, está claro que ele nos promete, na verdade, uma visão tal que, depois de a termos desfrutado, não diremos mais: *Minha alma está cheia de ilusões*.

[903] João 14: 8, 9, 15, 21.

012

Ao extremo enfraquecido e alquebrado[904].

A lembrança da altura do *sábado* o faz compreender sua humilhação. Aquele, de fato, que não compreender a eminência deste repouso não pode ver onde está agora.

Assim, está escrito em outro salmo: *Eu disse em meu êxtase: "Fui rejeitado da vossa presença"*[905].

No arrebatamento de sua alma, ele viu, de fato, algo de sublime e ele não estava inteiramente onde contemplava essa visão. Mas, um clarão da luz eterna, por assim dizer, o fez compreender que ele não estava nas regiões que ele via e o fez ver o lugar onde estava. Então, como que enfraquecido e preso pelas misérias da humanidade, ele clamou: "*Eu disse em meu êxtase: 'Fui rejeitado da vossa presença'*. O que vi em meu êxtase me fez compreender o quanto estou afastado do lugar onde ainda não estou".

É lá que já esteve aquele que disse que *foi arrebatado até o terceiro céu* e que *lá ouviu palavras inefáveis que um ser humano não consegue repetir*. Mas ele foi chamado de volta à nossa terra, para nela gemer, encontrar a perfeição na fraqueza e ser depois revestido com a força.

---

[904] Salmo 037: 009.
[905] Salmo 030: 023.

Encorajado, no entanto, no exercício do seu ministério, com a visão dessas maravilhas, ele acrescentou: *Ouvi palavras inefáveis que um ser humano não consegue repetir*[906].

Para que me perguntar agora, ou a qualquer outro, o que este homem *não consegue repetir*, se ele mesmo não pôde repetir; ele que pôde ouvir?

Choremos, todavia e gemamos, ao confessarmos nossas misérias. Reconheçamos onde estamos, lembremo-nos do *sábado* e esperemos com paciência o que nos prometeu Aquele que nos deu, com ele mesmo, um modelo de paciência.

Ao extremo enfraquecido e alquebrado.

013

Eu rugi por causa dos gemidos do meu coração[907].

Vocês observam frequentemente que os servidores de Deus choram e gemem e vocês se perguntam a causa disto. Mas só aparecem externamente os gemidos de alguns servidores de Deus, se é que, todavia, acontece de ele ser ouvido por seu vizinho, pois há um gemido secreto que

[906] 2 Coríntios 12: 2-10.
[907] Salmo 037: 009.

as pessoas não ouvem. No entanto, se o coração está tomado por algum pensamento ou algum desejo violento, até o ponto de expressar, com algum grito exterior, a ferida interior da pessoa, nos perguntamos a causa disto e pensamos: “Talvez seja por isto que ela geme. Talvez lhe fizeram tal mal”.

Mas, quem pode compreender a razão dos seus suspiros, se não é a pessoa que os ouve ou que os vê, se ela disser: *Eu rugi por causa dos gemidos do meu coração*? Por que as pessoas que ouvem os gemidos de outra pessoa, geralmente só ouvem os gemidos da carne e não os gemidos do coração.

Alguém roubou um bem de outro. Este geme, mas não em seu coração. Outro geme porque perdeu um filho. Aqueloutro geme porque perdeu uma esposa. Um outro, porque o granizo devastou sua vinha. Outro, porque seu vinho avinagrou. Outro, porque lhe roubaram um cavalo. Outro, porque sofreu uma perda. Outro, porque teme um inimigo. Todos gemem, mas com os rugidos da carne.

Quanto ao servidor de Deus que geme ao se lembrar do *sábado*, que é o Reino de Deus, do qual *nem a carne*

nem o sangue podem participar[908], este pode dizer: *Eu rugi por causa dos gemidos do meu coração*.

014

E, como Deus sabe a causa dos seus gemidos, ele logo acrescenta: *Todos os meus desejos estão diante de vós*[909].

Que seus desejos estejam, então, diante dele e seu *Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á*[910]. Pois seu desejo é sua prece e se seu desejo for contínuo, sua prece é contínua.

Assim, não foi em vão que o Apóstolo disse: *Orai sem cessar*[911].

Teremos então que ter sempre os joelhos no chão, o corpo prostrado, as mãos erguidas, porque ele nos disse: *Orai sem cessar*?

Se chamarmos isto de rezar, eu não creio que possamos fazer sem interrupção. Mas, há na alma outra prece incessante que é o desejo. Seja o que for que você faça, você não deixa de rezar, se você deseja o repouso do céu.

---

[908] 1 Coríntios 15: 50.
[909] Salmo 037: 010.
[910] Mateus 6: 6.
[911] 1 Tessalonicenses 5: 17.

Se, então, você não quer interromper sua prece, não interrompa seu desejo. Um desejo incessante é uma voz contínua. Calar-se seria não amar.

Quem então são aqueles que se calarão? Aqueles sobre os quais se disse: *Ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará*[912].

O esfriamento do amor é o silêncio do coração. A chama do amor, pelo contrário, é o grito do coração. Se você permanece fervoroso, você grita sempre. Se você grita sempre, você deseja sempre. Se você deseja sempre, você se lembra do *sábado* e deve então compreender qual é o testemunho dos seus desejos.

Agora, pense em qual é o desejo que você deve colocar diante dos olhos de Deus. É a morte de um inimigo, cujo desejo parece justo às pessoas? Pois muitas vezes pedimos o que não devemos.

Vejamos o que as pessoas acreditam desejar com justiça. Muitas vezes elas pedem a morte de outra para receber sua herança.

Que estes então, que pedem a morte de um inimigo, escutem o que diz o Senhor: *Amai vossos inimigos*[913].

---

[912] Mateus 24: 12.
[913] Mateus 5: 44 e Lucas 6: 27.

Que eles não ousem então pedir a morte de um inimigo. Que eles peçam, invés disto, a conversão deles e o inimigo será realmente morto, já que, convertido, ele não será mais um inimigo.

Todos os meus desejos estão diante de vós.

Mas, o que aconteceria se os desejos estivessem diante de Deus, mas os gemidos não? E como poderia isto acontecer, se os gemidos são a voz do desejo?

Assim, está escrito: *Meu gemido não lhe é desconhecido*[914].

Ele não é desconhecido para você, embora ele o seja para muitas pessoas. Vê-se algumas vezes um humilde servidor de Deus que lhe diz: *Meu gemido não lhe é desconhecido* e, outras vezes, vê-se rir este mesmo servidor de Deus. É porque o desejo está morto em seu coração?

Se esse desejo está sempre lá, há então também um gemido. Mesmo que ele não chegue sempre aos ouvidos humanos, ele não deixa, no entanto, de estar nos ouvidos de Deus.

015

Meu coração está perturbado.

[914] Salmo 037: 010.

Por que ele está perturbado?

Minha força me abandonou.

Muitas vezes, algo subitamente vem perturbar o coração. Se a terra treme, se um trovão ruge no céu, alguém faz um movimento súbito, surge um ruído insólito, encontra-se um leão, tudo isto causa perturbação.

Se ladrões estão em uma emboscada, o coração fica perturbado, temeroso e, em todas as suas partes, angustiado. Por quê?

Minha força me abandonou.

Se esta mesma força me apoiasse, o que eu teria que temer? Nenhuma novidade, nenhum estremecimento, nenhum fracasso, nada do que é horrível poderia me assustar. De onde vem essa perturbação?

Minha força me abandonou.

E de onde vem este abandono da força?

Do fato de que *a Luz dos meus olhos não está comigo*[915].

Adão não tinha mais então essa luz de seus olhos, pois essa luz era Deus e, depois de tê-lo ofendido, Adão fugiu para as sombras e se escondeu *no meio das árvores do*

[915] Salmo 037: 011.

jardim do Paraíso[916]. Ele temia a presença do Senhor e buscou a sombra das grandes árvores. Já debaixo dessas árvores, ele não tinha mais essa luz de seus olhos que tinha feito sua alegria até então.

Se então Adão foi culpado desde a origem, nós o somos desde o nascimento. Ora, esses diversos membros vêm se reunir no *segundo* ou no novo *Adão*, pois o novo Adão é cheio do *Espírito vivificante*[917] e, ao se tornarem membros do seu corpo, eles clamam fazendo esta confissão: *A Luz dos meus olhos não está comigo*.

Mas, se a pessoa já está resgatada com esta confissão, se ela já está incorporada a Cristo, a luz dos olhos dela não está então com ela?

Não. Ela não está com ela. Ela já pode vislumbrá-la, como aqueles que se lembram do *sábado*, como aqueles que olham com esperança, mas ela não é para eles esta visão sobre a qual se disse: *Manifestar-me-ei a ele*[918].

Há alguma luz, porque somos *filhos de Deus* e a fé no-la dá. Mas isto não é ainda aquela luz com a qual veremos, pois, *não se manifestou ainda o que havemos de ser*.

---

[916] Gênese 3: 8.
[917] 1 Coríntios 15: 45.
[918] João 14: 21.

Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é[919].

No presente, a luz da fé é a luz da esperança, pois, *todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor e andamos na fé e não na visão*[920].

Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[921].

Estas são palavras de exilados e não de pessoas estabelecidas na Pátria. É então com razão, é com verdade e, se não usarmos de fingimento, é com sinceridade que é preciso confessar: *A Luz dos meus olhos não está comigo*.

É isto o que sofre a pessoa em sua alma, nela mesma e com ela mesma. É isto o que ela sofre da parte dela, o que ninguém a faz suportar, a não ser ela mesma. Esta é a dor que ela atraiu e que nós definimos há pouco.

016

Mas isto é tudo o que a pessoa sofre? Dentro dela mesma, ela sofre com suas próprias misérias e, externamente, ela sofre com tudo o que lhe fazem suportar aqueles no meio dos quais ela vive. Ela sofre então com seus males

[919] 1 João 3: 2.
[920] 2 Coríntios 5: 6 e 7.
[921] Romanos 8: 25.

particulares e é forçada a sofrer por causa dos outros. Daí, estes dois gritos do Profeta: *Quem pode ver as próprias faltas? Purificai-me das que me são ocultas. Preservai, também, vosso servo, das faltas alheias*[922].

Ele já confessara as faltas que lhe são próprias e das quais ele gostaria de ser purificado. Que ele fale dos pecados alheios, dos quais pede a Deus para preservá-lo.

Meus amigos... O que direi então dos inimigos?

Meus amigos e meus próximos se colocaram de pé diante de mim[923].

Compreendam bem esta expressão: "*Meus amigos e meus próximos se colocaram de pé diante de mim*, porque se levantaram contra mim e caíram contra eles mesmos".

Ouçamos aqui a voz da Cabeça e vejamos aparecer nossa Cabeça em sua Paixão. Mas, novamente, quando é a Cabeça que fala, não a separe dos seus membros. Se a Cabeça não quis separar sua voz da do seu corpo, o corpo ousaria se separar das dores da Cabeça?

Sofra então em Cristo, já que Cristo, por assim dizer, pecou em sua fraqueza. Ele falava dos seus pecados e falava como se eles fossem dele. Assim, ele disse: *Por causa*

[922] Salmo 018: 13 e 14 (Septuaginta).
[923] Salmo 037: 012.

de meu pecado[924], como se ele tivesse sido cometido por ele.

Da mesma forma então que ele quis que nossos pecados fossem dele, porque somos seus membros, façamos dos sofrimentos dele os nossos, porque ele é nossa Cabeça.

Não é porque somos tratados diferentemente que seus amigos se tornaram seus inimigos. Preparemo-nos, pelo contrário, para tomarmos a mesma bebida. Não rejeitemos seu *cálice*, a fim de merecermos, com sua humildade, aspirarmos por sua grandeza.

Esta foi, de fato, sua resposta àqueles que queriam partilhar de sua grandeza, mas não visavam sua humildade, quando então ele lhes disse: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*[925]

Então, as dores do nosso Mestre são também as nossas dores e quando cada um de nós tiver servido Deus fielmente, guardado a boa fé, pago suas dívidas, cumprido a justiça para com as pessoas, eu gostaria bem de ver se não haverá que sofrer o que Jesus Cristo nos diz de sua Paixão.

[924] Salmo 037: 004.
[925] Mateus 20: 22 e Marcos 10: 38.

017

Meus amigos e meus próximos se mantiveram bem perto de mim e de pé. Outros próximos se afastaram[926].

Quem são esses próximos, que uns se aproximaram e outros se afastaram?

Os judeus eram próximos do Salvador, já que eles lhe eram unidos pelo sangue. Eles se aproximaram e o crucificaram. Os Apóstolos eram próximos, mas eles se mantiveram no afastamento, com medo de sofrer com ele.

Poderíamos também dar esta interpretação: "Meus amigos" ou aqueles que fingiam sê-lo, pois eles fingiam ser seus amigos, ao dizerem: *Sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em toda a verdade*[927].

Quando eles quiseram tentá-lo sobre o tributo a ser pago a César e ele os confundiu com a própria linguagem deles, eles quiseram parecer ser seus amigos. Mas *ele não necessitava* então *do testemunho de nenhuma pessoa, pois ele bem sabia o que havia no ser humano*[928].

Assim, ele respondeu, ao ouvir estas palavras: *Por que me tentais, hipócritas?*[929]

---

[926] Salmo 037: 012.
[927] Mateus 22: 16.
[928] João 2: 25.
[929] Mateus 22: 18.

Então, *meus amigos e meus próximos se mantiveram bem perto de mim e de pé. Outros próximos se afastaram.*

Vocês compreendam bem minha explicação. Eu chamei de seus *próximos* aqueles que se aproximaram fisicamente dele, mas se mantiveram, no entanto, afastados em seus corações.

Como estar mais próximo de corpo do que aqueles que o crucificaram? Como se afastar mais de coração do que aqueles que o blasfemaram?

Isaias falou deste afastamento. Observem, de fato, o que ele diz daqueles que estão próximos e daqueles que estão afastados: *Esse povo vem a mim apenas com palavras e me honra só com os lábios*... Aí está uma proximidade física ... *enquanto seu coração está longe de mim*[930].

Aqueles que estão próximos estão, ao mesmo tempo, afastados. Estão próximos com os lábios e afastados com os corações.

Todavia, como o medo manteve os Apóstolos no afastamento, pode-se, de uma maneira mais nítida e mais clara, entender que uns se aproximaram e outros se afas-

[930] Isaías 29: 13.

taram. Sobretudo São Pedro, que o tinha seguido ousadamente, se manteve distante e, ao ser interrogado, se perturbou e negou o Mestre que ele havia jurado seguir até a morte[931]. Mas, para que ele voltasse a se aproximar depois deste afastamento, ele ouviu depois da ressurreição: *Amas-me?* E ele respondeu: *Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo*[932].

Esta afirmação reaproximou aquele cuja negação tinha afastado. Assim, uma tríplice confissão de amor apagou uma tríplice negação.

Outros próximos se afastaram.

018

Empregam a violência, aqueles que querem minha alma[933].

É fácil saber quem são aqueles que querem sua alma, pois não tinham esta alma aqueles que não faziam parte do seu corpo. Aqueles que buscavam esta alma estavam afastados e a procuravam para matá-la, pois se pode buscar sua alma por um bom motivo, já que, em outra passagem,

[931] Cf. Mateus 26: 70.
[932] João 21: 17.
[933] Salmo 037: 013.

ele nos faz esta censura: *Não há ninguém que busque minha alma*[934].

Ele se queixa, então, de uns, porque não buscam sua alma e de outros, porque a buscam.

Quem é aquele que busca sua alma com uma intenção pura?

Aquele que o imita em seus sofrimentos.

Quem são aqueles que a buscaram com uma intenção perversa?

Aqueles que lhe fizeram violência e que o crucificaram.

019

Esta é a sequência: *Aqueles que procuraram o mal em mim falaram falsamente*[935].

O que significa: *Aqueles que procuraram o mal em mim*?

Eles procuraram muito e não encontraram nada. Talvez ele queira dizer: "Eles procuraram crimes *em mim*, pois procuravam me acusar, *mas não o conseguiram*[936].

[934] Salmo 141: 005.
[935] Salmo 037: 013.
[936] Mateus 26: 60. Cf. João 14: 30: *Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim.*

Eles procuraram o mal em uma pessoa de bem, o crime no inocente e o que encontraram Naquele que não tinha nenhuma falta? Mas, como eles procuraram faltas na pessoa que não tinha cometido nenhuma, eles não tiveram outro recurso a não ser fingir que encontraram.

Por isto, *aqueles que procuraram o mal em mim tinham a linguagem da falsidade*, não da verdade. *E todo o dia tramaram a fraude*[937]. Ou seja, eles premeditavam incessantemente a mentira.

Vocês conhecem todos os falsos testemunhos que levantaram contra o Salvador, mesmo após sua ressurreição. De fato, sobre os soldados do sepulcro, Isaías havia dito: *Darei os maus para a sua sepultura*[938].

Eles eram realmente maus, porque não quiseram declarar a verdade e se deixaram corromper para semear a mentira. Mas, observem a inépcia da linguagem deles. Eles foram interrogados e eis o que responderam: "Quando estávamos dormindo, seus discípulos vieram e o levaram"[939].

Esta é *a linguagem da falsidade*! Se dormiam, como souberam o que tinha acontecido?

---

[937] Salmo 037: 013.
[938] Isaías 53: 9.
[939] Cf. Mateus 28: 13.

020

Eu, porém, sou como um surdo que não ouve nada, diz o Profeta, pois ele não respondia mais ao que lhe objetavam, como se não ouvisse.

Como um surdo, eu não ouvia e não abria minha boca também, como um mudo[940].

Depois, ele repete isto sob outra forma: *Sou como uma pessoa que não ouve e que não tem nenhuma resposta na boca*[941]. É como se ele não tivesse nada a lhes dizer, nenhuma réplica para confundi-los.

Mas ele já não lhes teria feito muitas censuras, muitos sermões e dito: *Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas*[942] e outras coisas semelhantes?

No entanto, na Paixão, ele não disse nada de tudo isto. Não que ele não tivesse nada para dizer, mas ele esperou que tudo estivesse terminado e que se cumprisse tudo o que estava profetizado a seu respeito. Ele, sobre o qual foi dito: *Foi maltratado e se resignou. Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma*

[940] Salmo 037: 014.
[941] Salmo 037: 015.
[942] Mateus 23: 13.

ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca[943].

Calar-se-ia então, em sua Paixão, Aquele que não se calará no dia do julgamento. Tinha vindo para ser julgado Aquele que virá mais tarde para julgar e para julgar com um poder tão grande quanto a humildade com que ele se deixou ser julgado.

021

Porque esperei em vós, Senhor, vós me ouvireis, Senhor meu Deus[944].

Como se lhe perguntassem: "Por que você não abriu a boca? Por que você não disse: 'Poupem-me!'? Por que, na cruz, você não confundiu os ímpios?"

Ele prossegue, dizendo: *Porque esperei em vós, Senhor, vós me ouvireis, Senhor meu Deus*.

Ele lhe mostra o que é preciso fazer, quando vier a tribulação. Às vezes, você procura se justificar e ninguém ouve sua defesa. Então sobrevém a perturbação, já que sua causa está perdida, porque ninguém vem defendê-lo ou lhe prestar testemunho.

---

[943] Isaías 53: 7.
[944] Salmo 037: 016.

Mas mantenha a inocência em seu coração, onde ninguém pode oprimir a justiça da sua causa. Se o falso testemunho prevalecer contra você, isto é somente perante as pessoas. Mas ele prevalecerá perante Deus, que será o juiz da sua causa?

E no julgamento de Deus não haverá outro juiz além da sua consciência. Entre um juiz que é justo e a consciência, não tema nada além da sua causa. Se você não tem uma má causa, você não terá acusador a temer e nem falso testemunho a rejeitar e nem testemunho verídico a buscar.

Traga somente uma boa consciência, para poder dizer: *Porque esperei em vós, Senhor, vós me ouvireis, Senhor meu Deus*.

022

Eu disse: "Não permitais que meus inimigos me insultem". Eles, que expressaram sua insolência quando meus pés vacilaram[945].

Ele retorna à sua fraqueza física e esta Cabeça se preocupa com seus pés. A glória do céu não o faz negligenciar o que tem na terra e ele nos olha e nos vê.

[945] Salmo 037: 017.

Algumas vezes, nesta vida frágil, nossos pés são abalados e caem em alguma falta. Então se levantam contra nós as línguas perversas de nossos inimigos. É neste caso que compreendemos o que eles meditavam com o silêncio deles. Eles falam com amargura e crueldade e se alegram por terem encontrado o que deveria afligi-los.

"E eu disse: 'Que meus inimigos não me insultem mais no futuro'. Isto foi o que eu disse. No entanto, para que eu me corrigisse, sem dúvida, vós os fizestes falar com insolência contra mim, ó meu Deus, *quando meus pés vacilaram*".

Ou seja: "Eles se levantaram e falaram mal, quando eu vacilei".

Eles deveriam ter tido piedade do fraco, sem insultá-lo, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Irmãos, se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais, admoestai-a em espírito de mansidão*. E ele acrescenta esta advertência: *E tem cuidado contigo mesmo, para que não caias também em tentação!*[946]

Estes não eram daqueles sobre os quais se disse: *Eles expressaram sua insolência quando meus pés vacilaram*,

[946] Gálatas 6: 1.

que se assemelham a estes, sobre os quais se disse, em outra passagem: *Aqueles que me perseguem ficarão exultantes se eu vier a fraquejar*[947].

023

Estou preparado para o castigo[948].

Admiráveis palavras do Profeta! É como se ele dissesse: "Eu nasci para suportar os castigos", pois ele só podia ter nascido de Adão, a quem a pena é devida.

Mas, muitas vezes nesta vida, os maus escapam da pena ou só sofrem com as leves, porque a conversão deles não oferece nenhuma esperança. Ora, é necessário que passem pelo castigo aqueles que Deus prepara para a vida eterna, pois são verdadeiras estas palavras: *Meu filho, não desprezes a correção do Senhor, nem te espantes de que ele te repreenda, porque o Senhor castiga aquele a quem ama e pune o filho a quem muito estima*[949].

"Que meus inimigos então não me insultem, que eles não derramem seus ultrajes e se meu Pai me castiga, *estou*

[947] Salmo 012: 005.
[948] Salmo 037: 018.
[949] Provérbios 3: 11 e 12.

preparado para o castigo, porque ele me prepara uma herança. Se você quer escapar da *correção do Senhor*, a herança não será para você".

Todo filho deve passar pelo castigo e isto é tão sem exceção que mesmo Aquele *que não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca*[950] foi poupado[951].

Então, *estou preparado para o castigo*.

024

Minha dor está sempre diante dos meus olhos[952].

Que *dor*? Talvez a do castigo?

É verdade, meus irmãos __ e eu digo de verdade __ que as pessoas se afligem com os castigos, mas não com o que leva aos castigos. Não é assim com aquele que fala.

Escutem, meus irmãos! Se alguém sofre uma perda, ela está pronta para dizer: "Eu não mereço esta perda", mas não para considerar porque sofreu esta perda. Ela chora a perda de dinheiro, mas não a perda da justiça.

Se você pecou, chore pelo seu tesouro interior. Se você não tem nada em casa, talvez seu coração esteja mais vazio ainda. Mas se seu coração está cheio de Deus, que é

[950] Isaías 53: 9 e 1 Pedro 2: 22.
[951] Cf. Romanos 8: 32.
[952] Salmo 037: 018.

seu bem, por que não dizer: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[953]

De onde vem então a queixa do interlocutor? Do castigo que suportou?

De forma alguma. *Minha dor está sempre diante dos meus olhos*, ele disse.

E, como se nós lhe perguntássemos: "Que dor? De onde ela vem?", ele diz: *Confessarei minha iniquidade e cuidarei do meu pecado*[954].

Aí está de onde vem sua dor. Ela não vem do castigo, ela vem da ferida e não do remédio, pois o castigo é como um remédio para o pecado.

Escutem, meus irmãos! Somos cristãos e, no entanto, se um de nós vem a perder seu filho, ele chora. Mas, se este filho se torna um pecador, ele não chora.

É ao vê-lo cair no pecado que ele deveria chorar e gemer. É então que seria preciso refreá-lo, lhe dar uma lição de conduta, um castigo. Se ele fez isto sem ser ouvido, isto é mais um motivo para chorar, pois viver na luxúria é uma morte mais nociva do que a morte que põe fim à luxúria.

---

[953] Jó 1: 21.
[954] Salmo 037: 019.

Viver assim entre vocês não seria apenas uma morte, mas uma putrefação. Estes são os males que é preciso chorar. Os outros é preciso suportar. Suportemos estes e deploremos os primeiros.

É preciso deplorá-los como vocês ouviram o Profeta fazer: *Confessarei minha iniquidade e cuidarei do meu pecado*.

Não se acredite em segurança porque você confessou sua falta, como aquele que a confessa, mas está pronto para cometê-la novamente. Mas confesse sua iniquidade de uma maneira tal que você pense com cuidado em seu pecado.

O que quer dizer: "cuidar do seu pecado"? É cuidar da sua ferida. Se você dissesse: "Cuidarei da minha ferida", o que se deveria entender se não é: "Tomarei as medidas necessárias para me curar"?

Este é o cuidado que deve ser tomado com seu pecado. É uma dedicação contínua, um esforço incessante, uma precaução continuada para fazer tudo para curar nosso pecado.

Então, diariamente você chora seu pecado. Mas, talvez suas lágrimas caiam sem que suas mãos ajam.

Faça boas obras, para que seus pecados sejam resgatados[955]. Que seus dons rejubilem o pobre, para que você tenha com que se rejubilar com os dons de Deus.

O pobre tem necessidade, mas você também tem necessidade. O pobre necessita de você e você necessita de Deus.

Você despreza o pobre, que tem necessidade de você e Deus não desprezará você, que necessita dele? Assista então às necessidade do pobre, para que Deus assista sua alma.

Isto é dizer: "*Cuidarei do meu pecado*. Farei tudo o que for preciso fazer para apagar meu pecado e curá-lo completamente".

Cuidarei do meu pecado.

025

No entanto, meus inimigos vivem[956].

Eles são felizes, eles desfrutam das felicidades do mundo onde suporto o cansaço e urro com os gemidos do meu coração.

[955] Cf. Provérbios 10: 12 e 1 Pedro 4: 8. *A caridade cobre a multidão de pecados*.
[956] Salmo 037: 020.

Como vivem os inimigos daquele que disse deles há pouco: *Aqueles que procuraram o mal em mim falaram falsamente*[957].

Escutem o que é dito em outro salmo: *Os filhos deles são como plantações novas*. E antes: *A boca deles traz a mentira*[958].

As filhas deles são enfeitadas como os altares de um templo, os celeiros deles estão cheios e transbordam de um lado e do outro, seus bois são gordos, suas ovelhas fecundas se multiplicam em seus estábulos, não se vê suas cercas em ruínas, não se ouvem gritos em suas praças públicas[959].

Então, *meus inimigos vivem*. Assim é a vida que eles levam, a vida que eles cantam, a vida que eles amam, a vida que eles possuem para infortúnio deles.

O que acrescenta, de fato, o Profeta?

Feliz o povo agraciado com tais bens, eles disseram[960].

---

[957] Salmo 037: 013.
[958] Salmo 143: 012 e 011.
[959] Salmo 143: 012-014.
[960] Salmo 143: 015.

O que você disse? Você que tem cuidado do seu pecado? Qual é sua linguagem, ó você que acusa sua iniquidade?

Feliz o povo cujo Deus é o Senhor[961].

Meus inimigos vivem. Eles prevalecem sobre mim. Multiplicam-se aqueles que me odeiam injustamente[962].

O que quer dizer: "Eles *me odeiam injustamente*"?

Eles odeiam aquele que lhes quer o bem. Retribuir o mal com o mal não é ser bom. Não retribuir o bem com o bem é ingratidão. Mas, retribuir o bem com o mal é odiar injustamente.

Assim fizeram os judeus. Cristo veio para o meio deles com bens e, por esses bens, eles lhe retribuíram com o mal.

Temamos, meus irmãos, uma falta assim, pois é fácil cair nela. Mas, quando dizemos: "Assim fizeram os judeus", que cada um de nós evite se acreditar isento. Se um dos seus irmãos o repreender por causa do seu bem, você cai nesta falta se o odiar.

Observe como ela é fácil, como ela é logo cometida. Evite um mal tão grande como este, um pecado tão fácil.

---

[961] Salmo 143: 015.
[962] Salmo 037: 020

026

Aqueles que me retribuem o bem com o mal me dilaceram, porque eu persigo a justiça[963].

Este é o motivo do mal pelo bem.

O que significa: *Eu persigo a justiça*?

Eu não o abandono. Não tomemos sempre a perseguição em mau sentido. Perseguir significa seguir perfeitamente: *Porque eu persegui a justiça*.

Escutem a linguagem da nossa Cabeça, que geme em sua Paixão: *Eles me rejeitaram. Eu, o bem-amado, como um morto em abominação*[964].

Era pouco estar morto? Por que *em abominação*?

Porque ele foi crucificado, já que esta morte na cruz era uma grande abominação para aqueles que não compreendiam que as palavras: *Aquele que é pendurado é um objeto de maldição divina*[965] eram uma profecia.

Cristo não trouxe a morte a este mundo. Ele a encontrou aqui como o fruto maldito do primeiro ser humano[966]

---

[963] Salmo 037: 021.
[964] Salmo 037: 021.
[965] Deuteronômio 21: 23.
[966] Cf. Gálatas 3: 10. *Todos os que se apoiam nas práticas legais estão sob um regime de maldição. Pois está escrito: "Maldito aquele que não cumpre todas as prescrições do livro da Lei".*

e, ao se revestir com esta morte que era a nossa e que nos veio do pecado, ele a pendurou na madeira.

Desde então, para que não se acreditasse, como certos hereges[967], que Nosso Senhor Jesus Cristo não tinha uma carne aparente e que não tinha sofrido a morte na cruz, o Profeta clama: *Aquele que é pendurado é um objeto de maldição divina*.

Ele nos mostra que o Filho de Deus sofreu uma verdadeira morte: a que era devida à nossa carne mortal. Ele teme que, se ele não for maldito, você não o acredite morto.

Como então aquela morte não era fingida, mas proviera da filiação do Adão maldito, de acordo com esta sentença de Deus: *Com a morte, morrerás*[968] e, como Jesus sofreria uma verdadeira morte, para que ele desse assim uma vida verdadeira, eis que ele mesmo é atingido pela maldição da morte, para que nós merecêssemos a bênção da vida.

Eles me rejeitaram. Eu, o bem-amado, como um morto em abominação.

[967] Os maniqueístas.
[968] Gênesis 2: 17.

027

Não me abandoneis, Senhor Deus! Não vos afasteis de mim![969]

Digamos estas palavras nele mesmo e digamo-las para ele, pois ele *é quem intercede por nós*[970].

Digamos: *Não me abandoneis, Senhor Deus!*

Ele havia dito, no entanto: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[971]

Mas, agora ele clama: *Não vos afasteis de mim!*

Se Deus não se retirou do corpo, ele se retirou então da Cabeça? De quem é então esta prece, se não é do primeiro ser humano?

Ora, para nos mostrar que ele tirou de Adão uma verdadeira carne, ele clama: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*

Deus não o abandonou. Se ele não o abandonou, já que você acredita nele, esse Deus único __ Pai, Filho e Espírito Santo __ poderia abandonar Cristo?

Mas então, ele personificou nele mesmo o primeiro ser humano.

---

[969] Salmo 037: 022.
[970] Romanos 8: 34.
[971] Salmo 021: 002 e Mateus 27: 46.

Sabemos, de acordo com o Apóstolo: *que o nosso velho ser foi crucificado com ele*[972] e não teríamos podido nos despojar desta velharia se Cristo não tivesse sido crucificado em sua fraqueza, pois ele veio a este mundo para nos renovar nele e o desejo de possui-lo e a imitação de suas dores nos fazem entrar nessa renovação.

Então, a voz da sua enfermidade era a nossa voz dizendo: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*

Daí também estas outras palavras: *A voz dos meus pecados*[973].

É como se ele dissesse: "É em nome do pecador que eu falo assim: *Senhor Deus! Não vos afasteis de mim!*"

028

Senhor Deus da minha salvação! Estejai atento para me socorrer[974].

Esta salvação, meus irmãos, é aquela que os Profetas buscaram, no dizer de São Pedro e que não receberam esses que a buscaram. Mas eles a buscaram e a anunciaram e nós viemos e encontramos o que eles desejaram encontrar. Mas, eis que nós mesmos ainda não a recebemos.

---

[972] Romanos 6: 6.
[973] Salmo 021: 002.
[974] Salmo 037: 023.

Outros virão depois de nós e ficarão, da mesma forma, sem recebê-la. Depois, eles passarão, para que todos, no fim do dia, recebamos o *denário* da salvação com os Patriarcas, os Profetas e os Apóstolos.

Vocês conhecem aqueles diaristas ou aqueles trabalhadores que o Pai de Família enviou para sua vinha em diferentes momentos e que, no entanto, *receberam cada qual um denário*[975].

Assim, os Profetas, os Apóstolos, os Mártires, nós e todos aqueles que vierem depois de nós, até a consumação dos séculos, receberemos então a salvação eterna, para que, contemplando a glória de Deus e vendo-o face a face, nós o bendigamos na eternidade, sem fraquejar, sem a dor pungente da iniquidade e sem nenhuma alteração do pecado. Nós bendiremos Deus sem aspirar mais, nos apegando Àquele pelo qual aspiramos até o fim e cuja esperança fez nossa alegria.

Estaremos então na Cidade Bem-aventurada, onde Deus será nosso bem, Deus será nossa luz, Deus será nosso alimento, Deus será nossa vida. Tudo o que é nosso bem, enquanto labutamos em nosso exílio, encontraremos em Deus.

---

[975] Cf. Mateus 20: 1-16.

Nele estará o repouso que só podemos recordar com dor, pois ele nos lembra o *sábado*, cuja lembrança inspirou tantas palavras, de que tanto devemos falar ainda, que nossos corações, senão nossas bocas, devem cantar sempre, pois o silêncio da boca não sufoca os gritos do coração.

SALMO 038

Os progressos da virtude.

Este cântico é o da pessoa interiorizada, que deixa para trás o que é terreno para se elevar até Deus. Se ela mantém o silêncio, ela perde a oportunidade de falar sobre o bem. Ela fala, então, mas a Deus. Ela quer conhecer seu fim ou Jesus Cristo, contemplar sua beleza, conhecer seus anos que permanecem. Ela vê, neste mundo, o avarento que entesoura sem saber para quem e aconselha confiar nosso dinheiro a Deus, que nos instrui e nos humilda com a morte certa, embora sua hora seja incerta. Viajantes deste mundo! Vamos até Deus, o único que "é" soberanamente. Ir ao inferno é não ser mais, embora ainda se seja.

001

O salmo que acabamos de cantar e que nos propomos explicar é intitulado: *Para o fim. Salmo de Davi, por Iditum*[976].

Estas são então as palavras de uma pessoa chamada Iditum, que devemos parar e escutar e, se cada um de nós pode ser Iditum, nós nos veremos e nos ouviremos nas palavras que cantarmos.

Investiguemos quem é esta pessoa chamada Iditum, de acordo com o nome que ele teve antes em seu nascimento. Quanto a nós, ouçamos o sentido deste nome e busquemos, neste significado, compreender o sentido da verdade.

Na medida em que pudemos saber sobre este nome, com as pessoas versadas nas santas Escrituras e que o traduziram do grego para o latim, Iditum significa: "aquele que os ultrapassa".

Quem é essa pessoa que "ultrapassa" ou quais são aqueles que ela "ultrapassa"? Pois não foi dito simplesmente: "aquele que ultrapassa", mas: "aquele que **os** ultrapassa".

[976] Salmo 038: 001.

Ora, é ao ultrapassar que ele canta ou é cantando que ele ultrapassa? Mas, seja que ele cante ao ultrapassar ou que ele ultrapasse ao cantar, é o cântico daquele que ultrapassa que acabamos de cantar.

Cabe a Deus, que cantamos, ver se somos daqueles que avançam. Mas, se a pessoa que progride cantou, que ela se alegre por ser o que ela cantou. Se outra pessoa que cantou permanece ainda apegada à terra, que ela deseje ser, um dia, o que ela acaba de cantar, pois esta pessoa que se chama "aquele que os ultrapassa", ao ultrapassar os outros, ultrapassa, de fato, aqueles que permanecem fixados à terra, curvados para as coisas do mundo que ocupam seus pensamentos e que só colocam suas esperanças nos bens passageiros.

Quem são os que foram ultrapassados, se não foram os que ficaram para trás?

002

Vocês sabem que muitos salmos têm por título: "Cântico dos degraus" e o termo grego *anabathmon* (*ἀναβαθμών*) nos explica o suficiente seu significado. Trata-se, de fato, de "degraus ascendentes", mas não descendentes.

A língua latina não lhe dá o sentido próprio, pois se fala, em geral, “degraus”, sem especificar se são ascendentes ou descendentes. Mas, como *não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz dele*[977], o texto precedente explica o que vem depois e a língua grega nos dá uma certeza quando a língua latina nos deu uma dúvida.

Da mesma forma como, nestes salmos, o cantor é uma pessoa que se eleva, assim também, aqui ele ultrapassa os outros. Mas, para se elevar, para ultrapassar os outros, não é necessário pés, nem escadas e nem asas. Todavia, se nos referirmos à pessoa interiorizada, faz-se isto realmente com pés, com asas e com escadas.

Se não fosse com pés, como esta pessoa diria: *Não venha até mim o pé do orgulho*[978]?

Se não fosse com escadas, o que teria visto Jacó então, quando viu *anjos de Deus* que *subiam e desciam*[979]?

Se não fosse com asas, por que então clamar: *Tivesse eu asas como a pomba, voaria para um lugar de repouso*[980]?

Nas coisas físicas, no entanto, os pés, as escadas e as asas são uma coisa, mas, na pessoa interiorizada, asas, pés

[977] Salmo 018: 004.
[978] Salmo 035: 012.
[979] Gênesis 28: 12.
[980] Salmo 054: 007.

e escadas são os afetos da boa vontade. Nós nos servimos deles para caminhar, para subir, para tomar voo.

Então, quando falamos de uma pessoa que ultrapassa as outras, que o ouvinte que quiser imitá-la não procure atravessar uma vala com um salto ligeiro e nem se lançar, como em um voo, além de uma escarpa. Eu digo isto no que diz respeito às coisas corpóreas, pois este de que tratamos também deve atravessar fossos, *esses lugares cavados e queimados pelo fogo, que perecerão, Senhor, sob os olhares ameaçadores de sua face*[981].

Ora, quais são *esses lugares cavados e queimados pelo fogo*, que devem perecer *sob os olhares ameaçadores* da *face* do *Senhor*, se não são os pecados?

O que é queimado pelo fogo é a obra de um ardente desejo pelo mal. O que é cavado é a obra de uma timidez covarde, pois todos os pecados vêm dos desejos ou da covardia.

Que o nosso herói, portanto, ultrapasse tudo o que pode retê-lo na terra. Que ele ajeite suas escadas, que ele empregue suas asas e que cada um veja se pode se reconhecer aqui.

[981] Salmo 079: 017.

Eu não duvido de que muitos, pela misericórdia divina, possam se reconhecer aqui e que desprezam o mundo e todos os atrativos que pode nos oferecer o mundo e se propõem viver santamente, por causa das alegrias espirituais de que desfrutam já desde esta vida.

E de onde virão essas delícias para aqueles que ainda caminham na terra, se não é dos oráculos divinos, das palavras de Deus ou de algumas palavras das santas Escrituras que foram meditadas e das quais se encontrará o sentido com tanta alegria quanto mais se buscou com esforço?

Pois há, nos livros santos, delícias puras e inocentes. Se elas existem no ouro, no dinheiro, nos banquetes, na depravação, na pesca e na caça, no jogo, nos divertimentos, nas folias do teatro, na busca e na posse das nocivas honrarias deste mundo; se elas são encontradas em todas as coisas que não podem dar uma alegria sólida, elas não poderiam ser encontradas nos livros santos?

Que a alma se lance, pelo contrário, por cima destes abismos, que ela busque sua felicidade nas palavras de Deus e que ela diga, com tanta verdade quanto segurança: *Os ímpios me contaram coisas agradáveis. Mas, Senhor, como elas são diferentes da vossa Lei!*[982]

[982] Salmo 118: 085.

Que Iditum venha e ultrapasse todos aqueles que se comprazem neste mundo, que ele coloque sua felicidade nas coisas do alto, nas palavras de Deus, nas doçuras da Lei do Altíssimo.

Mas, o que digo? Ele precisa ainda passar desta felicidade à outra? Ou deve interromper sua corrida aquele que quer ultrapassar?

Escutemos, invés disto, suas palavras, pois esta pessoa que salta me parece ter sua morada nas palavras de Deus. Foi de lá que ela tirou o que vamos ouvir.

003

Disse para mim mesmo: "Velarei sobre os meus caminhos, para não mais pecar com a língua. Coloquei um guarda em minha boca, enquanto o ímpio estiver contra mim"[983].

Acreditem mesmo! É difícil para uma pessoa ler, falar, pregar, aconselhar, repreender, quando está trabalhando cansado pelos penosos deveres, como uma pessoa que trata com pessoas, mesmo que tenha ultrapassado todos aqueles que colocaram sua alegria em Deus e não falhar ou pecar com a língua.

[983] Salmo 038: 002.

Se alguém não cair por palavra, esta é uma pessoa perfeita[984], está escrito.

Talvez o interlocutor tenha falado de maneira a se arrepender e tenha dito alguma palavra que não quis, mas que não pôde reter. Não é sem razão que nossas línguas estão sempre úmidas, para deslizar facilmente.

Ele vê então o quanto é difícil que uma pessoa seja obrigada a falar e não dizer nada que possa se lamentar e, vendo todas essas faltas, ele se aborrece e pede a Deus para poder evitá-las.

Esta é a dificuldade na qual está a pessoa que ultrapassa. Que a pessoa que fica para trás não me julgue, mas que ela tome a dianteira e sentirá o que digo, pois então será uma testemunha e filha da verdade.

Nesta situação, ele havia resolvido não falar, para não ter que se arrepender por suas palavras. É isto o que indicam as primeiras palavras: *Disse para mim mesmo: "Velarei sobre os meus caminhos, para não* ser culpado por causa da minha *língua"*.

[984] Tiago 3: 2.

Sim, Iditum, vele por seus caminhos, para que suas palavras sejam irrepreensíveis. Pese bem o que você vai dizer, examine, consulte a verdade interior e leve-a depois ao ouvinte exterior.

Você busca muitas vezes agir assim no agito das questões, nas preocupações mentais, quando a alma, já bem fraca e sob o peso de um corpo que se corrompe, quer ouvir e quer falar. Ouvir no interior e falar ao exterior e, em sua pressa para falar, ela negligencia se instruir e chega a dizer o que deveria calar. O melhor dos remédios nestes casos é o silêncio.

Eis um pecador, um pecador que merece este título mais particularmente, uma pessoa orgulhosa e invejosa. Ele ouve Iditum falar, observa seu linguajar, lhe arma armadilhas e é muito difícil que, em suas palavras, não haja algumas que faltem adequação. Ele é um ouvinte sem perdão e invejoso até o ponto da calúnia. Foi por isto que Iditum, que o ultrapassa, resolveu se calar e começou assim seu cântico:

"*Disse para mim mesmo: 'Velarei sobre os meus caminhos, para não* ser repreensível *com a língua'*. Enquanto eu puder ser surpreendido pelos maledicentes ou ao menos tentado ou surpreendido, *velarei sobre os meus*

caminhos, para não mais pecar com a língua. Embora bem acima dos prazeres terrenos, embora as frívolas afeições pelas coisas temporais não me toquem. Embora eu despreze essas coisas deste mundo, para me elevar a um amor melhor, me basta, no entanto, desfrutar, perante Deus, do prazer de compreender a superioridade do meu amor. Que necessidade há de falar para que me censurem e abrir o espaço para os maledicentes?"

Velarei sobre os meus caminhos, para não mais pecar com a língua. Coloquei um guarda em minha boca.

Por quê? Foi por causa das pessoas devotas, das pessoas que amam as palavras de Deus, dos fiéis, dos santos?

Deus nos livre! Estas pessoas escutam com a intenção de louvar o que elas experimentam e, quanto ao que elas desaprovam, no meio de muitas coisas que são elogiadas, elas acham melhor perdoar do que envenenar através da calúnia.

É a respeito do que então que você quer velar sobre seus caminhos, para não ser repreensível em suas palavras e você quer colocar um freio em sua boca?

Escutem a resposta dele:

"*Enquanto o ímpio estiver contra mim*. Ele não se mantém junto a mim, mas *contra mim*. O que eu posso dizer, enfim, para satisfazê-lo? Eu falo de coisas espirituais para uma pessoa totalmente carnal, que vê, que ouve externamente, mas que, no interior, é surda e cega, pois *a pessoa animal não aceita as coisas do Espírito de Deus*[985]".

Se ele não fosse carnal, ele se deixaria levar por essas calúnias?

Feliz aquele que fala da justiça a um ouvido atento[986] e não ao ouvido do pecador, que se mantém contra.

Assim era aquela multidão que fervilhava diante Daquele que se comportava *como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador* e que *não abriu a boca*[987].

O que dizer, de fato, das pessoas orgulhosas, turbulentas, caluniadoras, briguentas, faladeiras? O que lhes dizer de santo, de devoto? Como lhes falar de religião, ó você que está à frente!

---

[985] 1 Coríntios 2: 14.
[986] Eclesiástico 25: 12.
[987] Isaías 53: 7.

Quando o Senhor falou a pessoas que o ouviam de bom grado, que desejavam se instruir, cujas bocas se abriam para se alimentarem com a verdade e que a recebiam avidamente, ele disse: *Muitas coisas ainda tenho a dizer-vos, mas não as podeis suportar agora*[988].

E o Apóstolo: *A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo. Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar*.

Fale, então, ao menos agora.

Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais[989].

Não se apresse então para ouvir o que você não pode compreender, mas cresça, para compreender. Isto é o que dizemos às criancinhas, que precisamos alimentar com leite no seio da Igreja e tornar capazes de comer na mesa do Senhor.

O que dizer de semelhante ao *ímpio* que se mantém *contra mim*, que se acredita ou finge ser capaz de entender o que está acima dele?

---

[988] João 16: 12.
[989] 1 Coríntios 3: 1 e 2.

Se eu lhe falar, ele não compreenderá e acreditará que eu sou deficiente e não sua inteligência. Foi então visando esse *ímpio* que se mantém *contra mim*, que eu *coloquei um guarda em minha boca*.

004

Mas, o que aconteceu em seguida?

Fiquei mudo, na humilhação e não disse nada de bom[990].

Aquele que se adiantou sofre novas dificuldades, no nível que ele ocupa. Ele trata de superar outro para escapar dessas novas dificuldades.

"O medo de pecar me fechou a boca e me impôs o silêncio. De fato, *disse para mim mesmo: "Velarei sobre os meus caminhos, para não mais pecar com a língua"*. Mas, quando o medo de pecar me fechou a boca, eis que *fiquei mudo na humilhação e não disse nada de bom*".

Como eu poderia dizer coisas boas se não é porque eu as ouvi?

Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria[991], disse Davi.

---

[990] Salmo 038: 003.
[991] Salmo 050: 010.

E *o amigo do Esposo, que se mantém de pé e ouve, regozija-se sobremodo*, não com sua própria voz, mas *com a voz do Esposo*[992].

Para dizer a verdade, ouça quem a diz. Quem *diz a mentira, fala do que lhe é próprio*[993].

Nosso interlocutor experimentou então algo de desagradável e, em sua confissão, ele nos convida a tomarmos cuidado com isto e a não imitá-lo, pois, ele nos diz, o medo excessivo de evitar uma palavra que não fosse boa, o fez tomar a resolução de não dizer nem mesmo nenhuma boa e esta resolução de se calar o impediu de escutar.

De fato, se você se antecipou aos outros, você está diante de Deus, ouvindo dele o que você deve dizer às pessoas. Entre Deus que é rico e a pessoa que é pobre e que deseja ouvir alguma coisa, você intervém. Você que se adianta para poder ouvir de um lado e falar de outro. Se você não quer falar, não merece escutar. Você despreza o pobre e incorre no desprezo do Rico.

Você se esqueceu, então, de que é *o servo fiel e prudente que o Senhor constituiu sobre os de sua família, para lhes dar o alimento no momento oportuno*[994]?

---

[992] João 3: 29.
[993] João 8: 44.
[994] Cf. Mateus 24: 45.

Por que então procurar receber o que você é preguiçoso em dar?

É muito justo então que a recusa em falar o que você recebeu o impeça de receber o que você desejou. Você desejou algo e já o possui. Dê primeiro o que você já tem, para merecer assim receber mais.

Diz então o interlocutor:

"Então, depois de ter colocado um guarda na minha boca e ter me imposto o silêncio, porque me parecia perigoso falar, me aconteceu o que eu não queria: *Fiquei mudo, na humilhação*. Não que eu tenha me humilhado, mas eu fui humilhado. Comecei a me calar sobre as melhores coisas, com medo de dizer as piores coisas e censurei minha resolução, pois deixei de falar boas coisas".

E minha dor recrudesceu[995].

"O silêncio tinha sido para mim um alívio na dor que tinham me afligido meus caluniadores e meus críticos. O que a calúnia tinha me feito sofrer se apaziguou, mas, a partir do momento em que não disse mais nada de bom, *minha dor recrudesceu*. Calar-me quando eu deveria falar me foi mais doloroso do que falar o que eu não devia, pois, *minha dor recrudesceu*".

[995] Salmo 038: 003.

005

"*Um fogo se acendeu em minha meditação*[996]. Meu coração ficou preocupado. *Ao ver os prevaricadores sinto desgosto*[997] e, em meu silêncio, *o ciúme pela vossa casa me consumiu*[998]. Voltei os olhos para o Senhor, que me disse: *Servo mau e preguiçoso! Devias, levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu*[999]".

Que o Senhor afaste de seus ministros esta maldição: *A esse servo inútil*, que, se não for dissipador é no mínimo negligente em investir, *jogai-o nas trevas exteriores*, com as mãos e os pés amarrados. *Ali haverá choro e ranger de dentes!*[1000]

Mas, se foi condenado assim o preguiçoso que conservou o bem do Senhor, o que será daqueles que o dissiparam na depravação?

Um fogo se acendeu em minha meditação.

Colocado assim na alternativa de falar ou se calar, diante de ouvintes que, alguns queriam caluniá-lo e outros

[996] Salmo 038: 004.
[997] Salmo 118: 158.
[998] Salmo 068: 010.
[999] Mateus 25: 26 e 27.
[1000] Mateus 25: 30.

se instruir; *em excesso repleto do escárnio dos opulentos e do desprezo dos soberbos*[1001]; considerando o quanto são *bem-aventurados aqueles que têm fome e sede de justiça*[1002]; só tendo, de todos os lados, cansaço e aflição; temendo atirar *pérolas aos porcos*[1003]; temendo também não dar o verdadeiro alimento aos servidores; nesta angústia, ele busca uma situação mais vantajosa do que este ministério que oferece à pessoa tantas dificuldades e perigos.

Ele aspira então pelo fim, quando a pessoa não terá mais nada de similar para sofrer. Pelo fim, repito, quando o Senhor dirá ao *servo bom e fiel*: *Vem regozijar-te com teu senhor!*[1004]

Eu falei em minha linguagem[1005], ele diz.

Então, no meio destas angústias, destes perigos, destas dificuldades, porque a felicidade que o faz desfrutar da Lei de Deus não impede que *o amor de muitos se esfrie*[1006], no meio de todas estas dores, *eu falei em minha linguagem*, disse o Profeta.

A quem?

[1001] Salmo 122: 004.
[1002] Mateus 5: 6.
[1003] Mateus 7: 6.
[1004] Mateus 25: 21.
[1005] Salmo 038: 004.
[1006] Mateus 24: 12.

"Não a um ouvinte que eu quero instruir, mas Àquele que eu quero como Mestre e que me ouvirá. *Eu falei em minha linguagem* Àquele que me diz interiormente tudo o que eu ouço de bom e de verdadeiro".

O que você lhe disse?

"*Senhor, deixe-me saber meu fim*[1007]. Eu já ultrapassei muitos objetivos, eu cheguei a outros e aqueles aos quais cheguei são melhores do que aqueles que ultrapassei, mas me resta muito a ultrapassar ainda. Não permaneceremos para sempre nesses lugares onde devemos sofrer com a tentação, os escândalos, os ouvintes e os caluniadores. *Deixe-me saber meu fim*. O *fim* que me falta e não o percurso que já fiz".

006

Ele chama de fim ao objetivo que o Apóstolo, em sua corrida, não perdia de vista, quando confessou sua imperfeição, visando nele mesmo alguma coisa e buscando outra coisa em outro lugar, pois ele disse: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não*[1008].

[1007] Salmo 038: 005.
[1008] Filipenses 3: 12.

E, para que você não venha a dizer: “Se o Apóstolo não a alcançou, eu vou alcançá-la? Se o Apóstolo não foi perfeito, como chegar à perfeição?”, observe o que ele fez e escute o que disse.

“O que você fez então, Apóstolo? Você não atingiu seu objetivo? Você não é perfeito? O que você fez então? Para que me propor a isto? Que modelo você me propõe seguir ou imitar?”

Consciente de não tê-la ainda conquistado, uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo[1009].

“Eu busco este prêmio, mas ainda não cheguei a ele. Eu ainda não o conquistei. Não caiamos no ponto em que partimos. Não fiquemos parados no ponto em que chegamos. Corramos, esforcemo-nos, pois estamos no caminho. Esteja menos seguro com o que você já superou e mais preocupado com o objetivo que você ainda não atingiu”, diz o Apóstolo

“*Prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste,*

[1009] Filipenses 3: 13 e 14.

ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo. É ele meu fim", diz o Apóstolo.

"*Uma só coisa procuro*, que é isto: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*[1010]", diz o Apóstolo.

Isto foi o que fez o salmista dizer: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente*. Aí está outro que *prescinde do passado*, para se atirar *ao que resta pela frente*.

Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida.

Para quê?

Para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário[1011].

"É lá que me rejubilarei com meus companheiros de felicidade e sem temer um adversário. Todo aquele que quiser contemplar comigo será meu amigo e não um caluniador invejoso".

Isto foi o que desejou Iditum. Ele quis saber disto desde esta vida, para compreender o que lhe faltava e sentir menos alegria com o que já havia conquistado do que

[1010] João 14: 9.
[1011] Salmo 026: 004.

desejos pelo que ainda tinha que adquirir. Não parar no meio do caminho, depois de ter superado alguns degraus, mas se lançar com ardentes desejos para as regiões eternas, até que, enfim, depois de ter superado alguns degraus, ele consiga vencer todos e, invés de algumas gotas de orvalho que deixam cair sobre ele as nuvens das santas Escrituras, ele chegue como uma *corça* na fonte das *águas vivas*[1012], ele veja a luz na luz[1013] e se livrando, *sob a proteção* da *face* de Deus, das *conspirações humanas*[1014].

É lá que ele dirá: "*Senhor, é bom estar aqui*[1015]. Eu não quero mais nada. Eu amo todos aqueles que estão aqui e não temo ninguém".

Este é que é o bom e santo desejo. Sejam felizes conosco, vocês que o sentem e rezem para que ele persevere em nossos corações e que os escândalos não nos desencorajem, pois é isto o que nós pedimos por vocês.

E não acreditem que sejamos dignos de rezar por vocês e vocês indignos de fazer o mesmo por nós. O Apóstolo se recomendava aos ouvintes aos quais ele pregava as palavras de Deus[1016].

[1012] Salmo 041: 002.
[1013] Cf. Salmo 035: 10. *Em vós está a fonte da vida e é na vossa luz que vemos a luz.*
[1014] Salmo 030: 021.
[1015] Mateus 17: 4.
[1016] Cf. Colossenses 4: 3. *Orai também por nós. Pedi a Deus que dê livre curso à nossa palavra para que possamos anunciar o mistério de Cristo.*

Rezem então por nós, meus irmãos, para que vejamos o que é preciso ver e que digamos adequadamente o que é preciso dizer. Além disto, este desejo, eu sei, está em bem poucos e só há, para me compreender bem, aqueles que desfrutaram das coisas que eu disse.

No entanto, falamos para todos; tanto para aqueles que têm este desejo quanto para aqueles que ainda não o têm. Para aqueles que o têm, para que aspirem conosco pelo céu. Para aqueles que ainda não o têm, para que sacudam suas preguiças, que ultrapassem os degraus deste mundo e para que cheguem, enfim, nas delícias da Lei do Senhor, sem se deterem nos prazeres dos ímpios.

Há muitos, de fato, que têm muito a contar e muito a se aplaudir e o injusto se vangloria de suas injustiças. Encontram-se, na verdade, *coisas agradáveis* na iniquidade. *Mas, Senhor, como elas são diferentes da vossa lei!*[1017]

Que falem, então, conosco, aqueles que acreditam que falamos com Deus como Davi. Isto é algo totalmente interior e não se pode dizer nada com palavras. Mas que aquele que se dedica a isto acredite que há outros que também o fazem. Que ele não pense ser o único a receber o que

[1017] Salmo 118: 085.

vem de Deus. Que, através de sua boca, Iditum diga também: *Senhor, deixe-me saber meu fim*[1018].

007

E o número de meus dias[1019].

Eu busco saber qual é o número desses dias. Eu posso ler e compreender um número sem número, como há anos sem anos.

Dizer anos, de fato, é como dizer um número e, no entanto: *Vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[1020].

Seguramente, trata-se de um número, mas, bem considerando, não é. Se me detenho nele, ele parece sê-lo, mas não é, se eu o ultrapasso. Se eu me desapego dele, para contemplar as coisas eternas, se eu comparo as coisas que passam com as que permanecem, eu vejo o que é verdadeiro.

Mas, o que pode ser melhor do que nossos dia para ter aparência de realidade? Posso dizer que meus dias são mesmo dias?

[1018] Salmo 038: 005.
[1019] Salmo 038: 005.
[1020] Salmo 102: 028.

Sim, esses dias, eu os chamaria de dias e daria, imprudentemente, um nome bem grande ao que flui com tanta rapidez?

Não estou, no entanto, tão perto do nada que me esqueça Daquele que é e diz: *Eu sou aquele que sou*[1021].

"Há, então, um número para os dias?"

Sim, há um que é sem fim. Quanto àqueles do presente, eu responderei que há algo, se eu retiver suficientemente do dia em que me interroga, para dizer que ele existe ou, você mesmo que me interroga, retenha o momento em que você fala.

Você pode retê-lo? Se você tivesse retido o de ontem, você reteria o de hoje.

"Mas o dia de ontem eu não pude retê-lo e ele se escoou. Eu retenho o de hoje, pois ele está comigo", você me dirá.

Você já não perdeu o que se escoou desde a aurora? Ele não começou desde a primeira hora? Mostre-me a primeira hora deste dia. Mostre-me mesmo a segunda.

"Ela se foi. Mas eu lhe mostrarei a terceira, que, talvez seja a que estamos", você me dirá.

[1021] Êxodo 3: 14.

Então, falamos de dias e de um terceiro dia e se você me dá uma terceira, será uma terceira hora e não um terceiro dia. Eu não concordarei com isto, por pouco que você se eleve comigo acima das datas terrenas.

Mostre-me, de fato, essa terceira hora, essa hora em que você está atualmente, pois, se uma parte dela já se escoou, só resta uma parte dela. Você não poderia me dar o que se escoou, já que não existe mais e nem o que resta, já que não existe ainda.

O que você me dará, então, desta hora que passa atualmente? O que você vai me dar dela para que eu possa dizer que ela "é"?

Mas a palavra "é" (*est*) tem somente uma sílaba. Ela só representa um instante, mas com uma sílaba com três letras. Ora, ao pronunciá-la, você não chega imediatamente à segunda letra sem que tenha terminado de pronunciar a primeira e a terceira só soa após a segunda[1022].

O que você me dará então desta única sílaba? E você quer reter dias? Você que não consegue reter uma única sílaba?

[1022] No latim, cada letra deve ser pronunciada e é nisto que se baseia o argumento de Santo Agostinho.

Nossos instantes voam e levam tudo. A torrente do mundo foge. *Bebeu* dessa *torrente no* seu *caminho*, Aquele que, *por isto*, já *ergueu a sua fronte*[1023].

Estes dias, então, não existem mais. Eles se vão quase antes de chegar e quando chegaram, eles não podem subsistir. Eles se tocam, eles se seguem, mas não se mantém.

Não se corta nada do passado e se espera um futuro que deve passar. Não o temos até que chegue e, quando ele chega, não o retemos.

"*Senhor, deixe-me saber o número de meus dias*[1024]. Não o número que não sobrevive. Ou melhor, o que é estranho e me joga em uma perturbação mais perigosa e que é e que não é, tudo ao mesmo tempo, pois não podemos dizer de uma coisa que ela é quando ela não sobrevive e nem que o que vem e passa seja alguma coisa.

"Eu busco o Ser simples, o Ser verdadeiro. Eu quero o Ser puramente, o Ser que é, na Jerusalém Celeste, a Esposa do meu Deus, onde não há morte, nem enfraquecimento, nem dia que passa, mas um dia que permanece, que não teve ontem e que não é expulso pelo dia seguinte.

[1023] Salmo 109: 007.
[1024] Salmo 038: 005.

"É este *número dos meus dias, Senhor*, o que subsiste, que eu peço para conhecer".

008

"*Para que eu veja o que me falta*[1025]. O que me falta enquanto trabalho neste mundo e, enquanto isto me faltar, não digo que sou perfeito e, enquanto não receber isto, eu repito: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la. Atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama*[1026]. Este será o prêmio da minha corrida".

Essa corrida deve levar a uma certa morada e essa morada será a Pátria que não conhece exílio, revolução ou provação.

"Então, *Senhor, deixe-me saber o número de meus dias*, os dias que permanecem, *para que eu veja o que me falta*, porque eu ainda não cheguei lá. Para que eu não me orgulhe do que eu já tenho e seja encontrado em Deus possuindo uma justiça, mas não a justiça que vem de mim, pois, comparando o que há em mim com tudo o que não há e, da mesma maneira, vendo que me falta muito mais

[1025] Salmo 038: 005.
[1026] Filipenses 3: 12-14.

do eu tenho, eu ficarei muito mais humilhado pelo que me falta do que orgulhoso com o que eu encontrarei em mim".

Aqueles, de fato, que acreditam ter alguma coisa enquanto estão nesta vida se privam, com este orgulho, do que lhes faltam, porque consideram como grande o que é terreno.

Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo[1027].

Eles não se engrandecem com isto. O inchaço, o orgulho imita a grandeza, mas não tem nada de sólido.

009

Nosso interlocutor, que precede os outros, elabora em sua alma algum propósito que só pode compreender Aquele que tem os mesmos pensamentos. É como se Deus, ao ouvir sua prece, lhe mostrasse seu fim e o fizesse compreender o número dos seus dias. Não daqueles que passam, mas daqueles que permanecem.

Então, ele considera o que já ultrapassou e o compara com o que ele conhece da eternidade e, é como se lhe perguntassem: "Por que desejar conhecer os números dos

[1027] Gálatas 6: 3. Cf. 1 Coríntios 10: 12 (*Quem pensa estar de pé veja que não caia*).

seus dias que permanecem? O que você pensa dos dias presentes?”

Então, do lugar onde ele se elevou, ele olha o que está neste mundo e clama: “*Eis que meus dias envelheceram!*[1028] Como estes envelheceram, eu quero outros novos, daqueles que não envelhecem jamais, para que eu possa dizer: *Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!*[1029]”

Hoje, em esperança e logo, na realidade. Mesmo que sejamos renovados pela fé e pela esperança, quantas ações ainda praticamos do velho ser humano! Não estamos ainda suficientemente revestidos de Cristo que não nos reste nada de Adão.

Observem Adão envelhecer e Cristo se renovar em nós: *Ainda que exteriormente se desconjunte nosso ser exterior, nosso interior se renova de dia para dia*[1030], diz o Apóstolo.

Então, não estamos ainda na Morada, nem pelo pecado, nem pela mortalidade, nem pelo tempo que foge, nem pelos gemidos, o trabalho e os suores, nem pelas idades que se sucedem, pois passamos imperceptivelmente da infância à velhice e, em face de tudo isto, vejamos aqui o

[1028] Salmo 038: 006.
[1029] 2 Coríntios 5: 17.
[1030] 2 Coríntios 4: 16.

velho ser humano, os velhos dias, o velho cântico, o Velho Testamento, mas consideremos o ser interior e, invés do que muda, vejamos o que é preciso renovar e encontraremos então o ser humano novo, o dia novo, o *cântico novo*[1031], o Testamento novo.

Então, apeguemo-nos ao que é novo, de maneira a não temer o que envelheceu. Então, ao longo desta vida, passamos do que envelheceu ao que é novo e esta passagem se efetua enquanto o ser exterior se deteriora e o ser interior se renova, até que o corpo que se corrompe exteriormente pagando o tributo à natureza chegue à morte e se renove na ressurreição. É então que se renovará na realidade o que se fez na esperança.

Agora então você realiza uma obra, ao se despojar do que envelheceu para correr para o que é novo. Mas Iditum, correndo para o que é novo e se lançando para o que estava diante dele, clamou: *Senhor, deixe-me saber o número de meus dias*, os dias que permanecem, *para que eu veja o que me falta*.

Ele arrasta atrás dele o velho Adão e se apressa em chegar a Cristo. Então, ele diz:

[1031] Salmo 032: 003.

"*Eis que meus dias envelheceram*. Os dias que me vêm de Adão, vós os envelhecestes. Eles envelhecem a cada dia e envelhecem a ponto de se extinguirem completamente. *E todo meu ser será, perante vós, como nada*[1032].

"Sim. *Perante vós*, Senhor, *todo meu ser será como* o *nada*. Perante vós que vedes tudo isto. E eu, se vejo, é somente perante vós e não perante as pessoas.

"O que direi? Que palavras empregar para mostrar que meu ser é nada, em comparação com Aquele que é?

"Mas é no interior que isto se diz, assim como é no interior que isto se faz sentir. É *perante vós*, Senhor. Ou seja: é onde se fixam vossos olhos e não os olhos das pessoas.

"Mas, o que veem vossos olhos? Que *todo meu ser* é, *perante vós, como nada*".

010

Na verdade, toda pessoa viva na terra não passa de vaidade[1033].

Na verdade, diz o Profeta. Em que ele falava então?

[1032] Salmo 038: 006.
[1033] Salmo 038: 006.

"Eis que passei em revista tudo o que é perecível, eu desprezei tudo o que é ignóbil, eu espezinhei o que é terreno, eu me elevei até as delícias da Lei do Senhor, eu supus com hesitação o número dos dias do Senhor, eu desejei esse fim que não tem fim, eu pedi para os meus dias um número que permanece, porque o número dos dias deste mundo não têm nada de verdade.

"Eis-me então hoje elevando meus desejos bem acima de tudo isto, se eu aspiro pelas coisas que permanecem. *Na verdade*, seja qual for meu estado neste mundo, enquanto estou neste mundo, enquanto carrego uma carne mortal, enquanto *a vida do ser humano na terra* for *uma milícia*[1034], enquanto eu gemo no meio dos escândalos, enquanto eu, que estou de pé, tenho que me cuidar para não cair[1035], enquanto estou na incerteza sobre meus males e meus bens, *toda pessoa viva na terra não passa de vaidade*.

"*Toda pessoa*, eu digo, tanto a que está em atraso quanto à que ultrapassa as outras e Iditum mesmo pertence à vaidade, pois, *tudo é vaidade*. *Que proveito tira o*

[1034] Jó 7: 1.
[1035] Cf. 1 Coríntios 10: 12.

ser humano de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?[1036]”

Mas Iditum ainda está sob o sol?

Por um lado, ele está sob o sol, mas, por outro, ele é bem superior ao sol.

Ele está sob o sol quando está acordado, quando dorme, quando come, quando bebe, quando tem fome, quando tem sede, quando tem vigor, quando sente cansaço, quando volta a ser criança, quando se torna jovem, quando envelhece, quando está na incerteza sobre seus desejos e seus temores. Em tudo isto, Iditum está sob o sol, mesmo que na frente dos outros.

No que, então, ele está à frente?

No desejo, pois ele pediu: *Senhor, deixe-me saber meu fim*[1037].

Este é um desejo superior, que domina tudo o que está sob o sol. As coisas visíveis estão sob o sol, mas tudo o que é invisível não está sob o sol.

Não se vê a fé, não se vê a esperança, não se vê o amor, não se vê a bondade. Enfim, não se vê o *temor puro* que *permanece pelo século dos séculos*[1038].

[1036] Eclesiastes 1: 2.
[1037] Salmo 038: 005.
[1038] Salmo 018: 010.

Iditum, encontrando nisto sua felicidade e sua consolação e se lançando além do sol, porque sua *conversa, porém, está no céu*[1039], geme com tudo o que está sob o sol, despreza tudo isto, se aflige com tudo isto e aspira, com amor, por tudo o que está no céu.

Ele falou das coisas do alto, mas deixemo-lo falar das coisas daqui de baixo. Vocês ouviram o que é preciso desejar. Escutem agora o que é preciso desprezar, pois, *na verdade, toda pessoa viva na terra não passa de vaidade*.

011

Embora o ser humano passe como uma imagem[1040].

Em que imagem, se não é aquela sobre a qual se disse: *Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança*[1041]?

Embora o ser humano passe como uma imagem. É dito aqui *embora*, porque essa imagem é algo de grande. Depois deste *embora*, vem um *no entanto* e assim, *embora* marcará o que está além do sol e *no entanto* designará o que está sob o sol. Um tem relação com a verdade e o outro tem relação com a vaidade.

[1039] Filipenses 3: 20.
[1040] Salmo 038: 007.
[1041] Gênesis 1: 26.

Embora o ser humano passe como uma imagem, no entanto, um nada o perturba[1042].

Escute sua perturbação e observe se não é uma futilidade, para espezinhá-la, deixá-la para trás e se refugiar nos céus, onde não há mais vaidade.

Qual é essa vaidade?

É em vão que ele se agita e acumula, sem saber quem usufruirá[1043].

Ó vaidade insana!

Feliz quem pôs suas esperanças no Senhor e não volta seus olhares para vaidades e insanidades falsas[1044].

Ó avarento! Você considera minhas palavras um delírio! Minha linguagem, aos seus olhos, se parece com os contos das mulheres velhas, pois você, nas profundezas do seu espírito, em sua rara prudência, imagina diariamente meios de adquirir dinheiro pelo negócio, pela agricultura, muitas vezes talvez pela eloquência, pela jurisprudência, pela milícia e mesmo pela usura.

Como uma pessoa prudente, você não omite nada, absolutamente nada, para acumular dinheiro em cima de dinheiro e mantê-lo com cuidado nas sombras. Você sabe

[1042] Salmo 038: 007.
[1043] Salmo 038: 007.
[1044] Salmo 039: 005.

roubar uma pessoa e evitar o ladrão. Você teme para você o que você faz aos outros e o que lhe fazem não o corrige.

Mas não lhe fazem nada, eu concordo. Você é uma pessoa prudente. Não apenas sabe acumular, como também sabe conservar. Você sabe onde é preciso colocar e a quem você deve emprestar, para não perder nada do que você acumulou.

Eu interrogo então seu coração e apelo para sua prudência. Eis que você acumulou, bem conservou e não perdeu nada. Mas, diga-me, para quem você conserva?

Eu não quero discutir com você. Eu não recordo nada, eu não exagero de forma alguma o mal que pode causar a vaidade da sua avareza. Eu só proponho um, eu só discutirei um ponto, que a leitura do salmo nos oferece a oportunidade.

Você acumula então, você entesoura. Eu não direi: "Já que você acumula, não podemos acumular às suas custas?" Eu não direi: "Quando você quer espoliar sua presa, você não é presa de outro?"

Falarei mais claramente, pois, cego por sua avareza, você não entendeu e nem compreendeu. Não direi então: "Tome cuidado para que, ao fazer um mais fraco de presa, você não se torne a presa de um mais forte, pois você não

sabe que está no mar e não vê que os peixes grandes devoram os menores".

Eu passo, então, por tudo isto, em silêncio. Não falo das dificuldades, dos perigos que se encontra ao acumular dinheiro, do que sofrem aqueles que acumulam, dos perigos que os rodeiam, da morte que os ameaça quase em toda parte. Eu passo por tudo isto em silêncio.

Você acumula então, sem nenhuma resistência. Você conserva sem que lhe tomem nada. Desperte então seu coração e essa rara prudência que zomba de mim, que só vê tolice em minhas palavras e responda-me: você entesoura, mas para quem são essas riquezas?

Eu vejo bem o que você gostaria de me responder, como se a resposta que você quisesse me dar tivesse escapado do salmista. Você me dirá: "Eu conservo para os meus filhos".

Esta é a resposta da devoção que serve de desculpa para a iniquidade.

"Eu conservo para meus filhos", você diz. Sim, é para seus filhos. Mas Iditum ignorava isto? Ele sabia disto muito bem, mas ele considerava isto para os dias antigos e opunha o desprezo a isto, porque ele corria para os novos dias.

012

Enfim, eu vou confrontá-lo com seus filhos. Você passará e acumula para aqueles que passarão. Ou melhor, você passa e eles também passam, pois eu disse que você passará como se você, neste momento, fosse estável.

Agora mesmo, desde o início das minhas explicações até o presente, você não sabe que envelhecemos? Você não observa o imperceptível crescimento dos seus cabelos e agora que você está de pé aqui, ocupado com algum assunto, quando você fala, seus cabelos crescem em sua cabeça, pois não foi um crescimento repentino que o fez buscar um cabeleireiro.

O tempo flui então sempre com rapidez, quer percebamos, quer não prestemos atenção ou, acidentalmente, nos ocupemos com outra coisa.

Você passa então e conserva para seu filho que passa também. Eu lhe perguntarei primeiro: você está seguro de que ele possuirá o que você lhe guardou? Se ele ainda não nasceu, você está seguro de que ele nascerá?

Você conserva então para seus filhos, mas não sabe se eles nascerão, se eles o possuirão e você não coloca seu dinheiro onde deveria colocá-lo, pois seu Senhor não daria ao seu servidor o conselho de perder seu dinheiro.

Você é o servidor rico de um Pai de Família de distinção. Foi ele que lhe deu o que você ama, o que você possui e ele não quer que você perca o que ele lhe dá. Ele que deve se dar a você.

Mas, eu digo, ele não quer que você perca nem o que ele lhe deu por um tempo.

"Você tem grandes bens, bens em abundância, que ultrapassam em muito suas necessidades. Isto é um supérfluo e, mesmo neste caso, eu não quero que você perca, mesmo que um pouco dele", diz o Senhor seu Deus.

"E o que farei?"

Mude seus bens de lugar. O lugar onde você os colocou não é seguro.

Seguramente, você quer ser escravo da sua avareza. Mas, observe que meu conselho pode muito bem estar de acordo com essa própria avareza.

Você quer, de fato, possuir o que você tem e não perdê-lo. Eu lhe mostro o lugar onde você deve colocá-lo. Não acumule na terra, onde você não sabe para quem acumula riquezas e nem qual uso delas fará depois aquele que as possuirá e será o dono delas.

Talvez seja uma pessoa arruinada que as possuirá e não poderá manter o que você tiver lhe deixado. Talvez

você as perderá antes da chegada daquele para quem você as conserva.

Contra qualquer preocupação, este é o conselho que lhe dou: *Ajuntai para vós tesouros no céu*[1045].

Se você quis conservar riquezas neste mundo, você buscou algum canto em seu celeiro. Talvez, em sua casa, você temesse seus empregados e confiaria seu tesouro a algum banqueiro, pois com ele, um acidente não é fácil, não se teme o ladrão e tudo com ele é bem guardado.

Por que estes pensamentos em sua alma, se não é porque você não tem melhor lugar para conservar suas riquezas?

Mas, e se eu lhe indicasse outro?

Eu lhe direi então. Não vá confiar seu dinheiro a esse banqueiro pouco digno de crédito. Há outro mais seguro. Confie-o a ele. Ele tem vastos celeiros onde suas riquezas não podem se deteriorar. Ele é mais rico do que todos os ricos.

“Mas, como ousar me dirigir a tal pessoa?”, você questionará.

Mas, e se ele mesmo o estimulasse a isto?

[1045] Mateus 6: 20.

Pois bem! Conheça-o, enfim. Ele não é somente um Pai de Família, mas ele é também seu Senhor.

“Eu não quero, ó servidor meu, que você perca seu dinheiro. Mas, eis onde você deve colocá-lo. Por que colocá-lo onde você poderia perdê-lo e, se você não perdê-lo, onde nem mesmo você pode permanecer para sempre? Há outro lugar para onde eu devo chamá-lo. Que seu bem o preceda nele e não tema perdê-lo. Fui eu que lhe dei e serei eu seu guardião”, diz ele.

Isto, então, é o que lhe diz seu Senhor. Interrogue sua fé e confira se você quer acreditar nele.

Talvez você me diga: “Considero como perdido o que eu não vejo. É aqui que eu quero ver tudo isto”.

Mas, querendo ver tudo aqui neste mundo, primeiro, você não verá e, depois, não terá nada lá em cima.

Você tem na terra alguns tesouros escondidos e, ao caminhar, você não os carrega com você. Você acaba de ouvir uma homilia que o exorta a acumular riquezas interiores, mas você se ocupa com as exteriores. Você as trouxe então, aqui, com você?

Você não as vê mesmo no presente. Você acredita tê-las em sua casa, porque você sabe que as deixou lá. Mas você sabe se não as perdeu?

Quantos não voltaram para casa sem encontrar lá o que nela tinham deixado!

Talvez seja este o medo que toma os corações dos avarentos e, porque eu disse que muitos muitas vezes não encontraram, ao voltarem para casa, o que tinham deixado lá, todos dizem em suas almas: “Deus nos livre!”

“Ó Bispo! Deseje-nos algo melhor! Reze por nós. Deus nos livre disto! Deus não queira que isto seja assim! Eu creio que Deus me fará encontrar em minha casa o que eu deixei lá”.

Você acredita em Deus, mas não acredita no próprio Deus?

“Eu creio em Jesus Cristo que encontrarei em segurança, em minha casa, o que lá deixei, que ninguém se aproximará de lá e que ninguém levará nada de lá”.

Você quer, em sua fé em Jesus Cristo, uma garantia contra as perdas da sua casa, mas esta fé em Cristo será uma garantia mais segura ainda se você colocar suas riquezas onde ele o aconselha.

Você tem então confiança em seu empregado, mas duvida do seu Senhor? Você tem confiança em sua casa, mas tem dúvidas quanto ao céu?

"Mas, como colocar meu dinheiro no céu?", você me perguntará.

"Eu lhe dei este conselho. Coloque-o onde eu lhe disse. Como ele chegará ao céu, eu não quero que você saiba. Coloque-o nas mãos dos pobres, dê-o aos indigentes. Que importa a maneira como ele chega ao céu? Eu, que o recebo, não saberia como enviá-lo para lá? Você se esqueceu então destas palavras: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[1046]".

Assim, um amigo seu tem subterrâneos e cisternas e quando você procura vasos para neles conservar líquidos, seja vinho, seja óleo e armazenar assim suas colheitas para conservá-las, esse amigo lhe diz: "E os conservarei".

Mas, se ele tivesse canais ocultos, canos através dos quais escoaria secretamente o que você derramasse lá e, no momento em que esse amigo lhe dissesse: "Despeje lá o que você quiser", você tivesse a sensação de que aquele não era um lugar onde você acreditava derramar seus produtos, você hesitaria então em depositar seus líquidos lá.

Mas, esse amigo, que conhece as aberturas secretas que construiu em suas cisternas, não lhe diria: "Derrame

[1046] Mateus 25: 40.

sem medo. Isto vai cair na cisterna. Você não sabe como, mas confie em mim, pois fui eu que construí estas instalações”?

Ora, Aquele que fez todas as coisas fez moradas para todos nós. Ele quer que enviemos para lá nossas riquezas, para que não as percamos na terra.

Mas, se você as tiver conservado na terra, diga-me, para quem você as acumulou? Você tem filhos. Conte com mais um e dê uma parte a Cristo.

É em vão que ele se agita e acumula, sem saber quem usufruirá[1047].

013

E agora...

“Já que é assim”, clama Iditum, que considera certas vaidades, que percebe certas verdades, que está colocado entre o que está acima dele e o que está abaixo, pois ele tem abaixo dele o que ele ultrapassou e, acima, os objetivos para onde tendem seus esforços.

“*E agora* que deixei muito, que espezinhei tantas coisas, que as coisas do tempo não são nada para mim, eu

[1047] Salmo 038: 007.

ainda não sou perfeito e ainda não recebi nada", clama Iditum.

Pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[1048].

E agora, qual é minha expectativa? Não é o Senhor?[1049]

"Minha expectativa é Aquele que me deu todos os bens que eu desprezo e ele, que está acima de tudo, deve se dar a mim. Ele, por quem *tudo foi feito*[1050], que me fez entre tantas maravilhas. É o Senhor que é minha expectativa".

Vocês observam Iditum, meus irmãos. Vocês observam como ele tem esperança.

Que ninguém neste mundo se diga então perfeito. Acreditar nisto seria um erro, seria uma ilusão da sedução. Ninguém pode ser perfeito nesta vida. Do que lhe serviria este pensamento que o faria perder a humildade?

E agora, qual é minha esperança, se *não é o Senhor?*

[1048] Romanos 8: 24 e 25.
[1049] Salmo 038: 008.
[1050] João 1:

Quando ele vier, não se esperará mais. Então virá a perfeição.

Seja qual for o progresso que Iditum fez, ele espera sempre.

Minha substância está sempre diante de vós[1051].

Iditum se lança, caminha para Deus e começa a ser um pouco.

Minha substância está sempre diante de vós.

Mas essa *substância* está também diante das pessoas. Você tem ouro, você tem prata, escravos, terras, árvores, rebanhos, empregados. Tudo isto pode ser visto pelas pessoas. Mas há uma *substância* que está sempre diante de você.

Minha substância está sempre diante de vós.

014

Livrai-me de todas as minhas iniquidades[1052].

"É verdade que eu superei muitas coisas e que espezinhei muitas coisas. Mas, *se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós*[1053]. Eu superei muitas coisas, mas eu bato no peito e

[1051] Salmo 038: 008.
[1052] Salmo 038: 009.
[1053] 1 João 1: 8.

peço: *Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos ofendeu*[1054].

"Sois vós então, Senhor, que sois minha esperança. Sois vós o meu fim, *porque Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[1055].

"*Livrai-me*, então, dessas faltas que deixei para trás, para que eu não recaia mais nelas. Mas, absolutamente, de todas aquelas que me fazem dizer, batendo no peito: *Perdoai as nossas ofensas*.

"*Livrai-me de todas as minhas iniquidades*, porque sinto e tenho como verdadeiras estas palavras do Apóstolo: *Seja qual for o grau a que chegamos, ponhamos nisto o nosso afeto*[1056]".

Depois de ter dito que não era ainda perfeito, ele logo acrescenta: *Seja qual for o grau a que chegamos, ponhamos nisto o nosso afeto*.

O que quer dizer: *Seja qual for o grau a que chegamos*?

Paulo já havia dito: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição*.

[1054] Mateus 6: 12.
[1055] Romanos 10: 4.
[1056] Filipenses 3: 16 e 15.

Sigamos a ordem das palavras: *Consciente de não tê-la ainda conquistado, uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*.

Ele não é então ainda perfeito, já que busca e*sta meta, o prêmio celeste ao qual Deus nos chama*, que ele ainda não conquistou, que ele ainda não atingiu. Se ele ainda não é perfeito, pois ainda não chegou lá, quem de nós é perfeito?

No entanto, ele logo acrescenta: *Seja qual for o grau a que chegamos, ponhamos nisto o nosso afeto*.

Pois, então, ó Apóstolo! Você não é perfeito, mas nós o seremos?

Vocês se esqueceram então, meus irmãos, que há pouco ele se disse perfeito? Pois ele não disse: "Vós, perfeitos que sois, ponham nisto o vosso afeto", mas sim: *Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto*.

Ele, que havia dito um pouco antes: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição*[1057].

Você só pode ser perfeito neste mundo com a condição de saber que não pode ser perfeito nele. Sua perfeição

[1057] Filipenses 3: 12-16.

então consiste em lançar seu voo acima de certos bens, para seguir outros. Só superar uns para ver aquele que resta ser conquistado depois de ter superado todos os outros.

Esta é a fé segura. Todo aquele que pensa já ter atingido o objetivo só se levanta para cair.

015

"Porque ponho nisto meu afeto e porque me considero, ao mesmo tempo, imperfeito e perfeito. Imperfeito, já que não recebi ainda o objeto dos meus desejos e perfeito, já que compreendo o que me falta e porque há, em meus afetos, desprezo pelas coisas humanas, porque não ponho minha felicidade nas coisas perecíveis, porque sou objeto de zombaria do avarento que se vangloria de sua sabedoria e me acusa de insanidade, porque este é meu comportamento e porque eu estou neste caminho, *eis que me tornastes a vergonha dos insensatos*[1058]", diz o Profeta.

"Vós me condenastes a viver, condenastes a pregar no meio de insensatos. Eu só posso ser para eles um objeto de escárnio, *visto que fomos entregues em espetáculo ao*

[1058] Salmo 038: 009.

mundo, aos anjos e às pessoas[1059]. Aos anjos que nos abençoam e às pessoas que nos desprezam. Ou melhor, aos anjos que nos abençoam e que nos censuram, como as pessoas que nos censuram e que nos abençoam ao mesmo tempo.

"À direita e à esquerda, temos *armas ofensivas e defensivas*, com as quais combatemos, na *honra* e na *desonra*, na *boa* e na *má fama*, como *impostores e, no entanto, sinceros*[1060]".

São os anjos, são as pessoas que pensam assim. Entre os anjos, de fato, há santos aos quais nossas boas obras são agradáveis. Mas há também anjos prevaricadores, aos quais desagrada uma vida santa entre as pessoas. Há santos que aplaudem nossa vida, assim como há muito maus que zombam dela.

São armas de um lado e armas de outro. Umas, à direita e outras, à esquerda. Todas, no entanto, são armas.

"Eu me sirvo de todas essas armas: as da direita e as da esquerda; as que me louvam e as que me censuram; aquelas que me honram e aquelas que me entristecem com a ignomínia.

[1059] 1 Coríntios 4: 9.
[1060] 2 Coríntios 6: 7-9.

"Com estes dois tipos de armas eu travo um combate ao diabo. Eu o golpeio com umas e com as outras. Na prosperidade, se eu não me deixo corromper e na adversidade, se eu não me deixo abater".

016

Eis que me tornastes a vergonha dos insensatos. Eu me tornei surdo e não abri minha boca[1061].

Mas, diante do insensato, *me tornei surdo e não abri minha boca*. A quem eu direi o que se passa em mim? *Escutarei o que diz o Senhor Deus em mim, porque ele diz palavras de paz ao seu povo*[1062]. *Mas não há paz para os maus, diz o Senhor*[1063]

Eu me tornei surdo e não abri minha boca, porque fostes vós que me fizestes[1064].

É então porque foi Deus quem o fez que você não abre a boca? Isto é espantoso, pois o Senhor não fez sua boca para as palavras?

Não ouvirá quem fez o ouvido? O que formou o olho não verá?[1065]

[1061] Salmo 038: 009 e 010.
[1062] Salmo 084: 9.
[1063] Isaías 42: 22.
[1064] Salmo 038: 010.
[1065] Salmo 093: 009.

O Senhor lhe deu uma boca para falar e você diz: *Eu me tornei surdo e não abri minha boca, porque fostes vós que me fizestes*?

Ou então, *porque fostes vós que me fizestes* pertenceria ao versículo seguinte?

Porque fostes vós que me fizestes, afastai de mim vossos flagelos[1066].

"*Porque fostes vós que me fizestes*, não me aniquilais. Só me golpeais para me fazer avançar e não para me fazer sucumbir. Golpeai-me somente para me evoluir e não para me reduzir. *Porque fostes vós que me fizestes*, afastai de mim vossos castigos".

017

Sucumbi sob o peso da vossa mão, quando me corrigistes[1067].

Ou seja: "sucumbi sob o castigo". No entanto, o que é o castigo de vossa parte, senão o que se segue: *Corrigistes a pessoa por causa de sua falta. Fizestes secar minha alma como a aranha*[1068]?

[1066] Salmo 038: 011.
[1067] Salmo 038: 011.
[1068] Salmo 038: 012.

Isto, em Iditum, é um elevado pensamento, se pudermos seguir este pensamento, nos elevarmos à esta altura.

Ele diz que sucumbiu sob os castigos do Senhor, pede que esses castigos se afastem dele e pede ao Deus que o fez. Que Aquele que o fez o refaça e que Aquele que o criou o crie novamente.

Todavia, meus irmãos, podemos acreditar que seja sem razão que ele sucumbiu a ponto de querer uma nova criação, uma segunda formação?

Corrigistes a pessoa por causa de sua falta, ele disse.

"Se sucumbi, foi simplesmente porque sou enfermo. Se eu grito do fundo do abismo, é simplesmente por causa da minha iniquidade. Assim, me castigastes, mas não me condenares".

Corrigistes a pessoa por causa de sua falta. Escutem isto mais claramente em outro salmo.

Foi bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos[1069].

Fui humilhado, mas foi para meu bem. Foi um castigo, mas também uma graça. O que pode então me reservar, depois do castigo, Aquele que faz do castigo uma graça?

[1069] Salmo 118: 071.

É dele que está dito: *Fui humilhado e isto foi minha salvação*[1070] e *Foi bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos*[1071]. *Corrigistes a pessoa por causa de sua falta*[1072].

E, o que foi dito em outra passagem: *Vós associais a dor aos vossos preceitos*[1073], só pôde ser dito a Deus pela pessoa que progrediu, porque só ela pôde perceber isto.

Vós associais a dor aos vossos preceitos, ele disse.

"Vós fazeis da dor um preceito. Sois vós que criais esta dor que suporto. Vós não a deixais inacabada, mas a criais e esta dor que criastes para me afligir se tornou para mim um preceito, para que eu fosse libertado por vós".

Vós fazeis *a dor*. Vós "fazeis"[1074], está dito. "Vós fazeis e não fingis". Assim faz o artista e assim o poteiro tira seu nome do pote que ele faz.

Então, *corrigistes a pessoa por causa de sua falta*.

"Eu me vejo em dores, eu me vejo na aflição e não vejo nenhuma injustiça. Então, se estou na aflição e não há nenhuma injustiça em vós, não é preciso concluir que *corrigis a pessoa por causa de sua falta*?"

[1070] Salmo 114: 006.
[1071] Salmo 118: 071.
[1072] Salmo 038: 012.
[1073] Salmo 093: 020.
[1074] *Fingis*. De *fingo*: fazer, fabricar, modelar, amassar (Gaffiot).

018

E como a *corrigistes* ou instruístes? Dê-nos esta lição, ó Iditum! Como Deus o instruiu?

Fizestes secar minha alma como a aranha[1075].

Esta é a lição. O que há de mais frágil do que a aranha?

Eu falo da aranha, mas também poderíamos dizer: "O que há de mais frágil do que a teia de aranha?" Pressione-a levemente com o dedo e tudo se quebra. Nada, absolutamente nada é mais frágil.

"Este é o estado a que reduzistes minha alma, ao me instruir por causa da iniquidade".

Quando a instrução torna fraco é porque a força era vício.

Vejo que alguns de vocês tomaram a dianteira e compreenderam, mas aqueles cuja corrida é ágil não devem abandonar aqueles que são lentos, para que todos sigam o caminho do Evangelho.

Isto então foi o que eu disse e que é preciso compreender: se a justa lição de Deus reduziu a esta fraqueza, havia então vício na força. A pessoa empregou suas forças para desagradar a Deus, que a castigou com a fraqueza,

[1075] Salmo 038: 012.

porque ele foi desagradado por um orgulho que teve de ser rebatido pela humildade.

Todos os orgulhosos se vangloriam de suas forças. É por isto que muitos vieram do Oriente e do Ocidente e obtiveram a vitória, para repousarem com Abraão, Isaac e Jacó, no Reino dos Céus.

Por que eles venceram?

Porque não quiseram ser fortes.

O que quer dizer: eles não quiseram ser fortes?

Eles temeram muito presumir deles mesmos, não estabeleceram *a sua própria justiça* e *se sujeitaram à justiça de Deus*[1076].

Por fim, quando o Senhor diz *que multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os filhos do Reino* __ ou seja, os judeus que ignoram *a justiça de Deus* e que querem *estabelecer sua própria justiça* __ *serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes*[1077], lembrem-se da fé daquele centurião, daquele homem da gentilidade, tão fraco propriamente, tão pouco

[1076] Romanos 10: 3.
[1077] Mateus 8: 11 e 12.

forte que confessou: *Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa*[1078].

Ele não se acreditava digno de receber Cristo em sua casa, mas já o tinha recebido em seu coração, pois o Mestre da Humanidade, o Filho do Homem, tinha encontrado, no coração dele, *onde reclinar a cabeça*[1079].

O Senhor, levando em consideração as palavras do centurião, disse então àqueles que o seguiam: *Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel*[1080].

Ele encontrou esse centurião fraco e os israelitas fortes e se pronunciou assim entre eles: *Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes*[1081].

Por isto, ou seja, por causa desta humildade, *multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos Céus, com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes*.

"Vocês são mortais, que carregam uma carne corruptível e cairão *como qualquer príncipe. Morrereis como*

[1078] Mateus 8: 8.
[1079] Lucas 9: 58.
[1080] Mateus 8: 10.
[1081] Mateus 9: 12.

simples humanos e, como qualquer príncipe, caireis[1082]. Cairão como o diabo. Que remédio é para vocês a sujeição à morte?

"O diabo é soberbo como o anjo que não tem uma carne mortal. Mas você, que está revestido com uma carne mortal e a quem não beneficia uma humilhação assim, você cairá *como qualquer príncipe"*.

O principal benefício da graça de Deus é então nos levar a confessar nossa fraqueza, para que lhe reportemos tudo o que temos de bondade e de força, *para que, como está escrito: "Quem quiser se glorificar, se glorifique no Senhor"*[1083].

Quando me sinto fraco, então é que sou forte[1084], diz São Paulo.

Corrigistes a pessoa por causa de sua falta. Fizestes secar minha alma como a aranha.

019

Verdadeiramente, é em vão que toda pessoa viva se perturba[1085].

[1082] Salmo 081: 007.
[1083] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.
[1084] 2 Coríntios 12: 10.
[1085] Salmo 038: 012.

Ele retorna ao que disse um pouco acima. Seja qual for o progresso da pessoa, ela se perturba inutilmente nesta vida, já que está na incerteza. O que pode ser assegurado, mesmo sobre seu próprio bem?

É em vão que a pessoa se perturba. Que ela *descarregue no Senhor o seu fardo*[1086], que ela descarregue nele suas preocupações, que seja Deus que a alimente e que a guarde.

O que há de certo nesta vida que não seja a morte? Considere todos os bens e todos os males desta vida, na justiça ou mesmo na injustiça. O que há de certo nesta vida que não seja a morte?

Você avança na justiça e sabe o que você é hoje, mas não sabe o que você será amanhã. Você é pecador e sabe o que você é hoje, mas não sabe o que será amanhã.

Você espera dinheiro, mas não sabe se ele chegará. Você espera uma esposa, mas não sabe se a conseguirá e nem se a terá. Você espera filhos, mas não sabe eles lhe nascerão; se nascerem, se eles viverão; se eles vivem, você não sabe se a saúde deles os favorecerá ou lhes faltará.

Olhe para todos os lados e você só verá preocupação e só a morte é certa. Você é pobre e não é certo que você se

[1086] Salmo 054: 023.

tornará rico. Você é ignorante e não é certo que você se torne sábio. Você está doente e não é certo que você se cure. Você nasceu e é certo que você morrerá. E mesmo nisto, a morte é certa, mas o dia da morte é incerto.

Em todas estas incertezas, só há a certeza da morte, ainda que sua hora seja incerta e só há a morte que se busca evitar, embora ela seja inevitável.

Verdadeiramente, é em vão que toda pessoa viva se perturba.

020

Bem acima de todas estas frivolidades, já tocando os bens superiores, espezinhando as coisas terrenas, as quais, no entanto, ele estaria reduzido, *Senhor, escutai a minha prece*, clama Iditum.

Do que devo me alegrar, do que gemer?

Eu me alegro pelo que já passou e gemo pelo que ainda me resta.

Escutai a minha prece e as minhas súplicas. Dê ouvidos às minhas lágrimas[1087].

[1087] Salmo 038: 013.

Por acaso, depois de ter me lançado assim e ter superado tantos obstáculos, eu não teria mais nada para chorar? Eu não tenho que chorar mais?

No acúmulo de sabedoria, acumula-se tristeza e quem aumenta a ciência, aumenta a dor[1088].

Não é verdade que, quanto mais desejo o que não tenho ainda, mais eu gemo até que isto aconteça? Mais eu derramo lágrimas até que eu desfrute disto?

Não é verdade que, quanto mais se multiplicam os escândalos e *ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfria*[1089] e mais eu digo: *Quem vai dar água à minha cabeça e uma fonte de lágrimas aos meus olhos?*[1090]

Escutai a minha prece e as minhas súplicas. Dê ouvidos às minhas lágrimas.

Não permanecei mudo eternamente.

"*Não caleis diante das minhas lágrimas*[1091]. Eu vos ouvirei".

[1088] Eclesiastes 1: 18.
[1089] Mateus 24: 12.
[1090] Jeremias 9: 1.
[1091] Salmo 038: 013.

O Senhor tem uma linguagem diferente. Ele fala ao coração de muitos e, no silêncio do coração, um grande ruído se faz ouvir, quando o Senhor diz, em alta voz: *Eu sou a tua salvação*.

Então, *dizei à minha alma: "Eu sou a tua salvação"*[1092].

Ao dizer: *Não caleis diante das minhas lágrimas*, ele pede ao Senhor que esta voz que lhe diz: *Eu sou a tua salvação*, não se cale jamais em seu coração.

021

Diante de vós, não sou mais que um hóspede, um peregrino[1093].

"Eu, *um hóspede*!? De quem? Quando eu estava com o diabo, eu era *um hóspede*, mas tinha um detestável anfitrião. Agora estou convosco, mas ainda sou *um hóspede, um peregrino*".

Como eu sou *um hóspede, um peregrino*?

Sim, *um hóspede, um peregrino* no lugar de onde ainda devo partir e não naquele lugar onde devo permanecer eternamente. Que se chame de minha morada o lugar onde estarei eternamente. Mas, enquanto devo partir, eu

[1092] Salmo 034: 003.
[1093] Salmo 038: 013.

sou *um hóspede, um peregrino* e, portanto, sou estranho à casa de Deus, embora deva ter lá *uma habitação eterna*.

Mas, que *habitação* é esta para onde devo partir ao deixar este lugar de passagem?

Reconheçam então a *habitação* esplêndida sobre a qual São Paulo disse: *Sabemos, com efeito, que, ao se desfazer a tenda que habitamos neste mundo, recebemos uma casa preparada por Deus e não por mãos humanas; uma habitação eterna no céu*[1094].

Mas, se essa *habitação no céu* é *eterna*, uma vez que tivermos chegado lá, não mais seremos *hóspedes* ou *peregrinos*. Como você seria *um hóspede* ou *peregrino* em uma *habitação eterna*?

Neste mundo, no entanto, onde o Dono da Casa deve lhe dizer: "Vá!", sem que você saiba quando Ele vai lhe dizer isto, esteja sempre pronto. Ora, você estará pronto se desejar a *habitação eterna*.

Não fique zangado com ele, porque ele lhe diz: "Parta!", quando ele muito bem quiser. Ele não fez nenhum acordo com você e você não lhe ofereceu nenhum dinheiro para alugar sua casa por um tempo determinado.

[1094] 2 Coríntios 5: 1.

Você partirá quando o Senhor quiser. É, então, gratuitamente que você permanece aqui.

"Lá em cima é que é minha Pátria, minha *habitação eterna. Diante de vós, não sou mais que um hóspede, um peregrino*".

Aqui, *diante de vós* está subentendido.

Muitos são peregrinos com o diabo. E aqueles que já acreditaram, aqueles que já são fiéis, continuam peregrinos, é verdade, porque ainda não chegaram à Pátria, a verdadeira morada. No entanto, eles têm sua morada em Deus.

Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor. É por isto que, vivos ou mortos, nos esforçamos por agradar-lhe[1095].

Diante de vós, não sou mais que um hóspede, um peregrino, como foram os meus pais[1096].

Se, então, *sou como foram os meus pais*, eu posso me recusar a ser *peregrino*, se eles todos foram *peregrinos*? Chegarei à *habitação eterna* em condições diferentes de como eles chegaram?

[1095] 2 Coríntios 5: 6 e 9.
[1096] Salmo 038: 013.

022

O que me resta pedir, então, já que devo partir daqui, certamente?

Perdoai-me, para que eu tome alento antes que me vá para não mais existir[1097].

Observe, Iditum, os nós de que você precisa se livrar, para que, depois, você desfrute, antes da partida, do *alento* que você deseja. Você tem alguns ardores que gostaria de moderar e pede algum *alento*, algum alívio.

Que alívio pode lhe conceder o Senhor que não seja lhe retirar o remorso que o faz pedir: *Perdoai as nossas ofensas*[1098]?

"*Perdoai-me*, então, *antes que eu me vá para não mais existir*. Livrai-me dos meus pecados antes da minha partida, para que eu não parta com meus pecados. Dai-me o perdão, para que minha consciência permaneça em paz e seja livre das ardentes preocupações, preocupações que me fazem pensar em meu pecado. *Perdoai-me, para que eu tome alento*, antes de tudo, *antes que me vá para não mais existir*, pois, se não me permitires algum *alento*, partirei e não existirei mais. *Antes que eu me vá para* o lugar

[1097] Salmo 038: 14.
[1098] Mateus 6: 12.

onde não existirei mais, se chegar lá, dai-me algum *alento* e algum alívio".

Pergunta-se aqui como o interlocutor não existirá mais? Ele não irá para o descanso?

Deus livre Iditum desta infelicidade!

Seguramente Iditum irá para o pleno repouso. Mas imagine uma pessoa injusta que não seja Iditum, que não faça nenhum progresso. Uma pessoa que acumula, que se debruça sobre seu ouro, uma pessoa injusta, orgulhosa, cheia de arrogância, vaidade e desprezo pelo pobre que jaz à sua porta. Será que esta pessoa vai deixar de existir?

O que significa então: *para não mais existir*? Pois, se o rico mau não existisse mais, quem então ardia? Quem pediu que Lázaro deixasse cair uma gota de água em sua língua? Quem disse: *Pai Abraão, mandes Lázaro à casa de meu pai*[1099]?

Quem falou assim existia realmente. Aquele que ardia existia, já que deve ressuscitar no último dia para ser, com o demônio, condenado ao fogo eterno. O que significa então: *para não mais existir*, se Iditum não se referia aqui ao que significa ser e não ser?

[1099] Lucas 16: 24 e 27.

Com os olhos do seu coração, com a força de seus desejos, ele viu o *fim* que ele tinha desejado ver quando clamou: *Senhor, deixe-me saber meu fim*[1100]. Ele viu o número dos seus dias que permanecem. Ele compreendeu que tudo o que é interior é nada, em comparação com o ser verdadeiro e admitiu que ele mesmo não era.

No que ele viu, há coisas que permanece e outras que são móveis, perecíveis, frágeis. Mesmo a dor eterna do inferno, cheia de corrupção, só se prolonga para terminar indefinidamente.

Ele visou o país bem-aventurado, a Pátria Celeste, a incomparável morada onde os santos participam da vida eterna e da imutável verdade e temeu ir para fora de lá, onde o ser não existe, pois ele aspira pela morada onde está o Supremo Ser.

Esta comparação o estabelece então entre um e outro e, em seu temor, ele clama: "*Perdoai-me, para que eu tome alento antes que me vá para não mais existir*, pois, se não me perdoardes pelos meus pecados, irei para longe de vós, por toda a eternidade".

"Longe de quem eu irei por toda a eternidade?"

[1100] Salmo 038: 005.

Longe Daquele que disse: *Eu sou aquele que sou*. Longe Daquele que disse: *Assim falarás aos israelitas: Aquele que se chama EU SOU envia-me junto a vós*[1101].

Caminha então para o não ser quem volta as costas para "*Aquele que* é", estritamente falando.

023

Assim, meus irmãos, se lhes causei cansaço físico, suportem, pois eu também estou cansado. Mas, na verdade, foram vocês mesmos que se cansaram, pois, se eu tivesse percebido que tinham tomado desgosto por minhas palavras, eu logo teria me calado.

SALMO 039

As diversões do mundo.

O mundo investe contra nós, uma hora como um leão e outra hora como uma serpente. A mais temível maneira é a dos hereges rebatizadores. O Senhor nos ouve ao nos tirar do pecado e ao nos estabelecer em Cristo ou

[1101] Êxodo 3: 14 e 15.

na Pedra. Diante dos caminhos estreitos e largos, os justos temem tomar o mau caminho, mas o Senhor os guiará e lhes mostrará o espetáculo das maravilhas da graça, como a caminhada sobre a água de São Pedro. Nos espetáculos da terra, um só é coroado. Quanto a nós, são todos aqueles que correm, desde que cheguem ao objetivo. Jesus Cristo veio estabelecer um novo sacrifício. O sinal de Caim e do povo judeu. A pregação da verdade, da misericórdia e da humildade. Fiquemos confusos com nossos pecados.

001

De todas as pregações que fez Nosso Senhor Jesus Cristo, vemos umas se cumprirem e esperamos o cumprimento das outras. Todas, no entanto, se cumprirão, porque elas foram feitas pela Verdade, que exige tanta fidelidade na fé, quanto ela mesma se coloca em suas palavras.

Quem acredita ficará alegre quando essas coisas se cumprirem e quem não acredita ficará confuso. Que as pessoas queiram ou não, acreditem ou não, essas coisas se cumprirão, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Se*

o renegarmos, ele nos renegará. Se formos infiéis... ele continua fiel e não pode se desdizer[1102].

Antes de tudo, no entanto, meus irmãos, lembrem-se de um curto dizer que acabamos de ouvir no Evangelho e retenham-no bem: *Aquele que perseverar até o fim será salvo*[1103].

Nossos pais já foram levados perante as assembleias. Eles defenderam a causa deles diante dos seus inimigos que eles amavam. Eles lhes deram a lição que podiam dar e o amor segundo as forças deles. Então, o sangue dos justos foi derramado e esse sangue se tornou, no mundo inteiro, uma semente de onde surgiu a colheita da Igreja.

Depois veio o tempo dos escândalos, da hipocrisia, das provações por parte daqueles que diziam: *"Eis que aqui está o Cristo!" Ou: "Ei-lo acolá!"*[1104]

Nosso inimigo foi primeiro um leão atacando com violência. Hoje, é uma serpente que usa de artifício. Mas, como somos membros Daquele a quem foi dito: *Calcarás aos pés o leão e o dragão*[1105], que ele hoje calque com os pés o dragão e nos deixe livres de suas emboscadas, como

[1102] 2 Timóteo 2: 13.
[1103] Mateus 10: 22 e 24: 13.
[1104] Mateus 24: 23.
[1105] Salmo 090: 013.

outrora ele calcou com os pés dos nossos pais o leão que atacava abertamente e que arrastava os mártires à tortura.

Foi contra esse dragão que o Apóstolo nos advertiu, quando disse: *Eu vos consagro um ciúme divino, porque vos desposei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura. Mas temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da simplicidade que está em Cristo*[1106].

A serpente então, essa antiga adúltera, busca corromper a pureza, não da carne, mas do coração. Assim como uma pessoa adúltera aplaude a própria iniquidade, quando corrompeu a carne, da mesma forma, o demônio exulta quando corrompeu uma alma. E, da mesma forma como nosso pais precisaram de paciência contra o leão, assim também precisamos de vigilância contra a serpente.

Todavia, a perseguição, seja do leão, seja da serpente, jamais faltou à Igreja e a artimanha é mais temível do que a violência. Antigamente, se forçavam os cristãos a negarem Cristo e hoje se ensinam os cristãos a negarem Cristo. A coerção outrora e a educação agora. Então se recorria à força e hoje se recorre aos embustes.

[1106] 2 Coríntios 11: 2 e 3.

Antigamente, o inimigo era visto rugindo, mas hoje, ele mal é visto, pois é escorregadio e rastejante.

Sabe-se como então se forçavam os cristãos à apostasia. Eles eram arrastados para que abjurassem Cristo, mas a confissão deles lhes valia a coroa.

Agora que o inimigo ensina a negar Cristo, ele engana mais facilmente quanto mais aquele a quem ele ensina a renunciar a Cristo não percebe que se afasta dele.

O que os hereges[1107] dizem agora ao cristão católico?

"Venha! Faça-se cristão".

Dizem-lhe: "Venha! Faça-se cristão", para que ele questione: "Eu não o sou"?

Uma coisa é dizer: "Venha! Faça-se cristão" e outra coisa é dizer: "Venha! Negue Cristo".

Um mal visível é o rugido do leão que se ouve de longe e que se evita de longe. Mas o dragão desliza, rasteja e disfarça sua caminhada leve. Ele se arrasta e só emite um astucioso silvo. Mas ele não diz: "Renuncie a Cristo!"

Quem o ouviria, com tantos mártires que obtiveram a coroa?

Mas ele diz: "Seja cristão!"

[1107] Os donatistas.

Todo aquele que o ouve, encantado com sua voz, se não está ainda infectado com seu veneno, responde: “Mas eu já sou cristão!”

Se ele se incomoda, se o dente do leão o pegou, ele questiona: “Por que você me diz: ‘Seja cristão’? O que é isto? Eu não sou cristão?!”

“Não”, diz o outro.

“Eu não sou cristão?!”

“Não”, novamente.

“Então, faça-me cristão, se eu ainda não o sou!”

“Venha então. Mas, quando o bispo lhe perguntar: ‘O que você é?’, não lhe responda: ‘Eu sou cristão’, pois, se ele ouvir a profissão de fé de um cristão, ele não ousará rebatizá-lo”.

Mas quando ele ouvir que ele não é, ele lhe dará o que parece não ter, para se precaver ele mesmo contra qualquer penalidade[1108], se adequando à declaração que lhe foi feita.

Diga-me então, ó herege, por que se acreditar isento de faltas? O que me diz esta declaração? Que não é você, mas é o cristão que renega Cristo?

[1108] As leis imperiais estabeleciam penalidades àqueles que reiteravam o batismo.

Mas se o renegado é culpado, o que será aquele que lhe deu lições de apostasia? Você será então inocente, quando as suas lições de cristianismo produzem o mesmo efeito que as ameaças de um pagão?

O que você faz, afinal? Você chega a espoliar esta pessoa do que ela tem, porque a faz dizer que não tem?

Sem espoliá-la disto, você a faz possuir para a condenação dela. O que ela tinha, ela terá sempre, pois o batismo é como uma marca eterna. O ornamento do soldado se torna a acusação do desertor.

O que você faz, de fato? Você coloca Cristo sobre Cristo. Se você tivesse a simplicidade dele, você não buscaria um duplo Cristo.

Mas, enfim, você se esqueceu de que Cristo é a *pedra viva* e que *a pedra rejeitada pelos construtores se tornou a pedra angular*[1109]?

Se então, Cristo é a *pedra* e você quer colocar Cristo sobre Cristo, você se esqueceu então das palavras do Evangelho que dizem que *não ficará pedra sobre pedra*[1110]?

A força da união que está no amor é tal, que o grande número de *pedras vivas*[1111] que servem para construir o

---

[1109] Salmo 117: 022, Mateus 21: 42 e 1 Pedro 2: 4 e 7.
[1110] Mateus 24: 2.
[1111] 1 Pedro 2: 5. *Quais pedras vivas, vós vos tornais os materiais deste edifício espiritual; um sacerdócio santo, para oferecer vítimas espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.*

templo de Deus forma uma só pedra. Mas você que provoca cisma retira algumas deste edifício para convidá-las à ruína e esses embustes são numerosos e diários e os vemos e sofremos com eles e fazemos todos os nossos esforços para reprimi-los, às vezes com discussão e outras com persuasão, indo instruí-los e assustá-los, mas sempre com amor.

E quando, apesar dos nossos esforços, eles perseveram na maldade deles e nosso coração se entristece com a morte dos nossos irmãos, se compadece com aqueles que estão fora, teme por aqueles que estão dentro, no meio das angústias incontáveis e as contínuas provações desta vida, o que faremos?

O crescimento da iniquidade arrefece o amor, pois, *ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará*[1112].

O que faremos então, se não é o que se segue, se é que, todavia, podemos, com a ajuda de Deus, pois, *aquele que perseverar até o fim será salvo*[1113].

[1112] Mateus 24: 12.
[1113] Mateus 10: 22 e 24: 13.

002

Digamos então como nosso salmo: *Com expectativa esperei o Senhor*[1114].

Não foi uma pessoa qualquer com suas promessas, uma pessoa capaz de enganar e de se enganar que eu *esperei com expectativa* e nem uma pessoa para me consolar e que secará em sua dor antes de aliviar a minha.

Que me console, meus irmãos, aquele que está triste como eu. Que possamos gemer juntos, chorar juntos, rezar e esperar juntos. Quem podemos esperar, se não é o Senhor, que não nos enganará em suas promessas, mesmo que ele adie o cumprimento delas?

Ele as cumprirá, certamente as cumprirá. Ele já colocou, diante de nossos olhos, uma grande parte delas e, mesmo que Deus não nos tivesse mostrado nada, não deveríamos duvidar da veracidade delas.

Suponhamos que ele tivesse nos prometido tudo sem nos ter dado nada ainda. Ele teve a bondade de prometer e tem a fidelidade para manter sua palavra.

Quanto a você, peça com devoção e, se você é pequeno, se você é fraco, peça misericórdia. Você não vê os

[1114] Salmo 039: 002.

cordeirinhos baterem com suas cabeças nos úberes de suas mães para tirar o leite delas?

Esperei, diz o Profeta, *esperei o Senhor*.

O que fez o Senhor? Ele afastou de você seu rosto? Ele desprezou sua paciência? Ele não o viu?

Não foi nada disto.

O que foi então.

Ele ficou atento e ouviu minha prece[1115].

Ele ouviu, ele atendeu. Não foi em vão que você esperou, já que seus olhos o fixavam e seus ouvidos o ouviam, pois, *os olhos do Senhor estão voltados para os justos e seus ouvidos, atentos aos seus clamores*[1116].

Pois então! Quando sua vida estava uma desordem e suas palavras não passavam de uma blasfêmia, ele não o via? Ele não o ouvia?

Mas então, como ficam as palavras do salmista: *O Senhor volta a sua face irritada contra os que fazem o mal*?

E por quê?

Para apagar da terra a lembrança deles[1117].

Assim, quando você praticava o mal, Deus o via, mas ele não estava atento às suas necessidades. Então, era

[1115] Salmo 039: 002.
[1116] Salmo 033: 016.
[1117] Salmo 033: 017.

pouco, para aquele que pacientemente esperou o Senhor, dizer: “O Senhor me viu”. Mas ele disse: *Ele ficou atento*. Ou seja: “Ele teve o cuidado de me consolar, de me fazer o bem”.

Como ele procedeu então?

Ele ficou atento e ouviu minha prece.

003

O que ele lhe deu? O que ele fez por você?

Tirou-me do abismo da miséria, de um lago lamacento; assentou-me os pés numa pedra, firmou os meus passos; pôs-me nos lábios um cântico novo, um hino à glória de nosso Deus[1118].

Ele nos deu então grandes bens e nos tornamos devedores a ele. Mas que aquele que já recebeu estas promessas tenha a fé para o resto. Aquele que sempre deveria ter acreditado, mesmo que não tivesse recebido nada. Deus quis nos mostrar, com benesses, que ele é fiel em suas promessas e generoso com seus dons.

O que ele lhe fez então já nesta vida?

Tirou-me do abismo da miséria.

O que é esse *abismo da miséria*?

[1118] Salmo 039: 003 e 004.

É o abismo do pecado, cavado pelas concupiscências da carne. Este é o *lago lamacento*.

De onde Deus o retirou dele?

De certa profundidade.

Assim, você clamou em um salmo: *Do fundo do abismo, clamo a vós, Senhor*[1119].

Mas aqueles que clamam do fundo do abismo não estão no mais profundo, pois seus gritos os levantam. Estão no mais fundo do abismo aqueles que não sabem que estão mergulhados lá. Assim estão os orgulhosos que desprezam, invés de rezar com devoção e de gemer com lágrimas; essas almas que são mencionadas em outra passagem da Escritura: *O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza*[1120].

Quando uma pessoa considera que ser pecador não é nada, quando, invés de confessar seus crimes, ela chega até a defendê-los, ela está no mais profundo do abismo. Mas aquela que, no abismo, lança gritos, já levantou a cabeça do fundo desse abismo para gritar.

Deus a ouviu e a tirou das profundezas do *abismo da miséria* e do *lago lamacento*. Ela já tem a fé que não tinha.

[1119] Salmo 129: 001.
[1120] Provérbios 18: 3.

Ela tem a esperança de que estava privada. Ela, que vagava com o diabo, caminha agora com Cristo.

Assim, ele diz que o Senhor *assentou-lhe os pés numa pedra* e *firmou os seus passos. Essa Pedra era Cristo*[1121].

Estejamos então assentados na *Pedra* e caminhemos com retidão, pois devemos caminhar ainda, para chegarmos.

O que disse, de fato, São Paulo, assentado na *Pedra*? Ele, cujos passos foram endireitados.

Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não[1122].

O que você obteve então, se você não alcançou *esta meta*? De onde veio esta ação de graças que o fez dizer: *Mas alcancei misericórdia*[1123].

É que seus pés estão endireitados e ele caminha assentado na *Pedra*.

O que ele diz, de fato?

Uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente[1124].

O que está no *passado*?

[1121] 1 Coríntios 10: 4.
[1122] Filipenses 3: 12.
[1123] 1 Timóteo 1: 13.
[1124] Filipenses 3: 13.

O *abismo da miséria*.

E o que mais?

O *lago lamacento*, as concupiscências carnais, as trevas da iniquidade.

Prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente.

Ele não diria que se atira se já tivesse chegado, pois a alma se lança através do amor pelo que ela ama e não pela alegria com o que ela já obteve.

Atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo[1125], ele diz

Ele corria então, ele queria obter o *prêmio* e, em outra passagem, ele diz: *Terminei a minha corrida*[1126].

Quando ele dizia então: *Persigo o alvo ao qual Deus nos chama*, porque seus pés estavam endireitados e assentados na *Pedra* e ele já seguia o bom *Caminho*, ele tinha graças a dar e pedidos a fazer. Graças a dar pelo que ele tinha recebido e pedidos a fazer pelo que lhe era devido.

O que ele recebeu?

[1125] Filipenses 3: 13 e 14.
[1126] 2 Timóteo 4: 7.

O perdão por suas faltas, as luzes da fé, a força da esperança e o fogo do amor.

Do que o Senhor lhe era devedor?

Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá[1127].

"Primeiro, como um pai bondoso, ele me tirou do *abismo da miséria*, perdoou minhas faltas, me levantou do *lago lamacento*. Depois, como *justo Juiz*, ele mantém sua promessa para com aquele que caminhou bem, aquele que ele primeiro colocou neste caminho".

Este *justo Juiz* manterá então sua promessa, mas para com quem?

Aquele que perseverar até o fim será salvo[1128].

004

Pôs-me nos lábios um cântico novo.

O que é este *cântico novo*?

Um hino à glória de nosso Deus[1129].

Antigamente, talvez você cantasse hinos aos deuses estranhos. Velhos hinos que cantava o velho ser humano e não o novo ser humano.

[1127] 2 Timóteo 4: 8.
[1128] Mateus 10: 22 e 24: 13.
[1129] Salmo 039: 004.

Que o velho ser humano se renove e cante *um cântico novo*. Que ele se renove e que ame essas novidades que o rejuvenescem.

O que é mais antigo do que Deus, que existia antes de tudo e que é sem fim, como é sem começo?

Mas ele é novo para você, quando você retorna a ele, pois, ao se afastar dele, você envelheceu e disse: *Envelheci no meio de todos os meus inimigos*[1130].

Cantamos então um hino ao nosso Deus e este hino nos liberta.

Invoco o Senhor, digno de todo louvor e fico livre dos meus inimigos[1131].

Um hino é, de fato, um cântico de louvores. Invoque louvando e não condenando. Se você pede que Deus aflija seu inimigo, se você quer se rejubilar com o mal alheio e pede este mal a Deus, você o torna cúmplice de sua maldade. Mas, torná-lo cúmplice de sua maldade não é mais invoca-lo com louvor; é invocá-lo condenando-o.

Você acredita então que Deus é semelhante a você. Daí vem esta censura que ele lhe faz em outra passagem:

[1130] Salmo 006: 008.
[1131] Salmo 017: 004.

Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?[1132]

Invoque então o Senhor bendizendo-o. Não vá acreditá-lo semelhante a você, para se tornar semelhante a ele.

Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito, pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos[1133].

Cabe a você louvar o Senhor de maneira a não desejar mal nenhum aos seus inimigos. E que bem é preciso desejar para eles?

O mesmo que para você[1134]. Não é às suas custas que a graça os fará bons e o que lhes será dado não diminuirá em nada o que ela lhe dá. Seu inimigo só é seu inimigo por causa da maldade dele. Que ele se torne bom e ele será para você um amigo, um companheiro. Ele será mesmo um irmão e você gostará de amar com ele o que você ama.

Louve então o Senhor ao invocá-lo e cante um hino ao seu Deus. *Honra-me quem oferece um sacrifício de louvor*[1135], diz o Senhor.

[1132] Salmo 049: 021.
[1133] Mateus 5: 48 e 45.
[1134] Cf. Tobias 4: 16 (*Não faças a ninguém o que não queres que te façam*), Mateus 7: 12 (*Tudo o que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o vós a elas. Esta é a Lei e os Profetas*) e Lucas 6: 31 (*O que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o também a elas*).
[1135] Salmo 049: 023.

Pois então! A glória de Deus será maior se você o glorificar? É lhe acrescentar glória, lhe dizer: "Eu vos glorifico, ó meus Deus"? Nós o tornamos mais santos, ao lhe dizer: "Senhor, eu vos abençoo"?

Para ele, nos abençoar é nos tornar mais santos, mais felizes. Glorificar-nos é nos elevar em glória e em honra. Mas nós, glorificá-lo é um benefício para nós e nada para ele.

Como glorificá-lo?

Cantando sua glória, mas, de forma alguma, lhe dando algo.

Assim, após ter dito: *Honra-me quem oferece um sacrifício de louvor*, o que ele acrescentou?

Para que ninguém acreditasse conceder um benefício a Deus ao lhe oferecer *um sacrifício de louvor*, o Senhor diz: *Ao que procede retamente, a este eu mostrarei a salvação de Deus*[1136].

Você percebe que louvar Deus é uma vantagem para você, invés de para o Senhor.

Você o louvou? Você acertou.

Você o censurou? Você se desgarrou.

[1136] Salmo 049: 023.

005

Pôs-me nos lábios um cântico novo, um hino à glória de nosso Deus[1137].

Talvez me perguntem quem é que fala neste salmo. Eu direi em poucas palavras: é Jesus Cristo.

Mas, como vocês sabem, meus irmãos e como é bom repetir muitas vezes, Cristo fala algumas vezes dele mesmo, ou seja, como nossa Cabeça, pois *ele é o Salvador* do *seu corpo*, ele é *a cabeça da Igreja, seu corpo*[1138] e o Filho de Deus nascido da Virgem Maria.

Ele sofreu por nós, ele *ressuscitou* para nossa justificação, ele *está à mão direita de Deus* e *é quem intercede por nós*[1139] e retribuirá tudo em juízo, dando a felicidade aos bons e o castigo aos maus.

Esta Cabeça, que é a nossa, bem quis se tornar a Cabeça de um corpo, tomando de nós uma carne na qual ele pôde morrer por nós e, por nós ainda, ele ressuscitou, para nos dar nessa carne um modelo dessa ressurreição, que nos ensina a esperar o que não esperávamos e que assentou nossos pés na *Pedra*, nos fazendo caminhar no Cristo.

[1137] Salmo 039: 004.
[1138] Efésios 5: 23.
[1139] Romanos 8: 34.

Ele fala então, às vezes, em sua condição de Cabeça e, outras vezes, em nosso nome ou em nome de seus membros. Quando ele diz: *Tive fome e me destes de comer*[1140], são seus membros que falam e não ele mesmo. Quando ele disse: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1141], foi a Cabeça reclamando por causa de seus membros. No entanto, ele não disse: "*Por que persegues* meus membros?", mas sim: *Por que* ***me*** *persegues?*

Se sofremos nele, seremos coroados com ele. Assim é o amor de Cristo. Com o que se pode comparar isto?

Foi para bendizê-lo que ele colocou um hino em nossas bocas e ele fala assim em seus membros.

006

Os justos verão, eles temerão e eles esperarão no Senhor[1142].

Os justos verão. Que *justos*?

Os crentes, pois *o justo viverá pela sua fé*[1143].

Esta é a ordem que reina na Igreja: uns precedem e outros seguem. Os que precedem servem de modelos aos

[1140] Mateus 25: 35.
[1141] Atos 9: 4.
[1142] Salmo 039: 004.
[1143] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.

que vêm depois e os que seguem tomam como exemplo aqueles que precedem.

Mas aqueles que servem de exemplo aos que os seguem não têm um guia então? Se eles não seguirem ninguém, eles se desgarrarão. Eles seguem também então um guia, que é Cristo.

Os mais santos na Igreja, não tendo ninguém para imitar na terra, porque eles ultrapassaram todos os outros, têm sempre Cristo para imitar, que eles seguirão até o fim. E observem o grau estabelecido pelo apóstolo São Paulo: "Eu *vos conjuro a que sejais meus imitadores, assim como eu imito Cristo*[1144]".

Que aqueles então cujos passos foram endireitados e assentados sobre a *Pedra* sirvam de modelos àqueles que têm a fé.

Torna-te modelo para os fiéis[1145], diz o Apóstolo. Estes *fiéis* são *os justos* que, fixando seus olhares naqueles que os precederam na prática do bem, os seguem, os imitando.

Como eles os seguem?

Os justos verão e *eles temerão*.

[1144] 2 Coríntios 4: 16.
[1145] 1 Timóteo 4: 12.

Os justos verão e *eles temerão* seguir um falso caminho, quando *verão* que os mais santos percorrem o bom caminho. Então, eles dirão a eles mesmos o que dizem costumeiramente os viajantes quando veem outros caminhando ousadamente e seguindo um caminho que eles mesmos não conhecem e que os deixam na incerteza: "Não é à toa que eles seguem por este caminho para irem aonde eu mesmo quero ir. Por que eles seguem resolutamente por este caminho, se não é porque é perigoso ir por outro?"

Então, *os justos verão* e *eles temerão*. Eles veem aqui um *caminho estreito* e lá, um *caminho espaçoso*. Aqui há *raros* viajantes, mas lá, uma grande multidão[1146].

Ora, se você é justo, não conte, mas pese. Traga-me uma balança. Não uma balança enganosa, já que lhe chamam de justo e dizem de você: *os justos verão* e *eles temerão*.

Evite então contar essa multidão numerosa de pessoas que seguem pelo *caminho espaçoso*, que amanhã encherão o teatro, que celebrarão amanhã a fundação desta cidade que desonram com suas desordens. Não considere então essa multidão, pois ela é enganosa e quem pode contá-la? Mas há poucos no *caminho estreito*.

[1146] Mateus 7: 13 e 14.

Traga-me então uma balança, repito e pese bem. Observe quanta palha você levanta para tão poucos grãos. É isto o que deve fazer o justo e o fiel que segue.

O que farão aqueles que precedem?

Eles serão sem orgulho, sem altivez, sem fraude para com aqueles que seguem.

Como eles poderiam enganar aqueles que segue?

Prometendo-lhes salvá-los eles mesmos.

O que deverão fazer aqueles que seguem?

Os justos verão, eles temerão e eles esperarão no Senhor e não naqueles que os precedem. Considerando aqueles que caminham à frente deles, eles os seguem, na verdade, os imitam, mas fixam seus pensamentos Naquele que deu a estes a graça de precedê-los e eles esperam Nele. Então, mesmo os imitando, eles colocam suas esperanças Naquele que fez estes tais como eles são.

Os justos verão, eles temerão e eles esperarão no Senhor. Isto também é o que é dito em outro salmo: *Para as montanhas levanto os olhos*[1147]. Por estas montanhas, entendemos as pessoas ilustres, as grandes personalidades da vida espiritual que adquiriram na Igreja, não um inchaço, mas uma grandeza sólida. São aqueles que nos

[1147] Salmo 120: 001.

transmitiram as santas Escrituras, os Profetas, o Evangelistas, os santos doutores.

Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá o socorro[1148]. E, para que não pensemos em um socorro humano, o Profeta acrescenta: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[1149].

Os justos verão, eles temerão e eles esperarão no Senhor.

007

Coragem, meus irmãos! Que aqueles que querem esperar no Senhor, que vejam e que temam, evitem percorrer maus caminhos, os *caminhos espaçosos*. Que eles escolham o *caminho estreito*, onde os passos de alguns já estão assentados na *Pedra* e que escutem o que eles têm que fazer: *Feliz quem pôs suas esperanças no Senhor e não volta seus olhares para vaidades e insanidades falsas*[1150].

No caminho que você quiser tomar, observe a *insanidade* do *caminho espaçoso*. Nem é em vão que ele conduz ao anfiteatro e nem em vão que ele conduz à morte.

[1148] Salmo 120: 001.
[1149] Salmo 120: 002.
[1150] Salmo 039: 005.

O *caminho espaçoso* é mortal. Sua largura nos agrada no tempo, mas, no fim, ele se torna estreito na eternidade.

A massa, no entanto, segue por ele, a massa se aglomera nele, a massa se diverte nele, a massa vem a ele de todos os lados. Evite imitá-la, deixando seu caminho. São falsidades e insanidades mentirosas.

Que o Senhor seu Deus seja sempre sua esperança. Não espere dele outra coisa, mas que ele próprio seja sua esperança.

A grande massa espera dinheiro de Deus, outros esperam que Deus lhes dê honrarias frágeis e perecíveis ou qualquer outra coisa que não seja o próprio Deus. Mas que você só peça a Deus ele mesmo. Despreze tudo o que não é ele e só busque a ele. Esqueça todo o resto, para se lembrar somente dele. Deixe tudo para trás para correr para ele.

Foi ele, seguramente, que corrigiu seus desregramentos, é ele que o dirige no caminho certo e é ele que o fará chegar ao objetivo. Que ele seja então sua esperança, já que ele o conduz e o fará chegar lá.

Aonde a avareza deve conduzi-lo e levá-lo? Você buscava propriedades, você queria possuir terras, você expulsou seus vizinhos. Expulsos estes, você voltou sua cobiça a

outros vizinhos. Sua avareza só via limites nas margens do rio. Chegado a estes limites, você desejou as ilhas. Possuindo a terra, você desejou o céu.

Deixe lá seus desejos, pois Aquele que fez o céu e a terra tem muito mais atrativos.

008

Feliz quem pôs suas esperanças no Senhor e não volta seus olhares para vaidades e insanidades falsas[1151].

Por que *insanidades falsas*?

A insanidade é mentirosa e a sabedoria é verídica. Você toma o que vê por bens e isto é uma ilusão!

Falta a você sabedoria e o excesso da febre o tornou um lunático, pois o que você ama não é real. Louvar um cocheiro, aclamar um cocheiro, estimar um cocheiro é sua ocupação. Isto é uma falsidade, uma insanidade mentirosa.

"De forma alguma! Não há nada de melhor e nada de mais divertido", dizem.

O que dizer a esses febris? Se você tem alguma piedade, reze por essa gente.

[1151] Salmo 039: 005.

Muitas vezes, quando se perde a esperança por um doente, o médico se volta para aqueles que choram ao redor dele na casa e que estão atentos aos seus lábios para ouvir o que ele pensa do doente em perigo. O médico fica então angustiado e não vê nada de bom a prometer. Ele teme assustar, ao expor o mal que o deixa apreensivo. Então, ele resolve dizer simplesmente: “Deus é bom. Rezem pelo doente”, ele diz.

A qual desses insensatos eu poderei então me dirigir? Quem gostará de me ouvir? Quem deles não acredita que somos miseráveis?

Porque não somos falsos como eles, eles pensam que é uma perda para nós a privação desses prazeres numerosos e variados que eles estimam, sem verem o quanto são falsos.

Como dar a este doente, independente da vontade dele, um ovo ou uma bebida saudável? Com medo de que ele morra de fome e venha a tornar impossível sua volta à saúde, eu o exorto a tomar algum alimento e então, ele se põe a se bater e se volta contra o médico.

Amemo-lo, mesmo que ele nos bata. Não o abandonemos, apesar de suas injúrias. Ele retornará ao bem e nos agradecerá.

Quantos podem aqui se reconhecer, se ver, se falar mutuamente na Igreja de Deus. Agora que eles estão no seio da Santa Igreja, eles sentem afeições já mais santas para ouvirem as palavras para cumprirem os deveres e as obrigações do amor, para permanecerem na Igreja, para se misturarem ao rebanho de Jesus Cristo. Eles se veem e se falam mutuamente uns dos outros.

"Quem é esse amante do circo? Aquela pessoa apaixonada pelo gladiador e que bajula os atores?", eles questionam.

Isto é o que uma pessoa diz de outra e esta, dele. Esta é a linguagem deles; uma linguagem que deve nos alegrar.

Quando estes nos alegram, não percamos as esperanças pela salvação deles. Rezemos por eles, meus caríssimos irmãos. O que pertencia antes ao número dos ímpios, agora aumenta o número dos pios.

Não volta seus olhares para vaidades e insanidades falsas.

Essa pessoa é uma vencedora. Ela montou tal cavalo, ela se pronuncia, ela desempenha o papel de adivinha. Ela afeta a adivinhação e, se separando da fonte da divindade, muitas vezes ela se pronuncia e muitas vezes ela se engana.

Por quê?

Porque são *insanidades falsas*.

Como é que seus oráculos são confirmados algumas vezes?

É para que elas seduzam os insensatos e para que, sob um especial amor à verdade, elas caiam na armadilha da mentira.

Que sejam deixados para trás. Que sejam abandonados e cortados. Se forem nossos membros, que sejam mortificados.

Mortificai os vossos membros no que têm de terreno[1152], nos diz o Apóstolo.

Que nosso Deus seja nossa esperança. Aquele que tudo fez é bem superior a tudo. Aquele que fez tudo o que é belo tem mais beleza ele mesmo[1153]. O Autor de tudo o que é forte, de tudo o que é grande, tem mais força e mais grandeza. Ele será para você tudo o que você puder desejar. Saiba então amar o Criador na criatura e, na arte, o Artesão. Não se prenda a nenhuma das suas obras, para não perder Aquele de quem você é a obra.

[1152] Colossenses 3: 5.
[1153] Cf. Salmo 044: 003. *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens*.

Feliz, então, *quem pôs suas esperanças no Senhor e não volta seus olhares para vaidades e insanidades falsas*.

009

Mas, uma pessoa tocada por este versículo e que queira se corrigir; uma pessoa que desenvolve um temor pela justiça da fé e que quer seguir pelo *caminho estreito*, talvez venha me dizer: "Não poderei seguir por este caminho se nada me for oferecido aos meus olhos".

O que fazemos então, meus irmãos? O despachamos sem que ele tenha visto nada? Ele morrerá, ele não obterá nada e não poderá nos seguir. O que fazer?

Substituamos então seus espetáculos por outros espetáculos. Mas, que espetáculos dar a um cristão que queremos retirar dos espetáculos mundanos?

Graças sejam dadas ao Senhor nosso Deus!

No versículo seguinte, o salmista nos indica o gênero de espetáculos que devemos colocar diante dos olhos daqueles que querem espetáculos.

Temos então quem quer se exilar do circo e do anfiteatro. Que ele busques espetáculos, que ele busque ver. Não o abandonaremos sem espetáculos. Mas, pelo que os substituiremos?

Escutem o que se segue: *Senhor, meu Deus, são maravilhosas as vossas inumeráveis obras!*[1154]

Ele se deleitava com os espetáculos humanos. Que ele contemple as maravilhas de Deus. Essas maravilhas de Deus são inumeráveis; que ele as admire e as contemple.

Por que ele não se emociona com isto? Ele elogia um cocheiro que conduz quatro cavalos e os faz correrem sem nenhum choque e o Senhor não tem também espetáculos espirituais no mesmo gênero?

Que esta pessoa coloque um freio em sua avareza, um freio em sua indolência, um freio em sua injustiça, um freio em sua imprudência, um freio em todos os seus impulsos cujo entusiasmo gera os vícios. Que ela coloque um freio neles e os sujeite. Que ela governe suas paixões sem ser escravo delas. Que ela as sujeite e as dirija para onde bem lhe parecer e não se deixe arrastar por elas.

Ela louvava um cocheiro. Ela será louvada, por sua vez, como a cocheira de suas paixões.

Ela encomendava uma roupa para um cocheiro. Ela mesma será vestida com a imortalidade.

[1154] Salmo 039: 006.

Assim são os jogos e os espetáculos aos quais Deus nos faz assistir. Do alto do céu, ele nos clama: “Eu os observo. Combatam, pois eu os apoiarei. Obtenham o prêmio e eu os coroarei”.

Senhor, meu Deus, são maravilhosas as vossas inumeráveis obras e ninguém vos assemelha nos desígnios para conosco[1155].

Observem agora um trapezista. Ele colocou todo seu empenho em aprender a caminhar sobre uma corda. Ele sobe nela e se mantém, assim, pendurado.

Mas observem Deus, que nos dá espetáculos maiores. O trapezista aprendeu a caminhar sobre uma corda, mas ele faz outro caminhar sobre o mar?

Esqueçam então o teatro e vejam o nosso bem-aventurado Pedro. Ele não é um equilibrista, mas é um “mariambulista”, se é que posso falar assim.

Por sua vez, caminhe também. Não sobre as águas do mar, que a caminhada de Pedro foi um símbolo, mas sobre outras águas, já que este mundo é um mar. Ele tem sua amargura perigosa, ele tem as ondas das tribulações, as tempestades de suas tentações, tem como peixes pessoas que parecem felizes com as próprias infelicidades e que se

[1155] Salmo 069: 006.

devoram mutuamente. É sobre isto que você deve caminhar e é isto que você deve espezinhar.

Não perca a coragem! Lembre-se daquele que o precedeu e clame também: *Fomos entregues em espetáculo ao mundo, aos anjos e às pessoas*[1156].

Espezinhe o mar, para não ser submergido por ele. Você só irá, só caminhará sob a ordem Daquele que primeiro caminhou sobre o mar, como disse outrora São Pedro: *Senhor, se és tu, manda-me ir sobre as águas até junto de ti!*[1157]

Como era ele mesmo, ele ouviu esta prece, atendeu seu desejo, o chamou sobre as águas e o levantou, quando ele afundava.

Assim são as maravilhas do Senhor que ele o faz contemplar. Mas, contemple-as com os olhos da fé.

Faça parte, você mesmo, dessas maravilhas, pois, se os ventos se desencadearem, se as ondas se levantarem, se a fraqueza humana o fizer perder as esperanças por sua salvação, você tem uma prece totalmente preparada pelo Senhor: *Senhor, salva-nos! Nós perecemos!*[1158]

[1156] 1 Coríntios 4: 9.
[1157] Mateus 14: 28.
[1158] Mateus 8: 25.

Se você já caminha assentado na *Pedra*, você não tem que temer caminhar sobre as águas. Mas, se você não estiver sobre a *Pedra*, você será logo engolido pelas ondas, pois precisamos caminhar sobre a *Pedra* que não é coberta pela fúria das ondas.

010

Observem então as maravilhas do Senhor.

Eu anunciei, eu divulguei essas maravilhas, mas são números acima dos números[1159].

Há um número de eleitos, mas há *números acima dos números*. Há um número determinado que pertence à Jerusalém Celeste.

O Senhor conhece os que são seus[1160].

Os cristãos que o temem, os cristãos fiéis, os cristãos que guardam seus preceitos, que seguem pelos caminhos de Deus, que se abstém do pecado, que confessam com o coração todos que puderam cometer, estes pertencem ao número dos eleitos. Mas, isto é tudo?

Há *números acima dos números*. Se há poucos participantes aqui hoje, em comparação com as grandes participações, que multidões não enchem nossas igrejas, não

[1159] Salmo 039: 006.
[1160] Números 16: 5 e 1 Timóteo 2: 19.

pressionam nossas paredes, não se espremem até o ponto de se sufocarem? Se há jogos públicos, eles são vistos imediatamente correndo ao anfiteatro. Estes são *números acima dos números*.

Mas, falamos assim para que eles entrem nos *números*. Ausentes aqui, eles não podem nos ouvir, mas eles os ouvirão quando vocês saírem daqui.

Eu anunciei, eu divulguei, diz o Profeta. É Cristo quem fala assim. Ele pregou como Cabeça. Ele pregou através de seus membros. Ele enviou pregadores. Ele enviou Apóstolos.

Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz[1161].

Quantos fiéis se reúnem com suas palavras e quantos acorrem em massa. Muitos se convertem na realidade e muitos o fazem falsamente. A conversão real é para o menor número e a falsa conversão é para o número maior, pois *são números acima dos números*.

[1161] Salmo 018: 005.

011

Eu anunciei, eu divulguei essas maravilhas, mas são números acima dos números. Não quisestes nem sacrifício e nem oferenda[1162].

Estas são as maravilhas de Deus, os propósitos de Deus, a que nada é igual. Ele quer afastar de sua fútil curiosidade esse amante dos espetáculos e fazê-lo buscar conosco espetáculos mais santos, mas benéficos, que dão a verdadeira alegria àqueles que os encontram e essa alegria será tal que ele não terá que temer a derrota daquele que ele amar.

Ele ama um cocheiro e suportará as vaias se este cocheiro for derrotado. Se este cocheiro for vencedor, ele recebe uma túnica. Mas, e o miserável que acaba de aclamá-lo? Ele não recebe nada. A túnica é para o vencedor e as vaias são para aqueles que aplaudiram o derrotado.

Por que então partilhar a confusão de uma pessoa com a qual você não partilha a túnica?

É bem diferente com nosso espetáculos.

Nas corridas de um estádio, todos correm, mas bem sabeis que só um recebe o prêmio[1163], recorda São Paulo.

[1162] Salmo 039: 007.
[1163] 1 Coríntios 9: 24.

Os outros são derrotados e vão embora. Eles se empenharam na corrida, mas, como só um recebe o prêmio, não há mais nada para os outros, que igualmente se empenharam.

Nossa corrida é bem diferente. Todos aqueles que tomam parte na corrida e se empenham em correr recebem o prêmio. O primeiro que chegou espera para receber o prêmio junto com os outros. Nossa arena é, de fato, a obra da caridade e não da cupidez. Todos aqueles que correm estão unidos pela caridade e esta própria caridade é a corrida.

012

Não quisestes nem sacrifício e nem oferenda, diz a Deus o salmista. Na antiga Lei, quando o verdadeiro sacrifício conhecido dos fiéis nos foi anunciado através de símbolos, celebravam-se então os símbolos do futuro. Muitos compreendiam seu sentido, mas muitos mais ainda o ignoravam.

Os Profetas e os santos Patriarcas sabiam o que se celebrava, mas o resto daquele povo iníquo era demasiado carnal para imaginar eles mesmos os eventos do futuro. Ora, aconteceu de o primeiro sacrifício ser abolido e desaparecerem os holocaustos de carneiros, bodes, touros e outras vítimas. Deus não os quis mais.

Por que ele não os quis mais? Por que, inicialmente, ele os quisera?

Porque tudo aquilo era, por assim dizer, como as palavras de um prometedor. Ora, quando se entrega o que se prometeu, as palavras da promessa não são mais pronunciadas.

Uma pessoa está comprometida com sua promessa até que ela seja cumprida. Quando ela cumpre a promessa, a pessoa muda então de linguagem. Ela não diz mais: "Eu darei..." o que ela prometeu dar, mas sim: "Eu dei..." A expressão mudou.

Por que esta expressão era, inicialmente, agradável a Deus e por que ela mudou?

É porque esta expressão era a daquela época e ela lhe agradava segundo a época. Ela era usada no tempo das promessas. Mas, quando as promessas foram cumpridas, então as expressões prometedoras desapareceram, para dar lugar à linguagem do cumprimento. Então, aqueles sacrifícios, que eram a linguagem da promessa, desapareceram.

O que foi dado para cumprir a promessa?

O Corpo que vocês conhecem, mas que nem todos ainda conhecem e queira Deus que vocês, que o conhecem, não o conheçam para a condenação de vocês![1164]

Fiquem atentos, pois é Cristo Nosso Senhor quem fala, às vezes em seus membros e outras vezes, por ele mesmo.

Observem em que tempo é dito: *Não quisestes nem sacrifício e nem oferenda*.

Pois então! Estamos, presentemente, abandonados, sem sacrifício?

Deus nos livre!

"*Meu* corpo, *por outro lado, aperfeiçoastes*"[1165]. Foi para dar a perfeição a este corpo que não quisestes essas oferendas. Elas vos agradavam antes que meu corpo fosse perfeito".

O cumprimento das promessas suprimiu a linguagem primitiva. Se, de fato, são usadas as palavras da promessa, é porque a promessa ainda não foi cumprida. A promessa era expressada por sinais. Os sinais desapareceram quando se mostrou a verdade prometida.

[1164] O santo doutor se refere aos fiéis e aos catecúmenos, que ainda não tinham recebido a Eucaristia.
[1165] Salmo 039: 007 (Septuaginta). ***Aures***, *autem, perfecisti mihi* (Vulgata).

Estamos neste corpo, fazemos parte dele. Sabemos o que recebemos e, vocês que ainda não sabem, que possam aprendê-lo e, quando tiverem aprendido, que não possam recebê-lo para a condenação de vocês!

Aquele que o come e o bebe sem distinguir o corpo do Senhor come e bebe a sua própria condenação[1166].

Este corpo é perfeito para nós e nos tornamos perfeitos neste mesmo corpo.

013

Não quisestes nem sacrifício e nem oferenda. Meu corpo, *por outro lado, aperfeiçoastes. Não quisestes, para o pecado, holocausto nem sacrifício. Então, eu disse: "Eis-me aqui"*[1167].

É preciso explicar estas palavras: *Não quisestes nem sacrifício e nem oferenda. Meu* corpo, *por outro lado, aperfeiçoastes. Não quisestes, para o pecado, holocausto nem sacrifício*, que ele pedia antes. *Então, eu disse: "Eis-me aqui"*.

Já era tempo de vir a promessa, já que os sinais da promessa iriam desaparecer. De fato, meus irmãos, observem uns abolidos e outros cumpridos. Que a nação judia

[1166] 2 Coríntios 11: 29.
[1167] Salmo 039: 007 e 008.

me mostre hoje um sacerdote. Onde estão seus sacrifícios? Eles desapareceram. Não há mais nada deles.

Nós os teríamos reprovados então? Nós os reprovamos hoje porque a hora deles passou. Eles são sem propósito, inadequados. Eles ainda prometem enquanto já temos a promessa cumprida.

Eles ainda têm algumas observâncias em suas festas, para não serem sem nenhum sinal.

O próprio Caim __ o irmão mais velho assassino do seu irmão mais novo __ teve um sinal para impedir que o matassem, como está escrito no Livro do Gênesis: *O Senhor pôs em Caim um sinal, para que, se alguém o encontrasse, não o matasse*[1168].

Daí vem a duração da nação judia. Todas as nações submetidas à dominação romana foram fundidas no direito romano, aceitando suas práticas supersticiosas. Depois veio a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que as separou. Mas a nação judia permaneceu com seu sinal: o sinal da circuncisão, o sinal dos ázimos.

Ninguém matou Caim. Ninguém o matou e ele continua com sua marca. Ele é maldito na terra que abriu sua boca para receber o sangue de Abel, pois ele derramou o

[1168] Gênesis 4: 15.

sangue e não o recolheu. Ele o derramou e outra terra o recebeu. Ele permaneceu maldito na terra que abriu sua boca e recolheu esse sangue precioso. E a terra que recolheu esse sangue é a Igreja. É então por ela que ele é rejeitado e esse sangue *clama por mim desde a terra*.

Foi dessa terra que o Senhor disse: *Eis que a voz do sangue do teu irmão clama por mim desde a terra*[1169].

"Ele *clama por mim desde a terra*", diz o Senhor. Ele clama para o Senhor e aquele que o derramou é surdo, porque não o bebeu.

Os judeus são então agora como Caim, com um sinal. Os sacrifícios que eram oferecidos entre eles desapareceram e o que restou deles, para servir de sinal como a Caim, é cumprido sem que eles o saibam.

Eles imolam o cordeiro e comem pães ázimos, pois *Cristo, nossa Páscoa, foi imolado*.

"Eu reconheço então, nele, o Cordeiro que foi morto, mas, onde estão os ázimos?"

Celebremos, pois, a festa, não com o fermento velho nem com o fermento da malícia e da corrupção... (ele

[1169] Gênesis 4: 10.

mostra, com isto, o que é o velho fermento: uma pasta velha e avinagrada) ... *mas com os pães não fermentados da pureza e da verdade*[1170], continua São Paulo.

Eles permaneceram na sombra, sem poder encarar o Sol da Justiça, mas nós estamos na luz, pois recolhemos o sangue de Cristo. Se temos uma vida nova, cantemos então um cântico novo, um hino ao nosso Deus.

Não quisestes, para o pecado, holocausto nem sacrifício. Então, eu disse: "Eis-me aqui".

014

Está escrito sobre mim, no cabeçalho do vosso livro, que eu cumprirei vossa vontade. Eu o quis, ó meu Deus e vossa Lei está gravada no fundo do meu coração[1171].

Eis que se retorna aos seus membros e ele mesmo faz a vontade do seu Pai. Mas, no princípio de qual livro está escrito sobre ele?

Talvez no princípio deste Livro dos Salmos. Por que buscar mais longe e folhear outros livros?

[1170] 1 Coríntios 5: 7.
[1171] Salmo 039: 008 e 009.

Eis que no cabeçalho do Livros dos Salmos lemos: *Feliz é aquele que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta numa cadeira de pestilência. Feliz aquele que se compraz no serviço ao Senhor e medita sua Lei dia e noite*[1172].

Isto é o mesmo que dizer: *Eu cumprirei vossa vontade. Eu o quis, ó meu Deus e vossa Lei está gravada no fundo do meu coração.*

015

Eu anunciei vossa justiça em uma grande assembleia[1173].

Ele fala aqui aos membros e os exorta a fazer o que ele fez. Ele pregou; preguemos nós também. Ele sofreu; soframos com ele. Ele foi glorificado; nós seremos glorificados com ele.

Eu anunciei vossa justiça em uma grande assembleia. Até onde se estende esta assembleia?

Ela se espalha pelo mundo inteiro.

O que ela encerra?

Todas as nações.

[1172] Salmo 001: 001 e 002.
[1173] Salmo 039: 010.

Por que todas as nações?

Porque ela é a posteridade de Abraão, na qual todos os povos devem ser abençoados[1174].

Por que, insisto, todas as nações?

Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz[1175]. Em uma grande assembleia, portanto.

Não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis[1176].

Meus lábios falam e não os impedirei de falar. O som dos meus lábios chega aos ouvidos das pessoas, mas vós conheceis meu coração.

Não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis. Uma coisa é o que ouve as pessoas e outra coisa é o que sabe o Senhor. Desta forma então, fale com os lábios, mas esteja perto de Deus com o coração, para que não preguemos com os lábios e digam de nós: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*[1177]. Ou nos comparem com aquele povo cuja boca louva o Senhor enquanto o coração está longe dele: *Esse*

[1174] Gênese 12: 3 (*Todas as famílias da terra serão benditas em ti*) e 21: 18 (*Levanta-te, toma o menino e tem-no pela mão, porque farei dele uma grande nação*).
[1175] Salmo 018: 005.
[1176] Salmo 039: 010.
[1177] Mateus 23: 3.

povo vem a mim apenas com palavras e me honra só com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim[1178], pois, *é crendo de coração que se obtém a justiça e é professando com a boca que se chega à salvação*[1179].

Isto foi o que fez o bom ladrão que foi crucificado com o Senhor e que, na cruz mesmo, o reconheceu como Senhor. Outros só o reconheceram com os milagres que ele fazia, mas ele o reconheceu na cruz. Ele estava pregado na cruz por todos os seus membros. Suas mãos estavam pregadas nela, seus pés estavam transpassados. Seu corpo estava preso à madeira. Os outros membros daquele corpo não estavam livres. Só lhe restaram livres a língua e o coração. Ele então acreditou com o coração e confessou com a língua.

"Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres chegado ao teu Reino!", ele disse. *Jesus respondeu-lhe: "Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso"*[1180]

Ora, o Paraíso tem árvores de felicidade. "Hoje comigo na árvore da cruz; hoje comigo na árvore da salvação", lhe foi dito.

[1178] Isaias 29: 13.
[1179] Romanos 10: 10.
[1180] Lucas 23: 42 e 43.

016

Não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

Para que ele não acredite em seu coração e para que o temor não feche seus lábios para a confissão de sua fé.

Há cristãos, de fato, que têm fé no coração, mas, no meio de pagãos que têm palavras amargas que não passam de uma fingida polidez, que têm a alma corrompida, que são sem fé, impertinentes, zombadores por pouco que se declare ser cristão, estes cristãos têm, então, fé no coração, mas medo de confessá-la com os lábios e proíbem a esses lábios de dizerem externamente o que sabem e o que acreditam interiormente. Mas o Senhor os condena.

Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os seus santos anjos[1181], ele diz. Ou seja: "Eu não o conhecerei, porque se envergonhou de me confessar na presença das pessoas e eu, em troca, o negarei perante meu Pai".

Que seus lábios falem então de acordo com o que está em seu coração. Isto é uma advertência contra o medo.

Que o coração tenha nele o que dizem os lábios. Isto é um conselho contra o fingimento.

[1181] Marcos 8: 38 e Lucas 9: 26.

Muitas vezes, o medo impede de se dizer o que se pensa, o que se sabe. Muitas vezes, a dissimulação nos faz dizer o que não temos no coração. Que os lábios e o coração estejam de acordo.

Ao pedir a paz a Deus, esteja em paz com você mesmo. Que não haja nenhum desacordo entre o coração e os lábios.

Não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

Como Deus sabe? E o que ele sabe?

Ele vê no coração, onde o ser humano não vê. Assim, disse o Profeta: *Acreditei*. Aí está então quem possui um coração. Ele tem o que Deus quer ver. Então, que ele não contenha seus lábios. E ele não os contém. Então, o que ele diz, de fato? *Por isto, falei*[1182].

Assim, como ele falou o que acreditava, ele busca o que retribuirá *ao Senhor por tudo o que ele tem* lhe *retribuído* e acrescenta: *Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor*[1183].

Ele não teme estas palavras do Senhor: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*[1184]

[1182] Salmo 115: 001 Vulgata (*Credidi, propter quod locutus sum*) e Septuaginta (*Ἐπίστευσα, διὸ ἐλάλησα*).
[1183] Salmo 115: 003 e 004.
[1184] Mateus 20: 22.

Ele confessa com a boca o que tem no coração e chega aos sofrimentos. Mas, em seus sofrimentos, em que lhe prejudica seu inimigo, já que *é preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*[1185]?

As mortes que resultaram da fúria dos pagãos nos consolam hoje em dia. Celebramos as festas dos mártires, nós os tomamos como modelos, nós refletimos sobre a fé deles, como eles foram descobertos, como foram levados, a continência deles diante dos juízes. Eles não tinham, na Igreja de Deus, nenhuma hipocrisia e, unidos pelos laços do amor, eles confessaram Cristo. Membros que eram, eles desejaram seguir sua Cabeça.

Mas, o que eles eram, para terem este desejo?

Eles eram pacientes nas dores, fiéis em suas confissões, verídicos em suas palavras. Eles lançavam, nos rostos de seus perseguidores, as flechas de Deus e suas feridas provocavam a ira. Eles fizeram em muitos as feridas da salvação.

É isto o que imaginamos, o que vemos, o que desejamos imitar. Este é o espetáculo dos cristãos que Deus contempla do alto do céu. É a isto que ele nos exorta e para

[1185] Salmo 115: 006.

isto que ele nos sustenta. É por estas lutas que ele promete e concede recompensas.

Não cerrei os meus lábios. Evite temer e manter fechados seus lábios.

Senhor, bem o sabeis. Meu coração sente o que falam meus lábios.

017

Não escondi minha justiça no meu coração[1186].

O que quer dizer *minha justiça*?

"Minha fé", pois *o justo viverá pela sua fé*[1187].

Assim, um perseguidor pergunta, como ele tinha outrora o poder de fazer: "O que é você: um pagão ou um cristão?"

"Cristão", responde o interrogado. Aí está a justiça dele: ele acreditou e ele vive *pela fé*. Ele não escondeu sua justiça em seu coração. Ele não disse, em sua alma: "Eu creio em Cristo, na verdade, mas, a este perseguidor furioso e ameaçador, eu não professarei o que acredito. Meus Deus vê bem em meu coração. Ele sabe que eu não renuncio a ele".

[1186] Salmo 039: 011.
[1187] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.

Aí está o que ele tem em seu coração, eu concordo. Mas, e em seus lábios? “Eu não sou cristão”?

Então, o testemunho de seus lábios é contrário ao do seu coração.

Não escondi minha justiça no meu coração.

018

Mas proclamei vossa verdade e vossa salvação[1188].

Eu cantei vosso Cristo, que é *vossa verdade*, bem como *vossa salvação*.

De onde vem que Cristo é a Verdade?

Eu sou a verdade[1189], ele disse.

Como Cristo é a salvação?

Simeão, no Templo, reconheceu o santo menino nos braços de sua Mãe e clamou: *Os meus olhos viram a vossa salvação*[1190].

O idoso reconheceu o Menino, se tornou menino no Menino Divino e se renovou através da fé. Ele tinha recebido uma resposta do céu e falou assim. O Senhor lhe tinha prometido que ele não sairia desta vida sem ter visto a Salvação de Deus.

[1188] Salmo 039: 011.
[1189] João 14: 6.
[1190] Lucas 2: 30.

É bom que Deus faça as pessoas conhecerem assim o Salvador. Mas, que elas clamem: *Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação*[1191], o Salvador de Deus em todas as nações, pois, depois de ter dito, em uma passagem: *Tenha Deus piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sobre nós a luz da sua face, para que se conheçam na terra os seus caminhos*, ele logo acrescenta: *e, em todas as nações, a sua salvação*[1192].

Primeiro, ele diz: *Para que se conheçam na terra os seus caminhos*. Depois: *e, em todas as nações, a sua salvação*. É como se lhe perguntassem: "Qual é esse caminho que você quer conhecer?"

As pessoas buscam pelo caminho. É o caminho que vem das pessoas?

Pois bem! É o nosso Caminho que veio para a humanidade, que a encontrou no desvio e que convidou a caminhar, Nele, aqueles que estavam fora.

"Caminhem em mim e vocês não se desviarão, pois, *eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*[1193]", ele disse.

[1191] Salmo 084: 008.
[1192] Salmo 066: 002 e 003.
[1193] João 14: 6.

Não perguntem então: “Onde está o caminho de Deus? A que país devo ir? Que montanha preciso subir? Quais campos explorar?”

Vocês buscam o caminho de Deus?

A Salvação de Deus é, ela mesma, o Caminho de Deus e ela está em toda parte, pois a Salvação do Senhor está em todas as nações.

Proclamei vossa verdade e vossa salvação.

019

Não ocultei vossa misericórdia e nem vossa verdade no meio de um grande povo[1194].

Sejamos então este *grande povo*, façamos parte deste grande corpo. Não ocultemos a *misericórdia* e nem a *justiça* de Deus.

Você quer ouvir a *misericórdia* do Senhor?

Afaste-se de seus pecados e ele perdoará seus pecados.

Você quer conhecer a *verdade* do Senhor?

Pratique a justiça e sua justiça será coroada. Hoje em dia, sua misericórdia lhe é pregada para lhe mostrar depois

[1194] Salmo 039: 011.

sua verdade, pois Deus não é misericordioso até ser injusto e nem justo a ponto de lhe faltar misericórdia.

É pouco para você, ele esquecer seus atos até o presente? Você viveu na desordem até hoje e ainda vive nela. Comece hoje a viver bem e você não escapará dessa clemência.

Se a misericórdia é assim, como é a verdade?

Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos bodes. Colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

O que ele dirá às *ovelhas*?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

E aos *bodes*?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos[1195].

Lá não haverá mais penitência. Depois de ter desprezado a misericórdia de Deus, você sentirá sua verdade. Mas, se você não desprezou sua misericórdia, sua verdade o encherá de alegria.

[1195] Mateus 25: 31-41.

020

E vós, Senhor, não me recuseis vossas misericórdias[1196].

Cristo olha seus membros doentes.

"Porque *não ocultei vossa misericórdia e nem vossa verdade no meio de um grande povo*, da Igreja que é una em toda a terra, voltai vossos olhares para os membros doentes, para os culpados, para os pecadores e *não recuseis* a eles *vossas misericórdias*.

"*Vossa misericórdia e vossa verdade sempre me protejam*[1197].

"Não ousarei voltar a vós se não estiver seguro do vosso perdão e não poderei perseverar se não estiver seguro das vossas promessas.

"*Vossa misericórdia e vossa verdade sempre me protejam*.

"Considero que sois bom e sei que sois justo. Amo o Deus bom e temo o Deus justo. O amor e o temor me dirigem porque *vossa misericórdia e vossa verdade sempre me* protegem".

[1196] Salmo 039: 012.
[1197] Salmo 039: 012.

Por que elas têm esta proteção e não devo perdê-las de vista?

Porque males sem conta me cercaram[1198].

Quem pode enumerar os pecados? Quem pode contar suas próprias faltas e as dos outros?[1199]

O peso deles fez gemer aquele que disse: *Purificai-me, Senhor, das minhas faltas ocultas e não imputeis ao vosso servidor as faltas alheias*[1200].

Como se fossem poucas as nossas faltas, somos ainda sobrecarregados com as faltas alheias. Eu temo por mim, eu temo por meu irmão que é bom, eu tolero aquele que é mau e, sob um fardo assim, como ficaríamos, se a misericórdia divina não nos apoiasse?

"Então, *Senhor, não me recuseis vossas misericórdias*. Permanecei junto a mim".

De quem o Senhor se aproxima?

O Senhor está perto dos que têm o coração atormentado[1201].

[1198] Salmo 039: 013.
[1199] Cf. Provérbios 24: 16. *O justo cai sete vezes, mas se ergue, enquanto os ímpios desfalecem na desgraça*.
[1200] Salmo 018: 013 e 014.
[1201] Salmo 033: 019. Cf. Isaías 66: 2 (*É aquele que é humilde e tranquilo que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minhas palavras*).

Ele se afasta dos orgulhosos e se aproxima dos humildes, pois, *excelso é o Senhor, mas olha os pequeninos*.

Mas, que o orgulhoso não acredite escapar de seus olhos, pois, *seu olhar perscruta os soberbos*[1202].

Ele viu de longe o fariseu que se vangloriava e ajudou de bem perto o publicano que confessava suas faltas[1203].

Um se vangloriava de seus méritos e escondia suas feridas. O outro, sem falar de seus méritos, expunha suas chagas. Ele se apresentou ao Médico, pois sabia que estava doente. Ele sabia que precisava de cura. Ele ousou levantar os olhos para o céu e bater em seu peito. Ele não se perdoou, para que Deus o perdoasse. Ele viu suas faltas, para que Deus não as visse. Ele se castigou, para que Deus o poupasse.

Assim fala o autor sagrado. Escutemos com devoção suas palavras, amemo-las com devoção e repitamo-las com o coração, com a língua e com tudo o que temos de mais íntimo.

Que ninguém se acredite justo. Quem fala está vivo. Ele está vivo e queira Deus que ele viva. Ele ainda vive

[1202] Salmo 137: 006.
[1203] Cf. Lucas 18: 11-14.

aqui. Ele vive, mas com a morte e, *se o espírito vive pela justificação, o corpo está morto pelo pecado*[1204].

O corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados[1205].

Cabe a você então clamar, cabe a você gemer, cabe a você admitir sua miséria, mas se elevar, não se vangloriar, não se glorificar por seus méritos, pois, se você tem alguma coisa com que pode se rejubilar, *por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?*[1206]

Males sem conta me cercaram.

021

Males sem conta me cercaram. Minhas faltas me pesaram, a ponto de não aguentar vê-las[1207].

Há algo que devemos ver. Quem então nos impede de ver? Não é o pecado?

Para nos impedir de ver a luz, só é preciso que, em nossos olhos, um humor, um pouco de poeira, uma fumaça, um nada os penetre e estes olhos doentes não podem suportar a luz.

[1204] Romanos 8: 10.
[1205] Sabedoria 9: 15.
[1206] 1 Coríntios 4: 7.
[1207] Salmo 039: 013.

Como elevar a Deus um coração ferido? Não é preciso curá-lo, para que você enxergue? Não é um orgulho de sua parte, dizer; "Verei e depois acreditarei"? Quem fala assim? Quem é aquele que quer enxergar e diz: "Eu verei primeiro e depois acreditarei"?

"Eu quero mostrar a luz. Ou melhor, a luz quer se mostrar a mim".

A quem? Ela não pode se mostrar a um cego, que não a vê.

Por que ele não a vê?

Seu olho está sobrecarregado com numerosos pecados.

O que ele diz, de fato?

Males sem conta me cercaram. Minhas faltas me pesaram, a ponto de não aguentar vê-las.

É preciso então afastar as iniquidades, confessar os pecados, aliviar o olho do seu peso, curar o que está doente e aplicar o preceito como colírio ardente.

Faça primeiro o que lhe é ordenado. Cure seu coração, purifique-o, ame seu inimigo[1208].

E quem ama seu inimigo?

[1208] Mateus 5: 44.

Esta, todavia, é a ordem do Médico. Ele é amargo, mas eficaz.

"O que posso fazer. Sua doença está de uma maneira tal que só será curada assim. Quando você estiver curado, minha prescrição não será mais tão difícil. É com prazer que você amará seu inimigo. Trate de se curar", diz o Médico.

Nas tribulações, nas angústias, nas tentações, seja forte, seja constante. É a mão de um médico agindo e não a de um ladrão.

Mas, pergunta o pecador: "Depois de ter cumprido os preceitos, começando pela fé; depois de ter purificado meu coração segundo vossos conselhos; o que verei, uma vez que meu coração estiver curado, purificado?"

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus![1209]

Mas isto eu não posso hoje, já que *minhas faltas me pesaram, a ponto de não aguentar vê-las*, responde o pecador.

[1209] Mateus 5: 8.

022

Elas são mais numerosas que os fios de cabelo da minha cabeça[1210].

Ele utiliza os fios de cabelo de sua cabeça para se referir ao grande número de suas faltas.

Quem pode contar os fios de cabelo de sua cabeça?

Muito menos seus pecados, mais numerosos do que os fios de seus cabelos. Eles são pequenos, mas o número deles é grande.

Você evitou as faltas mais graves. Você não comete adultério, você se abstém do homicídio, você não rouba os bens alheios, você não profere blasfêmias e nem dá falso testemunhos. Estas são as montanhas dos pecados.

Você então evitou os mais graves, mas, o que você fez com os menores? Você não teme esses menores?

Você expulsou as montanhas para bem longe de você, mas tome cuidado para que a areia não o sepulte.

Minhas faltas *são mais numerosas que os fios de cabelo da minha cabeça*.

023

Meu coração me abandonou[1211].

[1210] Salmo 039: 013.
[1211] Salmo 039: 013.

É de se admirar que o coração dele esteja afastado de Deus, quando ele se afasta dele mesmo?

O que quer dizer: *Meu coração me abandonou*?

Quer dizer que meu coração não pode conhecer a ele mesmo. É isto que significa: *Meu coração me abandonou*.

É pelo coração que quero ver o Senhor e não posso, por causa do grande número de meus pecados. Isto ainda é pouco, já que meu coração não pode nem mesmo compreender a ele mesmo.

Não, meu coração não se compreende. Que ninguém acredite nisto.

Pedro se conhecia, em seu próprio coração, quando disse: *Mesmo que seja necessário morrer contigo, jamais te negarei*[1212]?

Ele tinha no coração uma falsa presunção. Estava oculto nele um medo verdadeiro e seu coração não podia compreender seu coração. Seu coração não se acreditava doente, mas o Médico via a doença. O que lhe foi então profetizado, aconteceu. Deus via nele o que ele mesmo não via. Foi então que seu coração o abandonou. É que seu coração estava oculto ao seu próprio coração.

Meu coração me abandonou.

[1212] Mateus 26: 35.

Mas então! Quais devem ser nossos gritos, nossas palavras?

Comprazei-vos, Senhor, em me livrar[1213].

É como se ele dissesse: "*Senhor, se queres, podes curar-me*[1214]. Queirai, Senhor, me livrar. *Estejai atento para me socorrer*[1215]".

Esta linguagem é a dos membros penitentes, dos membros que sofrem, dos membros que gritam com a ação dos instrumentos do Médico, mas que esperam.

Depressa, Senhor, vinde em meu auxílio[1216].

024

Sejam confundidos e humilhados os que procuram minha alma para me arrebatá-la[1217].

Em outra passagem, ele se queixa dizendo: *Olho para a direita e vejo: não há ninguém que procure minha alma*[1218].

Ou seja: "Ninguém procurava me imitar". Esta é a linguagem de Cristo em sua Paixão: "Olhei à minha direita,

[1213] Salmo 039: 014.
[1214] Mateus 8: 2.
[1215] Salmo 037: 023.
[1216] Salmo 039: 014.
[1217] Salmo 039: 015.
[1218] Salmo 141: 005.

não para o lado dos judeus ímpios, mas à minha direita, o lado dos próprios Apóstolos e vi que *não há ninguém que procure minha alma*. Eles estavam tão longe de procurar minha alma que o mais presunçoso deles negou minha alma[1219]".

Mas, como se pode procurar uma pessoa para desfrutar de sua amizade ou para persegui-la, Cristo quer aqui cobrir de vergonha e curvar outros que procuram sua alma. E, para que não se atribua, às suas palavras, o mesmo sentido que à sua queixa quando não buscaram sua alma, ele acrescenta: *para me arrebatá-la*.

Ou seja: "Eles *procuram minha alma* com propósitos mortais. Que então s*ejam confundidos e humilhados*", ele prossegue.

Muitos, de fato, procuraram sua alma e só encontraram vergonha e confusão. Eles procuraram sua alma e, em sua intenção, eles a arrebataram. Mas ele tinha *o poder de dá-la*, *como* tinha *o poder de retomá-la*[1220].

Eles exultaram então, quando ele a deu, mas ficaram confusos quando ele a retomou.

[1219] Cf. Mateus 26: 70.
[1220] João 10: 18.

Sejam confundidos e humilhados os que procuram minha alma para me arrebatá-la.

025

Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males[1221].

Não tomemos em mau sentido a expressão: *Recuem*.

É um bem que ele lhes deseja. Esta é uma expressão Daquele que disse na cruz: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[1222].

Por que então ele fala para que eles *recuem*?

É que aqueles que antes eram orgulhosos e recuaram se tornaram humildes e se levantaram. Quando eles tomam a dianteira, eles querem preceder o Senhor, serem mais perfeitos do que o Senhor. Mas, ficar para trás é reconhecer que Ele é mais perfeito, que deve seguir na dianteira e que os outros venham atrás. Que Ele deve guiar e os outros o seguirem.

Assim, ele repreendeu Pedro, que lhe deu um conselho pouco sábio. Ele iria padecer para nossa salvação, anunciou aos seus discípulos o que ia acontecer em sua

[1221] Salmo 039: 015.
[1222] Lucas 23: 34.

Paixão e Pedro lhe disse: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*

Aí está quem quer caminhar na frente do Senhor e dar conselhos ao Mestre. Então, para lembrá-lo de que ele não deve preceder, mas seguir, o Senhor lhe diz: *Para trás, Satanás!*[1223]

"Você é Satanás porque quer caminhar na frente daquele que você precisa seguir. Mas, se você caminhar atrás e me seguir, você não será Satanás", ele diz.

O que ele será então?

Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja[1224].

026

Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males[1225].

Há espíritos maus que amaldiçoam seus corações, quando parecem abençoá-los.

Você pergunta a um: "Você é cristão?"

Ele responde: "Seja cristão você".

[1223] Mateus 16: 22 e 23.
[1224] Mateus 16: 18.
[1225] Salmo 039: 015.

Estas palavras são boas, mas Deus não as levará em conta e sim ao significado que ele dá a elas. É como ele levou em conta o desejo manifestado pelos judeus ao cego de nascença, quando ele foi curado. Incomodado por suas perguntas arrogantes, ele lhes perguntou: "*Quereis vós, porventura, tornar-vos também seus discípulos?" Então eles o amaldiçoaram e lhe disseram: "Tu que és discípulo dele!"*[1226], conta o Evangelista.

Como eles o amaldiçoaram, o Senhor o abençoou. Ele fez o que tinham dito os judeus e devolveu a estes suas maldições.

Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males.

Alguns, sem serem bons, nos desejam o bem. É preciso desconfiar deles, da mesma forma como, de fato, os primeiros, ao quererem nos amaldiçoar, nos desejam, no entanto o bem, embora com uma má intenção.

Assim, outros, com boa intenção, nos desejam o que é um mal.

Eis que alguém lhe diz: "Seja cristão". Ele lhe diz algo bom, mas com má intenção.

[1226] João 9: 27 e 28.

Mas, se alguém vem lhe dizer: "Ninguém é melhor do que você", mas o aplaudem, com isto, por sua vida criminosa, pois o pecador é louvado nos desejos do seu coração e aplaudem aquele que faz o mal. Aplaudem para sua infelicidade. Assim como o primeiro o amaldiçoa para sua felicidade, o segundo o abençoa para sua infelicidade.

Mas fujam, evitem cada um destes inimigos. Um ataca e o outro acaricia. Nem um e nem outro são bons. Um recorreu à ira e o outro é falso em seus elogios.

Evitem ambos e rezem por ambos, pois aquele que fez esta prece: *Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males*, volta os olhos para outra categoria de enganadores e ímpios que nos bendizem para nossa perdição.

Fiquem cheios com a própria vergonha, os que me dizem: "Coragem! Coragem!"[1227]

Eles fazem falsos louvores. "É uma grande pessoa, uma pessoa de bem, um letrado, um sábio. Por que ele é cristão?"

Eles aplaudem em você o que você não gostaria que fosse louvado. Eles criticam o que faz sua alegria. Mas, digam-lhes apenas: "Por que então, criatura, louvar em mim

[1227] Salmo 039: 016.

a bondade, a justiça? Se você me acredita assim, bendiga Jesus Cristo que me fez assim".

Mas ele responde: "Não! Não se menospreze! Foi você que fez o que você é".

Fiquem cheios com a própria vergonha, os que me dizem: "Coragem! Coragem!"

O que é dito em seguida?

Ao contrário, exultem e se alegrem em vós todos os que vos procuram[1228].

"Não sou eu. Sois vós que eles buscam. Não é a mim que dizem: *"Coragem! Coragem!"* Mas eles veem que, se tenho algum motivo para ser aplaudido, é em vós que eu me glorifico, pois, de fato, *quem quiser se glorificar, se glorifique no Senhor*[1229]".

"Que *exultem e se alegrem em vós todos os que vos procuram. Digam sem cessar aqueles que desejam vosso auxílio: 'Glória ao Senhor!'"*[1230]

Quando o pecador se torna justo, bendiga *Aquele que justifica o ímpio*[1231]. Se ele permanece em seu pecado, bendiga ainda Aquele que o chama ao perdão. Se ele se lança

[1228] Salmo 039: 017.
[1229] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.
[1230] Salmo 039: 017.
[1231] Romanos 4: 5.

na carreira da justiça, bendigamos também Aquele que o chama à recompensa.

Que o Senhor receba sempre as bênçãos daquele que ama sua salvação[1232].

027

"*Quanto a mim*, a quem eles querem tanto mal. *Quanto a mim*, de quem eles buscam a alma para levá-la à perdição e para convertê-la a outro tipo de pessoa. *Quanto a mim*, a quem todos gritam: *"Coragem! Coragem!" Quanto a mim, sou pobre e desvalido*[1233]. Que Deus rasgue meu cilício e me cubra com a roupa de sua glória".

Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim[1234].

Se Cristo vive em você, se o bem que está em você vem de Cristo, tudo o que você tem é de Cristo. O que você é então, por você mesmo?

"*Sou pobre e desvalido*. Não sou rico, já que não sou soberbo".

[1232] Salmo 039: 017.
[1233] Salmo 039: 018.
[1234] Gálatas 2: 20.

Era rico aquele que disse: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas*. Mas era pobre o publicano que rezou: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[1235] Um arrotava de saciedade e ou outro chorava de fome.

Sou pobre e desvalido. O que você fará com sua indigência e pobreza? Vá mendigar à porta do Senhor. Bata e ele a abrirá para você.

Sou pobre e desvalido, mas o Senhor vela por mim[1236].

Descarregue no Senhor o teu fardo e ele será teu sustentáculo[1237].

Por que sobrecarregar você mesmo? Como prover suas necessidades? *Descarregue o teu fardo* Naquele que o fez.

Se, mesmo antes que você existisse, ele cuidou de você, como ele o abandonaria, agora que você é o que ele quis? Pois você já é fiel e percorre os caminhos da justiça.

Ele o abandonaria, Aquele que *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os*

[1235] Lucas 18: 11 e 13.
[1236] Salmo 039: 018.
[1237] Salmo 054: 023.

justos e sobre os injustos[1238], quando, em sua justiça, você vive *pela sua fé*[1239]?

Ele poderia desprezá-lo, negligenciá-lo, rejeitá-lo?

Longe disto, já que ele cuida de você já desde este mundo. Ele vem em seu auxílio, ele lhe dá o que é necessário, ele afasta o que lhe é nocivo.

Dar a você é consolar você, para que você permaneça firme. Repreender você é castigar você, para que você não pereça.

O Senhor cuida então de você. Não se preocupe. Aquele que o fez o conduz. Evite escapar das mãos do seu Criador. Escapar dessas mãos é se machucar na queda.

É uma consequência de sua boa vontade você permanecer nas mãos do seu Criador. Diga então: "Meu Deus quis assim. Ele me conduzirá, ele me sustentará".

Jogue-se então em seus braços. Não creia que vai se precipitar no vazio. Longe de você este pensamento. Foi ele quem disse: *Porventura, não enche minha presença o céu e a terra?*[1240]

Ele não lhe faltará em nenhum lugar. Quanto a você, não lhe falte jamais e não falte a você mesmo.

[1238] Mateus 5: 45.
[1239] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.
[1240] Jeremias 23: 24.

028

Sois meu auxílio e protetor. Ó meu Deus, não tardeis[1241].

Ele reza, ele implora, ele teme a falta de coragem.

Não tardeis. O que significa: *não tardeis*?

Se aqueles dias não fossem abreviados, criatura alguma escaparia[1242].

Isto foi o que lemos há pouco sobre os dias de tribulação. São os membros de Jesus Cristo que invocam o Senhor, como se formassem uma só pessoa, um só corpo de Cristo espalhado por toda a terra, um só mendigo, um só pobre, pois é pobre também Aquele que, *sendo rico* se tornou pobre, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Sendo rico, se fez pobre por nós, para nos enriquecer com sua pobreza*[1243].

Ele enriqueceu os verdadeiros pobres e empobreceu os falsos ricos. É este pobre que clama para Deus: *Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração*[1244].

[1241] Salmo 039: 018.
[1242] Mateus 24: 22.
[1243] 2 Coríntios 8: 9.
[1244] Salmo 060: 003

Estão chegando os dias das tribulações e das maiores tribulações. Elas virão, de acordo com o testemunho das Escrituras e, na medida em que elas se aproximam, as tribulações crescem.

Que ninguém prometa o que os Evangelhos não prometem. Eu os exorto, meus irmãos, a examinarem se as Escrituras nos enganaram em alguma coisa, se elas fizeram alguma profecia e aconteceu o contrário do que havia sido profetizado. É de total necessidade que tudo aconteça como elas descreveram.

Ora, as Escrituras não têm, para esta vida, promessas que não sejam dores, aflições, angústias, mais dores, tentações inúmeras. É para tudo isto que devemos nos preparar, para não sermos surpreendidos e cairmos no desânimo.

Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentarem naqueles dias[1245], vocês acabam de ouvir.

As mulheres grávidas representam aqueles que estão cheios de esperança. As que amamentam representam aqueles que desfrutam do que desejaram.

[1245] Mateus 24: 19.

Uma mulher grávida, de fato, tem esperança de ter um filho, um filho que ela ainda não vê. A que amamenta abraça o filho que esperou.

Tomemos, para uma clareza maior, uma comparação.

“Que mansão magnífica tem meu vizinho! Se ela me pertencesse, eu a juntaria à minha e, das duas, faria uma só”.

A avareza também ama a unidade. O que ela ama é um bem, mas ela não sabe onde é preciso amar.

Esta pessoa cobiça a propriedade do seu vizinho, mas este vizinho é rico e não precisa de nada. Ele tem honrarias, ele tem mesmo poder e talvez haja mais motivos para ter medo de seu poder do que ter esperanças sobre sua propriedade. Mas nosso avarento, não esperando nada, sua alma não concebe e não se parece então com uma mulher grávida.

Mas se este vizinho for pobre e tiver necessidade de vender sua propriedade ou se for possível forçá-lo a isto, nosso avarento arregala os olhos e espera esta propriedade. Sua alma então está grávida, ela tem esperança de que poderá adquirir e possuir a propriedade do seu vizinho pobre.

E, quando este vizinho na pobreza, pressionado pela necessidade, vai se encontrar com o vizinho rico, pelo qual, talvez, ele é sempre educado e tem sempre deferência, até o ponto de se levantar quando ele chega e saudá-lo inclinando a cabeça, ele diz: "Empreste-me, por favor. Estou precisando".

"Não tenho nada disponível", diz o rico, que teria, se o outro quisesse vender a propriedade.

Sabemos de tudo isto. Tivemos dessa gente entre nós. Que possamos não mais tê-los!

Não somos de ontem e não somos de hoje apenas. Há tempo de se corrigir.

Ainda não estamos no momento daquela separação de uns à direita e outros à esquerda[1246]. Não estamos ainda no inferno, onde estava o rico que suspira por uma gota de água[1247].

Escutemos enquanto estamos vivos e corrijamo-nos. Não desejemos os bens alheios, para não nos assemelharmos às mulheres grávidas. Não os possuamos, para não os abraçarmos como se abraçam as crianças.

[1246] Cf. Mateus 25: 33.
[1247] Lucas 16: 24.

Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentarem naqueles dias.

É preciso mudarmos, é preciso elevarmos nossos corações e não ficarmos com os corações aqui embaixo. Esta é uma região maldita. Que nos baste o necessário para a manutenção de nossos corpos. Não façamos nada do que não é necessário.

A cada dia basta o seu mal[1248]. Habitemos no alto com nossos corações.

Diz o Apóstolo aos fiéis que recebem o corpo e o sangue do Senhor: *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[1249].

O que nos é prometido ainda não aparece. Ele está preparado, mas vocês não o veem.

Você quer se engravidar; engravide com isto. Que esta seja sua esperança e então você chegará a um nasci-

[1248] Mateus 6: 34.
[1249] Colossenses 3: 1-3.

mento certo e não a um abortamento e nem a algo temporal. Você vai abraçar, na eternidade, o filho que tiver colocado neste mundo.

Foi assim que o profeta Isaías clamou: *Nós concebemos e sofremos para dar à luz o espírito*[1250].

Tudo isto ainda está distante. Não acontece hoje, mas um dia acontecerá.

Quanto Deus já nos deu? Quem poderá contar seus dons, de acordo com as santas Escrituras?

Ele falou nelas da Igreja e a vemos estabelecida. Ele falou nelas sobre a destruição dos ídolos e vemos que eles não existem mais. Ele escreveu nelas que os judeus perderiam o reino deles e é o que vemos. Ele escreveu nelas que haveria hereges no futuro e nós os vemos. Ele falou nelas do dia do julgamento e falou também da recompensa para os bons e da punição para os maus. Assim, Deus, que vemos fiel a todo o resto, poderia falhar e nos enganar neste último ponto?

Mas o Senhor vela por mim. Sois meu auxílio e protetor. Ó meu Deus, não tardeis.

[1250] Isaías 26: 18.

Se aqueles dias não fossem abreviados, criatura alguma escaparia, mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados[1251].

Esses dias serão dias de tribulação e não serão tão longos quanto se acredita. Eles passarão com rapidez e então virá o repouso, que não passará, embora deva ser adquirido, parece, com uma longa dor, um bem sem limite.

[1251] Mateus 24: 22.

Índice

OS SALMOS COMENTADOS II ----------3
Salmo 031----------3
Primeiro comentário----------3
O verdadeiro justo.----------3
001----------3
002----------4
003----------4
004----------5
005----------5
006----------6
007----------6
008----------7
009----------7
010----------8
011----------8
Segundo comentário ----------9
A fé e as obras. ----------9
001----------9
002----------13
003----------15
004----------17
005----------19
006----------23
007----------27
008----------30
009----------31
010----------35
011----------37
012----------40
013----------43
014----------45
015----------46
016----------48
017----------52

018----------54
019----------58
020----------59
021----------61
022----------63
023----------64
024----------67
025----------67
026----------72
Salmo 032----------75
Primeiro comentário----------75
A confiança do justo. ----------75
001----------76
002----------76
003----------77
004----------77
005----------77
006----------78
007----------78
008----------79
009----------79
010----------79
011----------80
012----------80
013----------81
014----------81
015----------81
016----------82
017----------83
018----------83
019----------83
020----------84
021----------84
022----------85
Segundo comentário – Primeira parte----------85
A confiança em Deus. ----------85
001----------85
002----------87
003----------90

004----------92
005----------95
006----------99
007----------104
008----------106
009.----------108
010----------111
011----------112
012----------114
Segundo comentário – Segunda parte.----------117
O temor e o amor a Deus.----------117
001----------118
002----------119
003----------121
004----------122
005----------123
006----------125
007----------126
008----------129
009----------130
010----------132
011----------134
012----------136
013----------139
014----------140
015----------142
016----------144
017----------148
018----------150
019----------152
020----------153
021----------154
022----------155
023----------157
024----------157
025----------160
026----------161
027----------162
028----------163

029---------- 164
Salmo 033---------- 168
Primeiro comentário---------- 168
A Eucaristia. ---------- 168
001---------- 168
002---------- 169
003---------- 173
004---------- 175
005---------- 177
006---------- 179
007---------- 182
008---------- 184
009---------- 187
010---------- 189
011---------- 191
Segundo comentário ---------- 193
As disposições para a Eucaristia. ---------- 193
001---------- 193
002---------- 194
003---------- 198
004---------- 199
005---------- 201
006---------- 204
007---------- 206
008---------- 209
009---------- 212
010---------- 213
011---------- 217
012---------- 219
013---------- 220
014---------- 221
015---------- 223
016---------- 226
017---------- 227
018---------- 230
019---------- 232
020---------- 235
021---------- 236
022---------- 237

023---------- 239
024---------- 240
025---------- 242
026---------- 246
Salmo 034---------- 247
A confiança em Deus. ---------- 247
Primeiro comentário---------- 248
001---------- 248
002---------- 251
003---------- 254
004---------- 255
005---------- 258
006---------- 259
007---------- 262
008---------- 266
009---------- 268
010---------- 270
011---------- 272
012---------- 276
013---------- 280
014---------- 281
015---------- 285
Segundo comentário ---------- 286
001---------- 286
002---------- 289
003---------- 292
004---------- 297
005---------- 299
006---------- 301
007---------- 305
008---------- 306
009---------- 307
010---------- 308
011---------- 310
012---------- 313
013---------- 314
014---------- 317
015---------- 317
016---------- 319

Salmo 035---------- 320
001---------- 321
002---------- 324
003---------- 325
004---------- 327
005---------- 328
006---------- 332
007---------- 335
008---------- 337
009---------- 340
010---------- 345
011---------- 348
012---------- 349
013---------- 353
014---------- 355
015---------- 358
016---------- 360
017---------- 361
018---------- 364
019---------- 366
Salmo 036---------- 367
Primeira parte ---------- 367
O julgamento. ---------- 367
001---------- 368
002---------- 373
003---------- 377
004---------- 380
005---------- 382
006---------- 383
007---------- 384
008---------- 386
009---------- 387
010---------- 391
011---------- 394
012---------- 397
Segunda parte ---------- 399
A força do justo. ---------- 399
001---------- 400
002---------- 402

003---------- 404
004---------- 408
005---------- 410
006---------- 411
007---------- 413
008---------- 414
009---------- 417
010---------- 419
011---------- 420
012---------- 423
013---------- 425
014---------- 428
015---------- 430
016---------- 431
017---------- 434
Terceira parte---------- 436
A força do justo (Continuação).---------- 436
001---------- 437
002---------- 439
003---------- 440
004---------- 442
005---------- 444
006---------- 446
007---------- 451
008---------- 452
009---------- 454
010---------- 458
011---------- 459
012---------- 460
013---------- 462
014---------- 466
015---------- 469
016---------- 471
017---------- 471
018---------- 472
Salmo 037---------- 473
Homilia ao povo---------- 473
001---------- 474
002---------- 475

003---------- 476
004---------- 480
005---------- 480
006---------- 485
007---------- 490
008---------- 491
009---------- 492
010---------- 493
011---------- 495
012---------- 499
013---------- 500
014---------- 502
015---------- 504
016---------- 507
017---------- 510
018---------- 512
019---------- 513
020---------- 515
021---------- 516
022---------- 517
023---------- 519
024---------- 520
025---------- 523
026---------- 526
027---------- 528
028---------- 529
Salmo 038---------- 531
Os progressos da virtude. ---------- 531
001---------- 532
002---------- 533
003---------- 537
004---------- 543
005---------- 546
006---------- 548
007---------- 553
008---------- 557
009---------- 558
010---------- 561
011---------- 564

012---------- 568
013---------- 574
014---------- 576
015---------- 579
016---------- 581
017---------- 582
018---------- 585
019---------- 588
020---------- 590
021---------- 592
022---------- 595
023---------- 598
Salmo 039---------- 598
As diversões do mundo. ---------- 598
001---------- 599
002---------- 606
003---------- 608
004---------- 612
005---------- 616
006---------- 617
007---------- 621
008---------- 623
009---------- 627
010---------- 631
011---------- 633
012---------- 634
013---------- 637
014---------- 640
015---------- 641
016---------- 644
017---------- 647
018---------- 648
019---------- 650
020---------- 652
021---------- 655
022---------- 658
023---------- 658
024---------- 660
025---------- 662

026---------- 663
027---------- 667
028---------- 670

Índice---------- 677